HORÁRIO LIVRE SERVE APENAS AOS SUBVERSIVOS

Declaração do líder Nélson Cordeiro de Moura ao "Diário Sindical". Pág. 13.

Fundado em 1930 — ANO XXXVIII — Nº 13.720
Edição de hoje: 2 seções; 20 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — 4ª-feira, 9 de Agôsto de 1967

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Bom, nevoeiro pela manhã

TEMPERATURA — Estável

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

Penha	25.0-14.7	B. de Corumbá	25.2-14.4
Laranjeiras	23.3-15.1	Praça Quinze	23.0-16.7
Engenho de Dentro	25.6-12.9	Santa Teresa	23.9-12.0
		Jardim Botânico	23.8-13.8
Bangu	27.4-13.5	Alto da B. Vista	22.4-12.5

SUBVERSÃO MANDA DE CUBA

AMÉRICAS UNI-VOS PARA TOMAR O PODER PELA FÔRÇA

Em documento ameaçador, a OLAS prega o derramamento de sangue nas Américas. «O continente está pronto para as guerrilhas», diz o manifesto de Havana, ao consagrar o ponto-de-vista da LINHA DURA extremista. E declara, abertamente, que é ridículo e absurdo negar a possibilidade imediata da luta de guerrilhas, no Brasil.

SOLDADO QUE NÃO COME É BADERNEIRO

O general Caldas Xexéu afirmou, ontem, ao assumir a Diretoria-Geral de Intendência, que em sua gestão procurará manter o soldado bem uniformizado, equipado e alimentado e pago em dia, porque, como disse o general Camerino ao lhe transmitir o cargo, soldado que não come, veste-se mal e não recebe vencimentos é ineficiente e indisciplinado. Página 10

DINHEIRO NÃO PODE CUSTAR MAIS DE 12%

O custo do dinheiro deverá ser, agora, de 12%. A informação foi colhida pelo «DN» nos meios financeiros, ao revelar-se que o Conselho Monetário, já em sua próxima reunião, debaterá a fórmula para eliminar as distorções existentes no mercado, através das chamadas «duplas operações», com um só capital, evitando-se, desta forma, que as emprêsas venham a receber duas vêzes os juros. Página 11.

NEGÓCIOS DE MILHÕES

O ministro Mário Andreazza revelou que seu objetivo é levar a bandeira brasileira a todos os portos, para evitar o dispêndio de US$ 500 milhões. Mas para a ponte Rio-Niterói, já está arranjando os US$ 150 milhões necessários. Página 3

ESTUDANTE JÁ COME SEM «PENDURA»

Os diretórios acadêmicos já estão fornecendo comida para os estudantes do Calabouço. Agora êstes estão aplicando o «golpe do pendura» nos ônibus da CTC. Ontem longas filas se formaram para a distribuição das senhas dos restaurantes universitários, onde farão suas refeições. Mas já prometeram que não continuarão com o movimento, que tem sòmente sentido de advertência: não suspendam a comida, porque voltarão a agitar (Diário Escolar)

"GOVÊRNO ESTÁ NO RECIFE PARA HOMENAGEAR O POVO"

Página 3

Lacerda Brigou Com Gama e Silva

O sr. Carlos Lacerda voltou de Fernando de Noronha, ontem, devendo chegar ao Rio ao meio-dia de hoje. Ontem, à noite, concedeu entrevista, no Recife, tendo reiterado que «estão entregando o presidente Costa e Silva às mesmas fôrças que aprisionaram o marechal Castelo Branco». Após ressaltar que o jornalista Hélio Fernandes passa bem, assegurou que vê duas vítimas no caso: «Hélio, privado de sua liberdade, e o presidente Costa e Silva, iludido em sua boa-fé». Por outro lado, os advogados Mário Figueiredo e Jorge Tavares continuam em Fernando de Noronha, e o juiz Evandro Gueiros dirá, hoje, se houve ilegalidade no confinamento. Já, Heron Domingues explica a briga, do ex-governador carioca com o ministro Gama e Silva no Restaurante Leite, no Recife: «O ministro da Justiça não é de justiça» — mas a turma do **deixa-disso** evitou desfôrço pessoal.

TRÂNSITO ATÉ DE HELICÓPTERO

Os motoristas que da avenida Brasil se dirijam para a praça Mauá devem preferir a avenida Francisco Bicalho, pois a avenida Rodrigues Alves começou a ser asfalta da ontem. É o conselho do Trânsito. Enquanto isso, o tráfego em Botafogo vai ser descongestionado com a operação «Fôlha Sêca», E helicóptero vai observar a Tijuca. Página 2

LUZ VERMELHA PRÊSO: EU SOU JOÃO ACÁCIO

O «Bandido da Luz Vermelha» ia a Joinville para atacar a polícia e libertar todos os presos, inclusive seu amigo Flávio Plínio, mas foi prêso, em Curitiba. Veio escoltado para São Paulo e revelou sua identidade. — Eu sou João Acácio Pereira da Costa, com muita honra. Por suas revelações, são-lhe atribuídos 17 assaltos a residências luxuosas, nos quais sempre usou a sua lanterna vermelha. Como hábil arrombador se tornou um ladrão invulgar, e praticou também crimes de caráter sexual.

FULLBRIGHT: SOMOS SINAL DA VIOLÊNCIA

HONOLULU, 8 — O senador: William Fullbright, em violento discurso contra Johnson, disse, na Associação Americana dos Magistrados, que os Estados Unidos se tornaram «símbolo de violência e poder discricionário». Afirmou que a guerra do Vietnam «está envenenando e brutalizando nossa vida doméstica», salientando que ela «não apenas desvia recursos humanos e materiais, mas gera a convicção entre os negros de que somos indiferentes ao seu sofrimento». (R.)

FALTAM CANTORES PARA A ÓPERA

Êsse trio é da Ópera Francesa, Cecile Demay, Jacques Pernod e Claude Nollier estão aqui para a «Temporada Lírica» e, ontem, negaram a concorrência do rádio e da TV. — O que falta à Ópera — esclareceram — são os bons cantores e barítonos, mas, em compensação, os brasileiros têm muita sensibilidade artística. Página 6

BIRD AO BRASIL: DAREMOS O DINHEIRO SE FÔR RENTÁVEL

Página 7

Botafogo no Regime da Fôlha Sêca

O Diretor do Departamento de Trânsito anunciou, ontem, que deverá entrar em execução, ainda esta semana, a operação "Fôlha Sêca" que terá por objetivo descongestionar o tráfego na praia de Botafogo e na rua Farani, enquanto não forem concluídas as obras de construção do viaduto Fernando Ferrari.

Além da operação "Fôlha Sêca", que depende, apenas, de algumas medidas, como a mudança de itinerário de linhas de ônibus, o comandante Celso Franco vai fazer vôos em helicóptero para localizar as causas dos engarrafamentos verificados na rua São Francisco Xavier e largo da Segunda-Feira, a fim de tomar as providências cabíveis.

RECOMENDAÇÃO

O Departamento de Trânsito está recomendando aos motoristas que, da avenida Brasil se dirijam para a praça Mauá, procurem utilizar a avenida Francisco Bicalho, uma vez que a avenida Rodrigues Alves começou a ser asfaltada, ontem,

Pretende o Departamento de Trânsito que, nessa emergência, trafeguem pela avenida Rodrigues Alves apenas os caminhões que tenham de carregar ou descarregar mercadorias no [...]rto ou nas emprêsas existentes em suas vizinhanças.

MOTIVO

A avenida Rodrigues Alves começou a ser asfaltada, ontem, como parte do programa de embelezamento da cidade para causar boa impressão aos delegados que participarão da reunião do Fundo Monetário Internacional, que será realizada no Rio, no próximo mês de setembro.

Com o objetivo de evitar transtornos aos motoristas e assegurar rapidez no andamento das obras, foram mobilizados os seguintes setores: a Polícia Militar, que se encarregará da parte executiva de escoamento do tráfego; o Departamento de Trânsito que tem a missão de elaborar os planos relativos ao tráfego; o Departamento de Obras que será o responsável pelo nivelamento dos meios-fios e dos paralelepípedos; a Comissão de Energia Elétrica, o Departamento de Correios e Telégrafos e a Companhia Telefônica para colocar ao nível da nova pista os tampões das caixas subterrâneas dos fios telegráficos, telefônicos e de energia elétrica; a Administração do Pôrto para disciplinar o movimento de seus serviços em função das obras de asfaltamento; o Departamento de Estradas de Rodagem para tratar dos problemas de sinalização; e o Departamento de Parques que se incumbirá da retirada e replantio de árvores.

GASTOS

Nas obras da avenida Rodrigues Alves serão utilizados, nos 78 mil metros quadrados de pavimento, 7 mil metros cúbicos de concreto asfáltico, o que equivale a 14 mil toneladas. Cinco mil metros de meios-fios serão levantados e 41 mil metros de paralelepípedos serão erguidos, uma vez que a pista ao lado do cais não será totalmente recapeada. Para que o óleo dos caminhões não prejudique o asfalto da pista, a parte fronteira ao cais ficará com uma faixa de 4 metros pavimentada com paralelepípedos

FMI

Ainda com o objetivo de causar boa impressão aos delegados do Fundo Monetário Internacional, já foram asfaltadas as seguintes ruas e avenidas: Lauro Sodré, Princesa Isabel, Gustavo Sampaio, General Ribeiro da Costa, Atlântica, Barata Ribeiro, Marquês de Olinda, Bambina, João Luís Alves, Portgual, Cândido Gaffrée, Osório de Almeida e Urbano Santos.

RUBEM BRAGA

Mais um Vietnam?

«PRECISAMOS abrir dois ou três Vietnams na América Latina...» Não me lembro se foi algum líder cubano ou um membro da OLAS quem disse isso.

A idéia me parece, em todo caso, monstruosa. Imagino o Brasil transformado em um enorme Vietnam, com seu Norte e seu Sul, seus Vietcongs e seus fuzileiros americanos, os bombardeios arrasadores e os trucidamentos praticados de um lado e outro. O pior é que êsse lindo sonho revolucionário — que para mim é um pesadelo — é algo que não chega a ser provável, mas é possível de acontecer.

Trabalham para isso os aprendizes de terroristas e os aprendizes de guerrilheiros, os provocadores de tôda a espécie e os que se põem, por interêsse ou paixão, a serviço de potências estrangeiras. Trabalham para isso as «certas rodas militares», os «certos círculos» misteriosos que fazem ameaças e pressões e conspiram sem cessar, os homens da «linha dura» que «não admitem» isto ou aquilo. Trabalham para isso os policiais e militares que tratam com arbitrariedade e violência os jornalistas, os estudantes e os religiosos. Trabalham para isso o governantes que descrêem do povo e da própria autoridade, e só se sentem capazes de governar, armados de leis infames; os que eternizam a cizânia entre os brasileiros, os que protegem os torturadores e assassinos e atentam contra a liberdade de pensamento e de reunião. Trabalham para isso os que exploram e oprimem o trabalhador da cidade e da roça, o patrão insensível e egoísta que não quer admitir os novos tempos e se agarra a seus privilégios; o político e o burocrata corrupto ou incapaz, que serve a si mesmo e desserve a Nação.

É preciso dar ao povo não apenas liberdade como horizonte social, não apenas justiça como esperança e fé; que êle sinta que deve ascender com o Brasil, e que construir um país forte e livre é uma tarefa dura, mas necessária.

Não queremos ser um nôvo Vietnam, nem uma nova Detroit, nem uma nova China, nem uma nova Índia, não queremos massacres nem incêndios, ódios ideológicos e nem ódios raciais, ódios de classe, nem ódios de castas: queremos e podemos ser uma grande e nova democracia, capaz de dar ao seu povo educação, saúde e confôrto e se afirmar como um grande fator de paz e de progresso no mundo. Para isso precisamos trabalhar com a cabeça e o coração.

Ou nos transformamos pela base, ou sucumbiremos; ou progredimos ou desapareceremos; estamos condenados à civilização. Quem disse estas coisas, com estas palavras ou com palavras idênticas, foi Euclides da Cunha. Êle era um grande; e êle sentia que estamos condenados a ser grandes ou a não ser nada.

BNH E COHASEG FAZEM CONVÊNIO: MIL CASAS

A Cooperativa Habitacional dos Servidores do Estado assinou convênio com o BNH para o financiamento de mil apartamentos para os funcionários, no montante de ..... NCr$ 10,5 milhões. O presidente da COHASEG informou que já pagou, integralmente terrenos adquiridos em Engenho Nôvo, no Méier e no Lins, sendo que, neste último, já foi iniciada, há dois meses, a construção de 64 unidades que estarão prontas em março de 68. Adiantou ainda, o sr. Hélio Carvalho da Silva que segundo o plano previsto, até julho de 68, serão entregues 212 unidades, 400 até julho de 69 e as restantes 388 em julho de 70, completando as mil unidades que serão atribuídas na ordem de 10% por prioridade, 30% pela ordem de inscrição e as demais por sorteio.

Servidor: Cooperativa Sem Funcionar é Uma Maldade

O sr. João Augusto Leitão disse, ontem, ao «DN» que o fechamento da Cooperativa Mista de Consumo e Assistência Social do Ministério da Indústria e Comércio «é mais uma maldade que praticam contra uma parcela de servidores que vive dia a dia implorando das autoridades melhores condições de vida».

Acentuou o presidente da Associação dos Servidores do Ministério da Indústria e Comércio que a Cooperativa, vem funcionando a contento e servindo, principalmente aos funcionários que percebem salário-mínimo, os quais encontram ali melhores possibilidades para fazerem seus lanches e refeições.

PREÇOS ACESSÍVEIS

Declarou ainda o sr. João Leitão que os preços na lanchonete, na farmácia e no mercado de gêneros alimentícios são acessíveis, ao contrário dos cobrados nos estabelecimentos das imediações que estão fora do alcance da bôlsa do servidor.

Por outro lado a Confederação dos Servidores Públicos do Brasil, enviou ofício ao ministro Edmundo de Macedo Soares, solicitando a permanência aberta da cooperativa. Acrescenta o dirigente da CSPB Bisnair Maine que, o govêrno através de medidas concretas, está procurando incentivar as cooperativas para a melhoria de seu programa de ação e a cooperativa do Ministério já se tornou credora de apoio pelo eficiente trabalho que vem desenvolvendo em benefício dos servidores, por isso, apela para o alto sentido de justiça e compreensão do titular do Ministério da Indústria e Comércio, no sentido de que reconsidere o despacho publicado no «DO» de 24 de maio último e permita que a cooperativa continue funcionando no mesmo local, com o objetivo de prosseguir no seu trabalho em benefício da coletividade constituída pelos servidores do MIC e órgãos jurisdicionados.

Enquanto isso, os servidores do Ministério vão realizar um elpbiscito quinta-feira, às 13 horas, em sua sede, para demonstrar ao ministro que a cooperativa localizada no 2º pavimento do edifício do Ministério, mesmo em área relativamente pequena é de grande utilidade para os funcionários.

LAGOA TERÁ VIADUTO NO MÊS DE SETEMBRO

A SURSAN anunciou, ontem, que o viaduto Frederico Schimit que está sendo construído na avenida Epitácio Pessoa, em frente à avenida Henrique Dodsworth, no Corte do Cantagalo, será entregue ao tráfego no próximo mês de setembro.

Os técnicos da SURSAN admitem que com a inauguração dêsse viaduto e a abertura de duas galerias do Túnel Rebouças, o que ocorrerá também em setembro, o tráfego na área da Lagoa Rodrigo de Freitas será bastante facilitado.

CUSTO

O viaduto Frederico Schmidt está sendo construído em cimento protendido e quando terminado será como um trecho elevado da avenida Epitácio Pessoa. Terá uma extensão total de 90 metros, com vão livre de 60 metros e duas pistas de rolamento. A largura será de 16,90 metros. Em volta do viaduto tôda a área terá sua urbanização modificada, inclusive os meios-fios que circundam a Lagoa Rodrigo de Freitas.

Sob o nôvo viaduto serão construídos dois ilhamentos, em forma de triângulos, para permitir a adoção de três direções diferentes para os veículos. Essas ilhas se estenderão até certa altura da saída da avenida Henrique Dodsworth na Epitácio Pessoa, a fim de evitar o tráfego em direção direta nesta artéria, que passará a ser feito sôbre o viaduto.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Andreazza Prometeu: Rio Terá Zona Franca

Em comunicação feita ao presidente Amaral Peixoto o ministro Mário Andreazza informou que, quando a atual Administração do Pôrto do Rio de Janeiro fôr transformada em sociedade de economia mista, examinará a possibilidade de estabelecer-se uma zona franca de comércio no pôrto do Rio, de modo a permitir sejam incentivadas as transações nessa região geoeconômica.

O sr. Gama Lima (ARENA), comentando publicação do «DN» a respeito de uma desapropriação na Tijuca para a abertura da avenida Heitor Beltrão, lamentou que a SURSAN esteja instalando uma bomba de gasolina na antiga garagem desapropriada, o que constitui um verdadeiro blêfe numa aspiração tijucana, acentuando que «o «DN» teve razão em denunciar o fato».

COMISSÃO DE DEFESA

O sr. Ciro Kurtz (MDB) apresentou projeto de lei criando a Comissão de Defesa dos Direitos e Garantias Individuais expressamente mencionados na Constituição do Brasil e de quaisquer outros decorrentes do regime e dos princípios que ela adote. Estabelece que o órgão será integrado de cinco deputados, observada tanto quanto possível a proporcionalidade da representação partidária, um dos quais será seu presidente, o presidente do Conselho Regional da Ordem dos Advogados do Brasil, o presidente da Associação Médica do Estado da Guanabara, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, um representante dos trabalhadores cariocas, indicados pelos órgãos de classe, um representante dos estudantes universitários, indicado pelas entidades estudantis.

Justificando o projeto, alegou que a comissão proposta deve «ter a permanente atribuição de contribuir para o aperfeiçoamento do sistema tendente a coibir as violências aos direitos e garantias individuais, mas, também, com o permanente encargo de, através de uma ação fiscalizadora, dinâmica e desassombrada, pôr côbro ao desrespeito a êsses direitos e garantias individuais».

ESVAZIAMENTO

Os esforços empreendidos pela Associação Comercial e Industrial de Campo Grande no sentido de conter o esvaziamento do Estado, cujas indústrias foram postas à margem do surto de desenvolvimento do país, mereceram do sr. Mauro Werneck (ARENA) exaltação e aplausos, ao mesmo tempo em que analisava as conseqüências da Carta de Brasília, da qual — disse — resultarão estímulos fiscais, creditícios, tributários e o apoio do govêrno federal.

ILHA DO GOVERNADOR

O sr. Maurício Pinkusfeld apresentou indicações no sentido de serem instalados cartórios para registro civil e outro eleitoral na Ilha do Governador, considerando que, possuindo 90 mil habitantes, além de 40 mil outros flutuantes, a ilha tem necessidade daquelas repartições. Requereu, mais, o calçamento das ruas Itaguaí e Muapire, no bairro do Guarabu.

CONVIDADO DE ISRAEL

O sr. Silbert Sobrinho (MDB) foi convidado pelo govêrno de Israel a visitar aquêle país, ficando a época a critério do convidado. Comunicação a respeito foi feita ao presidente da Assembléia pelo embaixador Shmuel Divon, através de ofício.

SAÚDE FICA PARA VER MELHOR O NORDESTE

Para integrar-se ao Ministério, durante a semana do Nordeste, o ministro da Saúde viajou para Recife em companhia do presidente da República, devendo ali permanecer enquanto perdurar a fixação do govêrno em Pernambuco.

O dr. Leonel Miranda, por ser filho da região, fará uma série de inspeções e levantamentos das diversos Estados da área nordestina, demorando-se o tempo necessário, independente do regresso do marechal Costa e Silva a Brasília.

INSPEÇÕES

Para o trabalhor de inspeção à área nordestina o ministro Leonel Miranda levou os drs. Mário de Oliveira Ferreira, superintendente da Campanha de Erradicação da Malária (CEM), Manuel José Ferreira, diretor da Unidade do Planejamento e Avaliação de Planos e Projetos Especiais (PAPPE) do Ministério da Saúde, e Woodrow Pimentel Pantoja, assessor da PAPPE.

Retificação

GUSTAVO CORÇÃO

A RESPEITO das desordens de São Paulo, envolvendo moços que se intitulam estudantes e alguns padres, o «Diário de Notícias» publicou domingo uma entrevista com algumas distorções que mais atribuo à mistura do que disse para publicar e do que disse conversando com o entrevistador, do que à má-fé do dito entrevistador. Não gostei da contraposição dos duas opiniões, minha e de um sacerdote, com as respectivas fotografias, tanto mais que eu não disse «que a surra devia ser maior». Disse e repito que as autoridades devem ser mais enérgicas com êsses fenômenos de que temos tão tristes recordações. Falei em rigor da lei e em severidade, e usei a palavra violência no sentido de reação policiadora contra a violência subversiva. Acho que o procedimento dos moços foi merecedor da qualificação de molecagem, ou cafajestagem. Não apliquei, entretanto o mesmo qualificativo aos padres. Êsses, a meu ver fizeram um triste papel, salvo engano. Se entretanto pertencem à mesma corrente espiritual do cabo Anselmo não terei dúvidas de lhes aplicar os mais rigorosos adjetivos embora a contragôsto.

A parte relativa à intervenção da Igreja nas coisas temporais foi conversa que não autorizei a publicar e que saiu alterada. Disse ao entrevistador que o problema era complicado demais para uma conversa telefônica. Em resumo disse que uma dúzia de padres desordeiros por ingenuidade ou por perversidade de modo algum representam a Igreja. Quando se diz que a Igreja pode e deve interferir com advertências espirituais nas coisas do bem comum temporal, é sempre à hierarquia que nos referimos. Disse também que em países de regime declaradamente ateu, perseguidor da Igreja, como a Rússia e Cuba, os cristãos não sòmente podem como devem fazer todo o possível para abalar e derrubar tal tirania. Acrescentei que essa doutrina não se aplica a governos simplesmente ruins como podem ser os nossos. Não disse que êste govêrno é ruim, e sim, por hipótese, que mesmo sendo ruim não o é de uma malignidade que justifique uma revolução.

Não escondo de modo algum minha extrema repugnância por êsse movimento surgido em São Paulo porque tenho boa memória, e me lembro bem do que foi a UNE. Considero uma falta total de patriotismo, de humanidade, de sentimento cristão o bom-mocismo dos que fingem não saber que a UNE foi uma organização a serviço da comunização do Brasil agravada pela corrupção que imperava nos vergonhosos tempos do presidente Goulart.

Um padre jesuíta, na mesma página em que está estampada e deformada minha declaração, disse que existem dois tipos de padres como existem dois tipos de homens. A la bonne heure! Sinto-me extremamente feliz com essa divisão e com o fato de não pertencer à espécie de homem ou de padre que faz pedantismo a propósito de baderna. Realmente, respiro com desafôgo e alívio quando os padres que simpatizam com movimentos como a UNE publicam a distância que nos separa. O adjetivo que me couber é indiferente para o prazer de me sinto inundado: podem dizer que pertenço ao tipo de católico estático, bitolado, conservador e mais o que quiserem. A simples explanação de que existe uma distância abismal, e que essa distância me separa dos dinâmicos que admiram o cabo Anselmo ou o padre Camilo Tôrres, me enche de um júbilo indescritível.

Diário de Notícias

[ENDE]REÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração) Noticioso (Redação).
ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel.: 42-2910 — (Rêde interna).
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja. Tels.: 32-9596 — 32-0038 — 32-2675 — 32-6103.
RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC
CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, 7 — sala 2.
CASCADURA — Av. Suburbana, 10.002, sala 315.
COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G — Tels.: 37-9771 e 37-0800.
CENTRO — Rua da Carioca, 62/64. Tel.: 22-6630.
GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cocotá.
CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2910.
MÉIER — Rua Constância Barbosa, 152-C. Tel.: 29-3861
SÃO CRISTÓVÃO — Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado.
TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E. (Galeria Caruso).
PENHA — Av. Brás de Pina, 59 — s/201-202. Tel.: 30-8874
AGÊNCIA BANGU — Av. Ministro Ary Franco n. 109 — S/ 414 — Edifício Matilde.
AGÊNCIA SANTA CRUZ — Rua Dom Pedro I, 7, sobreloja, sala 4.

SUCURSAIS

São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio, 54 — 7º andar — Conj. 8. Tels.: 43-7060 — 33-1254.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174, 8º andar, gr. 804 Tel.: 44-44
Brasília — Av. W-3, quadra 16 sala 66 Tel. 6078
Nova Iguaçu — Av. Amaral Peixoto, 171 sala 465
Nilópolis — Av. Getúlio de Moura [illegible]
Pôrto Alegre — Av. Alberto Bins, 362 — Conjunto 901 Tel.: 4-9989
Fortaleza — Av. Tenente Benévolo, 1.408
Curitiba — Lord Hotel, 64 Cecília Piraja.

COSTA E SILVA JÁ GOVERNA O PAÍS DE RECIFE: FICA ATÉ 14

RECIFE, 8 (Sucursal) — O presidente Costa e Silva instalou, hoje, o seu govêrno nesta capital, de onde dirigirá o país até o dia 14, tendo para êsse fim reunido todo o ministério no Palácio do Campo das Princesas, quando cada ministro de Estado expôs seus planos prioritários.

E seu primeiro ato foi a assinatura do aditivo contratual entre o Instituto do Açúcar e do Álcool e o Banco do Brasil, elevando de NCr$ 100 milhões para NCr$ 186 milhões o crédito para financiamento do açúcar demerara, da safra 1967-68, para a região Norte-Nordeste.

REUNIÃO

O marechal Costa e Silva embarcou no aeroporto do Galeão às 7h30m, tendo desembarcado às 12h10m na Base Aérea do Recife, saudado por salva de 21 tiros, executada pelo 17º Regimento de Obuses.

Após os cumprimentos das autoridades dirigiu-se para o palácio, onde presidiu à reunião ministerial, instalando seu govêrno nesta capital.

HOMENAGEM AO NORDESTE

Ao iniciar a reunião, o chefe do Govêrno afirmou que, instalando o govêrno da República na cidade do Recife, desejava prestar a sua homenagem a todo o povo do Nordeste, representado pelos seus respectivos governadores, com os quais o Executivo nacional começava a trabalhar nessa nova experiência de govêrno. Salientou ser uma experiência que o govêrno vem realizando no sentido de estabelecer um contato direto com as diversas regiões do país, para conhecer-lhes os problemas em tôda a sua profundidade. Acrescentou que não trazia novidades, mas esperava que esta presença se constitua em fator de grande proveito para os Estados. Destacou que já dissera certa vez ser sagrado o trabalho em favor da região nordestina, onde vive uma grande população, que sofre as conseqüências de clima hostil mas que sabe lutar para vencer as dificuldades com que se defronta.

DIÁRIO DE BRASÍLIA

EPISÓDIO MORTO

OTACÍLIO LOPES

O EPISÓDIO da presidência do Congresso como fato político esgotou-se. Dentro de horas (e em caso contrário, irremediàvelmente, no início da próxima semana) o Congresso decidirá na linha do govêrno para dar ganho de causa ao vice-presidente da República, Pedro Aleixo. Encerrada a discussão, o obstáculo que resta são as emendas apresentadas pelo senador Bezerra Neto, supressivas, no entendimento da maioria, no substitutivo Gilberto Marinho, relator da matéria na Mesa do Senado. A votação será dupla porque o líder Ernâni Sátiro pedirá preferência para o seu projeto de resolução que adapta o Regimento comum das duas Casas ao texto da nova Constituição.

Pela manhã, o líder Ernâni Sátiro manteve contato com o presidente em exercício do Senado, Nogueira da Gama, e com o líder do govêrno Daniel Krieger, acertando as providências finais. O senador Krieger manteve entendimentos com o senador Bezerra Neto, procurando atraí-lo para a tese da maioria que fulmina as aspirações do senador Auro Moura Andrade, a esta altura em estado evolutivo para compor-se com o govêrno, garantindo a sua reeleição para a presidência do Senado.

As dificuldades da ARENA, no Senado, pela ausência dos representantes dos Estados nordestinos, deslocados para Recife onde funciona a sede do govêrno, foram transpostas pela convocação dos senadores de outros Estados. A oposição, a grosso modo, continuará votando em favor do senador Moura Andrade, por entender que assim está respeitando os têrmos expressos da Constituição.

SUBLEGENDA E TERCEIRA FRENTE

O senador Antônio Balbino interpela o senador Manuel Vilaça, da ARENA:

— Como é que vocês estão com as sublegendas?

Vilaça responde:

— A sublegenda está viva. Creio que será aprovada.

Balbino não se dá por achado:

— Com as sublegendas estão mortos o MDB e a ARENA. Ficará o partido único (do govêrno) e... as sublegendas.

Alguém pergunta a Balbino:

— E vocês da oposição, vão substituir a Frente Ampla pela Terceira Frente?

— Terceira Frente ou Terceira Fraqueza? — objetou Antônio Balbino, num riso mordaz.

NEM DOMICÍLIO NEM TÍTULO

Antecipa o senador Clodomir Millet que ocupará a tribuna do Senado para tratar da eleição do deputado Américo de Sousa, que considera nula de pleno direito. Segundo o senador Millet, o deputado Américo de Sousa não tinha domicílio eleitoral no Maranhão porque não possuía a condição essencial que era o título de eleitor.

Amigos do deputado Américo de Sousa asseguram que o senador Millet está perdendo o tempo e o latim.

Os Indomáveis

Pedro Dantas

OS fenômenos econômicos mostram-se freqüentemente mal comportados, teimosos, inconvenientes. Não atendem às ponderações mais justas. Desobedecem às mais severas instruções. Resistem às mais terríveis ameaças. Não há quem ature seu espírito de insubmissão. Mandamos que êles se comportem de certa forma — e êles nada: nem estão aí. Prosseguem nas suas diabruras, como se não tivessem ouvido nossos apelos e nossas determinações. Um verdadeiro horror, de fazer perder a paciência e a cabeça a qualquer um.

Interessa-nos, por exemplo, que os preços, em geral, baixem, ou que alguns dêles subam — os danados dos preços nos contrariam. Aí, nós vamos logo às do cabo e sapecamos na cabeça dêles nada mais, nada menos que um expresso mandamento legal: é o govêrno, é o Estado que ordena, e quando o Estado ordena, é fogo. Um mandamento estatal significa a mobilização dos esquemas da legalidade e a mobilização de todo o vasto e poderoso aparelhamento do Estado para fazer cumprir a ordem dada. Pois, nem assim. Os diabinhos riem-se de nós e do nosso esfôrço, sem mudar uma palha na sua conduta. Positivamente, é de lascar.

Entretanto, êsses mesmos indomáveis obedecem pontualmente, religiosamente, ao preceituado por sua digna e carinhosa mãezinha, a economia, que não tem a mais leve queixa da sua conduta. Só a ela obedecem e nunca deixam de obedecer.

O problema, portanto, é de disparidade e desajustamento entre dois sistemas disciplinares, que entram muitas vêzes em choque, um com outro. Quando isso acontece, podemos saber de antemão qual dos dois irá prevalecer. É que um é impôsto de fora, arbitràriamente, sem levar em conta os impulsos naturais que pretende conter, reprimir, desviar ou torcer: está fadado ao malôgro. O outro, pelo contrário, não impõe, mas persegue, interpreta, adivinha aquêles impulsos e tenta coordená-los. Não os contraria. Essa atitude compreensiva não chega a ser um caso de generosidade e tolerância, porque é, acima de tudo, uma questão de inteligência, comparável à que nos aconselha a não esperar colhêr abacates numa goiabeira: seria uma antiga tradição dos abacates, e atentaria contra inveterado costume das goiabeiras.

É assim que também não devemos esperar dos fenômenos econômicos um comportamento inamolável à sua natureza, isto é, à índole, ao modo de ser e de funcionar da própria economia. Se lhes impusermos outra lei, outro estatuto que não o dêles, estaremos simplesmente visando o impossível. Não é, pois, por falta de educação, que êles desobedecem, mas porque, nesses casos, não está a possibilidade de obedecer.

Optando por soluções que não essa, o que fazemos é criar um antagonismo entre as coisas como são, os fatos como se passam e o nosso desejo de que se passem diversamente. Criamos, para êles, uma camisa de fôrça, impotente para dominá-los. Geramos permanente conflito entre a realidade e a imagem do que desejaríamos que fôsse. Dêsse conflito nunca sai vitoriosa a representação cerebrina. Insistir é travar uma batalha perdida — bem o podemos saber, com a experiência, mais que milenar, da derrota infalível. A culpa é exclusivamente nossa, se, apesar de tudo, continuamos a dar murros em ponta de faca, ainda por cima espantados com as conseqüências.

Deslumbra-nos, talvez, ofuscando-nos o senso, o poder de criar um sistema normativo conforme ao que julgamos de nossa conveniência. As normas estabelecidas, porém, não afetam senão ao nosso próprio comportamento e não ao dos fenômenos econômicos, os quais não atingem, nem, muito menos, modificam, às nossas ordens e proibições, por mais imperiosas e veementes.

PONTE RIO-NITERÓI VAI CUSTAR US$ 150 MILHÕES

O diretor-geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem afirmou, ontem, durante a entrevista coletiva que o ministro Mário Andreazza e seus principais auxiliares concederam à imprensa, que o estudo da viabilidade da ponte ligando o Rio a Niterói já foi contratado, frisando o sr. Eliseu Resende que, a par disso, o govêrno está fazendo contatos para o levantamento dos recursos necessários, os quais estão orçados em US$ 150 milhões.

O ministro dos Transportes declarou que sua principal meta no setor da navegação de longo curso é dar maior participação à Bandeira Brasileira, «pois sòmente em fretes o país despende US$ 500 milhões», tendo o presidente da Comissão Nacional de Marinha Mercante informado que já foi solucionado o impasse com a Suécia, que não permitia que nossas exportações fôssem transportadas nos navios nacionais, «absurdo que o Brasil não pode aceitar, parta de quem partir, pois deve se afirmar como nação».

CONSAGRAÇÃO

Inicialmente, disse o coronel Mário Andreazza que o «problema rodoviário, por ser de âmbito nacional e exigir do govêrno federal investimentos maciços para que o «deficit» da Rêde Ferroviária Federal possa ser coberto, merecerá por parte do nosso Ministério tôda a atenção, já que a sua solução seria capaz de consagrar qualquer govêrno».

Frisou, ainda, que a sua pasta está empenhada em desenvolver três itens considerados fundamentais: conseguir um sistema integrado das várias modalidades de transporte de modo que uma não venha a fazer concorrência a outra; realizar um plano que, uma vez estruturado, possa atender surgentes áreas de desenvolvimento e, por fim, criar novos pólos desenvolvimentistas.

IMPORTÂNCIA

O ministro afirmou que as medidas tomadas quanto aos problemas da navegação de longo curso, cabotagem, interior, portos, ferrovias e rodovias já se fazem sentir por todo o Brasil.

Especificamente sôbre a navegação de longo curso, frisou que várias medidas serão adotadas.

O Loide Brasileiro, por exemplo, será associado às emprêsas privadas, ao mesmo tempo que o presidente Costa e Silva assinará um contrato para construção, em estaleiros nacionais, de 24 navios de 12.000 toneladas para esta companhia.

Quanto a navegação de cabotagem, acentuou que seguirá a política de estabelecer linhas ao longo da costa, com freqüência acentuada, medida que não representará concorrência para a iniciativa privada, pois o govêrno visa a retirada do Loide dêste tipo de navegação à medida que aquelas emprêsas puderem preenchê-la.

Sôbre navegação interior informou que já estão sendo realizados estudos para o estabelecimento de um Plano Nacional de Navegação Fluvial. Merecerão atenção as bacias do Prata, São Francisco e Amazonas, as quais já tiveram vários de seus rios estudados hidrogràficamente.

Grandes investimentos serão realizados nos portos de Santos, Rio de Janeiro e Recife. No norte do país serão construídos portos em Murique e Ilhéus, além da restauração que se pensa fazer no de Maceió.

DEFICIT ENVOLVE SEGURANÇA

Quanto ao setor ferroviário, que o ministro destacou como o mais importante por ultrapassar o âmbito do próprio Ministério e constituir-se em problema de ordem nacional, foi também estabelecido um plano que, se realizado, consagrará o govêrno do marechal Costa e Silva.

— Êste problema terá que ser resolvido com sensibilidade e muita coragem, pois a única maneira de reduzir o déficit da RFFSA é investir maciçamente.

Sôbre a situação deficitária naquela emprêsa, frisou o ministro que decorre de interêsses do Estado.

— Um ramal antieconômico, por exemplo, deixa muitas vêzes de ser erradicado por questões de segurança nacional, da mesma forma que, por questões de ordem social, não pode ser retirada a estrada de ferro de uma região que não possui outro meio de acesso.

RODOVIAS

Falou, depois, o diretor-geral do DNER, que disse estar sendo construída uma estrada litorânea ligando as seguintes capitais: Natal João Pessoa, Recife, Maceió Aracaju e Salvador. O trecho Salvador-divisa de Sergipe deverá estar totalmente pavimentado até o fim dêste ano, enquanto que Aracaju e Maceió estarão ligadas por um tapête asfáltico até fins de 1968. Em 1969, então, tudo estará concluído.

— Quanto a uma possível ligação entre as duas estradas litorâneas — frisou o ministro — o govêrno não pensa nessa hipótese, uma vez que o trecho entre Bahia e Curitiba não interessa econômicamente, ao govêrno.

O sr. Eliseu Resende prosseguiu dizendo que a rodovia que integrará Brasil, Bolívia e Peru, passando por Brasília, Pôrto Velho, Abunã, Rio Branco e Pucalpá, depende, apenas, de um financiamento do BID, da ordem de US$ 25 milhões de dólares, que serão distribuídos em duas parcelas: uma de US$ 10 milhões para 1968 e outra de US$ 15 milhões para 1969.

Concluiu, afirmando que, preocupado com o plano de reintegração da Amazônia, o Ministério dos Transportes também não se descuidou desta região, prevendo, para breve, o início das obras da rodovia que ligará Pôrto Velho e Manaus.

FERROVIAS

O presidente da Rêde Ferroviária Federal, general Antônio Manta, falou, a seguir, queixando-se sempre dos poucos recursos que, entretanto virão no próximo ano com o plano quadrienal. Disse o general Manta que estão sendo feitas, embora em ritmo lento, várias variantes e obras de recuperação.

Também estuda o govêrno um aumento do número de recursos para a recuperação das ferrovias e para aquilo que, segundo êle, vai merecer prioridade no setor rodoviário: as linhas-troncos que tenham expressão econômica como, por exemplo, Rio-São Paulo e Rio-Paraná.

Quanto ao transporte suburbano, a RFFSA vem fazendo vários melhoramentos como a construção de um terminal em Deodoro, reaparelhamento e instalação de novas sinalizações para a Central do Brasil. Ainda sôbre Central e melhorias, frisou que estas serão feitas no trecho entre Rio e São Paulo, devido à alta rentabilidade que apresentará, podendo, então, um trem correr a 100 quilômetros por hora. Também será pôsto em serviço, na próxima semana, um trem especial para Nova Iguaçu e litorinas para Mangaratiba.

Dom Scherer: Igreja Não Julga Govêrno

PORTO ALEGRE, 8 — «Não me parece feliz a atitude dos sacerdotes que favoreceram o congresso clandestino da UNE», disse dom Vicente Scherer, no programa «A Voz do Pastor», acrescentando «não caber à Igreja julgar os atos da autoridade pública, cujas leis a doutrina cristã manda respeitar, desde que não contrariem mandamentos superiores». Disse, ainda, o arcebispo de Pôrto Alegre que existem tribunais para reivindicar direitos atropelados, além da imprensa e dos partidos de oposição, e «se os sacerdotes se envolveram em assuntos da competência da autoridade civil, aceitaram as circunstâncias de sua atitude, nas mesmas condições que os demais cidadãos». (TRP).

Escrivão é Contra Regimento

O sr. Márcio Teixeira Loureiro, escrivão do 1º Ofício do Registro de Imóveis, impetrou mandado de segurança, contra o regimento de custas, que o Conselho da Magistratura pôs em vigor e como ilegal pois aquêle poder não tem competência para legislar. Diz o advogado Guilherme Caldas que o processo normal seria mensagem do Tribunal à Assembléia, pedindo elaboração da lei.

LEVI AOS 85 LEMBRA DE 46

O sr. Levi Carneiro recebeu os amigos, ontem, na festa dos 85 anos, em sua mansão no Leme. Soprou velas e destacou a emoção. Depois, uma palavra aos amigos. Com o sr. Afonso Arinos, como êle da Academia Brasileira, trocou idéias sob as vistas de Stella Leonardos. E lembraram que são signatários da Constituição de 46

Surprêsa Foi Sílvio Caldas

O presente oferecido ao governador Paulo Pimentel (ao centro), no dia de seu aniversário, foi a presença de 10 mil escolares no Palácio Iguaçu. Seguiu-se outra surprêsa, que não veio da Secretaria de Educação: à meia-noite, Sílvio Caldas tomou a frente de uma Serenata e foi cantar à sua porta. Um dos auxiliares teve outro cuidado: pintou um quadro da casa onde êle nasceu, em Averé, São Paulo

CEARÁ PUGNA POR NOVOS INVESTIMENTOS

RECIFE — A complementação dos entendimentos visando a canalização para o Ceará de novos investimentos industriais no montante de NCr$ 70 milhões (70 bilhões de cruzeiros antigos), será um dos pontos principais da agenda a ser desenvolvida pelo governador Plácido Castelo junto à SUDENE, na próxima reunião do Conselho Deliberativo do órgão.

Segundo o governador cearense, aquêles empreendimentos dizem respeito à implantação de indústrias da mais alta significação para o desenvolvimento econômico do Estado, em sua maioria utilizando matérias-primas locais. Acrescentou que 34 projetos já estão definitivamente acertados para o Ceará, mobilizando inversões da ordem de NCr$ 98 milhões.

ATUAIS PROJETOS

O governador Plácido Castelo disse, ainda, que estão sendo implantados atualmente no Ceará 15 novas, indústrias de diferentes setores, atingindo um investimento global de NCr$ 40 milhões. Os projetos foram elaborados pela Companhia do Desenvolvimento Econômico do Ceará (CODEC), cujo plano de ação incentiva, inclusive, a instalação de fábricas no interior do Estado, aproveitando os recursos locais.

Durante a reunião do Conselho da SUDENE que contará com a presença do presidente Costa e Silva, o governador Plácido Castelo defenderá o aumento da participação do Ceará no processo de industrialização no Nordeste, em face das condições de infra-estrutura, das facilidades e dos incentivos apresentados pelo Estado.

DOM LUCAS CARREGARÁ CRUZ: É DE PAU-BRASIL

As insígnias episcopais de Dom Lucas Moreira Neves, que será sagrado em São João Del Rei, no dia 26, «refletem o sentido estritamente brasileiro de sua natureza pessoal e o espírito que pretende dar ao seu apostolado», revelou ao «DN» um porta-voz do nôvo bispo de São Paulo.

Segundo a mesma fonte, o báculo será talhado em pau-brasil e a cruz peitoral, da mesma madeira, vai ter uma corrente de prata confeccionada em Tiradentes, mas o seu brazão de armas sòmente será conhecido daqui a mais alguns dias.

A CAPITAL É NOTÍCIA

Estudada a Fórmula Para Conclusão da Catedral

Com as providências acertadas por alguns deputados, o arcebispo de Brasília e o arquiteto Oscar Niemeyer, a fim de concluir a Catedral, as obras deverão tomar nôvo ritmo dentro de pouco tempo, com os recursos que advirão dos entendimentos mantidos na antiga sala da Comissão de Orçamento da Câmara dos Deputados, dos quais foram idealizadores os parlamentares Getúlio Moura e Geraldo Freire. Em sua exposição, Oscar Niemeyer afirmou que a Catedral poderá ser concluída com NCr$ 2,5 milhões, importando em quantia idêntica sua instalação, com mobiliário, decoração etc. Dom José Newton acompanhou com atenção a exposição do arquiteto, agradecendo-lhe o comparecimento e o empenho que tem demonstrado pela conclusão da obra. Por sua vez, o deputado Geraldo Freire elogiou o ato do prefeito Wadjo Gomide, «pela feliz iniciativa de tombar a Catedral, como monumento histórico, ensejando, assim, a oportunidade da inclusão de verbas orçamentárias em favor de sua conclusão». O deputado Getúlio Moura iniciou, naquele momento, o trabalho junto aos seus pares no sentido de que cada parlamentar destine de sua cota pessoal a importância de NCr$ 2 mil como subvenção extraordinária, através da obra de assistência social da Cúria Metropolitana de Brasília. Finalmente, o deputado Daniel Faraco sugeriu que os membros da Comissão de Orçamento da Câmara apresentem emendas destinando verbas suficientes para completar os recursos invocados na previsão de Oscar Niemeyer.

FIPEME FINANCIARÁ ATRAVÉS DO BRB — O Banco Regional de Brasília será o agente financeiro do FIPEME, para a área geoeconômica do Distrito Federal, podendo os financiamentos à pequena e média indústria e ao comércio serem iniciados em futuro próximo, estendendo-se êstes financiamentos, inclusive, à construção de prédios destinados a indústrias. Para concluir os entendimentos e assinar o necessário convênio encontra-se em Brasília uma comissão de técnicos do FIPEME, sob a chefia do economista Tarcísio Batista Arantes, constituída dos seguintes membros: Nilza Lopes Melona, analista financeiro; Pedro Paulo Meneses, engenheiro civil, e José Joaquim Guedes Filho, advogado. Ao prestar a informação, o diretor Fernando Magalhães adiantou que os membros da comissão se avistarão com o prefeito Wadjo Gomide, acompanhados do presidente do banco, sr. Paulo Malheiros, e farão uma reunião com as classes produtoras desta capital.

COMANDANTE NAVAL DE BRASÍLIA VISITOU OTÁVIO — Acompanhado de membros do seu gabinete, estêve em visita de cortesia ao governador de Goiás o comandante do 7º Distrito Naval, sediado em Brasília. O almirante Espesel conferenciou demoradamente com o governador Otávio Laje, que lhe ofereceu um almôço, em palácio, ao qual compareceram, além dos membros da comitiva, os coronéis Castro Lima, comandante do 10º B.C., e Renato Pitanga Maia, comandante da Polícia Militar do Estado.

RÊDE DE ENSINO NO DF — A administração do prefeito Wadjo Gomide aplicará NCr$ 5.478 na melhoria e ampliação da rêde de escolas de Brasília. As obras constantes do orçamento-programa para o próximo exercício, no campo educacional, vão possibilitar o aumento de matrículas beneficiando 15 mil crianças dos cursos primário e secundário.

CURSO DE PARTO SEM DOR — Terá início, hoje, às 10 horas, o Curso de Parto sem Dor, promovido pela Secretaria de Saúde do Distrito Federal.

Congresso Vivo

UM dos perigos mais graves que o regime brasileiro está defrontando, atualmente, não reside nas violências das autoridades, no desrespeito às garantias constitucionais, na ilegalidade de certas medidas, mas num outro campo: o enfraquecimento do Poder Legislativo.

E, observe-se, êste enfraquecimento não está derivando de uma disposição constitucional, de uma imposição de ordem institucional ou mesmo de uma pressão do Executivo. O mal está no próprio sistema de funcionamento do Legislativo e no comportamento dos seus membros.

Conquanto se tenha verificado na última reforma constitucional, de acôrdo com uma tendência moderna, certo fortalecimento do Executivo, não se pode encontrar aí, realmente, a raiz da crise de fraqueza do Legislativo. Em verdade, pode dizer-se que, se a Constituição nova deu certos podêres novos ao Executivo, chegou a aquinhoar também o Legislativo com prerrogativas que êle antes não tinha. Até mesmo, o que não é nada desprezível, a própria eleição do presidente e do vice-presidente da República, em processo normal, não excepcional. E mesmo os decretos-leis baixados pelo chefe do Executivo, aquêle resquício ditatorialista incluído na Constituição, são submetidos à chancela do Legislativo que lhes pode recusar valia.

☆

Assim pois, não se podendo atribuir a condições estruturais qualquer motivo da debilitação do Congresso, há que reconhecer estar nêle próprio as razões dêsse enfraquecimento.

Ainda há pouco, numa entrevista à imprensa, o 1º vice-presidente da Mesa da Câmara, deputado José Bonifácio, fornecia um estudo que merece ser guardado com tôda a atenção — sôbre esta questão do relativo desprestígio do Poder Legislativo.

Disse, então, o vice-presidente da Câmara: «Julgo que são exageradas as opiniões que dão o Poder Legislativo como desprestigiado, em franco declínio no mundo de hoje. Entendo, isto sim, que êle deve sofrer uma reforma para ajustar-se aos novos tempos».

O deputado José Bonifácio falou sôbre o Poder Legislativo em todo o mundo, em geral. Mas há o caso específico do Brasil. Nosso Parlamento, não pròpriamente há muitos anos, mas precisamente neste ano, nesta nova legislatura, nesta atual sessão legislativa e, mais precisamente ainda, nesta fase de volta do recesso de meio de ano, está num marasmo que é muito perigoso para a instituição e o regime.

Não é exagêro dizer que, atualmente, no país, o Congresso não tem a menor expressão para o homem comum. É uma vaga instituição que se reúne em Brasília para ouvir, sonolentamente, alguns discursos. Que, aliás, não têm repercussão no resto do país.

☆

Pode ser que contribua — e deve mesmo contribuir poderosamente — para isso aquela mirabolante estupidez que foi a transferência da capital da República para um ermo quase inatingível do Planalto Central, de onde as palavras e os atos não alcançam ressonância.

Mas é preciso lembrar que, em anos anteriores, até no ano passado, mesmo com essas condições adversas, o Congresso ainda conseguiu manter certa repercussão de suas atividades e certa influência na opinião pública.

É preciso ainda atentar para o fato de que o Congresso atual não é o mesmo da legislatura passada. Em cêrca de um têrço foi modificado, tanto no Senado, de acôrdo com o preceito, como também na Câmara, com a substituição de deputados.

Será muito de estranhar e censurar que êste Congresso nôvo, aliás o primeiro eleito depois do movimento de 31 de março de 1964, não demonstre uma eficiência, uma capacidade de trabalho, uma produtividade e, conseqüentemente, um prestígio e uma respeitabilidade pelo menos iguais aos do Congresso anterior, senão maiores.

Por enquanto, neste pouco mais de um trimestre transcorrido desde a abertura da atual legislatura, não se tem sentido no atual Congresso o necessário élan, aquela gana de realizar e produzir que se poderia esperar de uma corporação renovada.

Há, de fato, esgares e arreganhos de alguns demagogos, cristãos-novos da representação parlamentar, que fazem o que na linguagem popular se chama «onda», com o objetivo ou de promoção pessoal ou de agitação pura e simples, que não enganam a ninguém.

☆

Está faltando, porém, um trabalho firme e eficiente do Congresso. Há muita coisa a fazer e muita que pode ser feita, dentro da nova estrutura constitucional. Basta lembrar aquêle elenco de leis complementares que a Constituição prevê e que até agora, passados quase cinco meses de vigência, ainda não foram sequer esboçadas. E não sirva de pretexto ter a Constituição dado um destaque especial à iniciativa do Executivo. O que realmente, de importante, saiu da antiga competência do Legislativo foram os projetos que criam ou aumentam despesas. Mas ainda há muita coisa em que a competência é de ambos os podêres. Não é justo que o Legislativo se encolha deixando tudo para ser feito pelo Executivo e se reduzindo a um poder simplesmente de chancela.

O Congresso precisa urgentemente marcar mais sua presença na vida nacional. O vice-presidente da Câmara disse que «Democracia e Parlamento são têrmos de uma mesma equação». Mas para isso é necessário um Parlamento ativo, vigilante, trabalhador. Vivo, em suma.

Presença Presidencial no Nordeste

O PRESIDENTE Costa e Silva, na sua ida ao Nordeste, repete o que fizeram dois de seus antecessores: a transferência, pelo menos simbólica, da sede governamental para determinados pontos do território, durante alguns dias. A iniciativa partiu do sr. Jânio Quadros. O sr. João Goulart não a desdenhou mais tarde.

Há, porém, um reparo a fazer, nos casos anteriores. E' que nem sempre, ou nunca, o pensamento que ditava tais iniciativas era o de bem governar no sentido administrativo. Os objetivos dessas escapadas tinham essencialmente fins políticos. E, às vêzes, como nos tempos agitados do sr. Goulart, fins inconfessados de pura agitação de fundo demagógico.

Não há, contudo, como deixar de apoiar tais iniciativas, quando elas objetivam o contato mais aproximado com as populações regionais, suas necessidades mais prementes, seus anseios legítimos, além de um conhecimento mais estreito do que se passa nas diferentes áreas do país. Não será outro, certamente, o propósito do marechal Costa e Silva.

O Nordeste tem, no Recife, para onde se desloca por alguns dias o presidente da República, seu centro polarizador por excelência. A capital pernambucana desempenha, a êste respeito, o papel de metrópole regional. Papel idêntico ao representado pelo Rio de Janeiro — além do de capital de fato do país — em relação aos Estados mais próximos.

Lá está, portanto, um pôsto de observação dos mais eficientes quanto a uma verificação global dos problemas nordestinos e do seu encaminhamento racional.

Contraste Absurdo

REALIZA-SE em Brasília o I Encontro Nacional de Engenheiros Agrônomos e Médicos Veterinários, com a participação de uma centena de técnicos de todos os Estados. Discute-se na reunião a política agropecuária que o presidente da República lançou com a «Carta de Brasília». E' de tal relevância o Encontro que o Secretário-Geral do Ministério da Agricultura está presente, representando o titular da Pasta. Apóiam o certame, ainda, a FAO, a SUNAB, a SUDEPE, o INDA e outros órgãos nacionais e estrangeiros.

Na mesma ocasião, mais para cima no mapa — precisamente no Nordeste —, os Diretórios Centrais de Estudantes de Pernambuco lançaram manifesto responsabilizando o Govêrno Federal pelo fechamento da Universidade Rural do Estado, medida que atinge os alunos locais e a região tôda, que nela tem seu único centro de formação de pessoal qualificado para ajudar o desenvolvimento da agricultura e da pecuária.

Afirmam os estudantes que o Govêrno cortou a verba pedida pela Universidade em 79%, deixando suas unidades sem recursos. A abstenção de gastos obrigou à paralisação de todos os cursos, não havendo dinheiro sequer para a compra de material. Todavia, a parcimônia dos recursos materiais não atingiu certos professôres que gastaram NCr$ 8 mil em viagens e excursões. Diretores de unidades passearam pelo Brasil e pela Europa, enquanto o restante dos alunos era fechado por falta de verba.

O contraste é por demais chocante. Excursionam administradores ao passo que não têm como se alimentar os educandos. Fecha-se uma Universidade Rural no instante em que, através de um congresso, se pretende incrementar a agropecuária. Positivamente, é preciso que o Ministério da Educação e Cultura ponha côbro a tanto absurdo. Se o dinheiro oficial é escasso, deve ser bem aplicado, ou como dizem os estudantes: «A contenção cega não é remédio e sim a ausência de fiscali- [illegible]

MOMENTO INTERNACIONAL

Vietnam e Oriente-Médio

THANT fêz mais uma advertência solene sôbre os perigos da terceira guerra mundial no caso da escalada no Vietnam ser mantida.

O secretário-geral da ONU periòdicamente, nos lembra o perigo da escalada, e periòdicamente, tudo fica como antes, ou melhor, com novos contingentes norte-americanos para o Vietnam.

Há receios de guerra na Europa, uma atmosfera de inquietações existe no mundo, pois, além do problema do Vietnam, temos o do Oriente Médio não resolvido.

Quanto ao Vietnam, as eleições que se preparam, não podem trazer qualquer elemento nôvo, decisivo e original, pois em última análise, é entre os mesmos homens que vão ficar os comandos da situação.

★

Não se deu um passo para as negociações, muitas oportunidades foram perdidas como reafirmou Thant, o que, também, já tinha sido dito muitas vêzes.

Está claro que só uma mudança em Washington poderá dar uma abertura e assim possìvelmente, antes das novas eleições norte-americanas, estas eleições a valer não poderão abrir uma perspectiva.

Se republicanos liberais, como Rockfeller, ganham as eleições presidenciais, então uma solução negociada a sério, poderá entrar na lógica dos acontecimentos. E' isto o que hoje deseja visìvelmente a maioria dos norte-americanos, assim como exigem a verdade sôbre o que se passa, convencidos de que o otimismo oficial não corresponde à realidade.

Esta desconfiança começa a espraiar-se e constitui fato importante para se avaliar o conjunto das reações norte-americanas.

Se é verdade que ninguém prega um abandono, a verdade, também, é que o prolongamento da guerra cansa, irrita e faz subir os impostos, o que não deixa de ter importância.

★

Quanto ao Oriente Médio, estamos, também, no impasse.

O general Rabin disse que não acredita numa ofensiva dos árabes e a conferência árabe de Kartum eliminou totalmente a hipótese do reconhecimento de Israel pelos árabes.

Nova reunião será feita para analisar uma série de problemas e, entre êles, o do petróleo como arma contra Israel e, sobretudo, de pressão sôbre as potências ocidentais que protegem Israel.

Êste é um ponto da maior importância e de fato uma arma de grande poder.

Pelo momento não é possível determinar se a Arábia Saudita, se associa a uma medida destas que a colocaria, também, em oposição aos seus protetores que são exatamente os de Israel.

Isto sem falar nos danos materiais que para o rei Faissal são da maior importância, pois como é reconhecido, seus «royalties» são mais ponderáveis do que o seu idealismo.

As tropas de Israel continuam a ocupar territórios árabes, os refugiados continuam, a Jordânia está sem a Cisjordânia, a Síria sem parte do seu território e o canal de Suez parado.

Por quanto tempo poderá manter-se uma situação anormal e da qual apenas poderá sair outra guerra?

O que fará o Conselho de Segurança perante isto, quando nada pode fazer sôbre o Vietnam, hoje e desde 1954 e através de tôdas as fases da guerra?

Esperemos, contudo, no que respeita ao Oriente-Médio, que possa o Conselho de Segurança impor a retirada das tropas de ocupação. Pois duas crises simultâneas e desta magnitude podem, evidentemente, e efetivamente, levar à terceira guerra mundial.

MOMENTO ECONÔMICO

Queda Das Exportações

O INCREMENTO das exportações foi um dos grandes triunfos do govêrno passado. Passando de 1.406 milhões de dólares, em 1963, para 1.750 milhões em 1966, o govêrno Castelo Branco obteve um êxito apreciável na sua política de exportação. O nível atingido em 1966 foi sem precedentes, levando-se em conta que o único resultado anterior, acima dêsse nível, foi o de 1951, quando, em decorrência da guerra da Coréia, os preços internacionais se elevaram extraordinàriamente, ao mesmo tempo que aumentou a demanda de matérias-primas e gêneros tropicais. Era de se esperar que o ano de 1967 assinalasse novos ganhos nas exportações. Entretanto, os resultados do primeiro semestre dêste ano não são encorajadores.

Assinale-se que, quando se elaborou o Plano Trienal, no govêrno Goulart, para ser pôsto em vigor entre 1963 e 1965, a projeção das exportações para 1965 era de 1.511 milhões. Entretanto, o resultado foi superior à previsão, tendo alcançado 1.560 milhões. Superou ainda a previsão do PAEG para o mesmo ano (1.519 milhões de dólares). Em relação a 1966 a previsão do PAEG era de 1.590 milhões, largamente superada por uma exportação, sem precedentes, de 1.750 milhões, uma diferença para mais de 160 milhões ou mais de 10%. Criou-se, em conseqüência, um clima de euforia em relação às perspectivas do comércio exterior, no campo das exportações.

Essas esperanças, aparentemente bem fundadas, estão sendo fraudadas pelos fatos. As exportações caíram, no primeiro semestre do corrente ano, de 804,5 milhões (resultado do primeiro semestre de 1966) para 735,9 milhões, com uma redução de 8,5%. E' verdade que o maior declínio aconteceu em relação ao café, o qual produziu menos 15,4% em divisas, neste primeiro semestre, do que em período idêntico do ano passado. Entretanto, se excluirmos o café do confronto, ainda assim vamos encontrar uma redução, embora bem menor, de apenas 2,4%. Se examinarmos produto por produto, vamos verificar que as perdas ocorreram em numerosos casos. Houve alta em nove dos principais produtos enquanto ocorreu declínio em dois outros.

Entre os produtos que alcançaram venda superior a 10 milhões de dólares, diminuíram o café, o algodão em rama, o pinho serrado, a lã, couros, peles e o arroz. Aumentaram os manufaturados, o açúcar, o cacau e o minério de ferro. Entre os que haviam alcançado aquêle montante em 1966 e não mais figuram no rol, estão o sisal, o minério de manganês e carne bovina. O aumento nos manufaturados é bastante significativo, mas êstes não representam senão menos de 9% das exportações. O grosso das nossas vendas no exterior ainda é de matérias-primas e gêneros alimentícios, destacando-se o café, que representou mais de 50% no primeiro semestre de 1966. Assim, a primeira preocupação do govêrno deve ser com o café.

Ora, as perspectivas de melhorar a situação das exportações de café estão sendo prejudicadas pelas condições de comercialização da safra. Embora o IBC tenha tomado algumas medidas acertadas, a política global de comercialização não atende aos propósitos de intensificar as exportações. A inflexibilidade dos registros e a queda das cotações nas últimas semanas impossibilitam a comercialização por parte das firmas particulares, pois o produtor obterá mais cruzeiros pelo seu café se o vender ao próprio IBC. A intenção já manifestada pela direção do IBC no sentido de vender cafés dos seus estoques, a pretexto de atender a uma maior variedade de tipos para a exportação, é um indício de que a autarquia está esperando comprar a maior parte da safra para depois revendê-la aos exportadores.

As previsões dos especialistas da CACEX são no sentido de que as exportações superarão os 1.600 milhões de dólares êste ano, podendo chegar aos 1.700 milhões. Provàvelmente o cálculo mais moderado de 1.600 milhões estará mais próximo da realidade, tendo em vista que a recuperação das exportações de café parece problemática.

NOTAS POLITICAS

Falsa Notícia da Morte de Hélio Faz Aumentar Temores Nas Áreas Políticas

Os meios políticos viveram, ontem, alguns momentos de terrível **suspense** causado por uma notícia falsa: a de que havia falecido, na ilha Fernando Noronha, o jornalista ali confinado Hélio Fernandes.

A fonte de tal iniqüidade ainda não foi localizada, mas as autoridades a consideram como parte de um plano subversivo para conturbar o ambiente nacional, relacionado com os focos ou ameaças de guerrilhas, que estão sendo investigados e que se afinam com os intentos de conflagração geral, abertamente proclamados na Conferência da Organização Latino-Americana de Solidariedade (OLAS), reunida em Havana.

O fato veio aumentar as preocupações dos próceres políticos responsáveis, não só do govêrno como da oposição, onde ganha vulto o temor que o deputado Martins Rodrigues tem manifestado sôbre eventual **endurecimento** do regime, marcando um retrocesso na evolução política do país

Os líderes do govêrno também não escondem preocupações idênticas, pois não vêem como possa a autoridade constituída assegurar a ordem democrática diante de tão sinistras ameaças às instituições, caso passem realmente do verbalismo irresponsável ao terreno de execução.

A verdade é que o govêrno, segundo porta-vozes da Presidência da República, não deseja êsse **endurecimento.** O presidente da República, em palestra com seus auxiliares imediatos, tem reiterado o seu firme propósito de garantir a normalidade da vida democrática. Não admite sequer que lhe falem em **restauração da normalidade**, porque isso seria pressupor a existência de um estado de anormalidade, o que repele com veemência.

Diz e reitera Costa e Silva, nesses contatos, que a vida institucional brasileira está normalizada e cumpre a cada qual desempenhar o seu papel dentro do quadro de legalidade. Se há reivindicações, que sejam feitas dentro da lei e da ordem, junto aos Podêres competentes e através dos instrumentos adequados, — os partidos políticos, os sindicatos e as demais entidades representativas das diferentes categorias sociais. Não admite tramas contra as instituições.

Dentro dêsse pensamento, o presidente Costa e Silva encara a evolução dos episódios do confinamento de Hélio Fernandes e da prisão de estudantes e sacerdotes, envolvidos no caso do Congresso da extinta UNE, em São Paulo.

Os porta-vozes presidenciais asseguram que êsses episódios não têm interligação e não vão influir no comportamento do govêrno, a não ser no sentido de fazer cumprir a lei: se a Justiça decidir a favor de Hélio Fernandes, essa decisão será acatada.

Quanto ao caso da UNE, essas fontes observam que o problema é da alçada do govêrno de São Paulo, cuja atuação consideram inspirada no desejo da preservação da ordem pública e defesa das instituições, objetivando não a repressão a atividades legítimas dos estudantes, mas o combate aos agitadores infiltrados na classe para desviá-la dos seus devêres...

Por isso mesmo, êsses porta-vozes não acreditam na necessidade de um **endurecimento** do regime para enfrentar qualquer eventualidade: «O govêrno não precisa mais do que cumprir a lei para conter qualquer tentativa de subversão» — enfatiza um dêles

SANGUE NA POLÍTICA DE BARBACENA

As complicações políticas de Minas cresceram nos últimos dias com um sangrento episódio registrado em Barbacena, onde o eleitorado se divide apaixonadamente em pró ou contra os Bias Fortes ou os José Bonifácio. A paixão é tamanha que um eleitor dos Bias não passa sequer pela calçada onde mora um correligionário dos Bonifácio, e vice-versa.

Acontece que o prefeito da cidade, eleito o ano passado, é o sr. Simão Tamm Bias Fortes, irmão do deputado federal Bias Fortes Filho, ex-secretário de Segurança do Estado.

Há dias, um correligionário dos Bonifácio (o pai é deputado federal e o filho deputado estadual), de nome Morris Simão Tamm (vale registrar que todos os personagens, Bias, Bonifácio ou Tamm, são parentes, mas adversários políticos inconciliáveis), teve um atrito com o prefeito, que havia criticado na emissora local.

Mais tarde, o prefeito, Simão Tamm, na companhia do irmão deputado, Bias Fortes Filho, foi procurar o parente Morris Tamm para um ajuste de contas, no bar de propriedade do mesmo.

Não tardou em estalar violenta briga, envolvendo outros correligionários de ambos os lados. Ouviu-se, então, um tiro, que atingiu o negociante Tamm. Havia sido disparado por um correligionário dos Bias, o cidadão Salim Serra.

Agora, o episódio está ameaçando repercutir no esquema de integração do governador Israel Pinheiro.

Milet: Libelo Contra Fraude

O senador Clodomir Milet está inscrito para falar, hoje, no Senado da República, a respeito da representação que encaminhou ao Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão, contra atos fraudulentos atribuídos ao deputado Américo de Sousa, que, segundo os documentos anexados ao processo, obteve a sua eleição ao arrepio da exigência de domicílio eleitoral.

Milet vai proferir um verdadeiro libelo, acrescentando novos detalhes sôbre o escândalo, que teve a maior repercussão por envolver um dos vice-líderes do govêrno na Câmara Federal.

Kruel: Nenhuma Pressão

O marechal Amauri Kruel desmente com veemência as notícias de que estaria agindo nos setores militares a fim de que os mesmos exercessem pressão junto ao governador Negrão de Lima e o levassem a nomear secretário de Estado um dos atuais deputados do MDB, abrindo-lhe, assim, uma vaga na Câmara Federal. O deputado mais citado para tal nomeação era o sr. Gonzaga da Gama.

Afirma o marechal Kruel que tudo quanto saiu publicado a respeito correu à sua revelia, não tendo jamais interferido nesse assunto e desconhecendo por completo a ação do governador Negrão de Lima nesse sentido.

Depois de declarar que não é homem de forçar as coisas em proveito próprio, concluiu o marechal Kruel: «Se assim procedesse, estaria contrariando os princípios que sempre me serviram de guia na minha longa vida militar, isto é, não pode haver mal maior para a estabilidade de uma nação quando a vida partidária penetra nos quartéis, acarretando para o Exército a indisciplina, a intriga, a ambição e o desaparecimento da camaradagem, fator preponderante na coesão das Fôrças Armadas. Certo de tudo isso, jamais poderia ir às áreas militares para obter qualquer solução em benefício político. A nobre missão do Exército deverá permanecer muito longe, acima das questiúnculas políticas. Só assim teremos a estabilidade política da nação».

Amanhã a Decisão Sôbre o Congresso

Conforme estava previsto, ficou encerrada a discussão do projeto de Resolução dos líderes do govêrno, dispondo sôbre a presidência do Congresso Nacional.

A discussão ficou encerrada, mas o projeto teve que ser devolvido à Mesa, em virtude de emendas apresentadas pelo sr. Bezerra Neto. Ontem, êsse parlamentar resolveu retirar tais emendas, o que permitirá a votação do plenário já na sessão de amanhã, conforme ficou assentado entre os líderes do govêrno e os dirigentes das duas Casas do Congresso.

O sr. Bezerra Neto, explicando sua atitude, alegou: «Ninguém me pediu para apresentar nem para retirar emendas. Eu as retirei por sabê-las atendidas no substitutivo da Mesa».

O senador Daniel Krieger, quando da apresentação dessas emendas, decidiu promover uma sessão definitiva para hoje, mas diante da atitude do seu colega, cancelando as emendas, concordou em que essa sessão fôsse transferida para amanhã.

Ainda não se sabe se o senador Auro de Moura Andrade estará em Brasília quando da votação do projeto que retira de suas mãos a presidência do Congresso para confiá-la ao vice-presidente da República, sr. Pedro Aleixo.

Tancredo Repele Críticas

O deputado Tancredo Neves ficou profundamente irritado com o seu colega João Agripino, em virtude das críticas que o mesmo fizera aos seus entendimentos com o governador Israel Pinheiro para a **integração** política de Minas.

Diz Tancredo que ajudou a eleger o governador Israel Pinheiro, pedindo votos para êle em praça pública, não tendo ainda encontrado razões para um rompimento, como o fêz o sr. João Herculino.

E frisou: «Sou juiz da minha consciência, e por isso devo decidir da conveniência de continuar ou não apoiando o govêrno que ajudei a eleger. Do mesmo modo, o sr. João Herculino que responda pela posição que assumir».

Leis Complementares Com ARENA

O ministro da Justiça mandou fazer entrega à direção da ARENA dos anteprojetos de seis Leis Complementares à Constituição. A entrega foi feita por intermédio do deputado Rafael de Almeida Magalhães.

As proposições são as seguintes: 1) Orçamento Analítico; 2) Regiões Metropolitanas; 3) Criação de novos Municípios; 4) Inelegibilidades; 5) Empréstimo Compulsório; e 6) Tribunal Federal de Recursos.

O líder Ernâni Sátiro convocou o Colégio de Líderes da ARENA a fim de considerar o assunto, devendo dessa reunião sair a nomeação de Comissões Partidárias para pronunciamento sôbre cada matéria. Também será examinada a conveniência ou não de serem êsses anteprojetos submetidos ao MDB. Sòmente após o pronunciamento partidário os anteprojetos serão devolvidos ao govêrno para ulterior remessa dos mesmos ao Congresso Nacional.

SINAL ABERTO

ROBERTO E A ECONOMIA ONÍRICA

O ex-ministro Roberto Campos assestou suas baterias contra o "plano estratégico" do govêrno Costa e Silva, elaborado pelo seu sucessor na pasta do Planejamento e aprovado em recente reunião do Ministério.

Depois de atribuir a Capistrano de Abreu uma "boutade", também creditada a Tavares Bastos, de que "enxergava a salvação do Brasil, na observância de uma lei simples que obrigasse todos os [illegible]leiros a terem vergonha na cara", adiantou que, por não ser "tão ambicioso", contentar-se-ia com uma lei em dois artigos (a "lei" atribuída ao alagoano Tavares Bastos tinha só um artigo), o primeiro proibindo a "enunciação de objetivos gerais", e, o segundo, tornando "compulsória a especificação de métodos, instrumentos, agentes econômicos e prazos de execução".

Com semelhante lei evitaria a "economia onírica", a dos planos abstratos, dos sonhos e fantasias, que, no melhor estilo satírico, atribui ao "Plano de Diretrizes". E, para rematar, lembra Roberto, que um seu amigo chileno, lhe dizia que há duas coisas inexeqüíveis: as idéias vagas e abstratas, e aquelas com as quais todo mundo está de acôrdo. Por isso, rezava a Alá-Akbar e a Maomé, o seu Profeta, esperando que o "plano estratégico" do govêrno "não padeça dessas duas virtudes".

LITIGIO DE TERRAS

A Companhia Vale do Amazonas e a Companhia Estanífera do Brasil, requereram mandado de segurança contra ato do coronel Flávio de Assumpção Cardoso, governador do Território de Rondônia, que dera posse de vasta área daquela Unidade da Federação a um grupo de pessoas. E o desembargador Lúcio Batista Arantes acaba de conceder liminar no sentido de ser suspensa a referida posse, ao tempo em que solicitou informações para instrução do feito.

CASAS DA BANHA

sempre vigilante

Produto	Unidade	Preço
MAÇÃ «EXTRA» IMPORTADA	kg	0,79
AZEITE ARGENTINO «BEIRA ALTA»	Lata	2,28
EXTRATO DE TOMATE «ELEFANTE»	Lata de 200 g	0,28
MARTINI TINTO	Litro	0,95
CARNE SÊCA ESPECIAL — RIO GRANDE	kg	2,15
MARGARINA «PRIMOR»	Pacote de 400 g	0,88
AZEITE PORTUGUÊS «OLIVEIRA»	Lata	3,98
BACALHAU DINAMARQUÊS	kg	2,69
FUBÁ DE MILHO A GRANEL	kg	0,22
ARROZ JAPONÊS EXTRA	kg	0,58
FARINHA DE TRIGO	Pacote de 1 kg	0,46
ÓLEO «PRIMOR»	Lata	1,35
CAFÉ MOÍDO NA HORA	kg	0,30
MARMELADA BRANCA	Lata	0,74
GOIABADA	Lata	0,74
BANANADA	Lata	0,63
ARROZ AMARELÃO EXTRA «GATÃO»	Pacote de 5 kg	3,80
LEITE «GLÓRIA»	Lata de 400 g	1,38
MACARRÃO	Pacote de 800 g	0,53
ÓLEO «SOBRINDA»	Lata	1,20
SAL REFINADO «GATÃO»	Pacote de 1 kg	0,18
AÇÚCAR REFINADO «UNIÃO»	Pacote -- kg	0,43
RUM «MERINO» — OURO ou PRATA	Litro	1,80
MANTEIGA A VAREJO	kg	2,50
BANANADA «CIBELE»	Pacote	0,38
DOCES «CIBELE» VÁRIOS SABORES	Pacote	0,46
SABÃO EM PÓ «FAROL AZUL»	Pacote de 1 kg	0,85
WHISKY «SCOTS BARD»	Litro	4,70
GELÉIA DE MOCOTÓ «INBASA»	Copo	0,55
PÊSSEGO ARGENTINO «ARCO ÍRIS»	Lata	1,35
CIGARROS «KENT»	Maço	0,32
CIGARROS «CONTINENTAL»	Maço	0,41
CIGARROS «HOLLYWOOD» — FILTRO — KING SIZE	Maço	0,54
AZEITE «CASTELO DE GUIMARÃES»	Lata	2,76

não brincamos com o abastecimento
preço e qualidade de norte a sul,

É com as

CASAS da BANHA mesmo!!!

heron domingues

com as notícias

O SEGUNDO ESCALÃO

ESSA história de guerrilhas em Uberlândia continua cada vez mais misteriosa, o que é natural, por certo, pois os militares que normalmente já não falam, num caso como êsses então fecham-se em copas. A primeira notícia concreta que se teve foi na semana passada, quando o presidente Costa e Silva perguntou algo a respeito, em Itabira, ao governador Israel Pinheiro. Israel não sabia; mandou chamar seu secretário de Segurança, que sabia. Depois, veio a prisão do jornalista Flávio Tavares, em Brasília, de repente, na calada da noite.

Segundo as sondagens que fiz, em meio à dezenas de afirmações incrédulas da culpabilidade do jornalista, os militares envolvidos na área estão convictos de que Flávio Tavares é mesmo culpado, e, segundo êles, obedecia a ordens de Leonel Brizola, de quem foi secretário cinco anos. O coronel Epitácio Brito, que está à frente do inquérito, acha que o jornalista está muito comprometido.

Uberlândia seria uma peça de esquema brizolista, para funcionar êste mês, concomitantemente com o congresso da OLAS em Havana.

O fato é que muitas prisões surpreendentes poderão ocorrer ainda, o que me faz lembrar a frase do general Golberi do Couto e Silva, ante a expectativa otimista com que certos círculos comprometidos aguardavam a posse do marechal Costa e Silva: «Vai mudar, sim, o primeiro escalão. Mas o segundo, que assegura o funcionamento da engrenagem, vai funcionar como no govêrno Castelo».

BRASILEIROS ESTÃO VENDO MIRAGEM EM PARIS

O reequipamento da FAB com os fabulosos caças franceses Mirage está dependendo de uma série de garantias por parte do govêrno do general de Gaulle ao Brasil.

Se não fôssem essas exigências brasileiras, o contrato já teria sido fechado em Paris por dois oficiais brasileiros em missão especial. A FAB está ansiosa, e com tôda a razão, para substituir seus obsoletos Gloster Meteor inglêses e F-80 americanos.

O carro pegou, para assinatura do contrato, nas garantias que pedimos de continuidade de fornecimento de aviões do mesmo tipo, know how e substituição de peças.

A estranha instabilidade emocional do general de Gaulle, nos últimos tempos, é que alertou os negociadores brasileiros para essas nuances muito importantes de garantia de continuidade.

ESTA coluna instalou um verdadeiro bureau em Recife para acompanhar, observar e analisar os acontecimentos relacionados com o funcionamento do govêrno federal, esta semana, na capital pernambucana.

•

ALÉM de dois homens com equipamento de televisão, que poderão, neste momento, estar até em Fernando Noronha, três dos nossos melhores colaboradores já se instalaram em Recife, contando com a colaboração de um staff local.

•

NA PRÓXIMA sexta-feira, a equipe será reforçada com a ida de mais um elemento do Rio. E no sábado, eu próprio lá estarei para completar os trabalhos.

•

APROVEITAREI minha estada em Recife para oferecer uma recepção à sociedade local e autoridades, por motivo do lançamento desta coluna, domingo próximo, no tradicional Diário de Pernambuco. Agora, direi também bom-dia aos pernambucanos tôdas as manhãs, como faço a milhares e milhares de brasileiros de outros Estados.

•

COLABORANDO para o décor nordestino desta semana, eis algumas notícias: o Estado que, na região, vem usando melhor os recursos do BNH é Alagoas. Daí o presidente Costa e Silva ter decidido ir a São Miguel dos Campos para assistir à assinatura do contrato COHAB-BNH.

•

ATÉ o momento, o Rio Grande do Norte está dividido em três facções visando à sucessão estadual de 1970: a de Aluísio Alves, que elegeu o atual governador; a de Tarcísio Maia, apoiada por Dinarte Mariz; e a de Odilon Ribeiro Coutinho, que [illegible] pelo MDB grande votação para [illegible]

•

O MINISTRO Afonso de Albuquerque Lima, do Interior, considera que os projetos para engenharia rural e de defesa dos incentivos fiscais, quando em execução, significarão uma segunda etapa da redenção do Nordeste.

•

O RESTAURANTE Rio Branco estava fervendo, ontem, na hora do almoço. Mas, tranqüilamente, entre uma garfada e outra, o ministro Gama e Silva, totalmente desligado do barulho, lia esta coluna.

•

A URSS vai abrir dois novos bancos no exterior: um em Frankfurt, na Alemanha, e outro em Nova York. Bancos soviéticos já funcionam em Londres, com 300 depositantes, em Paris, Zurique e Beirute.

•

ESTAVA quase a se confirmar, ontem, a notícia desta coluna da ida do deputado Gonzaga da Gama Filho para a Secretaria de Educação da Guanabara. E o marechal Amauri Kruel (uff!...) assumirá a sua cadeira de deputado federal.

•

ALÔ! ALÔ! Ricardo Amaral! Acaba de ser inaugurado em Tóquio a primeira livraria drive-in. Um guia dá a ordem para o volume desejado e êste, dois minutos depois, aparece numa tela de TV, para saber se o cliente, dentro do seu automóvel, confirma...

•

TOMEM NOTA os capixabas: o industrial João Santos está estudando sua entrada na política, visando a 1970. Para tanto, vai comprar rádio e jornal, em Vitória. João Santos é o rei do cimento na terra de Rubem Braga e Roberto Carlos, Cachoeiro.

•

A LIDERANÇA passional do coronel Nasser já tem um herdeiro no mundo árabe, o frio e ascético coronel Huari Boumedienne, que fala pouco e age rápido como militar de boa cepa. Seu verdadeiro nome, poucos sabem: é Mohammed Bukharouba, tem 42 anos.

•

ASSIM que o Banco Nacional da Habitação desocupar algumas salas do antigo Palácio do Catete, o marechal Odílio Denis espera ali instalar a Ordem Nacional do Mérito, de que é chanceler.

•

OS SERVIÇOS de Inteligência do govêrno estão considerando exagerada a importância que se dá na imprensa a movimentos como o da OLAS, UNE etc. Seria cobertura dirigida para estimular subversão.

DELFIM VAI A RECIFE PARA AÇÚCAR SEM AFETO

O ministro da Fazenda, Delfim Neto, testará esta semana, no Recife, sua própria capacidade de resistência frente aos produtores de açúcar, que estão com um estoque de 500 mil toneladas. E o preço do produto nos mercados internacionais nunca esteve tão baixo.

Duas saídas: vender pelo preço atual, pois já existem no país correteres e compradores internacionais, ou arriscar-se, aguardando a alta no mercado internacional, alta que é esperada, pois não há superprodução da mercadoria.

Haveria uma terceira alternativa: a compra do açúcar pelo govêrno. Mas o ministro Delfim Neto admite qualquer solução, desde que não se emita um centavo.

A posição do sr. Evaldo Inojosa, presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, é contrária à venda pelo preço atual. Êsses são os dados do problema.

GENTE E NOTÍCIAS

O EMBAIXADOR Gilberto Amado preparou-se para assistir no Municipal, depois de amanhã, a Joana D'Arc na Fogueira. Sua grande admiração é por Claude Noillet, que considera o maior intérprete de Claudel.

•

NA SUA bela casa da Via Flaminia, em Roma, Claudia Cardinale fêz as pazes com os jornalistas, que tinham divulgado o segrêdo da sua maternidade. Ofereceu-lhes drinques, conversou com todos e depois partiu para Hollywood, de onde, acreditam os italianos, dificilmente voltará.

•

O SENADOR Carvalho Pinto tem dois grupos de assessôres: um conservador, que tem como líder o sr. José Bonifácio Coutinho Nogueira, e outro de esquerda democrática, onde cada um é o líder de si mesmo. O senador, em situações difíceis, ouve as duas assessorias, e depois tira suas conclusões, que às vêzes são só dêle...

•

O EX-MINISTRO Roberto Campos exibia orgulhoso os seguintes dados numa roda de amigos: em 1965, o valor dos salários representou 12% do valor da produção industrial de transformação; em 1966, repetiu-se a mesma taxa, confirmando, assim, extraordinária estabilidade na relação produção x salários, tão insistentemente por êle pregada.

•

ALÔ! ALÔ! Governador Negrão de Lima! A iluminação da cidade está muito deficiente. E há certos trechos completamente às escuras.

•

ESTA otimista o sr. José Willensens Jr., ex-presidente da Bôlsa, dizendo que, se fôr mantida a atual orientação em relação ao mercado de capitais, a Bôlsa poderá dobrar seu movimento até o fim do ano.

•

TODA criança merece carinho, especialmente as sem carinho. Colabore com a campanha financeira da Campanha Nacional da Criança.

ÓPERA FRANCESA EXALTA A SENSIBILIDADE DOS BRASILEIROS PARA A MÚSICA ERUDITA

OS integrantes da companhia de ópera francesa, que vieram ao Rio participar da Temporada Lírica, declararam, ontem, que a música erudita não sofre a concorrência da televisão, do rádio ou do cinema, mas está sendo prejudicada, ùnicamente, pela dificuldade existente, nos dias atuais, de encontrar bons tenores e barítonos.

Realçaram, em seu contato com a imprensa, que o público carioca é excelente espectador de ópera e dotado de grande sensibilidade artística, sempre prestigia os bons cantôres, motivo por que a companhia lírica francesa constantemente está no Rio, apresentando todo o repertório que exibe às platéias da Europa.

DIFICULDADES

O sr. Henry Doublier disse que a situação da ópera na Europa é excelente, principalmente na Itália, Alemanha e França. Destacou, porém, que um dos maiores problemas reside na dificuldade que existe no recrutamento de novos cantores.

— Antigamente — afirmou o sr. Doublier — os operários trabalhavam cantando e era fácil descobrir, entre êles, novos valôres. Agora, no entanto, é muito difícil conseguir novos tenores e barítonos.

VALOR

Henry Doublier, que interpretará o papel de frei Domingos na peça "Joana D'Arc", classificou o público carioca como "sensível, entusiasta e profundo conhecedor de teatro, e por isso mesmo exigente".

Disse, ainda, que por várias vêzes já teve oportunidade de representar no Rio e sempre foi incentivado pelo público, sendo sua opinião sôbre os cariocas inteiramente apoiada por todos os integrantes da companhia.

TÉCNICA

O sr. Jacques Pernod, por sua vez, na qualidade de diretor musical, disse que na França os espetáculos operísticos são sempre renovados, como resultado de uma atividade permanente, com apresentações em tôdas as províncias.

Confirmando as palavras de Henry Doublier, afirmou que o público carioca é de grande sensibilidade artística, motivo por que sempre que pode vem ao Rio.

Realçou as qualidades acústicas do eTatro Municipal e a capacidade técnica dos maquinistas brasileiros, que permitem a apresentação de cenários que nada ficam a dever às casas de espetáculos da Europa.

PREPARADO

O cenógrafo da companhia francesa, sr. Félix Labisse, informou que o "croquis" dos cenários da peça "Joana D'Arc" foram por êle enviados de Paris para o Rio e que quando aqui chegou os encontrou quase prontos.

Disse que enviou o "croquis" por conhecer a habilidade dos maquinistas do Teatro Municipal no trabalho com madeiras. Quanto ao cenário das outras peças — "Fausto" e "Manon" — disse que os mesmos são de autoria de Mário Conde, cenógrafo do Teatro Municipal.

TEMPORADA

A temporada lírica francesa terá início na próxima sexta-feira, às 20h45m, com a peça "Joana D'Arc". No domingo, às 18 horas, será feita a reapresentação da peça. Nos dias 18 e 20 será apresentada "Manon" e nos dias 1 e 8 de setembro "Fausto" é que irá ao palco.

ROMA, 1963

Joel Silveira

O GUIA que me acompanhava pelas largas salas do Palazzo Venezia, em Roma, falava num sussurro quase imperceptível. Mas notava-se no tom de sua voz a mesma gravidade mística com que em Lisieux, aonde eu fôra poucos dias antes, como acompanhante de uma encantadora crente, nos mostravam as lembranças e as relíquias da carmelita canonizada.

Quis deixar o velho «cicerone» à vontade, mas êle continuava a proceder, com suas explicações abafadas e seus gestos contidos, como se ainda ali reinasse, na sala do **Mappa Mondo**, o «duce» barroco que anos antes eu vira dependurado, de cabeça pra baixo, na Piazza Loreto de Milão.

Quando chegamos à sala onde se encontram os imponentes murais mostrando as «Fatiche d'Ercole», os olhos do guia se iluminam, soa em sua voz, até então abafada, uma nota mais altiva:

— Aqui, saiba o senhor (eu já o sabia), nesta mesma sala, o ministro Anthony Eden teve de esperar em pé mais de três horas até ser recebido por Mussolini.

A história era verdadeira, o guia não mentia. Fôra naqueles difíceis meses de 1935, quando a vitória fascista na Etiópia estufara ainda mais o peito de Mussolini e tornara ainda mais arrogante a sua dura queixada. Mas aquela paciente e resignada espera de Eden, britânicamente cônscio da humilhação que estava sofrendo, significara apenas um pequeno episódio na longa história que se seguiria depois — até 1945; até o sinistro fim na Piazza Loreto, do lado de cá do Passo de Brenner, e no «bunker» da calcinada Chancelaria do Reich, do lado de lá.

Numa das paredes da sala, a madona de Baldassarre Perussi, que sabia pe muito mais coisas do que eu e o meu guia — tinha para nós, como sempre teve, o mesmo sorriso triste e, talvez, um pouco irônico. Com o mesmo sorriso, ela viu durante anos o «duce» arrogante atravessar, no seu passo intencionalmente pesado e ligeiro, aquelas salas; e com o mesmo sorriso, presenciou a domesticada fleugma de Mr. Eden a esperar horas seguidas ser recebido por um dos então donos do mundo. «Eis uma das vantagens de ser santo», pensei eu com meus botões. E, encarando a bela madona, achei desnecessário lhe dizer (pois os santos sabem tudo) que naquele momento exato, 2 de setembro de 1963, Mr. Anthony Eden, afastado da política e refeito de uma operação cirúrgica, bronzeava tranqüilamente sua fleugma sob o dourado e caríssimo sol das Bahamas.

OS CANECOS DA SIMPATIA

As garôtas da foto estão sorridentes e de caneco em punho, à espera da abertura do IV Festival da Cerveja, no dia 11. Elas sabem que veio, de Munique, um barril de 50 litros de chopp que está conservado em frigorífico, para ser sangrado naquela solenidade, no Pavilhão de São Cristóvão. Já há muita gente esperando aquêle momento

Nascentes Vai Falar de Turismo

No próximo sábado, no auditório do Museu Nacional de Belas Artes, às 15h30m., o professor Antenor Nascentes fará para os alunos do Curso de Aspectos Históricos e Pitorescos da Cidade do Rio de Janeiro uma palestra sôbre turismo

O tema escolhido e que tanto interêsse vem despertando em se tratando do conferencista que é, totalmente diverso de sua conhecida especialidade versará sôbre «As belezas turísticas do Brasil», verdadeiro depoimento sôbre os pontos mais interessantes do Brasil.

Lisboa Vai Ficar Sem Outro Café

LISBOA, 7 — Vai desaparecer mais um café da capital portuguêsa, o «Café Lisboa», por onde passaram, durante 30 anos, artistas escritores jornalistas e empresários, festejando alegremente triunfos ou vingando-se, no bife com batatas, de qualquer insucesso inesperado.

O prédio, que fica na avenida da Liberdade, já está desocupado e falta apenas que, até o fim do ano, o café feche as portas para que, à ordem das exigências de um progresso que não se compadece de sentimentalismos, comece a demolição de mais uma relíquia de Lisboa (ANI).

IMPORTANTE ENCONTRO NO POLÍGONO DAS SÊCAS EM MINAS GERAIS

Um importante passo para a integração econômica da região mineira do polígono das sêcas será dado, nos próximos dias 18 e 19, com a realização de um encontro de investidores industriais daquela área, a ser promovido pelo Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais e que contará com a presença de ministros de Estado, empresários e de dirigentes e técnicos de órgãos desenvolvimentistas.

Segundo o presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, Sr. Hindemburgo Pereira Diniz, o industrial que quiser investir na área mineira do polígono das sêcas receberá assistência financeira daquêle órgão. Acrescentou que já foram elaborados diversos projetos pela assessoria técnica do governador Israel Pinheiro, num montante de 49 bilhões de cruzeiros antigos.

Adiantou o Sr. Hindemburgo Pereira Diniz que a oferta daquêles projetos aos empresários, principalmente do eixo Rio-São Paulo, será formalizada durante o I ENCONTRO DE INVESTIDÔRES INDUSTRIAIS NA AREA MINEIRA DO POLIGONO DAS SÊCAS, a ser realizado na cidade de Pirapora. Entre os projetos já elaborados, o dirigente do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais destaca quatro: os de fecularia de mandioca, zinco, louça e fiação.

Para incentivar a classe empresarial do país no sentido da aplicação de recursos na área mineira do polígono das sêcas — uma área de 120.701 km2, com 42 municípios e que terá, em 1970, uma população superior a 1 milhão de habitantes — frisou o Sr. Pereira Diniz que o banco já procedeu a um minucioso levantamento daquela região, «onde existe um verdadeiro manancial de riquezas».

O trabalho incluiu todos os detalhes acêrca da caracterização geográfica e humana, recursos sociais básicos, recursos minerais, atividades do govêrno e possibilidades econômicas da área do polígono das sêcas. Isso, para que fôsse conhecido o complexo de problemas regionais, a fim de confrontá-lo com suas reais possibilidades de desenvolvimento.

— O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais se dispõe a financiar a confecção de projetos para os empresários interessados — assinalou o presidente do órgão desenvolvimentista mineiro — e outros recursos ainda serão concedidos posteriormente, através de doações de entidades nacionais e estrangeiras, de instituições financeiras nacionais e de resultados de operações próprias, na forma de reembôlso de capitais, juros e comissões.

MUNDO VERÁ TÉCNICA QUE BRASIL TEM

Os investidores estrangeiros e autoridades financeiras mundiais participantes da Reunião do Fundo Monetário Internacional vão ter a oportunidade de ver todo o progresso tecnológico alcançado pelo Brasil nos últimos anos, que será mostrado na V Feira Brasileira do Atlântico.

Esse certame a ser realizado no Pavilhão de São Cristóvão, entre 16 de setembro e 1º de outubro terá como grande atração o «Pavilhão da Construção Naval», que segundo o sr. Max Bagdócimo, realizador da Feira, é um ramo da nossa indústria que está capacitada a exportar navios e satisfazer as necessidades nacionais. O Pavilhão de São Cristóvão vai se transformar com a feira na «Meca dos Homens de Negócios», que ali encontrarão motivos para discutir as medidas que vêm de encontro as aspirações brasileiras.

NESCAU DISTRIBUIU MAIS DE OITO MIL PRÊMIOS

O menino Ezzio Romito foi mais um felizardo na terceira e última apuração do Grande Concurso Nescau, que distribuiu mais de oito mil prêmios entre os concorrentes. Na foto, o menino Ezzio recebe seu eletrofone portátil das mãos do Sr. José Pôrto, Gerente da Filial Nestlé-Rio.

Aviso ao Público em Geral

Frigorífico T Rio S/A, em colaboração com a SUNAB, RETIFICANDO acôrdo de cavalheiros celebrado entre Açougues e SUNAB, tem o prazer de publicar para esclarecimento do público em geral, a relação de Açougues desta praça que compram carne verde em seu estabelecimento e vende no varejo pelo preço CADEP:

JOSÉ R. DE CARVALHO — Rua S. Francisco Xavier, 380
AÇOUGUE BEITANIA LTDA. — Rua Cosme Velho, 376
REAL AÇOUGUE LTDA. — Rua Barata Ribeiro, 727
AÇOUGUE MARCOENSE — Rua Sargento Fernandes Forter, 20
IRMÃOS DIAS E CIA. LTDA. — Rua Lavradio, 64
FRIGORIFICO VIEIRA DE CARNES — Rua do Acre, 116
AÇOUGUE RIO VERDE LTDA. — Rua Luiz Gonzaga, 758
AÇOUGUE S. JORGE — Av. Democráticos, 345
AÇOUGUE TRONSMONTONA — Rua Nelson Cardoso
AÇOUGUE S. TARCIZIO — Rua Barão Flamengo, 35-D
AÇOUGUE BEIRA MAR — Rua Leopoldo Miguez, 107
AÇOUGUE RIVAL LTDA. — Rua Jardim Botânico, 145
AÇOUGUE VILAS LTDA. — Rua Goroines, 168-A
AÇOUGUE FLOR DOS PALMARES — Rua João Ribeiro, 276
AÇOUGUE S. GOEETH LTDA. — Rua Tomás Lopes, 361-A
JOSÉ RIBEIRO AÇOUGUE — Rua Pompilio de Albuquerque, 320
INVICTOS CARNES LTDA. — Rua Manoel Vitorino, 919
AÇOUGUE BARÃO LTDA. — Rua Barão, 967
IMPÉRIO DAS SALSICHAS LTDA. — Pça. Barão da Taquara, 50
AÇOUGUE RIACHUELO — Rua Riachuelo, 56
AÇOUGUE S. VICENTE — Rua do Bispo, 57
AÇOUGUE MIRANGUAPE — Rua Visc. de Miranguape, 48
CABOGI CHARQUE GENEROS ALIMENTICIOS — Rua Laranjeiras, 90
AÇOUGUE STA. TEREZINHA — Rua Senador Vergueiro, 204
AÇOUGUE N. S. DO OUTEIRO — Praia do Russel, 404
FRIGORÍFICO STO. ANTÔNIO — Rua José Mauricio, 327
AÇOUGUE BARÃO DE TAQUARA LTDA. — Pça. Taquara, 117
AÇOUGUE STA. TERESINHA LTDA. — Rua Professor Comiza, 40
AÇOUGUE RIO ROMA LTDA. — Rua Est. Três Rio, 19
J. M. OLIVEIRA MARQUES — Rua José Mário, 9-A
AÇOUGUE S. JORGE DA PIEDADE — Rua João Pinheiro, 165
AÇOUGUE N. S. DE FATIMA — Rua S. Dionisio, 45
AÇOUGUE 1º DE MAIO — Rua Pacheco Rocha, 229
AÇOUGUE PRESIDENTE LTDA. — Largo Vicente de Carvalho, 1[illegible]
L. S. RABELO — Rua Gurupi, 62
AÇOUGUE BRAZ LIMA LTDA. — Rua Braz Lima, 956
AÇOUGUE DO MINHO LTDA. — Rua Constituição, 83
AÇOUGUE MERCEARIA RENO — Rua Machado de Assis, 81
AÇOUGUE S. IMPERIAL — Rua Catete, 329
AÇOUGUE MIRODECO — Rua Dr. Bulhões, 230
JOSÉ RIBEIRO AÇOUGUE REI DO QUEIJO LTDA. — Rua Carioca, 26
MERCEARIA RIOLI LTDA. — Rua Carioca, 81
AÇOUGUE VILA DA FEIRA LTDA. — Rua Carlos Carvalho, 34
MIGUONDOS DAS CARNES — Av. N. S. Fátima, 516
AÇOUGUE ANDRÉ PINTO — Rua André Pinto, 207
IMPÉRIO DAS SALSICHAS — Rua Escobar, 83
IMPÉRIO DAS SALSICHAS — Av. Amaro Cavalcante, 21[illegible]

Banco Mundial só Dará Empréstimos se Houver Rentabilidade de Capital

NOS meios oficiais informa-se que a missão do Banco Mundial está condicionando a concessão de financiamentos dos projetos de infra-estrutura à rentabilidade do capital aplicado, principalmente, no que se refere a renovação da frota mercante brasileira.

Acrescenta-se, ainda, que, nos contatos que vêm sendo mantidos com as autoridades econômico-financeiras, os membros do BIRD estão examinando o programa orçamentário do govêrno, fazendo a comparação com os dados constantes no relatório da última missão que estêve no Brasil.

REAPARELHAMENTO

A Comissão de Marinha Mercante solicitou o crédito de NCr$ 800 milhões para a renovação da frota brasileira, mas, segundo informaram fontes daquele órgão, os técnicos do Banco Mundial consideraram excessiva a cifra, visando aquêle tipo de investimento, dando prioridade aos projetos de reaparelhamento dos portos.

Nos setores especializados, comenta-se que, embora os membros da missão se manifestassem a favor da participação dos recursos financeiros para a renovação da frota mercante, condicionaram a concretização de tal medida, a uma rentabilidade compatível com o capital aplicado.

REFORMULAÇÕES

Na área do Banco Central revela-se que os técnicos do BIRD estão fazendo um levantamento total sôbre os reflexos, no mercado, das últimas medidas postas em prática pelo govêrno, no mercado econômico-financeiro, considerando-se a necessidade de se baixar o custo do dinheiro, em curto prazo. Neste sentido, acentua-se que o sistema de crédito implantado pelo presidente Costa e Silva tem sido favorável, mas os membros da missão acham que a legislação, neste setor, necessita, ainda, de algumas reformulações.

A missão do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento voltará a se reunir, hoje, com os assessôres do ministro Delfim Neto, a fim de se concluir os estudos sôbre a programação orçamentária do govêrno e se debater outros detalhes, visando ao financiamento destinado aos projetos de estrutura, principalmente, transportes e energia elétrica.

CRÉDITO

Por outro lado, o ministro Delfim Neto, falando, ontem, na reunião ministerial, realizada em Recife, comunicou que já foi adotada a medida que amplia o limite de crédito do Banco do Brasil para financiamento rural, na área do Nordeste. Acrescentou que o ato já decretado, objetiva criar condições de expansão da área do plantio dos produtos de alimentação essenciais à população nordestina, nos moldes do que vem sendo executado no sul do país. O titular da Fazenda explicou que os limites, sensivelmente majorados, atingem, também, o programa de sustentação dos preços mínimos, dentro do plano do govêrno, de garantir, imediatamente, a reativação das atividades econômicas, com benefícios maiores às vendas da indústria e do comércio, devido ao crescimento do poder de compra real das populações das zonas agrícolas.

Negrão Altera Concessão Para Bancas de Jornais

O governador Negrão de Lima assinou decreto dando nova forma à concessão de licença para instalação de bancas para venda de jornais e revistas nos logradouros da cidade.

O ato cria três tipos de bancas, sujeitas ao pagamento de taxas de NCr$ 16,80, NCr$ 28,80 e NCr$ 48,00 por ano, além de determinar o que poderá vender e fixar multas de NCr$ 5,00 NCr$ 10,00 e NCr$ 20,00, para as infrações.

LICENCIAMENTO

Reza o decreto que a localização de bancas, em logradouros públicos, para venda de jornais e revistas, depende de licença prévia, concedida a título precário, e será expedida em nome do requerente e só terá validade para o exercício em que fôr concedido, devendo os pedidos de licença dar entrada na Circunscrição Fiscal da Jurisdição, onde serão despachados, e deverão ser instruídos com os seguintes documentos: a) documentos de identidade e fôlha corrida do requerente; b) prova de quitação do impôsto sindical; c) croquis cotado do local, em duas vias, figurando a banca; d) prova de inscrição na Diretoria Geral da Receita da Secretaria de Finanças; e) documento de identidade e fôlha corrida do preposto.

LOCALIZAÇÃO

As bancas não poderão ser localizadas: a menos de 5 metros, contadas das esquinas dos prédios; em pontos que possam perturbar a visão dos motoristas; a menos de 200 metros de outra banca ou de estabelecimento que venda jornais e revistas, exceto se localizadas em esquina diagonalmente oposta à da localização de outra banca; em frente a casas de diversões, hospitais, quartéis, repartições públicas, entradas de prédios e pontos de parada de veículos de transporte coletivo; nas proximidades de monumentos prédios tombados pela União ou pelo Estado, e outros locais considerados impróprios.

Às bancas licenciadas será atribuído um número de registro, que deverá ser pintado com tinta preta, na parte lateral, seguido da sigla da Circunscrição Fiscal, sendo o trabalho exclusivo de jornaleiro licenciado, admitindo-se a substituição dêste, eventualmente, por um preposto, cuja identidade deverá constar da licença.

A licença é pessoal e intransferível salvo por morte de seu titular, quando poderá ser transferida, na seguinte ordem de sucessão: a) — viúva; b) — filhos; c) — preposto, devendo ser requerida no prazo de 60 dias, contatos da data de óbito, sob pena de o ponto ser considerado vago.

FUNCIONAMENTO

O funcionamento de bancas de jornais e revistas fica condicionado às seguintes prescrições:

I — Sòmente poderão ser vendidos pelos jornaleiros: a) — jornais, revistas, livros de bôlso, publicações em fascículos, figurinos, almanaques, guias e plantas da cidade e de turismo; b) — álbuns e figurinhas, quando editados por jornais, revistas ou casas editôras, e não forem objeto de sorteio ou prêmios; c) — bilhetes de loteria, se explorada ou concedida pelo poder público; d) — qualquer publicação periódica de sentido cultural, artístico ou científico.

II — É proibido aos jornaleiros: a) — vender, distribuir ou trocar figurinhas, mapas e cupões de concurso ou sorteio; b) — aumentar ou modificar o modêlo da banca; c) — fazer uso de árvores, caixotes, tábuas, encerados ou toldos para aumentar ou cobrir a banca; d) — vender jornais e revistas atrasados; e) — exibir ou depositar jornais ou outras publicações no solo; f) — mudar o local da instalação da banca, sem licença.

As bancas são de 3 modelos e ficam sujeitas ao pagamento da Taxa de Uso do Logradouro, que será cobrada anualmente em época fixada pela Administração, de acôrdo com a seguinte tabela: «A», NCr» 16,80; «B» 28,80 e «C», 48,00. O pagamento da taxa, fora do prazo fixado, fica sujeito ao acréscimo de 50% da obrigação não paga.

MULTAS

As infrações serão punidas com multas de NCr$ 20 por utilizar árvores, caixotes ou tôldo para cobrir ou aumentar a banca ou instalar, sem licença, banca para venda de jornais e revistas ou vender, distribuir ou trocar figurinhas, mapas ou cupoes de concurso; de NCr$ 10, se aumentar ou modificar o modêlo da banca, exibir jornais e revistas em árvores e postes ou depositá-los no solo: mudar a localização da banca, sem licença; e de NCr$ 5, se vender jornais ou revistas atrasados, utilizar árvores, caixotes, tábuas, encerados ou toldos para cobrir a banca ou aumentar ainda que em pontos distantes da mesma.

Feiras Não Serão Mais Extintas

O sr. Mauricio Ribeiro disse, ontem, que o govêrno não está cogitando em extinguir as feiras, mesmo as que se realizam em Copacabana, mas não abrirá mão de algumas modificações que considera indispensáveis para a comercialização dos gêneros alimentícios.

Acrescentou o diretor do Departamento de Abastecimento que as alterações visam facilitar o desenvolvimento do esquema de melhoria do tráfego de veículos, na Zona Sul, assegurando, no entanto, que tais medidas não afetarão a distribuição dos alimentos à população.

ALTERAÇÕES

Informou, em seguida, que as modificações programadas para as feiras de Copacabana, são: a) a feira que era armada, às quintas-feiras, na rua Ministro Viveiros de Castro, já suspensa para permitir o escoamento do tráfego pelo logradouro, passará a funcionar dentro de poucos dias, no Bairro do Peixoto, às quintas-feiras ou aos sábados; b) a que atualmente funciona no Bairro do Peixoto, aos domingos, passará para as ruas Felipe de Oliveira, Belfort Rôxo e praça Demétrio Ribeiro, também aos domingos, e dentro de curto prazo; c) a que é levada a efeito, presentemente, na rua Domingos Ferreira, aos sábados, deverá ter o seu funcionamento suspenso temporàriamente, enquanto os técnicos do Departamento estudam melhor localização, não estando afastada a hipótese de passar a realizar-se no Bairro do Peixoto, também aos sábados. A solução para esta feira, todavia, está na dependência da conclusão de levantamentos técnicos que estão sendo efetuados.

CONSEQUÊNCIAS

Acentuou que os aspectos negativos, decorrentes da execução de um eventual programa de extinção daqueles empórios não dá a êstes, no entanto, o direito de continuarem funcionando da maneira precária que os caracteriza, notadamente no que se relaciona ao atravancamento de tráfego de veículos, perturbação quase sistemática da lei do silêncio, falta de higiene nos logradouros em que se realizam e outras deficiências. Por isso — concluiu o sr. Mauricio Ribeiro — o govêrno vai-se empenhar no desenvolvimento do plano de aperfeiçoamento, que já foi iniciado, no próprio bairro de Copacabana, na rua Leopoldo Miguez, onde, em substituição à feira extensa e tumultuada que funcionava antigamente, está sendo levada a efeito, às quintas-feiras, uma mini-feira, apenas com frutas, verduras, legumes, com absoluto agrado por parte das donas-de-casa e das autoridades.

Banco Lar Brasileiro Amplia Crédito Para Agricultores

O Banco Lar Brasileiro S. A. acaba de firmar um convênio com o GECRI (Gerência de Coordenação do Crédito Rural e Industrial do Banco Central), no valor de NCr$ 1.500.000,00, para conceder aos agricultores empréstimos para a aquisição de fertilizantes, corretivos do solo e suplementos minerais, a prazo de colheita e isentos de quaisquer despesas bancárias. Esse importante convênio possibilitará ao Banco Lar Brasileiro incrementar ainda mais os financiamentos que já vêm fazendo à agricultura nacional. O clichê registra o momento da assinatura do contrato, vendo-se os srs. Hildeberto Nunes e Adão Calli, do Banco Central, e os srs. Osmar Stann, Paulo Poock Corrêa e Hans Rudolf Duemichen, do Banco Lar Brasileiro S. A.

NÔVO PRESIDENTE DO GRUPO WESTERN ASSUME EM NOVEMBRO

Foi nomeado para suceder Sir John McPherson, GCMG, que se aposenta, o Coronel Donald McMillan, CMA/CB/CMA/OBE, personalidade bem conhecida no mundo das telecomunicações internacionais.

O nôvo presidente do Grupo Western, engenheiro, é membro do «Institute of Electrical Engineers». Há anos vem-se dedicando a pesquisas eletrotécnicas. Foi membro de várias comissões do Govêrno Britânico para resolver importantes problemas médico-acústicos. Durante a II Grande Guerra serviu na Divisão de Comunicações de Alarmes Antiaéreos. Por duas vêzes foi condecorado com a O.B.E. (Ordem do Império Britânico). Em 1952 assumiu a direção de Engenharia do British Post Office e, no ano seguinte, ingressou na «External Telecommunications Executive», como Diretor Adjunto Encarregado de Operações e Engenharia. Em 1955 foi promovido a Diretor da mesma organização e nomeado membro representante do Reino Unido na «Commonwealth Telecommunications Board», ocasião em que foi eleito também Diretor do Grupo Western.

Assumindo seu nôvo pôsto em 1º de novembro dêste, o Sr. Donald passará a presidir a maior emprêsa operadora de comunicações internacionais do mundo.

O Grupo Western financiou, lançou e mantém a parcela britânica da rêde de cabos telefônicos coaxiais da Comunidade das Nações Britânicas; outros cabos coaxiais em conexão com essa rêde. Construiu e opera a sua primeira Estação Terrestre para comunicações via Satélite, na Ilha de Ascensão, com mais duas já planejadas. O Grupo conta com 75 estações em 55 países, escolas técnicas na Inglaterra, nas Antilhas, no Brasil (Santos), no Médio e Extremo-Oriente; 6 navios-cabográficos, um lançador e 5 conservadores de cabos submarinos. Mais de 90% de seu pessoal são nativos dos países em que opera.

No Brasil, a Western opera desde 1874, possuindo 14 estações com cêrca de 2.500 funcionários brasileiros. Há vários anos a Companhia vem formando os seus próprios técnicos e, gradativamente, substituindo os seus chefes de serviço e até Superintendentes inglêses por brasileiros, transformando-se dessa forma em emprêsa nacional, dentro dos mesmos altos padrões de eficiência de sua secular tradição.

O Grupo, mantendo-se na liderança mundial dos meios de comunicação, está pronto a oferecer sempre o melhor de sua experiência e de seu notável avanço tecnológico, para o desenvolvimento das telecomunicações no Brasil.

PERISCÓPIO

O GENERAL Sizeno Sarmento, comandante do II Exército, recebeu, em seu gabinete, em São Paulo, um grupo de senhoras que lhe foi falar sôbre os últimos acontecimentos no meio estudantil, sendo então informado de que o presidente Costa e Silva ficara «profundamente chocado» com a prisão de sacerdotes. O chefe do Govêrno externara êsses sentimentos ao comandante do II Exército, pedindo-lhe: «Evite isso, de qualquer maneira, contornando a situação, através dos altos escalões eclesiásticos». Sizeno, com sua habilidade e cordialidade de trato, ficou com a incumbência de remover as zonas de atrito do clero, atingidas com atos partidos do governador Abreu Sodré.

SIZENO
Costa não gostou de prisão de padres

Afirmou que já iniciara as suas gestões pacificadoras e que «o próprio presidente Costa e Silva procurou entendimentos com as autoridades eclesiásticas paulistas, dando-lhes, também, plenas explicações».

Nem por isso, entretanto, o comandante do II Exército vai «afrouxar» sua ação contra a subversão, pois declarou ao grupo de senhoras que o visitou: «Somos contra os que estão contra a lei e por ela faremos julgá-los, sejam quais forem as suas vestes».

* * *

É RIGOROSAMENTE certo que os órgãos de inteligência do govêrno, com os Serviços Secretos das três armas à frente, deflagraram uma campanha de levantamento sôbre conspiração de guerrilheiros no país, destacando agentes principalmente para a região fronteiriça Brasil-Paraguai e Brasil-Bolívia (Mato Grosso) e Brasil-Argentina e Brasil-Uruguai (Rio Grande do Sul).

* * *

OS analistas militares afirmam que «o govêrno está de posse de relatórios oriundos de Serviços de Segurança dêsses países, dando conta da estreita ligação de movimentos paralelos em tôda uma faixa de fronteiras, de grupos mistos de contra-revolucionários, que estariam sendo dirigidos diretamente de Havana.

O epicentro dêsse movimento estaria localizado no planalto boliviano, na região mineira de Camiri, desdobrando-se para Santa Cruz de la Sierra e no Brasil.

Também localizam outros centros êsses analistas, na região do Chaco, entre Paraguai e Bolívia, na província de Misiones, na Argentina, e na região de Tacuarembo, no Uruguai.

* * *

ESSAS fontes dizem ainda que a prisão de elementos considerados subversivos pelas autoridades do Exército, em Uberlândia, no Triângulo Mineiro, em Corumbá, Mato Grosso, e em Santa Maria, no Rio Grande do Sul, veio revelar a possibilidade de serem criados núcleos de treinamento de guerrilheiros e terroristas, em todo o país.

Todo o trabalho que está sendo desenvolvido, nos Serviços de Inteligência das Fôrças Armadas (êsses mesmos analistas garantem) apóia-se numa verificação: não era basófia a declaração do «cabo Anselmo», em Havana, ao assegurar que «ainda neste ano de 1967 empreenderemos um movimento coordenado e fulminante de guerra de guerrilhas no Brasil, que tem o fim de derrubar a ditadura militar ali implantada».

* * *

OS jornais não publicaram as resoluções contidas na «Carta» elaborada ao fim do Congresso Nacional dos Estudantes, de tumultuada e recente realização em São Paulo.

Basta êste trecho para se ter uma idéia geral bastante nítida, da finalidade do conclave: «A luta dos trabalhadores pela tomada do poder é uma luta política. Da mesma maneira, a tarefa fundamental da luta estudantil é a luta política. Essa luta caracteriza-se no movimento estudantil pela denúncia da ditadura e do imperialismo e pela luta concreta contra o que a ditadura e o imperialismo propõem para a Universidade. O movimento estudantil deve preparar-se para a aliança com as classes que, històricamente, têm condições de levar adiante, de forma conseqüente, as transformações revolucionárias da sociedade».

* * *

CONTINUA a «Carta» do Congresso da UNE, de São Paulo: «A luta fundamental é pela tomada do poder e o estabelecimento do estado dos trabalhadores e camponeses. A fôrça fundamental dessa luta é a aliança entre operários e camponeses. O papel do movimento estudantil é aliar-se a estas fôrças. O fundamental para nós, estudantes, é a aliança operário-camponesa-estudantil, na luta pela tomada do poder».

O programa elaborado pelo Congresso da UNE inclui itens dêste tipo: «Semana de solidariedade ao povo do Vietnam; promoção de lutas conjuntas de estudantes e professôres que se propõem a uma luta antiimperialista; promoção de lutas conjuntas de estudantes universitários e secundaristas etc.».

* * *

INFORMAMOS, domingo passado, que o sr. Nestor Jost iria forçar a baixa da taxa de juros, reduzindo-as do Banco do Brasil até 12%, até o fim do ano, se possível; e que o próprio presidente do BB se encarregou de confirmar, no dia seguinte, na Associação Comercial.

Igualmente, informamos que o presidente Costa e Silva deu «sinal verde» às autoridades monetárias para forçar a baixa da taxa de juros, ao concluir, depois de examinar balanços de bancos, o primeiro semestre de 1967, que «há alguns banqueiros que estão ganhando demais; é preciso conter essa ganância, com decisão».

* * *

ESSA ação do govêrno — ainda registramos — virá, no exato momento em que os bancários propõem reivindicações que, segundo seus empregadores, são «absurdas».

Fora de qualificações pró ou contra essas reivindicações, o que é óbvio e certo, é que contribuirão, relevantemente, para o aumento dos custos de operação dos bancos, onde a despesa com o pessoal ocupa a mais larga faixa.

* * *

É PRECISO esclarecer-se o que vai fazer o Banco Central do Brasil:

1) Através do seu Serviço Secreto vai intensificar a fiscalização da cobrança da taxa de juros. O teto máximo será de 2% mensais. Esse percentual irá sendo reduzido até o fim do ano: CASO SEJA ELEVADO O NÚMERO DE BANCOS QUE EXORBITEM NA COBRANÇA DE TAXAS DE JUROS SUPERIORES AS FIXADAS PELO BANCO CENTRAL, ÊSTE PARTIRÁ PARA O TABELAMENTO.

LEME
Serviço Secreto contra usura

2) A pressão baixista que será exercida pelo govêrno para reduzir a taxa de juros bancários é sustentada por dois elementos de cooperação de custo operacional bem mais reduzido: as companhias financeiras e os bancos de investimentos que, tal como estão agindo, funcionam como «financeiras sofisticadas».

Êsses dois tipos de emprêsas baixarão seus juros — juntamente com o Banco do Brasil — de maneira a forçar os bancos particulares a fazê-lo, em alternativas. Pois, caso contrário, estarão condenados a ficar com as operações de crédito de maior risco. Ou seja: aquelas desprezadas pelas financeiras e os bancos de investimentos.

E' essa a estratégia a ser empregada pelo Banco Central irá dar o que falar nos meios financeiros.

EXTRA

◆ O sr. Antônio Dias Leite, presidente da Companhia Vale do Rio Doce, vai iniciar uma campanha para elevar as exportações no pôrto de Tubarão. Dias Leite considera que há condições excepcionais no momento para ativação, em face, principalmente, dos embarques de minério para o Japão, o que permitirá um incremento considerável na colocação dos produtos brasileiros na Ásia e na África. Os cargueiros, em sua viagem de volta, poderão receber mercadorias com fretes na base de US$ 22 por tonelada, enquanto o preço de outros portos vai normalmente a US$ 70 por tonelada. ◆ A Sociedade Brasileira de Instrução, a Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro e a Faculdade de Direito Cândido Mendes convidando para a palestra do embaixador Serge Sergeivich Mihailov e secretário Victor N. Rógnov, em continuação ao ciclo de conferências sôbre «Comércio Internacional». Ambos discertarão sôbre o «Comecon». Local: auditório da SBI, na praça XV de Novembro, 101, amanhã, às 20 horas. ◆ O professor Flávio Pereira, presidente do Instituto Brasileiro de Astronáutica e Ciências Espaciais e da Comissão Brasileira de Pesquisas Confidencial dos Objetos Aéreos Não Identificados, declara: «Ignorar o assunto disco-voador é uma atitude anticientífica, retrógrada e medieval. [illegible] dêles. O que é certo — os discos-voadores existem, a Comissão que presido não sabe o que são e de onde vêm, desconhece suas intenções, que, inclusive, podem ser hostis». Mais ainda: «Está demonstrado que na União Soviética, China e outras nações comunistas os discos são observados com a mesma freqüência do Ocidente». ◆ O Grupo Executivo da Indústria do Livro, em sua última reunião, decidiu considerar como assuntos prioritários e de maior interêsse da cultura nacional a biblioteca nos centros municipais, conforme projeto em curso no Congresso, e a organização da distribuição do livro no país. O Grupo recebeu denúncia de que estão entrando no Brasil, beneficiando-se de acordos alfandegários luso-brasileiros, publicações portuguêsas impressas em outro país europeu, quando o convênio celebrado o é para obras impressas em Portugal. ◆ O Museu da Imagem e do Som convida para a inauguração da exposição «12 Anos sem Carmem Miranda», que fará realizar, depois de amanhã, às 18 horas, em sua sede. ◆ Chegou, ontem, ao Rio, vindo a pé e às vêzes, de carona, de Buenos Aires, o argentino Andrés del Fraro. Dêsse jeito pretende ir a Fortaleza e de lá voltar a Buenos Aires. Geralmente fica hospedado em delegacias de polícia. Em S. Paulo fêz uma exceção: foi para a Cidade Universitária. ◆ E' o fim do mundo: a polícia de Manaus está prendendo namorados e o que é tão cruel — também os seresteiros estão sob a mira. A cidade está sem amor.

OLAS PEDIU A TOMADA DO PODER PELA LUTA ARMADA NO CONTINENTE

HAVANA, 8 — A Organização Latino-Americana de Solidariedade pediu hoje a «tomada do poder pela luta armada» no continente.

Também pediu aos povos da América Latina para combaterem as resoluções da OEA e acusou o que chamou de «pútrido departamento de colônias ianque» de planejar nova agressão contra Cuba no próximo Congresso de Ministros do Exterior da OEA.

GANHOU A LINHA DURA

Um projeto de resolução aprovado por um comitê de trabalho da Conferência de Solidariedade reflete a vitória dos revolucionários da linha dura sôbre os elementos mais tradicionais — disseram as fontes —, embora tenham notado que alguns dos radicais tivessem preferido um documento ainda mais preciso.

CAPITULAR OU LUTAR

O projeto de resolução, acusando os Estados Unidos de «intervenção político-militar» na América Latina, diz: «A complexa estrutura de penetração, intervenção, subversão, ocupação e hegemonia política e econômica dos Estados Unidos na América Latina, que seguem uma estratégia de âmbito continental, os povos latino-americanos devem responder com uma estratégia revolucionária comum baseada num profundo sentido de solidariedade e destinada a tomar o poder através da luta armada».

E acrescenta: «Os povos latino-americanos têm apenas uma opção: capitular diante do imperialismo e sua violência sistemática e organizada, ou resistir e lutar».

CONDENAÇÃO AOS EUA

O documento condena as bases militares americanas no hemisfério e acrescenta: «Por último, os boinas verdes (unidade de fôrças especiais dos Estados Unidos), especialistas em crime e repressão, assumiram o papel de liderança direta dos mercenários de nosso continente e seu treinamento na guerra antiguerrilhas».

Um segundo projeto de resolução sôbre a OEA diz que sua reunião de ministros do Exterior significa uma nova tentativa de «tentar justificar uma agressão contra o povo de Cuba».

«Sob o pretexto desta manobra encabeçada pelo govêrno-fantoche da Venezuela, o imperialismo tenta dar «status» oficial à criação de uma chamada fôrça interamericana de paz que seria usada não apenas para a agressão contra Cuba, mas principalmente contra os movimentos de libertação nacional da América Latina».

ACUSAÇÕES ESQUERDISTAS

O documento proclama «o direito e o dever de todos os povos americanos combaterem as resoluções da OEA».

Apela também a todos os «combatentes latino-americanos para que se oponham ao objeto e servil americanismo com base na união dos povos encabeçados por sua vanguarda militante na luta pela liquidação da exploração dos imperialistas e seus servos, as oligarquias nativas, que também será o fim da OEA».

O projeto repetiu antigas acusações esquerdistas contra a OEA, inclusive as de intervenção na Guatemala, Panamá, e Cuba e República Dominicana, chama-a de «instrumento favorito para a execução da política intervencionista do imperialismo americano» e acusou-a de ignorar a «repressão sangrenta a qual o povo negro dos Estados Unidos está sendo submetido».

LUTA ARMADA

Não havia dúvidas entre os observadores de que a conferência aprovaria o princípio da luta armada como o único caminho para a revolução na maioria dos países latino-americanos como ficou estabelecido no documento de trabalho para a conferência preparada pela delegação cubana.

Os extremistas, entretanto, desejam generalizar o princípio para incluir tôda a América Latina.

O documento cubano declarou: «Falar hoje de movimentos de guerrilhas no Chile ou no Uruguai é tão ridículo e absurdo quanto negar esta possibilidade na Venezuela, Colômbia, Bolívia, Brasil, Guatemala ou Peru».

Fontes disseram que os socialistas chilenos, os venezuelanos do MIR e outros grupos não estão de acôrdo com êste ponto do relatório, evidentemente achando que todo o continente está pronto para uma conflagração guerrilheira. — (R)

Coronel do Vietcong se Entrega Aos Americanos

SAIGON, 8 — Um tenente-coronel do Vietcong, que desertou para o lado do govêrno, declarou hoje que o ponto forte das fôrças norte-americanas em combate no Vietnã do Sul era enorme poder de fogo e enalteceu, por outro lado, as tropas sul-coreanas pela sua experiência de combate, especialmente nas lutas corpo-a-corpo, tiros precisos e bravura.

ENTREGOU-SE COM A ESPOSA

O oficial, que entregou-se juntamente com sua espôsa e um filho adotivo às fôrças sul-vietnamitas no dia 24 de março, prestou tais declarações durante entrevista coletiva à imprensa organizada pelas autoridades militares do govêrno.

Entrevistado, com o auxílio de um intérprete, por dezenas de jornalistas locais e estrangeiros, o tenente-coronel Huynh Cu declarou que as tropas norte-americanas eram muito eficientes em virtude de seu grande poderio de fogo aéreo e terrestre. «Os sul-coreanos — acrescentou — são bons combatentes e as tropas do govêrno são bem apoiadas pela artilharia e fôrça aérea».

«Os coreanos são bravos e possuidores de grande experiência de combate, especialmente nas lutas corpo-a-corpo», disse o ex-comandante de batalhão, de 39 anos de idade.

«São brilhantes atiradores com seus rifles e quase tôdas as suas balas atingem o alvo».

Disse Huynh que, após uma operação em fevereiro último, na qual um regimento do Vietcong enfrentou os coreanos e perdeu 200 homens, 65 guerrilheiros desertaram. (R)

NGUYEN PROPORÁ PAZ SE VENCER ELEIÇÕES

SAIGON, 8 — O chefe de Estado, tenente-general Nguyen Van Thieu, disse esta noite que poderia abordar Hanói por negociações diretas de paz, se vencer as eleições presidenciais de 3 de setembro.

Thieu, falando em sua primeira entrevista à imprensa desde o começo da campanha na semana passada, disse que, se estivesse certo de que Hanói responderia à sua oferta, pediria aos Estados Unidos que suspendessem os bombardeios sôbre o norte.

No entanto, reiterou que seu govêrno jamais se reuniria com membros do Vietcong.

DISCUTIR A PAZ

«Após a eleição, talvez a primeira coisa que faríamos fôsse perguntar a Hanói se êles gostariam de discutir a paz conosco — o govêrno legal eleito, livremente, pelo povo sul-vietnamita», disse.

O general, que estava acompanhado na entrevista pelo seu companheiro de chapa, o candidato à vice-presidência e atual «premier» Nguyen Cao Ky, desmentiu acusações de 10 candidatos civis à presidência de que o govêrno não lhes estava dando facilidades adequadas para a campanha. (R)

REBELDES LUTAM PELO CONTRÔLE DE BUKAVU

KINSHASA, 8 — Mercenários, estrangeiros rebeldes, hoje, combatiam o Exército congolês pelo contrôle de Bukavu, capital da província congolesa de Kivu, na parte oriental do país.

A luta irrompeu esta manhã após os mercenários, que se disse serem em número de 150, passarem a noite junto à cidade da fronteira, segundo informações dignas de confiança aqui.

REPELIDOS

Um grupo avançado de mercenários que ontem entrou em Bukavu, retirou-se, mais tarde, e fontes oficiais congolesas disseram que o Exército havia repelido um primeiro assalto mercenário.

A agência congolesa de notícias informou que a luta pairava em tôrno de Bukavu, mas disse que os mercenários não haviam entrado na cidade, no fim da manhã. As baixas na luta por Bukavu, que fica a apenas duas milhas da fronteira de Ruanda, não eram conhecidas.

REFÉNS

Os mercenários, ajudados por muitas centenas de gendarmes de Katanga e mantendo cêrca de 50 reféns europeus, vieram de unidades empregadas pelo govêrno que se amotinaram em Bukavu, Kindu e Kisangani (antiga Stanleyville) no início de julho. Não estava claro aqui se êles estavam planejando tentar atravessar para Ruanda. Informações dignas de crédito disseram que mercenários foram localizados avançando para o sul de Bukavu, esta manhã.

MOBUTU QUER «VIVOS OU MORTOS»

O presidente congolês, Joseph Mobutu, ordenou aos seus soldados que capturassem os mercenários «vivos ou mortos» e as tropas congolesas receberam ordens de não deixar um palmo de território cair em mão mercenárias. Várias centenas de reforços do Exército congolês foram transportadas pelo ar para Bukavu e Goma, a 130 milhas ao norte.

Os mercenários, liderados pelo major Jean Schramme, eram apoiados por um pequeno avião que metrablhava Bukavu.

A coluna em que êles cobriram as 550 milhas de Kisangani a Bukavu, desde 12 de julho, foi descrita como sendo formada por 20 caminhões militares, 60 veículos mistos, inclusive jipes, e vários carros de passageiros. (R)

telex

• A Polícia romana parece disposta a limpar as ruas dos «pappagalli», êstes italianos importunantes que não deixam as turistas em paz, enamorando-se delas à «primeira vista». Na sua primeira ação, a Polícia deteve mais de 80 dêsses perseguidores, que no verão se reúnem às centenas, no centro de Roma.

• Um jovem de Estrasburgo, parcialmente paralisado pela poliomelite, realizou em 72 dias uma verdadeira «volta da França», de 5 mil quilômetros, em cadeira de rodas. Partiu êle de Estrasburgo, no dia 27 de maio último, tem 26 anos e chama-se Kurt Bossert. Visitou Paris, Rouen, Rennes, Nartes, Bordeaux, Toulouse, Nîmes e Lyon. Em 1966, viajou pelo mesmo sistema a Paris, ida e volta, por ocasião da Copa Francesa de Futebol.

• Centenas de águias voaram para Chipre, ontem, deixando 50 de seus espécies mortos no solo após perderem uma batalha aérea com cegonhas sôbre um vale perto de Tarsus. A vitória inesperada das cegonhas veio após duras batalhas nas quais testemunhas visuais disseram que muitas águias ficaram feridas. As perdas das cegonhas não são conhecidas. Pescadores noticiaram ter encontrado cinco cegonhas mortas e dezessete águias boiando no mar.

• Vinte e cinco marinheiros que passaram três dias em salva-vidas ou agarrados a pedaços de madeiras após seu navio atingir uma rocha e afundar na baía do Bengal chegaram, ontem, a Rangun, na Birmânia. Da tripulação do barco — o cargueiro grego «K. Hadjipateras» — morreu sòmente o operador de rádio, Mbanos Nikolaos.

Israelenses Prendem Sabotadores Árabes

JERUSALÉM, 8 — Cêrca de 30 sabotadores árabes foram presos, e metralhadoras de fabricação chinesa capturadas numa batida de segurança na margem ocidental do rio Jordão, ocupada pelos israelenses — anunciou-se, esta noite.

As autoridades disseram que os sabotadores, que confessaram estar planejando a colocação de minas e o lançamento de explosivos na área ocidental, foram presos no Monte Hebron, e nos Distritos de Belém e Jericó.

As investigações começaram depois que um oficial do Exército israelense localizou um dos homens, identificado como Jassar Issar Awad, no acampamento de refugiados de El Arab, perto de Belém — disseram as autoridades.

Seu nome foi mencionado em documentos da segurança jornadense, encontrados na velha cidade de Jerusalém, depois de sua captura por fôrças israelenses na recente guerra árabe-israelense, como ativo membro do Movimento Nacionalista Árabe "Fattah" que vem enviando sabotadores treinados para Israel, há alguns anos. (R).

TERMINOU A GREVE EM JERUSALÉM

JERUSALÉM, 8 — As autoridades israelenses, temendo mais protestos contra seu domínio na Jordânia, ocupada, quando milhares de refugiados árabes retornam em breve aos seus lares, deveriam tomar medidas severas antigreve após a paralisação de um dia, em Jerusalém, ontem.

Os negócios voltaram ao normal, hoje, em Jerusalém, mas os israelenses estariam preparando contramedidas com relação aos grevistas, prendendo os organizadores e fechando seus negócios.

FIZERAM GREVE SENTADOS

Os comerciantes árabes na cidade velha sentavam-se silenciosamente na frente de suas lojas, ontem, atendendo a uma convocação de greve de uma organização misteriosa que se chama "O Comitê pela Defesa da Jerusalém Árabe".

A greve foi a ação mais organizada e coordenada já levada a efeito contra a ocupação da velha Jerusalém, por Israel, na área que pertencia a Jordânia, até a guerra árabe-israelense, em junho.

TEMORES

Havia temores em alguns círculos aqui de que o esperado fluxo de jordanianos de volta as cidades da margem Ocidental, do Jordão, de onde fugiram após a guerra de seis dias, pudesse apresentar as fôrças de ocupação o problema da "Quinta Coluna".

As autoridades israelenses disseram que haveria pelo menos uma semana antes que as formalidades estivessem concluídas e os primeiros refugiados pudessem retornar.

Os israelenses calculam que cêrca de 150.000 pessoas tenham fugido para a margem oriental do rio Jordão. Ainda não está claro quantas pretendem retornar.

As autoridades aqui acusam principalmente transmissões de Amman, pela greve de segunda-feira, além de alguma incerteza entre os jordanianos da área ocupada quanto ao seu futuro.

Os jornais vespertinos informaram que houve novas transmissões da Rádio de Amman, na têrça-feira, conclamando o povo em Hebron e Nablus, a entrar em greve. Mas não houve resposta imediata nestas cidades e as lojas e restaurantes estavam funcionando normalmente. (R).

O garôto da vila de Cam Ne, no Vietnam do Sul, entusiasmou-se pela banda dos «marines» e resolveu reger um concêrto à céu aberto. Sua assistência, composta também de garôtos, escuta atenta, protegida do sol por enormes chapéus de pano e de palha

TITO VAI AO CAIRO

BELGRADO, 8 — Em Belgrado, foi anunciado, hoje, oficialmente, que o presidente Josep Broz Tito viajará, amanhã, para o Cairo, atendendo a um convite do presidente Gamal Abdel Nasser.

A notícia foi divulgada dias atrás pela agência egípcia «Men», porém, até agora não havia sido confirmada.

O presidente Tito viajará em companhia dos ministros Edward Kardelj e Valdimir VIV, do vice-primeiro-ministro Kiro Gligrv e do vice-secretário de Estado Para os Assuntos Estrangeiros, Miso Pavicevi. (ANSA)

AS DUAS BANDEIRAS DE MÃO TSE-TUNG

Por FRANK HALPIN

A China Comunista continua a debater-se num mar de violência e instabilidade, ao aproximar-se o segundo aniversário da revolução cultural de Mao Tsé-Tung.

O **Estrêla Vermelha**, autorizado jornal de Pequim, no final de junho apresentou a situação nos seguintes têrmos:

«Atualmente, o desenvolvimento da grande revolução cultural proletária em nosso país não está bem equilibrada».

O que Pequim quer dizer com **não está bem equilibrada** poderia incluir os seguintes acontecimentos, divulgados tanto pelos jornais murais como pelo rádio e imprensa oficiais.

— Durante o reino de terror branco na província de Honan, antimaoístas usaram bombas incendiárias para incendiar um edifício no qual estavam 400 pessoas, impedindo que os carros do Corpo de Bombeiros atingissem o local do sinistro.

— Comandantes militares na província de Chungking mobilizaram 20.000 conservadores que espancaram e mataram centenas de esquerdistas.

— Antimaoístas na província de Chekiang «decepcionaram camponeses que tinham participado de violentas lutas em várias cidades contra companheiros de classe».

— Duzentos maoístas pereceram no rio Yangtze, quando seu barco foi atingido pelo fogo de antimaoístas.

— Antimaoístas de Chengchow foram responsabilizados por «assaltos, naufrágios, pilhagens, prisões ilegais e confiscos em tôda parte», e foram acusados de terem «incitado à luta armada em grande escala e em todo o país, e criado incidentes sangrentos.

Os jornais do Partido Comunista atacaram os perigos do anarquismo e das guerras civis inescrupulosas com a ordem de «pôr têrmo imediatamente à luta armada», principal refrão ouvido no verão dêste ano.

Observadores estrangeiros ainda se perguntam por que a revolução cultural de Mao continua a ser marcada por essa caótica violência.

Pequim revelou, oficialmente, que o presidente do Partido Comunista lançou essa campanha em novembro de 1965. Seu objetivo, dizia-se, era a preservação do comunismo na China, ameaçado por líderes do alto escalão do partido e do govêrno que estavam «tomando a estrada do capitalismo».

O primeiro estágio da revolução cultural, do final de 1965 a meados de 1966, é descrito por Pequim como uma grande batalha de bastidores, intensamente iluminada pelo expurgo de Peng Chen, membro do politburo e chefe político da municipalidade de Pequim.

O segundo estágio da campanha, rebatizada como a **grande revolução cultural proletária**, começou em agôsto de 1966, quando Mao deu liberdade de ação aos terroristas denominados **Guardas Vermelhos**, sua nova organização de massa preparada para intimidar a oposição.

A formação da guarda foi precedida por uma reunião plenária do Comitê Central do Partido, que aprovou uma decisão, ou diretriz em 16 itens para levar a efeito a revolução cultural.

Dêsse modo, a revolução cultural tem visto Mao levantando em uma das mãos a bandeira da luta, enquanto na outra tremula a bandeira da unidade. Segundo alguns comentaristas, o turbulento bêco-sem-saída em que se encontra a China Continental pode ser atribuído a essa contradição básica no pensamento de Mao Tsé-Tung.

CHINA ADMITIU

CONTRA-REVOLUCIONÁRIOS TENTARAM A TOMADA DO PODER NA FÔRÇA AÉREA

HONG KONG, 8 — Órgãos oficiais chineses afirmaram hoje que os partidários do chefe de Estado Liu Shao-Chi tentaram tomar o poder em unidades do Exército e da Fôrça Aérea e pediram aos maoístas para redobrarem seus esforços para combatê-los.

As acusações vieram quando a agência de notícias Nova China noticiou reuniões em todo o país para comemorar o primeiro aniversário da reunião do Comitê Central que aprovou formalmente a revolução cultural ordenada pelo presidente do partido, Mao Tsé-Tung.

TERROR BRANCO

Uma transmissão da rádio Pequim, captada aqui, informou que uma reunião de maoístas na Fôrça Aérea recentemente condenou um grupo de dirigentes do partido e do Exército que tentaram assumir o contrôle da Fôrça Aérea nos últimos 24 meses.

As tentativas foram feitas em junho e julho de 1966, e em janeiro dêste ano — diz a notícia, advertindo que a influência contra-revolucionária ainda não foi inteiramente liquidada.

A rádio de Cantão informou que os partidários de Liu no Departamento-Geral de Estatística do Exército fizeram dois contrataques contra os revolucionários maoístas, usando o terror branco contra seus oponentes.

REACIONARIOS

O Diário do Povo de Pequim, citado pela agências de notícias Nova China, traz um artigo informando que oficiais reacionários do Exército são os mais perigosos inimigos dos maoístas.

O artigo fala da batalha decisiva atualmente em processo entre maoístas e partidários de Liu e adverte: «Se as condições amadurecerem, êles (os antimaoístas) tomarão o poder político e militar e transformarão a ditadura do proletariado numa ditadura burguesa».

MAO ABSOLUTO

O principal editorial do Diário do Povo sôbre o aniversário da reunião do Comitê Central diz que o ano que passou viu o estabelecimento de Mao como autoridade absoluta no partido e no país e do ministro da Defesa, Lin Piao, como subcomandante supremo.

Reforçou também o papel político do Exército Popular de Libertação — acrescenta o editorial.

Embora Liu e seu punhado de seguidores estejam expostos e desbaratados, os revolucionários proletários e outras pessoas revolucionárias devem fazer esforços continuados agora, e mesmo redobrar seus esforços...

«O único meio de derrubá-los, política, ideológica e teòricamente, e destruir seus quartéis-generais burgueses é através da plena exposição, repúdio e descrédito de seus crimes contra-revolucionários e completa erradicação da venenosa influência de sua linha contra-revolucionária em tôdas as esferas» — diz o Diário do Povo. (R)

Problemas Com Antimaoístas

TÓQUIO, 8 Ontem comentou-se pela primeira vez, dos processos contra elementos antimaoístas e dos apêlos dos órgãos informativos da população para que não abandonem suas tarefas e não viagem para as cidades como querem os «inimigos» (os antimaoístas).

Comentou-se, igualmente, que Liu Shao Chi — muito atacado pelos guardas vermelhos mas que nominalmente ainda é o presidente da nação — conseguiu ludibriar os referidos «guardas vermelhos» que queriam processá-lo e apresentá-lo as massas».

Entretanto, Liu Shao Chi continua no bairro de Pequim reservado as personalidades do país, que é, no momento, o mais seguro de tôda a China.

A imprensa oficial admite hoje, pela primeira vez, que os antimaoístas são numerosos e organizados. «Os ataques do inimigo foram rechaçados» — escrevem os diários de Pequim — mas são tigres de papel.

Como tigres de papel os chineses definem os americanos, pois julgam que sua fortaleza é sòmente aparente.

«O Khruschev Chinês e seus agentes devem ser liquidados definitivamente» — afirmam os diários. Devemos lutar até o fim para impedir que ressurjam, comentam todos os órgãos chegados aos guardas vermelhos. (ANSA)

Efeito da Bomba é de 52 Mil Dias

GENEBRA, 8 — Enorme potencial atômico existente já no mundo foi pôsto, hoje, à disposição pelo chefe da delegação romena, na Conferência de Desarmamento de Genebra, Nicolas Ecobesco. Disse que se ocorresse uma guerra atômica e se uma bomba nuclear explodisse, seu efeito se faria sentir por 52 mil dias, ou seja, 14 anos, consecutivos. Cada uma destas bombas teria a mesma potência explosiva de todos os meios bélicos empregados durante seis anos, na Segunda Guerra Mundial. "Isto quer dizer que o mundo dispõe atualmente de um potencial bélico superior em 52 mil vêzes ao da Segunda Guerra Mundial."

Ecobesco reclamou, durante a reunião de hoje, todo o contrôle internacional destacando os grandes interêsses nacionais em tôrno da assinatura de um acôrdo nuclear.

"Nenhum país pode permitir que freiem seus progresso científico e técnico", disse. Considera que um acôrdo de não proliferação deve satisfazer as seguintes condições: ser uma das muitas medidas para o desarmamento, contêr garantias de segurança para os outros países, não limitar o uso pacífico da energia nuclear garantindo o direito e segurança das investigações e contêr um sistema preciso e justo de contrôle à base da igualdade jurídica de tôdas as nações, contrôle ao qual se submetem todos e que não permita a interferência de alguns nos assuntos internos dos outros. (DPA).

Anarquistas Protestam

LONDRES, 8 — Cêrca de 60 anarquistas realizaram uma manifestação perto do gabinete do «premier» Harold Wilson, hoje, contra testes de «explosões» sônicas.

A polícia manteve-os a um quarteirão de distância.

Os anarquistas estouraram balões e sacos de pipocas cheios de ar em protesto contra os recentes testes sônicos feitos por jatos com o fim de analisar a reação do público a introdução do avião supersônico de passageiros anglo-francês Concord, de 1.450 milhas por hora.

Todavia, Wilson não estava ali para ouvir os protestos. Está de férias com a familia nas ilhas Scilly, ao largo da costa sudoeste da Inglaterra. (R)

As Cinco Causas da Inflação

CIDADE DO MÉXICO, 8 — A Venezuela e o México são os únicos países latino-americanos imunes à inflação, embora o seu crescimento esteja entre os mais altos do mundo — disse hoje um alto funcionário da Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL).

O dr. Pinto, chileno, disse aos delegados no segundo dia de sessões do Seminário Internacional de Estabilidade Monetária e Desenvolvimento Econômico, haver cinco principais causas de inflação nesta região.

1 — A profunda e rápida mudança em sua estrutura produtiva.

2 — A maior parte de sua infra-estrutura é de origem recente.

3 — Os problemas financeiros do govêrno se tornaram uma responsabilidade nacional e aquêles governos agora têm que mobilizar recursos que antigamente eram manipulados por banqueiros estrangeiros.

4 — Surgiu a política de «importações suplementares» desde que as importações subiram lentamente em relação com as necessidades reais.

5 — Não há nenhuma simetria entre o desenvolvimento econômico e o desenvolvimento social e político.

«Estas são as principais fontes de desequilíbrio na América Latina e de inflação» — comentou.

Acentuou que os Estados Unidos levaram 60 anos para dobrar seu poder industrial enquanto na América Latina êste fenômeno ocorreu em menos de 20 anos. (R.)

TRATAMENTO DA PELE

Um soldado americano aplica em um garôto do Vietnam do Sul, em Montagnard, nas proximidades de Pleiku, uma loção especial para tratamento da pele. Inúmeros meninos foram submetidos ao mesmo tratamento, no final do qual ficaram curados de incômoda errupção

BID Aprova Crédito Para Exportações Brasileiras

WASHINGTON, 8 — O Banco Interamericano de Desenvolvimento anunciou a aprovação de uma nova linha de crédito de capital de giro, no montante de 2 milhões de dólares e a favor do Banco do Brasil S.A., a fim de ajudar a financiar a exportação de bens de produção brasileiros para outros países latino-americanos membros do BID.

A linha de crédito, autorizada dos recursos ordinários de capital do BID, acrescenta-se a outra, de 3 milhões de dólares, concedida ao mesmo organismo, em 1964.

As linhas de crédito para o financiamento de exportações de bens de produção na América Latina são autorizadas de conformidade com um programa iniciado pelo BID, em 1963, a fim de estimular o desenvolvimento industrial da região e promover a integração econômica, dentro da estrutura da Aliança para o Progresso.

Até a data, o BID autorizou linhas de crédito, numa valor total de 27 milhões e 780 mil dólares, a seis países latino-americanos: Brasil, Argentina, México, Chile, Nicarágua e Peru.

A primeira linha de crédito estabelecida em favor do Banco do Brasil ajudou a financiar a exportação de bens de produção num valor faturado de 4 milhões e 700 mil dólares.

Essas exportações brasileiras, para 10 países latino-americanos, incluíram carroçarias para ônibus, chassis para caminhões, jipes, elevadores de carga, escavadeiras, tratores, matrizes para estampar carroçarias e peças de automotores, máquinas para a indústria do papel e celulose e máquinas para a construção de estradas.

Em 1966, o Banco do Brasil recebeu do BID uma linha de crédito especial de 10 milhões e 780 mil dólares, especificamente para financiar a exportação para o México de três navios mercantes com um valor faturado de mais de 16 milhões de dólares.

De acôrdo com o programa de financiamento de exportações, as linhas de crédito são concedidas às agências nacionais designadas, exclusivamente, para descontar no Banco Interamericano os documentos de crédito que emitiram na execução das operações de financiamento de exportações aprovadas.

Disse o BID que, para ter direito ao financiamento, as mercadorias devem ser manufaturadas no país que recebeu o crédito, com matérias-primas ou peças nacionais, ou com matérias-primas importadas de países que dêle (BID) façam parte. As mercadorias que tiverem um componente importado de fora da região também podem obter financiamento, de acôrdo com o programa, uma vez que êsse componente não exceda os 50% do preço das mercadorias.

O BID pode financiar até 70% do valor faturado de qualquer bem de produção aprovado pelo programa. (IPS)

DN internacional

Pedido de Cessar-Fogo Deve Partir da Biafra

LAGOS, 8 — Qualquer apêlo por um cessar-fôgo na guerra civil nigeriana de um mês, deve vir da Biafra separatista — disse, hoje, um porta-voz federal.

Comentando uma notícia de que o coronel Odumegwu Ojukwu, líder secessionista da antiga região oriental, desejava encontrar-se com o governante militar da Nigéria, major-general Yakubu Gown, num terreno neutro, o porta-voz disse que os separatistas devem primeiro renunciar a sua proclamação de independência.

ADVERTÊNCIA

O porta-voz militar repetiu as advertências a Biafra para que cesse com sua alegada matança de civis em ataques aéreos contra território federal.

Ameaçando uma ação de represália pela Fôrça Aérea Nigeriana, êle disse que isto não se deu até agora porque o govêrno federal encara a guerra como uma ação de Polícia.

Acusou Biafra de atacar as cidades nortistas de Mukurdi e Idah, e a área de Benue, com bombas incendiárias e outras lançadas de helicópteros, aviões DC-3 e BA-26.

RECAPTURADA OBOLLO EKE

Na capital biafrente de Enugu, o Quartel-General da Dedefesa separatista anunciou ontem à noite que suas fôrças segunda-feira recapturaram a cidade fronteiriça de Obollo Eke, na área de Nsuka.

A área de Nsukka, cêrca de 40 milhas a Sudeste de Enugu, foi cena de constante luta desde que as tropas federais tentam derrubar a secessão oriental.

O Quartel-General anunciou que a Fôrça Aérea Biafrense destruiu grandes quantidades de suprimentos federais e equipamento quando bombardeou instalações militares nas cidades nigerianas de Orokam, Adikpo e Katsima Ala.

Em Lagos, o govêrno federal alegou têrça-feira que Biafra tentou vender direitos de exploração mineral por dez anos a um banco francês por 208 milhões de dólares.

Um porta-voz federal mostrou aos jornalistas o que disse ser uma cópia fotostática de um documento de três páginas dando a um alto funcionário biafrense podêres para concluir a venda em Paris o mês passado.

O porta-voz disse não haver qualquer indício de que qualquer venda se tenha realizado. Recusou-se a dizer como o documento foi obtido e concordou que poderia ser falso. Todavia, o govêrno federal encara-o como um documento autêntico — acrescentou. (R.)

VIOLÊNCIAS RACIAIS DEVIDO À EMIGRAÇÃO

WASHINGTON, 8 — Um porta-voz da Comissão de Direitos Civis afirmou hoje que a segregação nas escolas do Sul tem muito a ver com as recentes violências raciais, devido à emigração de negros aos Estados do Norte do país.

O diretor da Comissão, William Taylor, fêz êstes comentários ao referir-se a um informe, no que se afirma que uma geração de negros permaneceu em isolamento racial nas escolas do Sul desde que a Côrte Suprema aboliu a segregação nas aulas de ensino médio.

NEGROS EMIGRARAM

«Vários cidadãos desta geração de negros emigraram aos «guetos» urbanos do Norte, afirmou o sr. Taylor, calculando-se que 80 por cento dos 500.000 homens de côr que se transferem todos os anos para as cidades do Norte, nunca assistiram a uma escola integrada».

Alguns dêsses emigrantes levam consigo a experiência de ter sido o objeto da violência ou das ameaças de violências — continuou o sr. Taylor.

A Comissão informou que dos 63 distritos escolares do Sul visitados durante o último semestre, várias casas de famílias negras que enviaram seus filhos as escolas para crianças brancas, foram atacadas.

Os 63 distritos citados se encontram em Mississippi, Carolina do Norte e do Sul. Visitamos êsses distritos — afirmou a Comissão — não precisamente pelas violências cometidas, mas pelo pouco progresso que sé conseguiu na desagregação. (ANSA)

EXTRADIÇÃO DOS QUE SEQÜESTRARAM AVIÃO

BOGOTÁ, 8 — A Colômbia pedirá a extradição de Cuba de um grupo de cinco homens que seqüestraram um avião colombiano de passageiros, domingo, e obrigaram-no a aterrissar em Havana — anunciou-se hoje.

O avião, que retornou a esta capital hoje pela manhã, estava num vôo de rotina de Bogotá para a ilha colombiana de San Andres, ao largo da Nicarágua, com parada em Barranquilha na costa do Caribe, quando foi seqüestrado.

Os cinco homens, que se identificaram como membros de um «Comitê Revolucionário Cubano», permaneceram em Havana quando o avião levantou vôo para San Andres, ontem.

O avião levava 66 passageiros que embarcaram domingo com destino a San Andres.

O pilôto Rafael Madero disse aos jornalistas que os cinco seqüestradores ameaçavam explodir granadas de mão dentro do avião se êle não obedecesse a suas ordens de dirigir-se a Havana.

POR MEIO DA SUIÇA

Os cinco homens irromperam dentro da cabine do pilôto do DC-4 com pistolas levantadas, 50 minutos depois de partirem de Barranquilha na rota de 2-1/ horas para San Andres.

Enquanto isto, o general Luis Etílio Leiva, chefe do Departamento Colombiano de Segurança, disse que o govêrno pedirá a extradição dos cinco seqüestradores de Cuba, por meio da embaixada suíça em Havana.

A Suíça vem cuidando dos assuntos colombianos em Havana desde que a Colômbia rompeu relações diplomáticas com o regime do «premier» cubano Fidel Castro, em 1962.

As notícias de Havana dizem que entre os seqüestradores estão quatro colombianos e um equatoriano. Não foram identificados.

Todavia, as notícias aqui chegadas ontem, afirmam que o chefe do grupo é Fábio Vasquez Castano, líder do auto-nomeado Exército Nacional de Libertação (FLN), que opera na zona norte da Colômbia. (R.)

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

SOLDADOS FICAM DE MORAL BAIXO SEM ROUPA E COMIDA

O GENERAL Francisco de Mesquita Caldas Xexéu, ao assumir, ontem, a Diretoria Geral de Intendência afirmou que «nossa gestão será dirigida no sentido de conduzir a Intendência dentro da mais completa harmonia, atender com presteza aos reclamos dos integrantes de seus quadros e, principalmente, proporcionar ao soldado brasileiro o mais completo apoio, mantendo-o bem uniformizado, bem equipado, bem alimentado e com os vencimentos pagos em ordem e em dia, visando mantê-lo com o moral tão elevado quanto possível».

O general José Jacinto de Camerino, ao transmitir o cargo, referindo-se à importância da Intendência dentro da Logística, reproduziu palavras do então general João de Segadas Viana, nas quais o ex-ministro da Guerra afirmava que «soldado mal alimentado, mal uniformizado, sem material de acampamento apropriado ou que não recebe seus vencimentos em dia, é um elemento de moral abatida e, portanto, ineficiente e mesmo predisposto à indisciplina».

BRIGIDO MAIA ASSUMIU

Na oportunidade da cerimônia, à qual estiveram presentes o Alto Comando do Exército, generais do Exército, Marinha e Aeronáutica, comandantes de corpos de tropa, autoridades civis e militares, políticos e religiosos e convidados, assumiu a Diretoria de Finanças o general Manuel Brigido Maia. Ao fazê-lo, disse da nossa estabilidade social, alicerçada no sistema democrático brasileiro; referiu-se elogiosamente à nova direção geral de Intendência e afirmou que a sua diretoria a acompanharia a modernização do Exército dentro da nova técnica orçamentária. O general Maia assumiu o cargo, que lhe foi transmitido pelo general Caldas Xexéu.

PROVIDÊNCIAS

O nôvo chefe da DGI julgou ainda «oportuno e necessário declarar que nada podemos prometer além do permanente esfôrço que vimos envidando há alguns anos, no sentido de tornar o Serviço de Intendência atualizado e mais eficiente. Procuraremos coordenar os esforços de todos os elementos do quadro, visando à integração perfeita dos diversos ramos do nosso serviço. Ponderou mais adiante o general Caldas Xexéu que «dedicaremos especial e carinhosa atenção à família militar. Sabemos, e disso estamos certos pela experiência, que esta missão é uma das mais árduas, porém das mais sublimes, considerando que da tranqüilidade e segurança de nossas famílias depende a nossa própria eficiência». Referindo-se ao seu antecessor, citou como principais providências: planejamento, organização, instalação e funcionamento do Centro de Processamento de Dados; planejamento da organização da Pagadoria do Pessoal da Ativa; planejamento, organização, instalação e funcionamento do Serviço de Sepultamento em Tempo de Paz, solucionando um problema de ordem social que há anos vinha preocupando a família militar. Prosseguiu: «Pelos trabalhos acima enumerados, além de outras medidas adotadas, visando sempre um melhor funcionamento do serviço, dentre as quais se destaca o planejamento de um sistema de suprimento capaz de prestar um apoio eficiente à região amazônica, todos realizados discretamente, sem alarde, em consonância com o temperamento modesto que o caracteriza, o general Camerino consolidou a sua posição de chefe e líder e é credor da gratidão e do reconhecimento de todos os integrantes do nosso quadro».

Por delegação do general Orlando Geisel, chefe do Estado-Maior do Exército, coube ao general Alberto Ribeiro Paz, diretor de Provisão Geral, dar por encerrada a cerimônia, à qual estêve presente também o ex-ministro Ademar de Queirós, congratulando-se com a Intendência por ter a chefiá-la o general Caldas Xexéu, felicitou o nôvo diretor de Finanças e apresentou despedidas ao general Camerino, cujas referências elogiosas do ministro Lira Tavares ao ex-diretor-geral de Intendência foram lidas na ocasião.

MELHORAMENTOS NO DCMC

O Depósito Central de Material de Construções, órgão da Diretoria de Obras e Fortificações do Exército, dirigido pelo tenente-coronel engenheiro Silvio Coelho, realizou ontem, pela manhã, em sua sede de Benfica, uma série de inaugurações de melhoramentos constantes de loja de venda de material, galeria de retratos de ex-diretores e ainda demonstrações de blocos e revestimentos de paredes de concreto, com máquinas de ar comprimido. A própria sede do Depósito também passou por grandes melhoramentos, que lhe proporcionam uma apresentação condigna. Essa cerimônia ensejou o primeiro encontro da família de engenheiros da DOF, que há muito não tinha essa oportunidade e foi ela presidida pelo general Aristóbulo Codevila Rocha, vendo-se presentes os generais engenheiros Luís Neves e Orlando da Costa Canário, Luís Gonzaga de Andrade e Raimundo Sales Filho, além de numerosos diretores e chefes de repartições e estabelecimentos de engenharia, inclusive o prefeito da Guarnição da Vila, acompanhado de vários de seus auxiliares. Por ocasião do almôço oferecido e da inauguração da galeria de ex-diretores, fizeram-se ouvir o diretor Silvio Coelho e os generais Codevila Rocha e Luís Neves.

O coronel Silvio Coelho, dando uma demonstração do que é o órgão que dirige, disse: «Hoje o DCMC vende e entrega à família militar, mensalmente, em média, ... NCr$ 100.000,00 e se uma clientela, tão exigente como a militar, adquire esta importância, em materiais de construção, é porque vendemos materiais de primeira qualidade e por ótimos preços». Prosseguindo: «O DCMC tem a satisfação de cumprir uma linha mestra do atual govêrno, que é o auxílio para o militar, na venda e entrega de materiais para a construção da casa própria. E' com imenso prazer que, diàriamente, recebo agradecimentos, pela economia realizada, de sargentos, oficiais reformados, militares em geral, inclusive de outras corporações como Aeronáutica, Marinha, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros, que estão realizando obras em suas casas de construção, ampliações, adaptações etc. E' uma obra social que a DOF realiza, através dêste órgão, que tem recebido de todos os que procuram o DCMC o máximo de receptividade». Mais adiante, disse o coronel Silvio: «Além dessa atividade de caráter assistencial à família militar, o DCMC, cumprindo sua principal função, tem adquirido e efetuado o transporte para os mais longínquos pontos do Brasil os mais diversos tipos de materiais e equipamentos. Em 1966, a DOF, através do DCMC, adquiriu para a Amazônia mais de meio bilhão de cruzeiros antigos, que, adquiridos lá, custariam pelo menos o dôbro. O agradecimento do exmo. sr. general Mamede, comandante do CMA da época, a esta chefia, por ocasião de sua assunção e chefia do DPO, compensou os esforços, durante vários meses, de todo a equipe dêste DCMC. Atualmente estamos terminando de remeter para Cceres, Manaus, Belém e Clevelândia, quatro cozinhas e uma lavanderia que foram adquiridos por êste órgão, foi uma operação difícil, mas estamos completando-a com absoluto sucesso». Depois de passar em revista a parte administrativa do Depósito, o coronel Silvio agradeceu a presença de todos, inclusive a de representantes de firmas comerciais.

TIROS DE GUERRA

A Seção dos Tiros de Guerra da 1ª Região Militar informa que estão em ritmo acelerado as obras de construção da sede do Tiro de Guerra nº 219, da cidade de Teresópolis. Sua pedra fundamental foi lançada no dia 6 de julho último, pelo governador Geremias Fontes e prefeito Valdir Barbosa Moreira. A obra está a cargo da municipalidade, mas o govêrno estadual também prestará sua valiosa contribuição no empreendimento. Será, sem dúvida, uma das mais belas sedes de Tiro de Guerra do país. Os soldados do TG 219, empolgados com a magnitude da obra, colaboram ativamente na construção de seu quartel.

GENERAIS QUE SE APRESENTAM

Apresentaram-se ao ministro em fins da semana última os generais Arnaldo José Luís Calderari e Manuel Brígido Maia, por motivo de suas promoções; Airton Pereira Tourinho, por ter de regressar a Manaus; Francisco de Mesquita Caldas Xexéu, também por ter sido promovido; Raimundo Ferreira de Sousa, da 2ª Bda. Mista, por ter seguido a esta cidade em gôzo de 15 dias de dispensa do serviço; e João Maria de Linhares, por ter regressado de São Paulo, onde foi a serviço.

CPOR TEM NÔVO COMANDANTE

O ministro do Exército assinou portaria exonerando do comando do CPOR do Rio de Janeiro o coronel Francisco Ruas Santos, nomeando para substituí-lo o coronel Carlos Max de Andrade. Também exonerou dos comandos do 1º BIB o coronel Danilo Darci de Sá Cunha e Melo e do 6º BC o tenente-coronel Serrange Figueiredo Prates; e nomeando para o comando do 1º BIB de Barra Mansa o tenente-coronel Armênio Pereira Gonçalves. Os oficiais exonerados foram incluídos no QEMA e os nomeados no QO.

NOTÍCIAS DA MARINHA

"TRIDENTE" SOCORRE BARCO COM GÁS E PETRÓLEO NO SUL

O rebocador «Tridente», do Serviço de Socorro e Salvamento do 5º Distrito Naval, com sede em Florianópolis, realizou ontem o desencalhe e o reboque do «Petrobrás Sul», que se encontrava com leme emperrado.

O desencalhe e reboque daquele navio, com gás liquefeito e petróleo, permitiu continuidade e segurança à navegação nos canais de acesso aos portos da Lagoa dos Patos e Mirim, bem como evitou o colapso no fornecimento do combustível a Pôrto Alegre.

«SOARES DUTRA» NO RIO

Procedente do Rio Grande do Sul, trazendo um carregamento de arroz e de carne destinado à SUNAB, chega hoje pela manhã ao Rio, o navio-transporte «Soares Dutra», que regressa da viagem que realizou a fim de transportar tropa brasileira que se encontrava em Gaza.

«LE CHEVALIER» NA BARRACA

A comissão de senhoras de oficiais encarregada da barraca da Marinha na Feira da Providências, estiveram reunidas ontem à tarde, no Piraquê, para lançamento de mais uma promoção beneficente, uma «avant-premiere» do filme «Le Chevalier», de Jean Gabin, na Maison de France às 21 horas do dia 29. O resultado obtido com as festas de junho, para a barraca, alcançaram NCr$ 8.500,00.

FÁBRICA DE TORPEDOS

Asumiu, às 15 horas de ontem, interinamente, o cargo de diretor da Fábrica de Torpedos, o capitão-de-fragata (EN) Luís Carlos de Campos, recebendo-o do capitão-de-fragata (EN) Ari Maurell Lôbo Pereira.

UNIFORME DE SERVIÇO

O comando do 1º Distrito Naval determinou, para oficiais, suboficiais e sargentos, hoje, o uniforme de serviço 4.2 ,e para as demais praças o 4.3. O uniforme de licença é o 4.2.

CURSO DE CONTROLE

Foi iniciado ontem, no Centro de Adestramento Almirante Marquês de Leão, o primeiro curso expedido de Contrôle do Tráfego Marítimo. Trata-se de um importante passo para o Brasil e para a Marinha, tendo em vista o que representa o tráfego marítimo para um país de costas tão vastas como o nosso. Ao referido curso compareceram entre outras autoridades, o comandante do 1º Distrito Naval, os capitães dos Portos da Guanabara e Rio de Janeiro, da Bahia, de São Paulo, do Espírito Santo, representantes do Estado-Maior da Armada, do 2º Distrito Naval, do Comando-em-Cheef da Esquadra e da Fôrça de Minagem e Varredura. Na próxima UNITAS as Marinhas das Américas do Norte e do Sul, realizarão exercícios de tráfego marítimo (Proteção), o que vem realçar ainda mais a importância do curso ora iniciado no Centro de Adestramento Almirante Marques de Leão.

CARTAS PROFISSIONAIS

A Capitania dos Portos dos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro informa que se encontram abertas naquela Capitania, durante o mês em curso, as inscrições para exames à obtenção da carta de mestre amador e das seguintes cartas profissionais para a Marinha Mercante: mestre de pequena cabotagem, primeiro condutor motorista, primeiro condutor maquinista, carpinteiro naval, mecânico ,eletricista patrão de pesca, contramestre arrais, segundo condutor maquista e segundo condutor motorista. Para a inscrição os candidatos deverão apresentar requerimento do próprio punho acompanhado de carteira de identidade .Os exames terão início na segunda quinzena de setembro próximo. Os candidatos aprovados deverão apresentar, no prazo de 20 dias, os documentos que seguem, para fins de obtenção da carta respectiva: documento de quitação com o Serviço Militar, atestado de antecedentes e atestado de vacina.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

MÉRITO DE SANTOS-DUMONT VAI A TODO O MINISTÉRIO

O presidente da República assinou decreto concedendo a Medalha Mérito Santos Dumont, de prata, aos ministros Gama e Silva, Augusto Rademaker, Magalhães Pinto, Antônio Delfim Neto, Tarso Dutra, Leonel Miranda, Macedo Soares e Silva, Hélio Beltrão, Albuquerque Lima e Carlos Furtado de Simas.

Por outro lado, o busto de Alberto Santos Dumont, o Pai da Aviação, deverá ser inaugurado numa unidade da Fôrça Aérea Colombiana, no dia 23 de outubro, como parte das comemorações que assinalarão, êste ano, a passagem do Dia do Aviador.

A INICIATIVA

As gestões para essa inauguração partiram do adido militar, naval e aeronáutico do Brasil na Colômbia, coronel-aviador José Ferraz da Rocha, que recebeu do major-general Alfonso Mejia, comandante-geral das Fôrças Militares da Colômbia, decidido e encorajador apoio.

O general Mejia disse, em sua resposta ao adido brasileiro, que as "Fôrças Militares Colombianas, especialmente a sua Fôrça Aérea, se sentem honradas em aceitar o significativo oferecimento e que a inauguração será procedida conforme foi sugerido pela embaixada do Brasil".

O AEROPORTO

A Comissão Coordenadora do Projeto de Construção do Aeroporto Internacional informa que até o próximo dia 15 serão recebidas propostas de firmas nacionais interessadas em realizar os estudos de viabilidade econômica do projeto e da construção.

Dentro de três meses deverão estar concluídos os estudos para a seleção da firma ou firmas que farão os estudos, que deverão iniciar-se em janeiro do próximo ano, tendo uma duração inicial prevista de oito meses. O projeto abrangerá três fases, tôdas objeto de contratação de firmas especializadas: 1ª — Estudo de viabilidade técnica e econômica; 2ª — Elaboração de projeto de execução ;3ª — Construção do aeroporto.

As firmas para execução da primeira fase deverão ser nacionais, podendo se apresentar associadas a outras brasileiras ou estrangeiras, de reconhecida capacidade internacional, em estudos dessa natureza, ou ainda contratar especialistas estrangeiros. O número de firmas que resultar dessa associação final deverá ser no máximo de quatro.

As firmas interessadas deverão se dirigir à secretaria da Comissão, que funciona na avenida Franklin Roosevelt, 137, 8º andar, das 14 às 17 horas, diàriamente.

Presentemente, a Comissão está elaborando normas que regulem as condições de inscrição. As firmas inscritas e aceitas, de acôrdo com os critérios adotados, receberão cartas-convite para execução do estudo de viabilidade técnico-econômico.

Êste estudo de viabilidade, baseado em dados estatístico-econômico social e técnicos, determinará inicialmente a localização do aeroporto e suas implicações no sistema aeroportuário existente, indicando a modernização a ser introduzida no mesmo sistema e baseado nos resultados obtidos deverá ser feito o dimensionamento do aeroporto internacional.

SAR PROSSEGUE NA BUSCA AO PT-BQS

O Serviço de Busca e Salvamento da FAB continua nas buscas tentando localizar a aeronave prefixo PT-BQS e seus dois tripulantes desaparecida na rota Rio—Salvador. As buscas se intensificam nas proximidades da praia Nova Viçosa, utilizando o SAR aviões SA-16, helicópteros e a corveta Caboclo da Marinha de Guerra, em operações de varredura na área. Já foram cumpridas cêrca de 57 missões.

REFEITÓRIO PARA SERVIDORES

Destinado a fornecer alimentação farta e variada a seus servidores, o Reembolsável Central de Intendência (RCI) inaugurou, ontem, às 12 horas, o Restaurante de Serviço do RCI instalado na avenida Brasil (Manguinhos).

GOVERNO DO ESTADO

Plano de Reavaliação de Cargos só Mesmo em 68

O Plano de Reavaliação e Fixação Numérica dos Cargos dos Quadros de Pessoal do Estado e de suas Autarquias, que deveria estar concluído em julho último, sòmente o estará, segundo decreto, ontem baixado pelo governador, até o fim do corrente ano, estando a sua execução prevista para 1968.

JUSTIFICATIVA

Justificando a prorrogação, o sr. Negrão de Lima diz no ato assinado, que o prazo anteriormente concedido foi insuficiente para a apresentação dos trabalhos, uma vez que planos dessa natureza exigem análises, estudos e pesquisas detidas e minuciosas, inclusive diretamente junto aos diversos setôres de trabalho, sendo também de se considerar a natural complexidade que a própria reavaliação envolve, no plano técnico, processada que deve ser através de fatôres ou requisitos básicos de avaliação de cargos, como sejam responsabilidade geral e específica, instrução escolar, instrução profissional, habilidades, experiência, condições de trabalho, esfôrço aplicado, supervisão e mercado de trabalho. Tais estudos, prossegue o chefe do Executivo, imprescindem, além disso, do reexame completo das chamadas especificações de classes, para a fixação segura e minudente dos deveres, atribuições e responsabilidades de cada grupo de cargos. Acrescente-se, ainda, que a maioria dos órgãos da administração estadual, dada à exigüidade de tempo, não pôde relizar, em alguns casos, ou apresentar, em outros, estudos completos indicativos da sua exigência, em têrmos de criação, extinção ou transformação e fixação numérica definitiva dos cargos necessários ao respectivo serviço.

PROFESSORES DE FILOSOFIA

A partir de depois de amanhã, dia 11, e até 11 de setembro próximo, na sede da ESPEG, na avenida Carlos Peixoto, 54, estarão abertas as inscrições do concurso para o provimento do cargo de professor de ensino médio, disciplina Filosofia, para a Secretaria de Educação e Cultura. O atendimento far-se-á das 8 às 16 horas, devendo o candidato, na ocasião, apresentar duas fotografias de 3x4 de frente, datadas e sem chapéu; comprovante de estar em dia com as obrigações eleitorais; registro definitivo de professor naquela disciplina, expedido pela Diretoria do Ensino Secundário do MEC; comprovante de conclusão de curso de Filosofia, expedido por Faculdade de Filosofia, ou diploma de curso de Filosofia expedido por outra entidade e ensino superior e documento hábil que prove ter até 45 anos de idade. Ainda no ato, o interessado deverá, para efeito de prova escrita em idioma estrangeiro, optar por uma das seguintes línguas: inglês, francês ou alemão. No local, acima mencionado, devem pagar a taxa de dois cruzeiros novos a título de inscrição.

AUMENTO TRIENAL

Foi atribuído aumento trienal a que fizeram jus na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço e calculado entre 10 e 50% sôbre os vencimentos que percebem, para servidores lotados nas Secretarias de Educação e Cultura, Obras Públicas e SUSEME.

Os beneficiados foram Pedro Borges de Freitas, Ismael da Silva, Maria Augusto Ferreira, Wilkens Viana Soares, Doralice da Silva, Ernestina Tavares da Silva, Lionídia Freitas de Oliveira, Nélio Teixeira Pinto, Mariana Sanches Martinez, Irineu Carvalho, Sebastião Cardoso, Generosa da Costa Carneiro, Antônio Lemos de Sousa, José Evaristo da Silva, Iracema Chaves Brandão, Antonieta Caputo Biancamano, Albertina Mota, Ormezinda de Araújo Cordeiro, Maria Georgina Ramos, Moisés Alves de Freitas, Rubens Domingos Inocêncio, Albertina da Silva Almeida, Maria José dos Santos, José Ribeiro dos Santos, Maria da Penha de Araújo Moreira, Antônio Soares da Silva, Ercília Siqueira de Paula, Arlete Cardoso de Oliveira Peinsard, Maria das Dôres Ferreira da Luz, Maria de Lourdes Reis, Etelvina Ferreira dos Santos, Jonas W. de Castro, Maria Medina dos Santos, Maria José Lacerda, Elvira Alves Lírio, Maria da Glória Pinto da Silva, Osvaldo Soares de Oliveira, Conceição Abranches Teodoro, Francisco Machado da Silva, Olga Rodrigues da Silva Nascimento, Aníba Barros de Freitas, Nair de Oliveira, José Raimundo dos Santos, Venâncio Manuel Antônio, Osvaldo Pereira, Alberto de Carvalho, Antônio Gonçalves Martins Filho, Newton Manuel Pinto, Nicetoro da Silva Bica, Maria José Conceição Vivas Antonieta Rosa Lomba, Maria Luísa Barcelos, Eduardo Toste Costa, Aloísio Dias, Luís de Albuquerque Filho, Eufábio Boteiro da Silva Raimundo Nonato de Sousa, João Ferreira da Costa, Célia Pereira de Almeida, Samuel da Silva Júnior, José Lúcio de Sousa, Mário Maponi Miranda, Luís de Gonzaga Vilhena, Arlindo Ferreira da Silva, Valdir Rosa, Válter Moreira Ventura, Antônio Correia dos Santos, Joaquim Antônio Costa, Evaldo Soares Martins, Luís Carlos de Sousa Aguiar, João Pereira Pinto, Renato Alves, Pedro Augusto de Carvalho, Agostinho Ivo da Silva, Aldacir Coelho Ramos, Alcinir Francisco de Oliveira, Sebastião Roberto Neto, Válter Gomes Sardinha, Antônio Saturnino, Nilo Francisco de Sousa, Aquiles Alves Pinheiro, Manuel Marins, Salvador Antônio de Oliveira, Nilo Gomes, Odilon de Carvalho, Fidélis Alves Barcelos, Irineu Marques, Jaime Silva, Salvador Soares da Silva, José Antônio Pires, João Meira, Olímpio de Sousa Filho, Agenor Rodrigues Chagas, Francisco Rafael Coelho, José Francisco Bento, Pedro Amaral, Gildo Gomes, Nicanor Tôrres, Antônio Nunes Ribeiro, Nicodemos Cardoso da Costa, Sebastião Pereira, Jesuíno Matos, Leonel Luís de Castilho, Otávio Batista Coelho, José da Silva Lúcio, Manuel Cândido da Silva, Augusto Justino Filho, Armênia de Sousa Cardoso, Bento Teixeira da Mota, Antônio Domingos Coelho, Manuel Fidélis dos Santos, Claudionor Barbosa, Durval José de Castro, Abelo Teixeira dos Santos, Valdir Francisco do Nascimento, Álvaro Garcia da Rosa, Irineu Inácio Pacheco, Luís José de Oliveira, João Pinto de Castro, Cristiano Antônio da Silva, Francisco José de Sousa, Manuel Penetra Vidal, Antônio do Amaral, João Leandro, Vespasiano Antônio da Silva, Renaldo Mercês, Erotides Ferreira Maciel, Milton Gomes, Clóvis Portela, Emídio de Sousa, Orlando Macrísio Gonçalves, Henrique Soares da Silva, Geraldo Braga, Belmiro Dionísio de Oliveira, Natalino Santiago da Silva, Manuel Joaquim Ribeiro, Expedito Francisco de Araújo, Antônio de Veras, Manuel Pinheiro de Sousa, Sebastião Artur Emerenciano, Veridiano Braulino, Tertuliano Martins de Oliveira, Claudionor Silva, Martinho Cesário Prince, Valentim de Oliveira, José Antônio Figueiredo, Francisco de Assis Filho, Antônio Rodrigues, Sérgio Leonardo, Alcides Medeiros, Jaci Firmino da Silva, Orlando do Mateus, Hilário Ramos, Orlando Coelho, Cândido Joaquim Teixeira Filho, Joaquim Fragoso Nunes Anô Martins, Dionísio Benedito da Fonseca Heitor Alves, Vítor de Sousa Barros Délzio Uceli de Oliveira, Sidônio de Sousa Morais, Ana Lúcia Magalhães, Anaíra Pereira dos Santos, Nazário Ribeiro dos Anjos, José Alves Madeira Filho, Antônio Carlos Costa, Válter do Couto Dias, Carlindo Paulino Monteiro, Alzira Conceição Ferreira Rodrigues, José Júlio de Castro, Maria Luísa dos Santos, Elias Lima da Silveira, Silvino Pereira de Amorim, José Prado Gonçalves, Antônio Nobrat de Oliveira, Jorgina Pereira Braga, Maria Flôr de Lis Duarte, Claudemira de Jesus, Isaura Santos, Raimunda Avelina, Iracema de Melo Pestana, Onésio da Silva Dias, Aída Cotrim, Luís Cabral de Melo, Erotides Gonçalves da Silva, Cremilda de Morais, Osvaldo Martins, Hélio Bandini, Maurites Pires, Luís Lopes da Silva, Alzirinha da Fonseca Garcia, Francisco Ribeiro da Silva, Zeli dos Santos Machado, Sebastião Elias Ribeiro, Olívia Gaihardo dos Santos, Iára Rocha Côrtes, Maria Madalena Aquino, Pedro Soares dos Santos, João Zidirich, Dolores da Costa Iost, Maria Emília de Azevedo e José Sarmento de Melo.

LICENÇA-PRÊMIO

Uma vez que completaram o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio para servidores com exercício nas Secretarias do Govêrno e de Saúde e Assistência. De 3 meses para Antônio Lima Filho, Artur Alves de Oliveira Filho, Dalva Pereira Soares de Almeida, Daniel Ferreira, Tecla de Sousa Pessanha, Oscar Jordão, Oscar Santana do Amaral, Gasparina Marinho Ribeiro, Joana Eurides da Conceição, Joaquim Quintino Teixeira Leão Neto, Raul Haroldo de Almeida Magalhães, Cordélia de Faria Almeida, Edgar Pinheiro de Lemos, Maria Eroína Amaral, Marta Ferraz de Melo e Albertina Gonçalves Laje; de 6 meses para Sebastião de Sousa, Avelino Ananias Alves, Paulo Alvarez Brochado, Luís Lacaille da Silva, Enilda Goulart de Araújo Ferreira, Raimundo Otávio Pires e Ermínio Moreira; de 9 meses para Frederico Nunes, Maria Auxiliadora França Couto e Albertina Pereira dos Santos e de 12 meses para João Batista.

DIVISÃO MÉDICA

Estão sendo chamados com urgência à Divisão Médica da Secretaria de Administração, na rua Pedro I, os servidores Antônio Monteiro de Sousa Filho, Delzuita Silva Alves, Dorota Calligaris, Emídio Ferreira dos Santos, Frederico Mendonça de Oliveira, Humberto Porcino de Moura, José Domingos, José Inácio da Silva, Julieta da Silva, Manuel Tomás Neto, Macriano Francisco Néris, Maria do Socorro Leal, Nair Teixeira de Lima, Odete Domingues Belmont, Ricardo Costa Prado, Manuel da Costa Grilo e Sebastião Balbino.

APRESENTAÇÃO DE TÍTULOS

Todos os candidatos habilitados nas provas eliminatórias do concurso para o provimento do cargo de professor de ensino médio, disciplina Direito Usual, para a Secretaria de Educação e Cultura, deverão apresentar, a partir de hoje e até o dia 17 do corrente, das 8 às 16 horas, na sede da ESPEG, na avenida Carlos Peixoto, 54, para efeito de habilitação, os seus títulos, conforme as condições estabelecidas na instrução que regulou o referido concurso.

JARDIM PALMARES

Os candidatos cujos nomes se seguem, inscritos para obtenção das casas que o IPEG está construindo em Jardim Palmares, em Campo Grande, devem comparecer perante o presidente do Grupo de Trabalho, instalado na sede daquela autarquia, no 20º andar, amanhã, dia 10, às 15 horas. O não comparecimento dos interessados, implicará no cancelamento automático de suas inscrições. Os chamados são: Álvaro Rodrigues de Pinho, Ana Rodrigues Pôrto, Antônia dos Santos Paiva, Antônia dos Santos, Antônio Soares, Arlindo Moreira, Benedito Luís da Silva, Carlos Alberto Costa, Carmélia Rodrigues Henrique, Carmelo Piccoli, Davi Gomes Bitencourt, Décio dos Santos, Dorival Sousa Cerqueira, Eli Felisberto da Silva, Elias G., Higino da Silva, Elias Lira, Evanilde Leite Machado, Euclides Cruz Pires, Flornentino Henrique Vidal, Francisco Fagundes da Silva, Geraldo Cavalcânti, Guilherme Gomes Pereira Filho, Guilhermino dos Santos Vilela, Iseu Ferreira do Vale, Ivo Lima, Jaci Moura, João Gonçalves Ramos Filho, José Eduardo Santana, José Efigênio dos Reis, José Figueiredo Lima, José Francisco da Luz, José Gomes da Costa, José dos Santos, Jorge de Oliveira, Lúcia Vera dos Santos, Luís Carlos da Silva, Maria Francisca de Magalhães, Mário de Castro, Milta Alves de Oliveira, Moacir Ferreira de Sousa, Moacir de Sousa, Odir Gouveia, Olívio Meneses da Silva, Olímpio Morais, Orlando P. dos Santos, Osvaldo Joviniano Castro, Osvaldo Fragoso Nunes, Osvaldo dos Santos, Paulo Magalhães, Pedro Silvério, Saul Pereira de Oliveira, Sebastião Martins de Oliveira, Sinésio Bento de Sousa, Turíbio Cardoso Leal, Vítor Lagruta, Wilson Fernandes Leal e Wilson dos Santos.

NOMEAÇÕES NA CASA CIVIL

Com a nova estrutura dada à Casa Civil do Govêrno, o sr. Negrão de Lima nomeou o professor de ensino técnico Antônio José Chediak para exercer o cargo de adjunto da Assessoria Especial, da Assistência Direta ao Governador; Pedro Andrade Gomes, para exercer o cargo de adjunto, chefe do Centro de Informações do Serviço de Relações Públicas; Rachid Tannus Karam para o cargo de Assessor da Assessoria de Contrôle; Zótiro Busse para o cargo de Assessor da Assessoria Especial e Felipe Silva Segundo, para o cargo de Assistente da Assessoria Especial.

ATOS DO GOVERNADOR

O governador assinou decreto reformando Melchior Fernandes dos Santos, Silvio Alves Ferreira e Edécio Tristão no pôsto de capitão da Polícia Militar do Estado, com os proventos de major e reformou no psôto de capitão e com os vencimentos respectivos Wilton Lourenço.

DESPACHOS

Na Secretaria do Govêrno, o sr. Negrão de Lima despachou o processo do Centro de Ação Social Rural de Seeptiba, autorizando o pagamento solicitado.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário: Transferindo Aroldina Suzart Koch para a Secretaria de Finanças.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA

Será efetuado, hoje, quarta-feira, de 11h30m às 16h30m, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos: Código 20 — Pedidos de 10.[illegible] a 10.630. Código 30 — Pedidos de 6.100 a 6.198.

AGÊNCIA Nº 1 — Campo Grande — Pagamento do dia9 — Código 20 — Pedidos de 102.899 a 102.925. Código 30 — Pedidos de 102.766 a 102.[illegible] Código 40 — Pedido 100.099.

AGÊNCIA Nº3 — Bonsucesso — Código 20 — Pedidos de 302.6[illegible] a 302.686. Código 30 — Pedidos de 301.754 a 301.768.

AGÊNCIA Nº 5 — Bento Ribeiro — Pagamento do dia 9 — Código 20 — Pedidos de 501.143 a 501.156. Código 30 — Pedidos de 500.974 a 500.[illegible] Código 40 — Pedido 500.081. Código 42 — Pedidos de 500.028 a 500.[illegible]

AGÊNCIA Nº 7 — Méier — Código 20 — Pedidos de 702.474 a 702.[illegible] Código 30 — Pedidos de 702.5[illegible] a 702.599. Código 42 — Pedido 700.[illegible]

Total do pagamento de hoje — NCr$ 236.378,00; Total pago no mês — NCr$ 1.654.646,00; oTtal pago neste exercício — NCr$ 16.679.518,[illegible]

GOVÊRNO QUER CUSTO DO DINHEIRO EM 12% AO ANO

Nos meios financeiros informa-se que o govêrno está disposto a impedir que a taxa de juros sôbre as operações de crédito se elevem, para mais de 12% ao ano, a fim de se eliminar as distorções existentes no mercado e que alteram o custo do dinheiro.

Segundo o "DN" apurou, o Conselho Monetário Nacional estudará uma fórmula que elimine, inicialmente, as chamadas "duplas operações", com um só capital, evitando, desta forma, que as emprêsas venham a receber duas vêzes os juros, o que perfaz, muitas vêzes, a taxa anual de até 36%

ESCASSEZ

No Banco Central revela-se que o sr. Rui Leme, nos contatos que vem mantendo com os banqueiros e empresários, em geral, tem constatado a posição contrária à redução da taxa de juros a 12% ao ano, sob a alegação de que a adoção da medida, em curto prazo, traria a escassez de capital de giro no mercado, e, com isso, voltaria o problema da restrição de crédito às firmas nacionais. Neste sentido, acentuaram que os recursos externos continuam intervindo em nossa economia, cada vez mais intenso, o que vem provocando constantes atritos entre os industriais e comerciantes brasileiros e estrangeiros.

TAXAS

Na próxima reunião do Conselho Monetário Nacional, será debatida a questão da fixação da taxa de juros sôbre as operações de crédito, com vistas a impedir o aumento do custo do dinheiro, com base num só capital. Assim, nos títulos descontados por uma firma há o desconto de 2%, ao mês. O dinheiro obtido, nessa transação, é emprestado e, aí, tem a cobrança de outros 2%, o que, na realidade, corresponde a um acréscimo de 4%, podendo, desta forma, atingir de 36% a 48%, ao ano.

REVISÕES

Por outro lado, o ministro Delfim Neto, respondendo à pergunta do presidente Costa e Silva, informou que a Comissão, incumbida da reforma do Código Tributário, veio ao Nordeste em sua companhia, e, amanhã, estará reunida, juntamente, com governadores nordestinos e secretários de Estado, a fim de apurar últimas revisões que se fazem necessárias, em especial, à cobrança do ICM na comercialização agrícola.

Acrescentou, ainda, já haver liberado recursos para o reinício do funcionamento da Universidade Rural de Pernambuco, que está, assim, em condições de retomar suas atividades imediatamente.

Concluindo, revelou que estará reunido, hoje, com os ministros de Minas e Energia e do Planejamento para a elaboração do cronograma destinado a garantir recursos para a conclusão das obras da Hidrelétrica Boa Esperança.

ECONOMIA & FINANÇAS

Financiamento de Exportações

O Banco Interamericano de Desenvolvimento ampliou sua linha de crédito ao Banco do Brasil, para ajudar a financiar exportações de bens de capital, de US$ 5 para US$ 5 milhões. O BID começou êste tipo de operação em 1963, com o objetivo de estimular o desenvolvimento industrial e promover a integração econômica latino-americana mediante um maior intercâmbio comercial. Até agora o BID autorizou a concessão de linhas de crédito para a exportação de bens de capital, no montante de US$ 27.780.000, aos seguintes países: Argentina, Brasil, Chile, México, Nicarágua e Peru.

A primeira linha de crédito concedida ao Banco do Brasil, para ser utilizada pela CACEX (Carteira de Comércio Exterior), ajudou a financiar a exportação de bens de capital para os demais países latino-americanos no valor faturado de US$ 4,7 milhões. Estas exportações foram feitas a 10 países da América Latina, abrangendo ônibus, chassis de caminhão, jipes, elevadores de carga, matrizes para estampar carrocerias e partes de autoveículos, máquinas para a indústria de papel e celulose e máquinas para a construção de rodovias. O Banco do Brasil recebeu, também, uma linha especial de crédito para financiar a exportação de três navios fabricados em estaleiros nacionais e destinados ao México. O valor do financiamento foi de US$ 10.780.000 e o valor faturado dos navios atingiu a mais de US$ 16 milhões.

As linhas de crédito concedidas dentro dos programas do BID se estendem a organismos nacionais, que as utilizam exclusivamente para descontar no Banco Interamericano os documentos de crédito que emitem como conseqüência dos financiamentos outorgados para a exportação de bens de capital. Os bens de capital exportados devem originar-se de países latino-americanos membros do BID. Devem ser fabricados com matérias-primas ou partes locais, mas são também beneficiados os bens fabricados com matérias-primas ou partes procedentes de outros países latino-americanos. Também se incluem os que tenham componentes de fora da região, desde que não ultrapassem êstes 50% do preço de exportação.

O BID pode financiar até 70% do valor faturado da exportação. Os créditos concedidos pelos organismos nacionais têm, geralmente, prazos de 180 dias a 5 anos e correspondem normalmente a 80% do valor faturado. O importador, em geral efetua um pagamento à vista equivalente a 20% do preço. As linhas de crédito são de caráter rotatório e podem ser renovadas anualmente. À medida que se amortizem os documentos de crédito emitidos a favor do BID por qualquer organismo nacional encarregado de uma linha de crédito, os valores recuperados são agregados ao saldo disponível da linha respectiva, para financiar novos créditos de exportação. Por isso, embora o BID já tenha desembolsado, da primeira linha de crédito concedida ao Brasil, US$ 2,9 milhões (dos US$ 3 milhões), o mutuário ainda tem um saldo de US$ 1,2 milhões à sua disposição, pela recuperação dos valôres amortizados.

NACIONAIS

- Apesar de se registrar em maio um aumento de 60% no volume de carne bovina exportada por Santos, em comparação com os níveis de abril, ainda é pequena a quantidade de carne bovina comercializada no exterior. Os 384.254 quilos de carne bovina (resfriada e congelada) embarcados em maio "não chegam a representar a real capacidade brasileira de comercialização no exterior", segundo o presidente da Associação dos Abatedores de Gado e Frigoríficos do Brasil Central, sr. José Meireles Reis. Por enquanto, são os embarques de carne equina que fazem o maior volume das exportações brasileiras do setor. — Em maio, quatro frigoríficos exportaram 640.397 quilos de carne equina congelada e 15.000 em retalhos. O maior comprador continua sendo o Japão, mas nesse mês 227.328 quilos de carne equina foram destinados à Inglaterra, que já se tornou comprador habitual do produto brasileiro.
- A diretoria do Banco do Nordeste aprovou um empréstimo de NCr$ 500 mil à Fábrica de Massas Alimentícias Riviera, de Feira de Santana, Estado da Bahia. Êste empréstimo se destina à complementação de recursos da ordem de NCr$ 1.095.068,00 para ampliação de fábrica de massas alimentícias. Dêsses recursos, 79% se destinam a imobilizações técnicas (terreno, projetos, obras civis, equipamentos etc.) e o restante a imobilização financeiras. Os equipamentos a serem adquiridos são de origem exclusivamente nacional. A realização do projeto fará com que a emprêsa passe de uma produção de 240 toneladas para 1.980 toneladas anuais de massas alimentícias, incluindo 900 toneladas de biscoitos, referente à nova linha de fabricação. A preços de 1967 a emprêsa faturará, anualmente, cêrca de NCr$ 1.934.000,00, além de propiciar a criação de mais 63 empregos diretos e estáveis.

INTERNACIONAIS

- Novos tipos de carros e de motocicletas de fabricação tcheca serão apresentados na Feira Internacional de Maquinaria de Brno, a realizar-se de 10 a 18 de setembro próximo vindouro. Assim as Indústrias Automobilísticas Skoda que, de sua produção do corrente ano, já têm assegurada a exportação de 50.000 carros para várias parte do mundo, apresentarão, em Brno, uma série de novos modelos; o "Skoda Standard", de Skoda de Luxo e o de Grande Luxo, além do Skoda 1000 MB, de duas portas.
- O mais importante grupo britânico, Imperial Chemical Industries (170.000 empregados e 2,2 bilhões de dólares de volume de negócios), acaba de decidir a construção de três novas fábricas. Uma, em Billingham, produzirá 500.000 toneladas de aromáticos por ano. Êstes compostos entram na fabricação de tintas, de colorantes, do fenol e de diversos outros produtos químicos. A segunda, situada em Wilton, produzirá paraxileno, destinado à fabricação das fibras poliéster. Essas duas instalações devem estar em funcionamento em 1970. A terceira fábrica, será construída em Runcorn e fornecerá hexacloreto de enxofre, gás isolante usado no equipamento pesado elétrico.

RECIFE TERÁ TERMINAL PARA AÇÚCAR

Durante a sua permanência em Recife, o Presidente Costa e Silva irá homologar, no setor do Ministério dos Transportes, importante convênio que será assinado entre o DEPARTAMENTO NACIONAL DE PORTOS E VIAS NAVEGÁVEIS e o INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL. A finalidade do protocolo a ser assinado é a de construir, no pôrto de Recife, um terminal para açúcar e melaço, que possibilitará ao IAA uma safra açucareira de uma vasta hinterlândia e que até agora não possuía um entreposto para o produto.

De acôrdo com as informações do Almirante Luís Clóvis de Oliveira, Diretor do DNPVN, será arrendada ao IAA uma área de 34.000 metros quadrados, onde será erguido o terminal. A autarquia açucareira pagará pelo arrendamento um aluguel de 11,5 milhões de cruzeiros novos e poderá utilizar a área por um prazo de 10 anos, que poderá ser prorrogado. Por outro lado, o IAA adiantará ao DNPVN a quantia de 10 milhões de cruzeiros novos, que serão aplicados na construção de um molhe de proteção necessário à melhoria das condições operacionais do pôrto; na obra serão empregadas 600 mil toneladas de pedra, para permitir a construção de 700 metros do molhe, que deverá estar concluído em 30 meses, aproximadamente.

FAZENDEIROS NÃO DÃO SAÍDA PARA MACEDO

Os primeiros signatários do manifesto dos 1.200 fazendeiros, contra o presidente da Federação da Agricultura do Estado de Minas Gerais, disseram ao «DN» que o sr. Josafá Macedo não terá outra saída senão pedir demissão do cargo para, se tiver prestígio, reeleger-se.

Afirmaram mais os srs. Alderico e José Lucas da Silva que êle vai ficar calado, porque não tem o que dizer, e, não tendo segurança para renunciar à presidência, prova que já não representa a classe, desde que começou a defender o Estatuto da Terra.

APOIO À REFORMA

A única resposta, para êle, dizem os fazendeiros, seria analisar a sua circular criticada pelos mil fazendeiros, provando que ela não tem o sentido que lhe foi atribuído. Mas o sr. Josafá Macedo percebeu, com razão, que esta tarefa era impossível. Em lugar de provar que não defendeu o Estatuto Castelo Branco, como foi acusado, repetiu enfàticamente várias vêzes que tinha combatido a reforma agrária de João Goulart — coisa que estava fora de cogitação — e que lutara contra a promulgação do Estatuto da Terra. Mas não se defendeu da acusação, irrespondível, de que agora êle deu apoio à Reforma Agrária. Realmente, a circular do sr. Josafá Macedo, que motivou a carta dos mil fazendeiros, apoia o Estatuto da Terra.

Argentina Põe Carne na Espanha

MADRID, 8 — Um porta-voz da embaixada Argentina nesta capital desmentiu hoje as notícias da imprensa espanhola, segundo as quais a Espanha e a Argentina chegaram a um acôrdo para a venda de ...... 100.000 toneladas de trigo espanhol à Argentina.

Embora as duas nações tenham chegado a um acôrdo, em princípio, sôbre a transação, as negociações técnicas ainda têm prosseguimento em Madrid.

Os dois países assinaram no último sábado um acôrdo, no valor US$ 11 milhões, sob a qual a Argentina fornecerá à Espanha 20.300 toneladas de carne entre setembro e dezembro. (R)

Plano Contra Barbeiro Tem o Apoio de Leonel

CURITIBA, 8 (sucursal) — O plano integrado de saúde pública, que tem por meta a erradicação da doença de chagas — bicho barbeiro, com aprovação do ministro Leonel Miranda, já desinsetizou 219.069 residências nos primeiros sete meses do corrente ano, em 78 municípios, sendo que o total previsto para êste ano é de 300 mil para 1967 no estado.

O referido Plano, do Departamento Nacional de Endemias Rurais, Secretaria de Saúde Pública, Fundação de Assistência ao Trabalhador Rural e Prefeituras Municipais programou para êste ano 350 mil vacinações contra a febre amarela e já atingiu a 442.606, superando as previsões dos órgãos que o compõem.

APROVA O COMBATE

A informação foi prestada ontem ao governador Paulo Pimentel, durante despacho com o Secretário de Saúde Pública, dr. Dalton Paranaguá, e dr. Cláudio Magalhães, chefe do DNRU, circunscrição do Paraná. Nêsse ensêjo, o governador Paulo Pimentel aprovou o plano de combate à esquistossomose no estado, mediante convênio a ser firmado entre o Ministério da Saúde, o govêno do Paraná, A Fundação de Assistência ao Trabalhador Rural e às Prefeituras Municipais da área endêmica.

Esse programa será desenvolvido no vale do Tibagi, obedecendo ao seguinte roteiro: levantamento topográfico, levantamento coproscópio, levantamento malcológico, saneamento anviéntal e pequena Hidrografia, Educação Sanitária, aplicação de moluscócida, terapêutica específica e avaliação. A sede dos serviços deverá ser Londrina.

Japão Vem Atrás Dos Minérios

TÓQUIO, 8 — Um grupo de experts japonêses visitará a américa do sul em outubro, para explorar as possibilidades de importação de tantalite, berilio e outros minérios da região, segundo anunciou hoje a associação japonêsa de metais.

O itinerário da delegação de sete membros ainda não foi determinado, mas o Brasil e a Argentina certamente serão incluídos, disse a associação.

A associação declarou ainda ser prematuro predizer que forma de acôrdo os usineiros japonêses proporão para o desenvolvimento de tais minérios na américa do sul. (R)

Potássio de Sergipe Sem Exploração

ARACAJU, 8 — O vice-governador Manuel Cabral Machado declarou que é necessário promover a exploração dos sais de potássio de Sergipe, o quanto antes possível, seja pela Companhia Nacional de Alcalis, seja por companhia de qualquer outro poder público.

Acrescentou que o ideal seria que o estado de Sergipe, através de uma sociedade de economia mista, pudesse realizar a exploração. «A dificuldade seria conseguir o capital, pois o investimento exige dinheiro e somos, realmente, pobres», concluiu. (TRP).

RODOVIÁRIA E FISCAIS NO ESCLARECIMENTO DO ICM

Intensa campanha de esclarecimento sôbre o Impôsto de Circulação de Mercadorias, no tocante ao trânsito, será promovida pela Inspetoria de Rendas de Niterói, com a colaboração da Patrulha Rodoviária. O sr. Afonso Cláudio Aquino de Barros, assistente do chefe da Inspetoria, já entrou em entendimentos com o engenheiro João Bôsco, diretor da Patrulha, no sentido da execução da medida, que consistirá na fiscalização dos veículos em trânsito nas estradas. O sr. Afonso de Barros informou que a campanha é, sobretudo, de esclarecimento e não visa à punição dos faltosos. Referindo-se à participação da Patrulha Rodoviária, cujo diretor — frisou — atendeu prontamente ao seu pedido de colaboração, será de grande valia, pois é respeitada pelos motoristas, que acatarão sua ordem de parar.

GANCIA — ITÁLIA é um nôvo Cliente da Grant-S. Paulo

A Casa Fratelli Gancia (Canelli, Itália) uniu-se à Piemonte, Cia. Agrícola e Industrial, para o lançamento, no Brasil, da sua linha de bebidas finas. A produção local está confiada a técnicos italianos, sob a fiscalização de qualidade diretamente feita pela Casa Gancia que exporta, para o Brasil, tôda a matéria-prima necessária à elaboração dos vermouths GANCIA-ITÁLIA, consumidos em 128 países. Os produtos estão sendo lançados em São Paulo e até o fim do ano serão lançados no Rio.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre, calmo e inalterado. O Banco do Brasil e os bancos particulares sacavam o dólar a NCr$ 2,715 e a libra a NCr$ 7,56779 e compravam a NCr$ 2,70 e a NCr$ 7,51923, respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel regulou, ontem, na abertura do mercado de câmbio manual a NCr$ 2,715 para venda e a NCr $2,70 para compra e a libra a NCr$ 7,800 e a NCr$ 7,550. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7,56779	7,51923
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62784	0,62302
Franco francês	0,55483	0,55042
Franco belga	0,054834	0,054396
Coroa sueca	0,52831	0,52404
Lira	0,004367	0,004329
Coroa dinamarquesa	0,39231	0,37746
Coroa norueguesa	0,38091	0,37746
Marco	0,67929	0,67419
Dólar canadense	2,5019	2,40749
Florim	0,75585	0,75033
Pêso uruguaio	0,027964	0,022410
Pêso argentino	0,008063	0,007209
Shilling	0,105509	0,104571
Escudo	0,095568	0,093690
Peseta	0,045645	0,045272
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,56779	7,51923
Ouro fino, g.	3.055,1278	3.038,2436

BÔLSA DE VALÔRES

Funcionou, ainda ... condições de firmeza, o mercado de títulos, cujos papéis acusaram nova alta, tanto assim que o índice BV foi fixado em 119,8, com alta de 2,0 pontos em relação ao anterior. O volume de negócios em ações de companhias diversas somou 1.270.849, atingindo a cifra de NCr$ 1.286.870,56. Foram negociados apenas 294 títulos da União no valor de NCr$ 7.350,00 e 5.223 dos Estados no de NCr$ 28.507,65. O total atingiu a 1.276.366 títulos na importância de NCr$ 1.317.728,52. As ações que mais subiram foram as de Ferro Brasileiro, mais 5,9; Lojas Americanas, mais 5,5; Petrobrás, mais 5,1; Brasileira de Energia Elétrica, mais 7,4; Fôrça e Luz de Minas Gerais, mais 11,9; Mannesmann, mais 13,2; Mannesmann, ord., mais 7,7; Paulista de Fôrça e Luz, mais 5,6 e Siderúrgica Nacional, mais 4,2 pontos. As ações que acusaram baixa foram apenas as de Hime, menos 1,6, e Arno, menos 1,5 ponto. Os demais papéis ficaram bem colocados e com tendências bem animadoras.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

8-8-67 — 4.501; 7-8-67 — 4.443; 1-8-67 — 4.251; 25-7-67 — 4.292; agôsto 66 — 3.154. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DA UNIÃO		
Obrig. reajustáveis		
Portador		
2 anos 8% v. 23-3-68	90	25,00
2 anos 8% v. 3-5-69	200	25,00
2 anos, venc. 31-10-68	4	25,00
TIT. DOS ESTADOS (Guanabara)		
Lei 303	965	0,73
Lei 820, Plano «A»	4.294	0,80
Títulos Progressivos	54	360,00
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Aços Vill. pref. classe A	14.700	1,15
	16.600	1,16
Idem, frac.	471	1,15
Idem, pref. classe B	8.500	1,04
Idem, frac.	381	1,04
Alpargatas	4.000	1,16
	14.400	1,17
Idem, frac.	312	1,16
América Fabril	2.300	0,42
	38.900	0,43
	32.900	0,44
	40.500	0,45
Antártica Paulista	9.700	1,01
	200	1,02
Antártica, recibo	5.314	0,97
Arno	13.800	0,65
	11.500	0,66
Idem, frac.	95	0,65
Banco do Brasil	2.950	6,30
	500	6,35
Banco Est. Guanabara	135	1,30
Belgo Mineira	5.300	0,85
	59.400	0,86
	10.900	0,87
Idem, frac.	536	0,85
Bemoreira, pref. port.	200	0,70
Brahma, pref.	600	1,65
	6.100	1,66
	500	1,68
Idem, frac.	372	1,65
Idem, pref. c/dir. nom.	520	1,65
Idem, pref. ex/dir.	2.000	1,42
	5.500	1,43
	5.800	1,44
Idem, frac.	284	1,42
Idem, pref. ex/dir. rec.	516	1,38
	1.000	1,40
Brahma, pref. direitos	3.000	0,39
	3.103	0,41
	6.303	0,42
Brahma, ord.	900	1,50
	1.700	1,51
	100	1,52
Idem, frac.	60	1,51
Brahma, ord. ex/dir.	11.100	1,30
	1.200	1,31
	300	1,33
Idem, frac.	171	1,33
Idem, ord. direitos	3.628	0,29
	86.644	0,30
Bras. E. Elétrica, c/dir.	804	1,16
Idem, ex/dir.	27.082	0,72
	6.000	0,73
	27.700	0,74
	4.500	0,75
Idem, frac.	85	0,72
Brasileira de Roupas	12.300	0,66
	12.200	0,67
	800	0,68
	2.000	0,69
Carioca Industrial, pre.	3.000	0,66
	1.500	0,67
Idem, ord.	1.000	0,52
	100	0,53
C.B.U.M.	1.200	0,47
	11.500	0,48
Idem, frac.	100	0,47
Cimento Aratu	300	2,20
	1.700	2,25
Idem, frac.	170	2,20
Deodoro Industrial	2.000	0,48
	2.000	0,49
	8.100	0,50
Deodoro Industrial	2.500	0,51
Idem, frac.	250	0,48
Docas de Santos	5.900	0,89
	34.800	0,90
	13.600	0,91
	1.100	0,92
Docas de Santos, frac.	123	0,92
Dona Isabel, pref.	2.100	0,62
	6.100	0,63
	2.300	0,64
Idem, frac.	303	0,64
Dona Isabel, ord.	200	0,60
Estrêla, pref.	6.200	1,33
	1.600	1,35
Ferro Brasileiro	1.000	1,03
	6.200	1,04
	7.000	1,05
	500	1,07
	2.800	1,08
	5.200	1,09
	9.700	1,10
	1.700	1,11
Idem, frac.	146	1,11
Fôrça e Luz M. Gerais	3.000	0,72
	15.500	0,75
	9.500	0,76
Idem, frac.	49	0,76
Idem, nom.	7.463	0,70
	140	0,73
Fôrça e Luz Paraná	7.100	0,74
	11.709	0,75
Idem, frac.	78	0,74
Hime	3.000	0,62
	1.500	0,63
Kibon	2.300	3,28
	1.000	3,29
Idem, frac.	419	3,28
Letras hipotec., BEG	2.000	0,61
	320	0,64
Lojas Americanas	1.100	2,55
	700	2,57
	200	2,59
	1.200	2,60
	200	2,61
	2.000	2,62
	3.900	2,63
	900	2,69
	2.400	2,70
	500	2,71
	200	2,72
	500	2,73
	200	2,74
	3.500	2,75
	800	2,76
Lojas Americanas frac.	50	2,55
Mannesmann, pref.	1.000	0,60
Idem, ord.	2.600	0,56
Idem, frac.	50	0,56
Idem, ord. nom.	660	0,56
Mannesmann, debêntures	4	0,77
Mesbla, pref.	6.200	0,90
	6.400	0,91
	5.100	0,92
	3.000	0,93
Idem, frac.	275	0,90
Mesbla, ord.	8.900	0,91
	7.100	0,92
	100	0,93
Idem, frac.	103	0,91
Moinho Fluminense	11.500	0,75
Idem, frac.	79	0,75
Moinho Santista	1.700	1,30
Idem, frac.	147	1,30
Nova América, port.	1.300	0,76
	27.000	0,77
	4.000	0,78
Idem frac.	67	9,76
Paulista Fôrça e Luz	33.600	0,93
	56.300	0,94
	500	0,95
Petrobrás, pref.	504	1,01
	13.152	1,03
	8.000	1,04
	8.000	1,05
Petr. Ipiranga, ord.	20.000	0,66
	9.500	0,67
	500	0,68
Petr. Ipiranga — ord. c/bonif., ex/div.	1.308	1,09
Samitri	500	0,81
	1.100	0,82
	6.300	0,83
Idem, frac.	74	0,81
S. B. Sabbá, pref. nom.	100	1,00
Sid. Nacional, port.	2.500	1,45
	700	1,47
	1.300	1,49
	4.400	1,50
Santa Cecília, ex/div.	190	1,31
Sid. Nacional, nom.	4.700	1,30
	5.000	1,33
	10.000	1,35
Souza Cruz	5.400	1,97
	130.200	1,98
	9.700	1,99
Idem, frac.	436	1,97
Sousa Cruz, recibo	41	1,95
Idem, nom.	141.258	1,99
Vale do Rio Doce, port.	200	3,59
	7.200	3,60
Idem, frac.	64	3,59
Idem, ex/div.	4.900	3,50
	2.200	3,52
	300	3,53
Idem, ex/div. frac.	40	3,50
Idem, nom. ex/div.	500	3,55
Vemag, nom.	90	0,95
White Martins	10.300	4,50
Idem, frac.	190	4,50
Willys, ord.	9.500	1,01
	11.000	1,02
	600	1,03
Idem, frac.	119	1,01
Idem, pref.	7.000	0,86

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Firme e inalterado foi como funcionou, ontem, o mercado de café disponível. O tipo 7, safra 1966-67, contribuição de 22,05 dólares, foi mantido ao preço anterior de NCr$ 5,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não declarou o movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Regulou, ontem, o mercado de açúcar, firme e inalterado. Entradas, 20.251 sacos do Estado do Rio. Saídas, 10.000. Existência, 52.563 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, calmo e com os preços inalterados. Entradas, 86 fardos de São Paulo e 78 de Minas, no total de 164 fardos. Saídas, 200. Existência, 2.105 fardos.

Aluno já Tem Comida e Pendura Agora Nos Coletivos do Estado

Uma solução provisória foi encontrada pelos comensais do restaurante do Calabouço, que fizeram um acôrdo com os diretórios acadêmicos das universidades, no sentido de efetuarem nos seus restaurantes as refeições até o próximo dia 20, quando receberão o nôvo restaurante que está sendo construído pela Secretaria de Obras, na rua Santa Luzia.

Os estudantes do Calabouço formaram longa fila, durante o dia de ontem, na porta da Faculdade Nacional de Filosofia para receber as senhas que lhes garante o direito de comerem nos restaurantes das universidades, mas como cada diretório ofereceu 500 refeições, apenas 2.000 dos 6.000 comensais do Calabouço terão comida, e por isso a distribuição da senha está sendo prioritária para os mais necessitados, que têm ainda um problema: não podem pagar as passagens para os restaurantes universitários, e por isso estão aplicando o *golpe do pendura* nos ônibus da CTC.

ACÔRDO

A FUEC — Frente Unida dos Estudantes do Calabouço — pleiteou e conseguiu junto aos diretórios acadêmicos das universidades autorização para que 2.000 — os mais necessitados — alunos fizessem suas refeições em seus restaurantes. Estão sendo distribuídas senhas para o restaurante do CACO, da Faculdade Nacional de Medicina, da Faculdade Nacional de Filosofia e para o restaurante do que denominam Pentágono, na praia Vermelha, cada um com 500 senhas.

Durante a distribuição das senhas, os estudantes que formavam fila contribuíram com pequenas importâncias — 20 e 50 cruzeiros antigos — para pagar ao advogado que impetrou habeas-corpus em favor do líder da FUEC, José Ribeiro, que se encontra prêso no DOPS, incomunicável.

GOLPE DO PENDURA

Embora os 2.000 estudantes já tenham onde comer, continuam aplicando o golpe do pendura. Não mais contra os restaurantes particulares, mas, sim, contra os ônibus da Companhia de Transportes Coletivos do Estado da Guanabara, pois alegam não ter dinheiro para pagar as passagens.

Esperança de Excedente é a Decisão da Justiça

«A Justiça, tem por símbolo os olhos vendados e a mão na consciência, e por isto, esperamos tranqüilos a decisão final da juíza Maria Rita Soares de Andrade», declaram os excedentes de medicina com média entre 4 e 5, que, impetraram mandado de segurança com a finalidade de obterem aproveitamento nas Faculdades de Medicina da Guanabara, e prosseguem afirmando que «conseguiram protelar durante mais de sete meses a solução do nosso problema porém com a JUSTIÇA, não conseguirão fazê-lo, pois o MEC tem um prazo determinado para responder às indagações judiciais.

Quanto as informações solicitadas ao MEC e as Faculdades pela juíza Maria Rita Soares de Andrade, expressaram os excedentes: «Não contamos com a benevolência das informações que serão fornecidas pelo Ministério da Educação e pelas Faculdades, que tudo farão para equacionar o problema de modo a confundir as idéias da magistrada, mas temos a certeza de que ela não se deixará iludir».

Quanto ao problema de que tanto o MEC quanto as Faculdades poderiam condicionar as suas matrículas à existência de espaço físico e corpo docente, declararam que «chega a ser até pejorativa tal hipótese. Com a autorização concedida pelo Conselho Federal de Educação para o funcionamento da Faculdade de Medicina de Petrópolis, e com as salas vagas, que ainda existem nas Faculdades do Estado, estamos certos de que o problema poderá ser fàcilmente solucionado. E mesmo porque, em seu julgamento decisivo, a juíza titular da 3ª Vara, julgará apenas o mérito da questão, como se verifica nos autos das melhores doutrinas e das melhores jurisprudências dos tribunais, e saberá reconhecer o nosso direito que salta aos olhos de todos».

«Nós apesar de tudo, ainda cremos na bondade humana e na fôrça da JUSTIÇA», finalizaram.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ♦ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

Cândido Mendes Realiza Simpósio de Penalistas

A Faculdade de Direito Cândido Mendes, em cooperação com o Grupo Brasileiro da Associação Internacional de Direito Penal, realizará um simpósio de penalistas nos próximos dias 23 a 28 de outubro. A reunião visa estudar teses a serem apresentadas no X (10.º) Congresso Internacional de Direito Penal, a realizar-se no próximo ano em Roma.

Estarão presentes ao encontro, como convidados especiais da Faculdade de Direito Cândido Mendes, o Professor Jean Graven, da Universidade de Genebra e Presidente da Associação Internacional de Direito Penal; o professor Sebastian Soler, da Universidade de Buenos Aires; e o professor Eduardo Novoa Monreal, da Universidade Católica de Santiago do Chile. Estarão também presentes como convidados professôres de Direito Penal de todos os Estados.

TEMÁRIO

O temário abordará Crimes de Exposição a Perigo; a Divisão do Processo Penal em Duas Fases; o Papel do Tribunal na Aplicação de Determinação das Penas e os Problemas Atuais da Extradição.

O Grupo Brasileiro da Associação Internacional de Direito Penal é presidido pelo Dr. Theodolino Castiglione, sendo o professor Heleno Cláudio Fragoso, Chefe do Departamento de Direito Penal da Faculdade Cândido Mendes, o Secretário daquela Associação. O Professor Fragoso será o Secretário-Geral do Colóquio, sendo os penalistas, criminalistas e estudantes interessados, solicitados a comunicar-se com êsse Professor na Faculdade de Direito Cândido Mendes, à Praça XV de Novembro, n.º 101.

Alunos e "Diário Escolar" Juntos no Festival Estudantil de Música

Visando a apoiar uma iniciativa sadia de um grupo de estudantes do Instituto de Educação, o *Diário Escolar* incorporou-se à luta daqueles alunos pela realização do I Festival Estudantil de Música Popular Brasileira, que será levado a efeito na segunda quinzena de setembro ou na primeira de outubro.

Neste Festival, poderão inscrever-se compositores estudantes da Guanabara, dentre os que freqüentam até o 3º ano científico ou equivalente, e os alunos idealizadores do FEMPB afirmam que se revestirá de grande sucesso, "uma vez que contamos com a participação maciça dos estudantes de nível médio do Estado da Guanabara, que provarão a sua capacidade de realização em favor da música popular brasileira.

CONDIÇÕES

A comissão organizadora do Festival é composta dos seguintes alunos: Ivan Wrigg Morais, Wilson Reis Amendoeira, Antônio Sérgio Sousa Barros, Mauro D'Angelo Piccone, Cátia Faria Quintão, Mauro Noce dos Santos e Paulo Sérgio Fialho, que estão à disposição dos interessados na sede do Instituto de Educação, para receber inscrições e sugestões quanto à realização do Festival.

As condições para participar do I Festival Estudantil de Música Popular Brasileira são as seguintes: a) as músicas que concorrerão no I FEMPB deverão ser prèviamente selecionadas nos estabelecimentos de ensino que representarão; b) cada colégio poderá concorrer com, no máximo, 5 músicas; c) as melodias e letras apresentadas deverão ser inéditas; d) o compositor cuja música representará um colégio deverá ser aluno do mesmo.

O material de inscrição exigido é o seguinte: a) uma melodia cifrada ou partitura para piano; b) uma fôlha declarativa contendo o nome do compositor e do autor, endereço (s) com telefone, colégio que representam e seis cópias datilografadas da letra. No ato de inscrição será cobrada uma taxa de NCr$ 1,00 por música.

A apresentação das músicas classificadas será feita em 4 espetáculos, a serem realizados na segunda quinzena de setembro ou primeira de outubro. Os dez primeiros classificados terão gravação em discos RCA Victor, e os melhores intérpretes terão gravação feita pela etiquêta Guarani.

Compreendendo o alto sentido cultural da promoção, além do *Diário Escolar*, já apóiam o I Festival Estudantil de Música Popular Brasileira as Secretarias de Educação e de Turismo do Estado da Guanabara, na certeza de que serão descobertos e cultivados novos valôres da música popular brasileira.

Nos próximos dias 12 e 13, o Instituto de Educação, que se prepara com grande entusiasmo, promoverá a seleção das cinco músicas que o representarão no Festival. Seleção esta que promete apresentar um excelente gabarito musical.

Durante o decorrer desta semana, o *Diário Escolar* continuará publicando notícias referentes ao Festival, e no próximo domingo será publicado na íntegra o regulamento do I Festival Estudantil de Música Popular Brasileira.

VIII CONGRESSO NACIONAL DE NEUROLOGIA PSIQUIATRIA E HIGIENE MENTAL

Sob os auspícios da Sociedade Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Higiene Mental, terá lugar de 1 a 7 de outubro, no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre, da U.F.R.G.S., o referido Congresso, que terá como Presidente, o Professor Paulo Viana Guedes.

Inscrições na Rua Professor Anes Dias, 166, conj. 811 — Pôrto Alegre — R. G. do Sul.

Museu Quer a Poltrona do Avião em Que Morreu Castelo

O comandante Léo Costa e Silva, diretor do Museu Histórico Nacional, sugeriu ao ministro Tarso Dutra a possibilidade de estudo para obtenção da poltrona ou qualquer outro pertence do avião em que faleceu o ex-presidente Castelo Branco para o acêrvo do Museu, que pertence à rêde do MEC. O ministro Tarso Dutra incumbiu ao seu chefe de gabinete, ministro Favorino Mércio, de entabular entendimentos com as autoridades competentes, no sentido de verificar a possibilidade de concretização da idéia.

A Posição de Maria Montessori na História da Pedagogia

Observou Montessori que as origens da civilização européia vêm da Grécia e que os nossos costumes foram estruturados a partir das idéias que de lá surgiram. No campo educacional cita dois livros que mais profundamente tratam do assunto: A REPÚBLICA E AS LEIS DE PLATÃO.

Para Platão a atitude do pedagogo deve ser severa e mesmo áspera. Desconfia-se da criança e todos os seus brinquedos e trabalhos devem ser regulados pelos adultos. Não admite liberdade, decisão e iniciativa, o que deve ser reservado aos jovens que já atingiram a idade da razão, fixada em 40 anos.

Explica Montessori que o LIVRO DAS LEIS foi escrito quando Platão já era bem idoso e que A República era tão limitada que não poderia conter o bulício das crianças. Impõe, então, por tais razões ao pedagogo que reduza o jovem à docilidade e ao silêncio. Tal pedagogia é hoje seguida por muitos dos nossos educadôres na chamada corrente da «pedagogia tradicional», o que Montessori define como «pedagogia instintiva» ou como arte de defesa contra o perigo. Tal perigo consiste em deixar a criança entregue a seus instintos, que a pedagogia retrógrada procura por todos os meios evitar, tornando as escolas semelhantes até certo ponto às prisões. Montessori opõe a esta pedagogia egoísta, uma altruísta, que pensa, antes de tudo, na criança.

O problema é de campo vasto e na sua compreensão temos de buscar a contribuição de educadores e filósofos, que deixaram o nome eterno na História. No século XVIII Rousseau se levantou contra a tradição da época, proclamando que a sociedade é que perverte a alma essencialmente boa da criança, cujo mestre ideal deveria ser a Natureza. Montessori se aproxima de Rousseau no sentido de se diminuir a influência direta do adulto sôbre a criança, mas não considera como ambiente ideal a Natureza, pois, frente a um ser frágil e indefeso, entende ser a Natureza um meio hostil. A seu ver devemos dar à criança um ambiente artificial em que ela encontre tudo adaptado às suas tendências e necessidades, onde livremente possa escolher a atividade desejada, de tal modo que tudo que a cerque lhe secunde os esforços do espírito, dominando seu aparelho psicomotor.

Para Rousseau devemos procurar os caracteres naturais do homem antes de serem corrompidos e modificados pela ação destruidora da sociedade. Tal questão tende a criar uma embriologia do espírito. As idéias do grande filósofo tiveram grande influência na sua época e ainda hoje atuam em muitas de nossas escolas. O conhecimento da personalidade da criança, quando se encontra em meio adaptado ao seu desenvolvimento espiritual com facilidade de expansão, não deixa de concorrer para revelação de uma personalidade infantil nova, com surpreendente progresso, que ultrapassa tudo que o pedagogo antigo lograva conseguir.

Pestalozzi contribuiu com as idéias de renovação do ambiente escolar, tornando mais alegre e menos rígido o campo, onde a criança aprendia a ler sentada no joelho do mestre. Seu trabalho foi o de ensinar na base do «be a ba» e muito valeu o seu entusiasmo, pois, obteve um grande sucesso, sem advinhar que estava introduzindo a prática do liberalismo no campo educacional.

Froebel também trouxe contribuição de proveito. Não dava maior importância à liberdade. Objetivou a atividade manual. Em conclusão Montessori pôde dizer que Pestalozzi dera liberdade às crianças sem material, que Froebel, inversamente, lhes dera material sem liberdade, e ela própria reunira as duas condições — liberdade com material.

ALICE CAVALIERE LORENTZ.

Engenharia à Noite em Cascadura

Começará a funcionar em Cascadura uma nova escola de engenharia, com aula inaugural marcada para o próximo dia 20. A Escola de Engenharia da Fundação Técnica Educacional Souza Marques fica situada na avenida Ernâni Cardoso, 335 e seu diretor é o prof. Tito Urbano da Silveira, que é também vice-diretor do Colégio Pedro II.

A nova escola será a única a ministrar curso de engenharia civil com aulas noturnas para os alunos que trabalham durante o dia e só podem estudar à noite. Não haverá férias no final do corrente ano letivo uma vêz que a lei exige 200 dias de aulas. Terminando o período letivo em março, imediatamente serão reiniciadas as aulas.

Diretórios e Grêmios Terão Coluna no «DN»

O «Diário Escolar», com o objetivo de informar o dia-a-dia das faculdades, escolas e ginásios, publicará, semanalmente, a partir do próximo domingo, «Coluna do Diretório». Sendo assim, convidamos os Centros e Diretórios Acadêmicos, grêmios e associações estudantis, no sentido de que enviem suas programações culturais, literárias, sociais esportivos etc..., que serão divulgadas aos domingos pelo «Diário Escolar». A correspondência deve ser remetida para o «Diário Escolar» do «DN», na rua Riachuelo, 115/16, 4.º andar.

REITORES SE REÚNEM EM BRASÍLIA

O Conselho de Reitores, conforme convocação do ministro Tarso Dutra, deve reunir-se, nos dias 21 e 22 do corrente, em Brasília, a fim de examinar, em conjunto com os órgãos próprios do MEC, os seguintes assuntos: 1) política de expansão de matrículas nos cursos superiores; 2) estrutura das Universidades federais; 3) sistema de seleção de candidatos aos cursos de nível superior.

CACO QUER ELEIÇÕES NO DIRETÓRIO ACADÊMICO

O Centro Acadêmico Cândido de Oliveira — CACO — da Faculdade de Direito, lançou, ontem, uma nota exigindo a reabertura daquele diretório, que se encontra fechado desde o ano passado, e como ainda não foram convocadas as eleições para sua diretoria os alunos da escola já estão iniciando um movimento pela realização do pleito.

A nota, redigida em têrmos violentos, afirma que todos os esforços devem ser dispendidos, no sentido de reivindicar as eleições para o CACO, pois «temos consciência de que o diretório representa, em si, nenhum instrumento de poder real, mas é importante no desenvolvimento da luta do movimento estudantil. Em função disso, o Centro Acadêmico Cândido de Oliveira convoca todos os alunos da Faculdade a lutarem pela realização das eleições dentro do mais curto evitando assim a manobra da direção da Escola».

Universidade do Estado da Guanabara

Faculdade de Ciências Econômicas

Avisamos aos alunos desta Escola para as eleições a serem realizadas na próxima sexta-feira. O voto é obrigatório, sob pena de aluno faltoso não fazer prova. Trazer identificação da Escola.

Ensino na Pauta

SEMANA DO EXÉRCITO — A realização de três conferências, no auditório do Palácio da Cultura, com temas determinados, e a solicitação aos governos estaduais e territórios federais para a realização de iniciativas ligadas às comemorações — eis duas das iniciativas tomadas pelo ministro Tarso Dutra, em portaria, visando à cooperação entre o Ministério da Educação e Cultura e o Ministério do Exército, na Semana do Exército de 1967.

Além destas providências ,o ministro Tarso Dutra ainda determinou ,no item três da mesma portaria, «que a Diretoria do Ensino Superior solicite às Universidades do país o maior interêsse dos seus estudantes para o concurso programado para o nível superior». Duas outras medidas foram somadas ao documento: a) autorização para que a Divisão de Educação Extra-Escolar do MEC ofereça prêmios aos estudantes, mediante entendimentos com o Ministério do Exército; b) designar o Setor de Educação Cívica da Divisão de Educação Extra-Escolar, do Departamento Nacional de Educação, para coordenar as iniciativas formuladas, em conexão com o Gabinete do ministro do Estado.

O ministro, na portaria firmada, especificou que as três conferências patrocinadas pelo MEC, através da Divisão de Educação Extra-Escolar, deverão subordinar-se aos seguintes títulos: 1) o papel desempenhado pelo Exército na fabricação e na formação profissional dos jovens brasileiros; 2) o papel desempenhado pelo Exército na educação cívica do povo brasileiro; 3) a colaboração do Exército nas escolas de fronteiras.

AERONÁUTICA — O Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) com a colaboração do Serviço de Cooperação Técnica da Embaixada francesa e do Conselho Nacional de Pesquisas, o VII Curso Intensivo de Aperfeiçoamento, a cargo de professores franceses. Na Divisão de Engenharia Aeronáutica é ministrado o curso «Fabricação de Aviões e de Misseis», a cargo do professor J. Lissonet, diretor do Atelier Industrial de l'Aéronautique de Clermont-Ferrand. O curso terá a duração de 4 semanas e constará da seguinte programação: Introdução, Plano de Fabricação, Fabricação de Protótipo e manutenção, Generalidades sôbre as ferramentas, Fabricação das peças separadas, Processos de juntamento, Execução dos juntamentos e a precisão em fabricação aeronáutica.

Em setembro-outubro, em prosseguimento ao Curso Intensivo, será ministrado na Divisão de Engenharia Mecânica o curso «Anteprojeto de Compressor Axial», a cargo dos professôres Calmels e Ferradon, engenheiros do CEAT (Centro de Ensaios Aeronáuticos de Toulouse). Êste curso será dividido em três partes: Aulas teóricas, aulas práticas de projetos, compreendendo 10 aulas de cálculo e desenho, num total de 30 horas e na última parte: a) Demonstração no banco de prova do motor «Marbore»; b) determinação do diagrama do compressor.

VIDA SOCIAL — O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, dando prosseguimento ao curso sôbre «A História do Rio de Janeiro nos Séculos XVI e XVII», realizará às 17 horas, no Automóvel Clube do Brasil, na rua do Passeio, 90, a conferência do dr. Artur César Ferreira Reis, que abordará o tema: «Vida Social nos Séculos XVI e XVII». Continuam abertas as inscrições para o referido curso na Secretaria do Instituto Histórico, na av. Augusto Severo, 8, Lapa, até o dia 23 do corrente, das 10 às 61 horas.

ESTRUTURAÇÃO DE MORAL — Já estão abertas as matrículas para o curso rápido de aperfeiçoamento de professôres em moldes modernos incluindo cadeiras na qual se ensinam a resolver problemas de estruturação de moral e motivação de equipe de trabalhos com grupos de alunos, grupoterapia, testes projetivos, problemas de disciplina, etc., incluindo exame de personalidade de aluno e correção nos casos de distúrbios emocionais na dinâmica comportamental .Informações na av. Graça Aranha, 81 — 12.º andar — tels.: 52-3599 e 58-4656. — Curso noturno. O curso está franqueado ao público.

CONFERÊNCIA — O diretor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, convida professôres, alunos e pessoas interessadas, a assistirem à conferência que o professor Edgar de Mesquita Cardoso, de Portugal, pronunciará nesta Faculdade, hoje, às 6h30m, sob o tema «Análise estrutural em modelos reduzidos».

ASSEMBLÉIA — Está marcada para o dia 16 do corrente às 14 horas, em primeira convocação, e a partir das 15 horas, com qualquer número, a fim de deliberarem sôbre eleição de sócios e assuntos constante da ordem do dia, a reunião da assembléia-geral do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, a realizar-se em sua sede, na avenida Augusto Severo, 8, Lapa.

JORNADAS — Foram instaladas pelo chefe de gabinete do ministro da Educação prof. Favorino Mércio, as segundas Jornadas Luso-Brasileiras de Engenharia. Na oportunidade afirmou o professor, que «o ministro Tarso Dutra vê nas Jornadas Luso-Brasileiras, antes de tudo, mais uma demonstração de entendimento e solidariedade afetiva entre duas nações irmãs, que, juntas, já escreveram páginas brilhantes na história cultural, social e política dos povos cristãos.

ARTE TERAPÊUTICA — O Instituto Médico-Psicológico, centro médico especializado no tratamento de doenças nervosas, iniciará no próximo dia 14, um Curso de Arte Terapêutica e Ocupacional, com finalidade psicoterápica e recreativa. O Curso de Arte Terapêutica e Ocupacional, destinado a pessoas de ambos os sexos, maiores de 16 anos, constará de aulas práticas e teóricas de Pintura, Desenho, Gravura, Modelagem e História da Arte, ministradas pelos artistas e professôres Sérgio Campos Melo, Lúcia Kahn, Lucília de Jesus Lopes e Judite Morlei, com assistência psicológica individual a cargo dos médicos e psicólogos do IMP. Maiores detalhes e informações podem ser conseguidas no consultório do IMP, na av. Presidente Vargas 350 (edifício Lisboa), sala 2.005 ou pelos telefones 23-5777 e 23-5164, das 9 às 19 horas.

DIREITO — Foram preparadas apostilas de Português, Literatura, Latim e Francês rigorosamente atualizadas com o programa em vigor. Os candidatos devem informar-se com Diva Matosinhos, pelos telefones 22-8348 e 52-4571.

PINTURA — A Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, na av. N. S. de Copacabana, 583, grupo 502, está aceitando inscrições para novas turmas do Curso de Pintura, sob a orientação do prof. Ivan Serpa. Crianças, adolescentes e adultos podem inscrever-se em turmas separadas. Ivan Serpa ministrará também um curso para professôres de Pintura Infantil. Maiores informações pelo telefone: .... 37-2687.

PRORROGAÇÃO — A ESPEG informa que estão prorrogadas as inscrições para contratação de professôres de Ensino Médio para a Secretaria de Educação e Cultura, nas disciplinas de Prática de Escritório e de Prática de Comércio, até o dia 2 1de agôsto, no horário das 8 às 16 horas. Candidatos de ambos os sexos poderão inscrever-se. A idade máxima é de 45 anos incompletos. Documentação necessária: registro definitivo de professor na disciplina que optar ou declaração de que o registro será efetuado, devendo os documentos serem expedidos pela Diretoria de Ensino Comercial do MEC; título de eleitor; duas fotos 3x4 de frente, datadas, sem chapéu e comprovante do pagamento da taxa de NCr$ 2,00 (dois cruzeiros novos), que deverá ser paga no próprio local da inscrição, na avenida Carlos Peixoto, 54, Botafogo.

ESPEG — Os professôres que foram habilitados nas provas eliminatórias do Concurso de Professor de Ensino Médio, na disciplina de Direito Usual, deverão comparecer na sede da ESPEG, com seus títulos, a partir do dia 9 até o dia 17 do corrente mês, no horário das 8 às 16 horas. E os professôres inscritos na disciplina de Espanhol, terão prova escrita identificada no próximo dia 19, às 8 horas, na ESPEG. Vista de prova será concedida mediante apresentação de cartão de inscrição e documento de identidade.

SANTA ÚRSULA — Com a entrega de certificados encerrar-se-á, no salão nobre da Faculdade Santa Úrsula, o Curso de Relações Humanas e Públicas, ministrado pelos professôres Violeta Gamerman e Natalino Pereira de Sousa, que contou com a participação de grande número de alunos. Os universitários de tôdas as classes de Francês da Faculdade Santa Úrsula, conjuntamente com o Serviço Cultural da Embaixada da França e Biblioteca do Instituto Santa Úursula, estão preparando as comemorações do centenário do famoso poeta Baudelaire, para o fim do corrente mês.

ANÁLISE EMPRESARIAL — Estão abertas as inscrições para o Curso de Métodos e Práticas de Análise Empresarial que o Centro PRO DEO promoverá através de sua Divisão de Administração e Técnicas Empresariais, tendo início marcado para a segunda quinzena do corrente mês. O curso é destinado a dirigentes de emprêsa e as reservas podem ser feitas pelos telefones: 22-8528 e 52-6687 ou diretamente na Secretaria dos Cursos Pro Deo, na av. Treze de Maio, 13, sala 1916, a partir das 14 horas.

CRISTIANISMO — No Centro de Estudos Professor José Oiticica, na av. Almirante Barroso, 6, sala 1.101, será realizado no próximo dia 11, às 20h30m a palestra do jornalista Otto Engel sob o tema: «Novas dimensões do Cristianismo». Entrada franqueada ao público, havendo debates no final da palestra.

"LUZ VERMELHA": FIQUEI RICO E SÓ NÃO PUDE SOLTAR OS PRESOS

DN polícia

O sangüinário «Bandido da Luz Vermelha», como ficou conhecido o assaltante João Acácio Pereira da Costa, que matou, feriu e roubou, durante meses, em São Paulo, confessou, ontem, no seu primeiro interrogatório na capital paulista, aonde chegou escoltado pela manhã, procedente de Curitiba, que seguia no rumo de Joinvile, em Santa Catarina — sua terra natal — com o fim de atacar a delegacia local e libertar todos os presos, principalmente seu comparsa Flávio Plínio.

Enquanto o incrível assaltante, cujas audaciosas investidas ora matando ou ferindo, ora portando-se com estranha delicadeza, vinha deixando a Polícia às tontas, era prêso quase que acidentalmente, em Curitiba, em Santos, após levantar sua identidade e, depois, seu endereço, um contingente de policiais cercava sua casa e lograva prender sua amante, a Marli, que, chorosa, alegou que não sabia ser êle o "Luz Vermelha" mas sim um rico fazendeiro gaúcho, como, aliás, era êle conhecido ali, onde gastava muito e vivia como bacana.

OS CRIMES

Hoje, são atribuídos nada menos de 17 assaltos contra residências luxuosas ao delinqüente, nos quais êle matou quatro pessoas e feriu outras tantas. Desde o início que êle, sempre mascarado, se esmerava por parecer algo assim como um Arsène Lupin, recorrendo, inclusive, ao emprêgo de uma lanterna de luz vermelha, com que se movia, hábil como um gato, nas trevas da noite. Daí o vulgo que lhe deu o povo: "Bandido da Luz Vermelha". Arrombador hábil e ágil, por vêzes preferira "abrir" uma porta a saltar o muro de um palacete, como que se empenhando em não parecer um "ladrão vulgar". Se havia reação ou precipitação por parte das vítimas, atirava para matar, não se importando com a extensão de seu crime, em cada investida. Na maioria das vêzes, porém, portava-se com aquela impressionante polidez, principalmente quando as vítimas, já alertada pelos seus crimes ou, ainda, prêsas de terror, quedavam-se, inertes, diante de sua audácia. Então, o bandido procedia ao saque, chegando a selecionar as jóias e objetos visados, despedia-se de todos, inclusive beijando a mão da madama, e desaparecia nas sombras da noite.

A PSICOSE

Em outras ocasiões, atacava mocinhas, nas residências assaltadas, revelando, assim, além das outras aberrações, mais uma de caráter sexual. Suas investidas, pausadas mas contínuas, alarmaram a população, criando, mesmo, a psicose do «Bandido da Luz Vermelha». A polícia, por sua vez, debatia-se às tontas, diante da audácia do bandido, que seguia roubando, ferindo e matando, sem deixar uma única pista. Até que, nos últimos dois dias, depois de um prolongado trabalho de investigação, inclusive nos laboratórios da polícia, onde foi possível determinar sua identidade como Roberto Silva, conforme levantamento datiloscópico. Contudo, havia oito marginais, com o mesmo nome, fichados na Polícia. Seguindo pelo sistema de eliminação, os agentes se fixaram no bandido, inclusive porque, àquela altura, lograram identificar alguns dos seus comparsas, entre os quais Adauto Bispo da Cunha e Jeová Conceição. Por fim, os agentes descobriram o endereço do bandido em Santos, para onde rumaram, fortemente armados, cercando tôdas as ruas ao longo do chamado «Quadrilátero do Gonzaga».

O RICO

Ao atingir a casa do bandido, os policiais tiveram a grande decepção: «Ah, êle viajou... Foi para sua fazenda, em Pôrto Alegre» — disse sua amante Marli. Prêsa, a mulher alegou que não sabia ser seu amante o tão procurado «Bandido da Luz Vermelha», explicando: «Ora, êle me dizia que era fazendeiro gaúcho e, rico como era, sempre gastando muito, não tive como duvidar». De fato, segundo levantamento feito no bairro, os policiais ouviram de todos que João Acácio Pereira da Costa, que se fazia chamar de Roberto Silva, levava vida de milionário e sempre se apresentando como filho de fazendeiros do Sul. No local, além de jóias e de dois revólveres calibre 38, nada mais encontrou a polícia, apesar de o delinqüente, uma vez prêso em Curitiba, ter alegado que sua lanterna vermelha havia ficado em Santos.

A PRISÃO

Enquanto se processava a diligência em Santos, em Curitiba, o «Luz Vermelha», muito cheio de si, na rota da fuga rumo à sua cidade natal, deixava as armas na casa onde se hospedara e saía para um giro pela cidade. Quando entrou num bar do centro, um grupo de policiais que ali se encontrava suspeitou dêle e partiu para prendê-lo. Ágil, com impressionante rapidez de raciocínio, o bandido pressentiu o movimento dos agentes, antes mesmo de se aproximar dêstes, lançando-se em fuga em direção à casa onde havia deixado as armas, na ânsia desesperada de uma reação, ainda que impraticável. Contudo, ao entrar na casa, foi cercado por outro grupo de agentes, que ali já o esperavam. Vencido, o marginal quedou-se, imóvel, sendo algemado e logo removido para São Paulo, no auto PA 97-42 entre cinco robustos agentes.

A CONFISSÃO

Em São Paulo, João Acácio Pereira da Costa, de 25 anos, não teve como negar: «Sim, eu sou o «Bandido da Luz Vermelha». E disse que, já temeroso de ser descoberto principalmente quando lhe descobriram a identidade, ainda que falsa, como Roberto Silva, decidira fugir para Joinvile. Mas não deixaria o crime, agora, já rico, senão depois que soltasse todos os presos de sua cidade, inclusive seu comparsa Flávio. Não revelou como conseguiria uma tal empreitada, mas até sorriu, deixando entrever que isso seria o de menos. A polícia lhe atribui 17 assaltos, nos quais êle matou quatro e feriu outro tanto, e continua interrogando-o para esclarecer muitos outros crimes, de que João Acácio é suspeito, antes de agir com a sinistra luz vermelha.

Mulher Atira no Motorista e Foge

A desquitada Iracema Campos Fernandes, de 45 anos, habituada a fazer cobrança de revólver na mão, abriu fogo, ontem, em seu «Armazem Iracema», na estrada do Canal, contra o seu ex-motorista Deocir Domingos, de 27 anos, a quem dispensara e vinha-se negando a pagar a indenização no valor de NCr$ 90,00.

Iracema, que já foi dona de um inferninho chamado de «Boate Iracema», onde esplorava o lenocínio, saltou o balcão e começou a atirar no motorista Deocir que, apavorado, lançou-se em desabalada carreira mas acabou atingindo no abdome e braço esquerdo, estando hospitalizado em estado grave.

A VIOLENTA

Iracema, violenta até não poder mais, é considerada por todos, em Itaguaí, como «mulher valente». Freguês seu, antes no inferninho e, agora, no armazém, que não andar direito, em dia com a escrita, em matéria de fiado, já sabe: leva bala. Já para pagar, a criminosa não é assim. Antes pelo contrário: resiste quanto pode e vai adiando os compromissos. Pelo menos isto foi o que disse o chofer Deocir, seu ex-empregado. «Ela me despediu e não queria pagar a indenização» — disse êle. Daí porque o motorista, ontem, foi ao armazém dela disposto a levar o dinheiro mas, coitado, levou bala e está internado no Hospital de São Francisco Xavier, em Itaguaí, cuja polícia ainda não conseguiu prender Iracema que, com a mesma agilidade com que atirou, empreendeu fuga e sumiu...

Pôsto Policial Cobrava Impôsto

A 15ª DD instaurou inquérito para apurar as denúncias de José Luís Gordes Poon e Onel Firmino da Silva, estabelecidos no Largo do Boiadeiro, segundo as quais os soldados da PM destacados no Pôsto Policial local vêm extorquindo dinheiro dos comerciantes da favela a pretexto de lhes darem «proteção».

A denúncia foi feita por Onel quando José Luís, depois de prêso e espancado no Pôsto Policial, ao que disse por não haver pago sua «proteção», foi encaminhado à Delegacia Distrital, cujo titular mandou abrir inquérito a respeito e encaminhou cópia da ocorrência ao Comando da Corporação.

MAIS DE 600 PAGAVAM

Ao que consta do registro da ocorrência, José Luís foi prêso pelo soldado Antônio Celestino Coubre, nº 6.518, porque não havia pago da tal «proteção». No Pôsto, o espancaram e, a seguir, o encaminharam à 15ª DD. Onel seguiu os policiais e, na Delegacia, fêz a acusação. Disse que os soldados vinham cobrando «proteção» de acôrdo com a «tabela de preços»: donos de tabuleiro, NCr$ 1 por quinzena; donos de «biroscas»: NCr$ 2 também por quinzena. Assim, mais de 600 comerciantes estariam concorrendo com esse pagamento para os soldados do Pôsto.

O delegado Godofredo, acusado de proteger «Gaguinho» acusa seu colega Dourado de suspeito por haver defendido o guarda Hélio Luís, amante de Luz e um dos implicados no crime espantoso

"GAGUINHO" LEVA BALA AO DIABO NA MACUMBA

O bandido «Gaguinho», um dos matadores de Luz Del Fuego e seu empregado Edgar Bezerra Lira, continua foragido, apesar das muitas diligências policiais, enquanto continuava a briga entre as autoridades dos dois Estados, com o delegado fluminense Godofredo Ferreira acusando o carioca Rui Dourado de «suspeito para continuar à frente do inquérito».

Enquanto, dos criminosos, apenas Alfredo Teixeira Dias permanece prêso, e a polícia segue às tontas quanto ao paradeiro de seu irmão Mozart Teixeira Dias, o «Gaguinho», êste chegou ao deboche de ir à macumba de «Maria Baiana», na Praia das Pedrinhas, onde permaneceu 10 minutos diante da estátua de Lucifer e deixou uma bala 45 — a mesma que o ferira no braço — na bandeja dos «agradecimentos».

«HABEAS CORPUS»

Recordou-se a polícia que, na ocasião, enquanto o bandido ia à macumba, ela o procurava no Gradim, onde «Gaguinho» ameaçou explodir o pôsto «Esso» local «para matar todo mundo». Hoje, na 15ª Vara, no Rio, será julgado «habeas corpus» preventivo impetrado em favor do criminoso, no qual o delegado Dourado informou «não pretender matá-lo». De outra parte, enquanto a polícia da 3ª DD acusa a fluminense de proteger o criminoso, o delegado Godofredo volta a acusar Dourado, dizendo que êste, ao fazer a defesa do guarda Hélio Luís, amante de Luz e um dos implicados no crime, colocou-se em posição suspeita, não podendo permanecer à frente do inquérito.

Soldados Mataram Pacífico

Embora sem ter ainda conseguido identificar ou prender ninguém, a polícia está atribuindo a soldados do 4.º Batalhão da PM de Niterói o metralhamento de que foi vítima, em circunstâncias misteriosas, o comerciário José Pacífico, de 34 anos, encontrado morto com o corpo crivado com mais de 30 tiros, num êrmo da estrada das Pedras, em Jurujuba.

É que, embriagado, ao ser repreendido porque proferia imoralidades e tentava entrar numa festa junina, Pacífico assassinou a bala, no último dia 30, nas ruas Galvão com Aníbal Benévolo, o soldado Francisco de Lucas, daquela corporação, cujos colegas estavam empenhados em diligências por conta própria e não escondiam seus designios de vingança.

Se covarde foi o crime cometido por Pacífico, que abateu o PM de surprêsa e, embriagado como estava, por motivo de somenos, covarde ainda mais foi o metralhamento de que êle foi vítima por parte dos colegas do soldado, de acôrdo com a hipótese admitida pelo 3.º Distrito Policial.

MATOU ESPÔSA A TIROS DEPOIS DE ESPANCAR O FILHO PEQUENO A PAU

O aposentado da Central do Brasil Mário Ferreira de Pauna, de 58 anos, matou a tiros ontem, na residência, em São João de Meriti, a espôsa Efigênia América de Paula, de 46 anos, surpreendida pela tragédia quando, cheia de felicidade, preparava os doces com que a família festejaria o 15º aniversário de sua filha Maria.

Violento, Mário passou a espancar o filho pequeno, Francisco, de 8 anos, ocasião em que Efigênia acorreu em defesa da criança, temerosa de que o marido cometesse um desatino, pois que, cada vez mais violento, êle surrava o menino com um pedaço de pau, o que bastou para o assassino disparar contra ela e fugir de automóvel.

A FESTA QUE NÃO HOUVE

Desde cedo que Efigênia América de Paula empenhava-se nos preparativos para a festinha com que a família festejaria o aniversário da jovem Maria, esta também ajudando a mãe, todos felizes, na casa da rua Cambuci, 7, no Jardim Redentor, no Vilar dos Teles, em Meriti. Entrementes, em sua inocência infantil, o menino Francisco começou a perturbar com brincadeiras. A mãe o repreendeu, prometendo-lhe uma surra, como é comum em tais circunstâncias. Foi então que Mário irrompeu sôbre o filho, aos gritos: «Você fica só na promessa!... Comigo, não... Eu bato logo e é para valer!»

A TRAGÉDIA MAIOR

E, dito isto, o violento avançou no menino, surrando-o. Não satisfeito, agarrou de um pau e começou a bater violentamente. Nervosa, e já receosa de que o marido matasse o próprio filho, Efigênia interveio em sua defesa. Foi pior: Mário agarrou do revólver, em meio à discussão que se seguiu, liquidando a companheira de tantos anos com dois tiros no peito. O resto foi a tragédia maior, indescritível, da família desfeita pelo crime de seu próprio chefe. A jovem Maria, traumatizada pelo desfecho sangrento, ainda encontrou fôrças para socorrer a mãe, removendo-a para um hospital de Meriti.

FUGIU DE AUTOMÓVEL

Enquanto isso, o ferroviário Mário preparava-se para a fuga, finalmente consumada sem dificuldades: fugiu em seu automóvel, chapa RJ 13-33-93, marca «Chevrolet». Era Mário fugindo de um lado, e sua espôsa, Efigênia, morrendo no braços da filha aniversariante, a caminho do hospital. E, até a noite de ontem, a polícia de Meriti nada sabia sôbre o paradeiro do criminoso, esperando-se que êle, uma vez ultrapassado o prazo do flagrante, se apresente com advogado para contar a sua versão de crime, como é comum em casos assim.

MARIA ESTÁ GRAVE APÓS PEGAR BALA

Maria Francisca dos Santos (35 anos, solteira, rua Bento Cardoso, 506), que foi ferida a bala por seu amante, o guarda da OMIL César Brites, de 34 anos, solteiro, continua internada, em estado que inspira cuidados, no HSA. Enquanto isso, o sexagenário Washington de Andrade — pivô da tragédia — que foi baleado no braço, assim como o despachante de ônibus Nélson Dias Batista, também ferido, na confusão de tantos tiros e muito ódio, continuam fora de perigo, já recolhidos às suas residências. Conforme noticiamos, o guarda César nutria ciúme sanguinário pela mulher e, ao surpreendê-la com Washington, sacou da arma e abriu fogo para matar todo mundo. Sua violência resultou, pois, em três feridos e êle devidamente prêso recolhido ao xadrez da 21ª DD.

DIÁRIO SINDICAL

Prorrogação Serve a Subversivos

CRITICANDO como «antipática, absurda e retrógrada», a idéia da Secretaria de Comércio do MIC, de franquear o funcionamento do comércio pelas vinte e quatro horas do dia, o presidente da Federação dos Comerciários da Guanabara, Rio de Janeiro e Espírito Santo, Nélson Cordeiro de Moura, identifica a medida como «um desprestígio da liderança sindical surgida com a Revolução, em providência «que muito vai servir aos subversivos e corruptos».

O dirigente sindical faz questão de frisar a relevância do tema para os comerciários, «que não poderão assistir impassíveis, à derrocada dos seus mais legítimos direitos e conquistas sociais, sobretudo no momento em que estão empenhados os trabalhadores em expurgar os remanescentes agitadores do meio sindical, os quais procuram, «explorando medidas lesivas e equivocadas, adotadas pelo govêrno, encontrar novos temas de agitação».

RETROCESSO

Declarou o presidente da Federação dos Comerciários, remontando-se à origem da medida: « — A idéia de franquear o funcionamento do comércio pelas vinte e quatro horas do dia, como objetiva a Secretaria do Comércio do Ministério da Indústria, além de antipática e absurda, contraria os interêsses mais legítimos da classe, representando um retrocesso social aos idos de 1925, quando os empregados no comércio eram submetidos à horários desumanos de doze, quatorze e até dezesseis horas diárias. Mas não é só — prossegue — ela representa, antes de tudo, uma medida antieconômica e impraticável, pois os patrões teriam que duplicar os seus quadros de pessoal, sem resultados maiores, a julgar pela crise de negócios em que se debate o comércio no momento, com a retração de demandas».

CONTRA-SENSO

Em seguida, aborda o dirigente, o que classifica como «contra-senso e absurdo» da pretendida providência governamental, expressada no seguinte fato: — «Enquanto o govêrno procura obrigar o comerciário a trabalhar as vinte e quatro horas, decreto recente do govêrno Castelo Branco autorizou a redução do horário de trabalho com a correspondente redução salarial e, o Ministério da Fazenda, realiza gestões, tendo em vista extinguir com o trabalho em dois turnos nos bancos que, assim, passariam a operar no horário único, considerado mais econômico e de acôrdo com a política de redução dos custos operacionais. Por outro aspecto, se as próprias casas de espetáculo e as buates têm o seu horário de funcionamento limitado, porque a exceção odiosa para com o comércio»? — indaga o dirigente.

O MUNDO

Lembra o sindicalista que, «mesmo nos países de maior tradição turística, o comércio, com exceção daqueles estabelecimentos que são autorizados a funcionar em períodos maiores, por interêsse público, não têm funcionamento após as 20 horas, sendo respeitada a Semana Inglêsa e o tradicional week-end das famílias trabalhadoras. E para isto, trabalhar até às 20 horas, não precisa ocorrer modificação da Lei, bastando aplicar-se a CLT, realizando os empregadores os competentes acôrdos de prorrogação da jornada com os empregados, pagas as horas de trabalho extraordinário. E se a experiência tem demonstrado que muitas vêzes, nem mesmo essas horas extras são pagas por muitas emprêsas, como esperar que elas venham a duplicar o seu quadro de pessoal para o funcionamento contínuo?

ESPERANÇA

E, concluindo as declarações, afirma o presidente da Federação dos Comerciários: « — Embora seja certo que onde há fumaça há fogo, temos plena confiança em que o Ministério do Trabalho e o govêrno do presidente Costa e Silva, enfim, não concretizem essa anunciada medida. Ela só virá enfraquecer a liderança surgida e identificada com a Revolução, pois a perda da confiança por parte dos trabalhadores nos atuais dirigentes, propiciada por medidas dessa ordem, significaria, se nos omitíssemos nas justas e determinadas providências visando à preservação dos direitos dos comerciários, a retomada dos sindicatos por parte dos subversivos e dos corruptos que estão ansiosos pelo retôrno».

Aeroviários: Bôlsas Hoje

O Sindicato Nacional dos Aeroviários comunica aos seus associados que hoje, a partir das 18 horas, na tesouraria do Sindicato, serão pagos 30% do valor das bôlsas de estudos aos aeroviários que se inscreveram. Acrescenta a entidade que o PEBE anuncia para «antes do fim do corrente ano o pagamento dos restantes 70% do programa de bôlsas».

Passarinho: «É Impraticável Mudar Constituição Agora»

A FEDERAÇÃO dos Bancários de Minas Gerais e Goiás, dando seguimento aos reclamos de inúmeras entidades filiadas do interior, com relação a abusos cometidos por empregadores que estariam coagindo os empregados a optarem pelo Fundo de Garantia, vem encaminhando os mesmos à Presidência da República e ao Ministério do Trabalho.

O presidente da entidade, Caio Márcio de Mendonça Neves, em conseqüência dêsses expedientes, recebeu ofício subscrito pelo ministro Jarbas Passarinho, no qual aquela autoridade dá conta da posição do govêrno com relação aos fatos denunciados e, quanto à solicitação dos bancários com relação à revogação da lei do Fundo de Garantia, esclarece que a medida implica em reforma parcial da Constituição, «o que é impraticável no momento».

A RESPOSTA

É a seguinte a íntegra do ofício do titular do Trabalho à Federação dos Bancários de Minas: «Acuso o recebimento de sua carta 413-UGS-67, de 26 de junho de 1967, na qual v. s., em nome dos Bancários de Minas Gerais e Goiás, solicita a revogação dos textos legais relativos ao Fundo de Garantia de Tempo de Serviço. Cabe salientar a v. s. que tal revogação implicaria, necessàriamente, na reforma parcial da Constituição (art. 158, item XIII), o que é impraticável no momento.

Tem êste Ministério conhecido, através de denúncias orais, sem acompanhamento de provas ou de indicação de indícios veementes, a existência de coação por parte de patrões, visando a obter a opção, por seus empregados, do FGTS em detrimento da estabilidade.

Em pronunciamentos vários, de público, temos feito sentir nossa violenta repulsa a êsse procedimento, e fizemos, paralelamente, um apêlo aos denunciantes para, através de fatos concretos, nos fornecerem os dados necessários à imediata apuração e conseqüente responsabilização dos coautores. Se v. s. puder colaborar conosco, nesse propósito, tanto melhor, pois não toleraremos a violência de maus patrões, nem nos acomodaremos».

Não há Coação em São Paulo

Enquanto os bancários mineiros denunciam pressões de setores empresariais visando obterem de seus empregados a opção pelo Fundo de Garantia, em São Paulo, pelo menos a julgar pelos primeiros resultados de pesquisa procedida pela Federação dos Comerciários do Estado, dentro da categoria, o problema não existe.

Segundo o presidente da entidade, Antônio Pereira Magaldi, os sindicatos filiados e que somam 33, estão respondendo a inquérito específico com relação ao problema do Fundo de Garantia e, de forma até surpreendente, as primeiras 16 entidades que responderam, contestam as alegadas pressões em favor da opção.

RESULTADOS

Responderam ao questionário os seguintes sindicatos de comerciários: Araçatuba, Araraquara, Assis, Bragança, Campinas, Catanduva, Garça, Guarulhos, Lins, Piracicaba, Ribeirão Prêto, São José dos Campos, São José do Rio Prêto, Sorocaba, Tupã e Taubaté. Com relação à pergunta, no questionário remetido às entidades, sôbre se eram favoráveis à nova lei, 8 responderam afirmativamente; 5 entidades apresentam restrições, uma acha-a «confusa» e outra «não dispõe ainda de elementos para responder». Com relação à pergunta sôbre se aumentaram as dispensas após a lei do Fundo de Garantia, 14 sindicatos responderam negativamente. E, quanto a ocorrência de coação por parte dos empregadores para as opções, 15 entidades responderam negativamente e uma «não teve elementos para informar».

PREVIDÊNCIA

Estendeu-se o inquérito também para o campo da Previdência, em particular sôbre os efeitos da unificação recentemente decretada. 13 sindicatos se manifestaram a favor da medida; 13 afirmam que a assistência médica melhorou com a unificação; 8 consideram que «há rapidez no pagamento dos benefícios»; 8 consideram que tais pagamentos se processam de forma lenta, sendo que o Sindicato de Assis declara que «ocorreu atrasos de até 120 dias». O inquérito prossegue, após o que a entidade pretende encaminhar os seus resultados à Presidência da República.

Fla Negou Empréstimo de Rodrigues ao Vasco

O Vasco fêz nova tentativa — negada pelo Flamengo — para a compra de Rodrigues, oferecendo NCr$ 50 mil, parceladamente, ou o empréstimo até o fim do ano, mediante NCr$ 10 mil, quando Gentil decidiria se o craque interessaria ou não. Na hipótese de aprovar, os vascaínos dariam, então, mais NCr$ 70 mil. Os rubro-negros desejam simplesmente NCr$ 80 mil pelo liberatório do ponteiro e à vista.

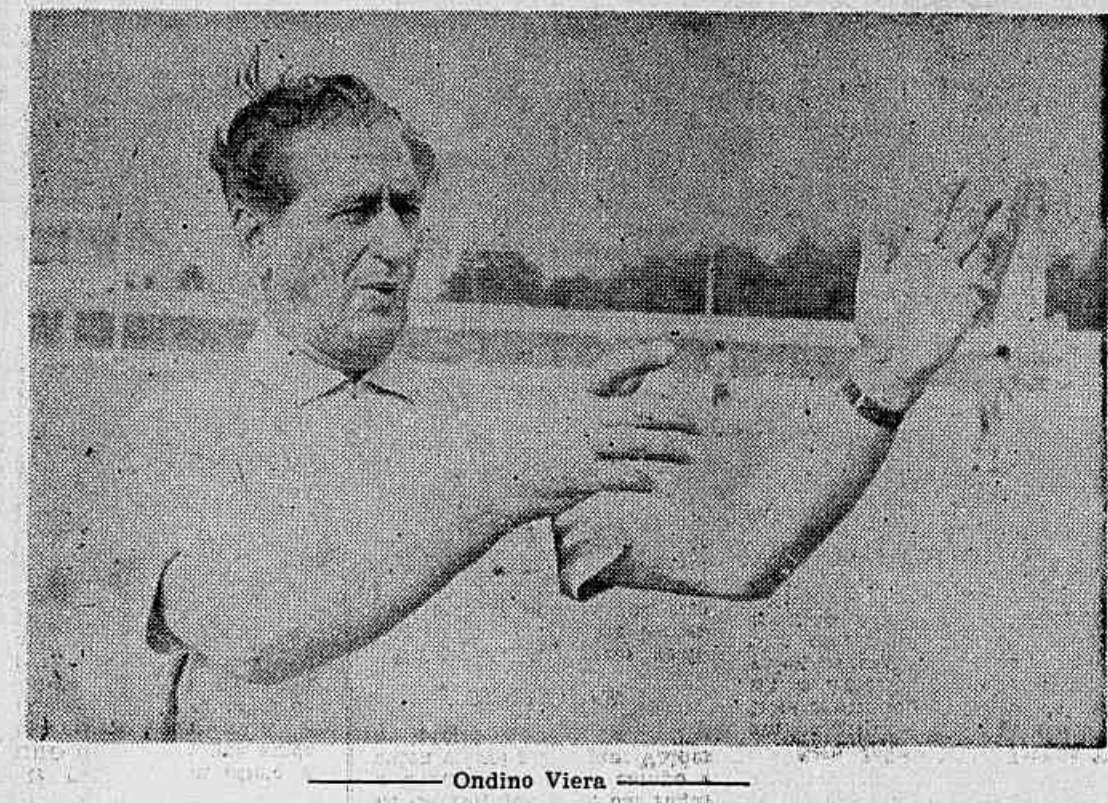
Com a presença do presidente João Silva, que agradeceu a vitória sôbre o Botafogo e pediu que se empenhassem para novos triunfos, deixando o problema das arbitragens com a diretoria, o Vasco fêz ontem individual, sendo poupados Paulo Bim (que foi a São Paulo), Brito e Salomão (que fizeram tratamento) e Sérgio, que não compareceu. A prática durou 60 minutos e hoje haverá o primeiro coletivo da «semana rubra». Ontem, à tarde, houve treino tático.

PAULO BIM E MARANHÃO

Um dirigente da Ferroviária, de Araraquara, estêve em São Januário, tentando o empréstimo de Paulo Bim, até o fim do ano, mediante NCr$ 25 mil. Gentil negou, porque o jogador figura nos planos para a «Taça Guanabara», Campeonato Carioca e «Taça Carranza». Quanto a Maranhão, pedido também por empréstimo pelo Comercial, de Ribeirão Prêto, o jogador pediu NCr$ 5 mil na mão e NCr$ 1 mil mensais. Os «comercialinos» ficaram de decidir. Pelo empréstimo, o Vasco deseja NCr$ 10 mil.

MUDANÇAS

Na preleção que fêz ontem aos jogadores, o técnico disse que «a vitória contra o Botafogo foi mais pelo coração, mas que muitas falhas ainda ocorreram e o time está longe de ser o ideal». Por isso, se houver necessidade, fará novas alterações. Todavia, a única prevista, até aqui, é a de Zé Carlos, no meio, ao lado de Danilo. Também Paulo Bim poderá entrar no pôsto de Nei, se êste fôr suspenso pelo TJD, na sexta-feira.

A frase de Gentil: «O indivíduo pobre de espírito procura levar sempre seu semelhante ao ridículo».

Ondino Viera

ONDINO APELARÁ PARA A TÁTICA DO IMPEDIMENTO

Ondino Viera, durante o treino realizado pelos bangüenses na manhã de ontem, fêz tôda a linha de zagueiros jogar avançada, usando a tática de impedimentos e obrigando o goleiro a se movimentar, no que teve bom resultado, de vez que os gols marcados durante o coletivo — vários — foram considerados ilegais e depois de 80 minutos o placar permanecia em branco.

Fidélis voltou à zaga titular e Mário Tito foi retirado do treino porque voltou a sentir a unha encravada, do pé direito, e como Dé está mesmo fora de cogitações para reaparecer, o técnico vai escolher entre Del Vechio, Hope e Ladeira o seu substituto, depois do nôvo coletivo, programado para sexta-feira, sendo essa a única dúvida na equipe que enfrentará o Flamengo.

HOPE TEM TONTEIRAS

Norberto Hope voltou a queixar-se de tonteiras no treino de ontem — já é a terceira ou quarta vez que isso acontece — achando o médico que o motivo é a falta de alimentação, pois o jogador apenas toma um cafèzinho pela manhã, deixando de ingerir alimentos sólidos. Não obstante, o dr. Arnaldo Santiago achou por bem colher material para exames de laboratório, a fim de diagnosticar com exatidão.

CASTOR NEGA FIDÉLIS

Castor de Andrade voltou a negar Fidélis ao Fluminense, dizendo que o jogador figura no grupo dos considerados inegociáveis, pedindo aos jornalistas que não divulguem notícias dessa espécie para não perturbar os atletas.

DETALHES

O treino dirigido por Ondino Viera teve como tônica a provocação do impedimento, com os zagueiros postando-se no meio do campo, o que motivou não só os impedimento, mas também grande movimentação de Ubirajara, que às vêzes necessitou abandonar a área para cortar bolas. O coletivo teve duração de 80 minutos, com resultado de 0x0 e os titulares alinhando Ubirajara; Fidélis, Mário Tito (Pedrinho), Luís Alberto e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Paulo Borges, Ladeira, Del Vechio e Aladim.

Futebol da CBD Está em Crise

O Departamento de Futebol da CBD continua sem diretor, isto porque o almirante Heleno Nunes decidiu afastar-se do cargo, apesar de ter recebido um ofício da entidade proclamando a sua condição de insubstituível e ter reforçada a sua autoridade, de acôrdo com os estatutos.

Heleno Nunes manteve uma longa conferência com o presidente João Havelange, fora da sede da CBD, quando expôs a êle os motivos pelos quais deixava definitivamente o cargo, pois vinha sofrendo um sério desgaste com as críticas feitas pelos últimos acontecimentos relacionados com seu pedido de demissão.

Com a saída de Heleno Nunes, espera-se a decisão de Abraim Tebet, que era seu subdiretor, se acompanhará ou não o renunciante, pois até agora o presidente João Havelange não escolheu qualquer nome para dirigir o futebol da CBD.

Nos corredores da entidade falava-se, ontem, na dupla Abraim Tebet-Ulmar Hargreaves para o Departamento de Futebol, e Nélson Melo e Sousa para o Jurídico, uma vez que Carlos Osório de Almeida, sobrecarregado com outros compromissos, ficaria de licença.

Flu Espera Sadi e Também Goleiro

Ao mesmo tempo que o Fluminense espera uma resposta hoje, do presidente Efraim Pinheiro Cabral, do Internacional, para a venda (ou troca, que é mais provável), de Sadi, o dirigente José Carlos Vilela viaja esta manhã para São Paulo, para tentar Rildo e um goleiro, que é a nova meta tricolor. E Félix, da Portuguêsa de Desportos, está na agenda do prócer de Álvaro Chaves. Milton, do futebol pernambucano, ficou de telegrafar em resposta ao telegrama tricolor, para dizer se está disposto a vir ainda esta semana.

Segundo o dr. Valdir Luz, Cabralzinho não está ainda fora da partida com o Botafogo, pois deverá participar do «apronto» desta manhã e, dependendo de seu comportamento físico, terá a decisão quanto à sua escalação, o mesmo acontecendo com Valtinho, sendo que Altair e Vitório estão riscados e Bauer é a outra dúvida. No pôsto dêste último, Hélio, dos juvenis, está sendo cotado, permanecendo na equipe os elementos do ataque — exceção de Cabral, que pode dar lugar a Cláudio —, meio campo e outra viável alteração: Valdez na lateral direita.

INDIVIDUAL

Ontem os tricolores realizaram 60 minutos de individual e 40 de dois toques, com jogadas táticas. Pela manhã de hoje haverá o ensaio geral para o jôgo com os alvinegros e amanhã, individual, seguido da concentração, a partir de 19 horas.

DIÁRIO NAS ENTIDADES

CBD — A United Soccer Association comunicou à CBD que representou junto à FIFA contra o empresário José da Gama, enviando cópia do respectivo ofício à entidade brasileira.

oOo

O Celtic enviou ofício à CBD informando que ainda não sabe quando será a decisão do título mundial de clubes e que vai investigar para saber se poderá ou não estudar a possibilidade de jogar no Mineirão, quando da passagem pelo Brasil.

oOo

O coronel Souza Carvalho entregou à CBD tôda a documentação necessária para a filiação da Federação Amazonense de Futebol.

oOo

FCF — Foi concedida a transferência do ponteiro Clair e do zagueiro Flodoaldo para a Federação Paulista de Futebol. Também Pedro Paulo, goleiro do Vasco, foi transferido para a Federação Paraense de Futebol.

oOo

A preliminar do amistoso interestadual entre as seleções carioca e paulista, no dia 26, no Maracanã, será disputada entre as representações do Fortaleza de São João x Nuno Pinheiro. A comunicação foi feita ontem pela CBD, à entidade carioca.

oOo

O Bonsucesso comunicou que multou em 20% dos seus vencimentos o atacante Enos, por ter o mesmo deixado de comparecer a uma convocação para o jôgo contra o Madureira, pelo Torneio José Trócoli. Também os leopoldinenses concederam passe livre a Ainir Dutra.

oOo

Foi oficializada ontem a transferência do zagueiro Leon, do Flamengo, para o América. O nôvo defensor rubro já poderá, assim, integrar o conjunto de Campos Sales.

ATLÉTICO TREINOU

Os integrantes da delegação do Atlético de Madrid, estão no Rio, hospedados no Plaza Copacabana, e ontem, treinaram na Gávea, depois que terminou o ensaio do Flamengo. O técnico Oto Glória, marcou para hoje, nôvo treinamento, na Gávea, ficando o embarque para Salvador, programado, para amanhã. O clube espanhol, jogará, domingo, na Fonte Nova, contra o combinado Galícia-Bahia.

FORA DE FORMA

Oto Glória explicou que os jogadores tiveram férias de 40 dias, e sòmente no dia 25 de julho último, é que retornaram ao treinamento, sendo que alguns ainda não readquiriram sua melhor forma física e técnica. Disse que em Recife, embora vencendo por 3 x 0, os jogadores sentiram muito o cansaço e o calor reinante, e que em Curitiba, houve mudança brusca de temperatura, pois fazia muito frio e os jogadores não tiveram pernas no segundo tempo e perderam o jôgo por 3 x 2.

Confirmou o treinador que o Atlético de Madrid, fará suas despedidas do Brasil, na próxima têrça-feira, contra o Flamengo, no Maracanã.

Evaristo, tranqüilo, reúne seus comandados para o bate-papo técnico e tático, antes do individual de ontem, visando a partida com Vasco

Eduardo Confirma e o América Vai Completo

Sem Joãozinho e Jarbas Tonel, ambos gripados, e o primeiro também sentindo uma pancada na perna, o América iniciou ontem, para valer, seus preparativos para a partida com o Vasco, domingo, reaparecendo Almir, que participou do individual mas sòmente estreará, junto com León, dia 15 em Juiz de Fora, com o Tupinambás.

Eduardo confirmou sua presença na partida que poderá decidir a «Taça Guanabara», de maneira que Evaristo de Macedo está tranqüilo, pois lançará a fôrça máxima americana.

COLETIVO

Esta tarde, os rubros farão seu primeiro coletivo no Andaraí, inclusive com Eduardo, León e Almir. E' possível que Joãozinho não possa treinar se não estiver bem, de maneira que Jorginho seria lançado. Todavia, o dr. Oscar Santamaria pretende colocar o ponteiro direito em condições de participar do «apronto» de sexta-feira.

Ontem, os americanos receberam o «bicho» de NCr$ 150,00 pela vitória contra o Bangu.

O jogador Seconi, que pertenceu ao Comerciário, de Criciuma, iniciou um período de testes, no clube de Campos Sales.

Brasileiros Que Brilharam no Pan Chegarão Pela Manhã

Pelo vôo 855, da VARIG, chegará, hoje, às 11h30m, no Galeão a delegação brasileira que participou dos V Jogos Pan-Americanos, em Winnipeg, no Canadá, e conseguiu 11 medalhas de ouro, 10 de prata e 6 de bronze. Grandiosa recepção está sendo preparada, tendo à frente os dirigentes do Flamengo e do Botafogo, que estão tomando providências para a organização de um cortejo entre o Galeão e à Gávea, com os atletas recebendo, em carro do Corpo de Bombeiros, os aplausos do público carioca.

NÃO VIRÃO

Os judocas Akira Ono, Takeshi Miura, Lhofei Shiozawa e George Kastreget Mehdi, sob a direção do chefe Paulo Rocha, já estão em Salt Lake City, nos Estados Unidos, para o Campeonato Mundial de Judô, que começará hoje. Do hipismo, com Nélson Pessoa Filho, Antônio Eduardo Alegria Simões, José Roberto Reinoso e Renildo Ferreira, retornarão à Europa; os tenistas Thomas Koch, Edison Mandarino e Ronald Barnes ficarão nos Estados Unidos; Jorge Bruder, campeão da classe «Finn», irá para a Dinamarca tomar parte no Campeonato Mundial; Reinaldo Conrad e Burkhardt Cordes, vice-campeões da classe «Flyng Dutchmann», ficaram no Canadá para o certame mundial em Toronto; Nélson Prudêncio, vice-campeão do salto tríplio, estará em Montevidéu para a competição América x Europa, dentro dos festejos da Feira Mundial; o técnico de natação, Roberto Pavel realizará uma série de visitas às principais universidades dos Estados Unidos.

Taça Brasil

CAMPOS — O Goitacás liderа o subgrupo centro da Taça Brasil, com 4 pontos ganhos, seguido de Goiás e Rio Branco, com 2, e Rabêlo, sem nenhum ponto. Dois jogos serão realizados hoje: em Vitória, Rio Branco x Rabêlo e em Campos, Goitacás x Goiás.

O Paissandu, campeão paraense, é o líder do 1.º subgrupo Norte, com 4 pontos ganhos, segundo do Moto Clube, com 1, e Piauí, sem ponto. Hoje, jogarão Piauí x Moto Clube, em Teresina.

O Treze F. C., de Campina Grande, é o outro líder do 2.º subgrupo do Norte, com 4 pontos ganhos, seguido do Centro Sportivo Alagoano e América, de Propriá, com 3, a ABC, com 1 ponto ganho.

Hoje, jogarão Centro Sportivo Alagoano x América, em Maceió, e Treze F. C. x ABC, em Campina Grande. (SP-DN).

Santos Joga Sem Pelé

SÃO PAULO — Portuguêsa de Desportos e Santos, ambos no terceiro pôsto do campeonato paulista, com oito pontos perdidos, jogam hoje suas posições contra o Juventus e a Prudentina, respectivamente, com Pelé sendo poupado.

O quadro dirigido por Wilson Alves vai atuar no Pacaembu contra o time de Oto Vieira, enquanto o onze de Antoninho enfrentará o de Nestor, em Vila Belmiro.

PORTUGUÊSA DE DESPORTOS x JUVENTUS

Local: Pacaembu. Equipes: Portuguêsa de Desportos com Orlando; Zé Maria, Jorge, Marinho e Augusto; Pais e Lorico; Ratinho, Leivinha Ivair e Dirceu. Juventus com Eduardo; Virgílio, Milton, Clóvis e Nenê; Sidnei e Zé Carlos; Antoninho, Ferreirinha, Bira e Beneti. O árbitro desta partida será o sr. Armando Marques.

SANTOS x PRUDENTINA

Local: Vila Belmiro. Equipes: Santos com Gilmar; Carlos Alberto, Joel, Orlando e Rildo; Clodoaldo e Zito; Wilson, Edu, Silva e Pepe. Prudentina com Glauco; Tomás, Debreu, Barbosinha e Zé Carlos; Capitão e Rossi; Clair, Reginaldo, Gauchinho e Diogo. O árbitro dêste encontro será o sr. Ethel Rodrigues.

Dionísio ou Ademar é a Dúvida de Bria

Ademar e Dionísio disputarão hoje o direito de serem escalados para o jôgo com o Bangu, sendo esta a única dúvida que o técnico Bria pretende esclarecer durante os treinos da semana, cujo primeiro coletivo será esta tarde.

Paulo Henrique voltou e participou do individual de ontem, mas não quis comentar os boatos de um possível desentendimento com o clube, enquanto êste diz desconhecer qualquer aborrecimento do jogador, numa atitude de quem não deseja mesmo atrito, e Renato e Rodrigues foram os únicos ausentes da prática individual ministrada por Elba Seixas.

PRIMEIRO

Esta tarde os gaveanos farão o primeiro coletivo da semana, sabendo-se que Bria manterá o esquema de 4-3-3 que obteve êxito contra o Flu, mas deseja dar uma oportunidade a Ademar para voltar à equipe, pelo seu esfôrço de ter perdido três quilos e estar dentro do pêso normal. O técnico não pensa em mexer no resto do time, com exceção da volta de Jaime, que já se recuperou e é presença certa contra o Bangu.

OUTRO TIME

Os jogadores Murilo, Carlinhos e Paulo Henrique voltarão à equipe no jôgo contra o Atlético de Madrid, dia 15, no Maracanã. Nesta oportunidade, Reyes fará sua estréia na equipe da Gávea e Bria pretende apresentar o time com que o Flamengo vai disputar o campeonato, integrado de todos os seus valôres numa autêntica «avant-première».

O goleiro Marco Aurélio, que se encontra em Lima, no Peru, onde foi assistir ao casamento de seu irmão Marco Antônio, não treinar esta semana, devendo chegar na sexta-feira e ficar na Regra de Renato, que o Departamento Médico do Flamengo diz que colocar em condições de enfrentar os campeões cariocas na noite de sábado.

DEMISSÕES

Diversos diretores do Flamengo solicitaram demissão no dia de ontem ao presidente Veiga Brito. A mini-crise já estava prevista, menos os homens do futebol que haviam «acertado os ponteiros» na semana que passou. Entre os demissionários estão os srs. Ox Drumond, Júlio Vilhena e dr. Israel Pinheiro. O presidente rubro-negro vai aproveitar a oportunidade para reformular inteiramente sua diretoria, devendo escolher novos nomes ainda esta semana, segundo informações.

Portuguêsa Quer Ser Indenizada

— Por mim, Zé da Gama não levaria a Portuguêsa nem a Nova Iguaçu, quanto mais a Nova York — disse Amauri Medeiros, presidente da «lusa», acrescentando: «Quem tratou dessa malfadada excursão foi o ex-presidente Antônio Figueiredo, que assinou contrato com o empresário, em janeiro dêste ano, e ainda emprestou-lhe três milhões de cruzeiros velhos retirados dos cofres do clube. Eu, embora contra a minha vontade, tive que respeitar o compromisso assumido, já que tudo estava legalizado e correto perante o próprio CND».

Amauri Medeiros calcula que o prejuízo da Portuguêsa chegue à casa dos 35 milhões e vai agir no sentido de que essa cifra pelo menos seja diminuída, pois que possui um contrato assinado por determinado clube de Miami, pertencente à liga filiada à FIFA, que garantia à equipe um mínimo de dez jogos nos Estados Unidos com tôdas as despesas pagas e que não foi cumprido. Quanto aos três milhões emprestados a Zé da Gama, vai responsabilizar Antônio Figueiredo.

Toniato Decidirá Caso Paulo César

Na preleção que fêz, ontem, aos jogadores, por ocasião do exercício físico, Zagalo, disse que todo o jogador expulso, com quebra da disciplina dentro de campo será punido severamente, além de pedir maior empenho e responsabilidade para o jôgo contra o Fluminense.

O dirigente Xisto Toniato, poderá resolver a complicada situação de Paulo César. O Conselho alvi-negro autorizou o pagamento de NCr$ 500,00 mensais, mas o jogador quer NCr$ 950,00. Toniato acha justa a pretensão do craque e vai tentar convencer a oposição a concordar. A solução poderá ocorrer ainda hoje.

TABELA SÓ SAI AMANHÃ

Os critérios a serem adotados para a classificação na IV Taça Guanabara e para o Campeonato "Roberto Gomes Pedrosa", em 1968, e a aprovação da tabela do campeonato da cidade, serão os principais assuntos em pauta para a assembléia dos clubes cariocas, marcada, para amanhã, às 18 horas, na sede da FCF.

No esbôço apresentado para o certame da cidade, justamente a partir da sétima rodada teremos clássicos e logo três neste dia, seguindo-se nas demais rodadas as disputas entre os verdadeiros concorrentes do certame.

telhado de vidro

Nestor de Holanda

UM LINDO GUARDA

DENTRO DE ALGUMAS semanas, o Serviço de Trânsito de Praga contará, também, com guardas do sexo feminino, solteiros, de 18 a 25 anos.

Gosto disso. Não gosto é de escrever Tchecoslováquia, o nome do País em cuja Capital as môças vão ser guardas. Também não me empolga a grafia Tcheco-Eslováquia, com hífen. Preferiria a forma portuguêsa Checoslováquia. Mais simples, mais racional. O grupo **tch** é estranho ao nosso idioma. Tanto que o nome de um largo da África, o Tchad, Gonçalves Viana manda escrever Chad.

Sei que no eslavo o primeiro **c**, de **ce-ti, cech**, leva sinal diacrítico quelhe dá valor idêntico ao **tx**. Mas gostaria da forma do Vocabulário de 1940, porque os portuguêses dizem checo, como está escrito. Os espanhóis também preferem assim. E andamos às turras com as batalhas pela simplificação ortográfica...

Voltemos a Praga, encantadora cidade que tenho sempre vontade de rever. As môças vão trabalhar no trânsito. Não é novidade. Em outros países, vi senhoritas apitando, fardadas, mandando parar, soprando passagem, escrevendo multas. Aqui mesmo, em frente aos colégios, a Polícia Feminina tem comandado os veículos. Entretanto, não sei se daria certo um grupo de encantadoras inspetoras, no Rio, a fiscalizar motoristas de ônibus ou de praça, e paqueras, e praticantes de rolêta-paulista, e lambretistas, e deputados como o que, há poucos dias, no Atêrro da Glória, ao ser apanhado em excesso de velocidade, negou-se a apresentar os documentos exigidos e ainda deve ter multado o guarda...

Nas estradas da Holanda, há uma caixa de medicamentos, para socorros de urgência, de 300 em 300 metros. As caixas ficam abertas, à disposição de qualquer ferido, e são reabastecidas semanalmente. Também não sei se tal processo daria certo aqui. Tenho visto pessoas levarem para casa as cestas de papel postas na via pública. Tenho visto arrancarem as placas de sinalização das estradas para servirem de cobertura às goteiras, nos telhados. Tenho visto fios telefônicos desaparecerem misteriosamente...

Os postos de gasolina da cidade estão empregando môças de pernas caprichadas, para que vistam minissaias e fiquem por perto das bombas. Não sei que fazem. Acho que atraem fregueses. Ganham mais que os bombeiros, para enfeitar os postos. Em se tratando de policiamento, porém, tenho minhas dúvidas, mesmo sendo a favor da total emancipação do antigo sexo fraco.

Praga também é uma cidade de lindas mulheres. Lembro-me de que, por ocasião do Campeonato Mundial de Basquete Feminino, realizado no Maracanãzinho, uma tcheca, a Ludmila, foi atração devido à sua beleza. Em Praga, entrevistei-a. Era simples datilógrafa. Contei a alguns amigos o êxito por ela obtido, quando aqui estêve. E êles, surpreendidos:

— Não sabíamos que era tão bonita assim!...

No Brasil, sabemos. Valorizamos ao máximo a mulher bonita. Tenho minhas dúvidas, portanto, quando se trata de policiamento. Porque desconfio de que um lindo guarda, apitando na esquina, de peruca loura, muito bem maquilado, virando-se para todos os lados, seria um perigo para os postes...

TELHAS-VÃS

MOACIR FRANCO apresentou quadro, quinta-feira última, na TV-Rio, em seu programa, no qual uma personagem tinha às costas a palavra **gorila**. Mas estava escrito **gurila (gu)** em vez de gorila ou **gorilha**. Isso faz supor que seja Carlos Manga o redator do programa...

★

O LOCUTOR do **Repórter Nacional**, da Rádio Nacional, não aprendeu ainda que o verbo é **aterrissar**. Mais de uma vez já lhe chamei a atenção para isso, mas o rapaz insiste em dizer **aterrizar** (zar). Ainda na segunda-feira, dia 7, às 8 horas, ao dar a notícia do avião colombiano seqüestrado por guerrilheiros, êle disse que o aparelho **aterrizou** em Havana. Oh, Neiva, dá um jeito aí nesse **aterrizador**!

★

OUTRO LOCUTOR — da Rádio Globo — num programa esportivo, quarta-feira, às 21 horas, disse que terminou o **sispanse** da novela do Bangu. E' lindo isso. O rapaz pensa que **suspense** é francês, ou pensa que os inglêses preferem aquela pronúncia...

AGRÉMENT é outra pedrinha na chuteira de nossos locutores de rádio e de televisão. Sempre que o Govêrno Brasileiro recebe de outro o **agrément** para um diplomata, cada emissora diz a coisa a seu modo: **agrimente, ágrimante, agrime, ágrimã, ágrime**... No dia em que algum disser **agrêmã** (oxítona), receberá uma telha de louvor neste Telhado...

★

LUZ DEL FUEGO, recentemente assassinada, vítima de monstruoso crime que emocionou e revoltou todo mundo, era, como se sabe, a fundadora do Partido Naturalista Brasileiro e escreveu livro sôbre o nudismo, **A Verdade Nua**, prefaciado pelo deputado Plínio Salgado, fundador da Ação Integralista Brasileira, também extinta por falta de cobertura. Na Ilha do Sol, uma das Tapuamas da Baía de Guanabara, Luz del Fuego instalou campo de nudismo. Ninguém descia vestido em sua ilha. Curioso, porém, é que o pescador "Gaguinho, acusado do assassinato da atriz, tinha entre os objetos roubados da Ilha do Sol uma máquina-de-costura que pertencera a Luz del Fuego...

★

E AÍ VAI mais uma colaboração, se é que esta colaboração não incomoda as autoridades encarregadas de combater o tráfico de tóxicos e entorpecentes. Como se sabe, os traficantes vêm atuando, de maneira calamitosa e impunemente, junto aos colégios, tentando viciar a juventude. O Dr. Alberto Cavalcânti de Gusmão, Juiz de Menores, deve saber disso, porque há uma semana o Telhado está divulgando endereços de bôcas-de-fumo, dando nome aos bois. Outras autoridades também devem estar informadas, pois a imprensa vem oferecendo as mais graves denúncias. Portanto, se a nossa colaboração não incomoda, aí vai mais uma bôca-de-fumo: Morro do Salgueiro, na Rua Cinco. Os marginais são Dorneles, Dalzízio e Compadre Paulinho. O Morro do Salgueiro fica na jurisdição da 19ª DD, cujo titular é o delegado João de Azeredo Coutinho.

ÁGUA-FURTADA

CALEIDOSCÓPIO é livro de poesias, de Vilmar de Abreu Lassance, que a Pongetti acaba de lançar. Prefácio de Lyad de Almeida e capa de Edgardo de Castro Nunes. Pena que o poeta não tenha usado a forma preferível **calidoscópio** no título de seu livro. Muitos mestres recomendam isso. ● **O CENTRO DOS ESTUDANTES MARANHENSES** conta com um Departamento de Teatro. Vai montar três contos adaptados ao palco: **Meditação de João Teles**, de Origenes Lessa; **A Beira do Leito**, de Guy de Maupassant, em tradução de Vidal de Oliveira, e **Num Bosque**, de Ryunisuko Akutagawa, em tradução de Paulo Rónai. Participação do espetáculo: Ambrósio Amorim, Edgard Ribeiro, José de Ribamar Lima, Nilton Ventura, José Gurgel, Jorge Alves, Carlos Negreiro, Maria do Carmo e Elzira Lourdes. ● **O MUSEU DE ARTE MODERNA** promoverá, sábado vindouro, às 22 horas, no Cinema Paissandu, a exibição do filme de Roberto Rosselini, **Vanina Vanini**, produção de 1961. ● **E EIS UM LIVRO** que deve ser lido com atenção: **A Democracia no México**, de Pablo González Casanova, em tradução de Ana Arruda, lançado pela Civilização Brasileira. Volume 6 da coleção Nossa América, dirigida por Thiago de Mello. Excelente estudo. Com muita propriedade, diz Franklin de Oliveira na apresentação: «Esse livro, como vêem, é, também, um perfil do Brasil».

PLÁSTICOS EM EXPOSIÇÃO

Acaba de ser realizada em Olympia, Londres, a Interplas 67, exposição de produtos plásticos britânicos. A mostra, realizada duas vêzes por ano, é a única da Grã-Bretanha a cobrir todos os setores de atividades da indústria plástica. Exibe materiais plásticos e o que se pode fazer com êles, métodos de transformação dêsses materiais em produtos acabados e componentes, bem como a maquinaria e o equipamento usados na indústria. Entre as novidades apresentadas dessa vez figuraram as cadeira plásticas para estádios que a firma britânica Martyn Lynshaw acaba de criar. São de polietileno Rigidex, de alta densidade, produzido pela British Resin Products Ltd., dispensam pintura, custam mais ou menos o mesmo que as cadeiras de madeira e virtualmente não exigem manutenção. Na foto as cadeira feitas de um nôvo plástico.

Justiça Selvagem e Demorada

HÁ 150 anos atrás (mais ou menos) duas tribos de peles-vermelhas que viviam no local onde se construiria a cidade de Nova York, foram tangidas para as terras do Wisconsin — e quem os tangeu para lá não se lembrou de lhes perguntar, cortezmente, se êles estavam de acôrdo ou não com a remoção. Os argumentos usados para deslocá-los de um ponto a outro não foram muito ortodoxos e certamente o que menos houve na operação-remoção era delicadeza. Fala-se, mesmo da aplicação de fortes jatos de água quente nos fundamentos dos homens (e das mulheres) que não se apressassem. Apesar disso, depois de feita a remoção, os Brancos que a realizaram começaram a falar muito longamente e enfàticamente de Justiça, de Eqüidade, dos Direitos humanos. Assim, acreditando na palavra dos Brancos, os senhores Selvagens iniciaram uma ação na Justiça para obter a indenização a que se julgavam com direito pela expropriação.

A máquina da Justiça se pôs em marcha. E como não era (como não é ainda em nossos dias) máquina a jato, mas ronceira e enferrujada, a coisa veio se arrastando. Primeiro discutiu-se o caso, depois passou-se a refletir sôbre êle, à luz dos postulados jurídicos. Esta segunda parte tomou mais tempo que a primeira. Anos e anos decorreram. As gerações se sucederam, os selvagens emplumados e pintados de côres berrantes aprenderam a ler e escrever, alguns cursaram universidades e continuaram o processo, sem arrefecer.

Tal obstinação foi, afinal, recompensada. Depois de mais de cem anos, acabaram de obter ganho de causa e o Estado americano vai lhes pagar cêrca de 30 bilhões de cruzeiros velhos — o que não é lá muito pouco, dados os remanescentes daquelas duas tribos.

Vampirismo e Feiticeiras

GRAÇAS aos esforços de pesquisadores sérios, de cientistas corajosos, o que outrora se chamou simplesmente «ocultismo» é agora objeto de estudos e experimentos cientìficamente controlados e dirigidos sob o nome de «parapsicologia», a fim de se chegar ao conhecimento do que há, realmente, de poder oculto na mente humana. A IBRASA, que vem lançando uma série de livros do gênero, com o louvável intuito de dar ao leitor brasileiro o domínio criterioso dos fatos e conhecimento desapaixonado das interpretações, tem em sua coleção o livro de Alfred Still «Nas fronteiras da ciência e da parapsicologia», imenso repositório de fatos e onde destacamos o trecho seguinte (página 92), como amostra do que o leitor pode encontrar no precioso volume:

«O vampirismo tornou-se cada vez mais popular na primeira metade do século XVIII quando proporcionou um substituto para a crença na feitiçaria, que estava decrescendo. Na Europa Oriental — Hungria, Morávia, Romênia, Bulgária, Polônia — os vampiros ainda aterrorizam pessoas ignorantes e crédulas. O meio mais seguro de livrar-se dêles é abrir a cova do vampiro suspeito. Se o corpo jaz em posição fora do comum, com as faces rosadas, os lábios manchados de sangue e as unhas compridas, não se necessita de outra prova: é o vampiro. Um tiro na cabeça às vêzes «dará cabo do fantasma», mas o método aprovado envolve desmembramento ou cravação de uma estaca pontiaguda no coração. Se o cadáver geme ou grita, é prova convincente de que era o vampiro que, depois disso, cessará de perturbar os vivos. Havia, em certos distritos da Alemanha, a crença de que, a menos que se colocasse dinheiro na bôca de um cadáver, por ocasião do sepultamento, ou que se cortasse da camisa o nome do morto, êle tornar-se-ia vampiro e seu fantasma sairia do túmulo na forma de um porco».

Um Aspecto Nôvo da Nova Sociedade Inglêsa

APÓS anos de silêncio e isolamento a Grã-Bretanha tornou-se um «País Interessante». Atitude, gostos e música «Pop» tornaram-na popular. A mini-saia completou a nova publicidade. Mas os fenômenos da moda são tão vários quanto, afinal, iguais, existem há séculos e sempre existirão. E ràpidamente passam. Um artigo publicado recentemente no semanário «New Society» evidencia um fenômeno inédito. As conclusões contidas nêle surpreendem os próprios inglêses. Não é mais verdade que quanto mais se desce na escala social tanto maior se encontram famílias com muitos filhos (os proletários).

A relação contrária entre classe social e proporções da família parece desaparecer ràpidamente. Pode ser que a entidade da família no futuro seja independente do «status» social e da preparação cultural dos pais. Assim escreve Elizabeth Still, estudiosa de problemas sociais, evidenciando o aumento constante dos grupos familiares inglêses nesses últimos anos. Para quem se lembra dos muitos discursos feitos sôbre a equação: bem-estar — menos filho, o artigo do «New Society» aparece como uma consolação. Na base das estatísticas oficiais que se têm a disposição é possível afirmar que a Inglaterra está assistindo a um verdadeiro «lançamento» da instituição familiar e o movimento aumenta com o aumentar do nível social.

Existe um sempre maior número de pais que aspira a ter um maior número de filhos. O tradicional «um só ou apenas dois filhos» nas classes médias, já foi superado. Agora os índices de «incrementação familiar» aspiram tendencialmente «aos três e quatro». Parece existir menor preocupação, menor cálculo e menos inibições. Prevalece a vontade de viver uma existência mais plena, mais alegre, com tantas crianças em volta. A curva demográfica vai aumentando. E pelo recenseamento mais recente se pode notar que junto da classe média e abastada isto se resolve num aumento da prole.

Nos anos 1920/30 a típica unidade familiar burguesa regrava sua procriação na base de um ou dois filhos. Hoje se está orientando para os «quatro» como «optimum» desejável. A constatação é singular porque mais ou menos em 1930/40 os expertos de problemas demográficos anunciavam o declínio da população e isto provocou juízos curiosos sôbre a pretensa perda do nível intelectual, da capacidade de guia e da «colação» da inteligência duma nação em geral. Uma pseudo-teoria que nunca foi demonstrada. E' claro que junto dos grupos sociais mais culturalmente elevados a maior consciência de quem se casa ajuda a discutir preventivamente os «pró» e os «contra» duma família numerosa.

O número quase sempre é programado na base de uma vontade recíproca e o que agora surpreende é que o «programa» não limita a prole, mas, pelo contrário, admite seu aumento. A experiência atual que chega da Inglaterra parece demonstrar também que a família estimula no homem a ambição da carreira, não a condiciona, não constitui um obstáculo aos desejos legítimos e naturais da jovem mãe quando ela também pretende trabalhar. A autora do interessante artigo tirou seus dados das estatísticas oficiais e também dum inquérito feito junto dos leitores do semanário «Observer», uma publicação que circula nas classes abastadas e entre os profissionais e os intelectuais.

A estas categorias pertencem as 433 famílias que responderam ao inquérito. Dêle resulta que 70% dos casais interrogados se casou após 1950 e isto demonstra que o fenômeno pertence ao após-guerra, após que a nova geração superou as ansiedades produzidas pelo conflito. Muitos dos indivíduos consultados têm mais de 4 filhos e 44% conseguiu fazer carreira fàcilmente.

As mulheres, quase tôdas tinham trabalhado antes do casamento, e após criada a família, voltaram às suas ocupações. O «lançamento da família» na Inglaterra contemporânea encontra suas raízes em movimentos ancestrais e, mesmo na nossa época de modas vertiginosas, repropõe meditadas reflexões sôbre a estabilidade e o equilíbrio de uma ordem, de uma instituição que não pode desaparecer.

O CASAMENTO DAS LISTRAS

O TECIDO listrado, o «bayadère» famoso, está na moda. Mas nem sempre você deseja fazer um «listradinho» completo, mas apenas dar uma nota moderna a seu vestido. Como combinar listras e tecido liso, então? NEY nos diz que é muito fácil, compondo o modêlo que ilustra esta seção.

● Vestido de corte império, feito em tecido listrado em rosa, turquêsa e amarelinho, para o corpo, e uma dessas três côres para a saia. Debruns lisos e um cinto estreito logo abaixo do busto enfeitam o modêlo.

O Doce Que é Mais Doce...

Dizem as doceiras do Norte que os doces mais doces do mundo são aquêles da sua terra... Vejamos se é verdade, provando duas receitas, cujos nomes sugerem, realmente, muita ternura.

BEIJO DE CABOCLO

Açúcar, 4 xícaras; Água, 2 xícaras; Manteiga ou margarina, 1 colher de sobremesa; Gemas, 6; Claras, 3; Leite de 2 côcos, sem água; «Maizena», 1/2 xícara; Farinha-do-reino, 1/2 xícara.

Leve o açúcar e a água ao fogo até obter uma calda grossa. Retire do fogo. Junte a manteiga e deixe esfriar. Bata muito bem as gemas e acrescente as claras, já batidas em neve. Aos poucos misture a gemada à calda já fria, mexendo devagar. Junte o leite do côco alternando com a «Maizena» e farinha-do-reino peneiradas juntas. Coloque em forminhas de empada, muito untadas com manteiga ou margarina e asse em fôrno quente, em banho-maria.

AMIGUEIRO

Gemas, 6; Côco ralado, 1; Manteiga, 1 colher de sopa; Farinha-do-reino, 1 xícara; «Maizena», 1/2 xícara; Açúcar, 1 xícara.

Bata a manteiga com o açúcar e as gemas. Adicione 1 colher de côco ralado. Em seguida junte a «Maizena» sessada com a farinha-do-reino, alternando com o leite do resto do côco, tirado sem água. Asse em fôrma untada.

RODAPÉ

Amanhã, São Paulo vive uma de suas noites características: inauguração da FENIT para a imprensa. Primeiro, o encontro dos colegas e confreirinhas no recinto do grande pavilhão das Feiras que a Alcântara Machado realiza, no Ibirapuera. Depois, o reencontro aqui e ali, no «Gigetto», no «Tonton Macoute» ou no «Beco», onde se janta e se estica. Dia 11 é a data da abertura oficial da X Fenit, com presenças importantes, discurseiras e tudo mais.

CANDINHA SILVEIRA (a exemplo de outras senhoras da sociedade que já fizeram a mesma experiência com êxito) está reunindo receitas de gente famosa para publicar em livro. Depois, o volume de culinária será vendido e o produto doado a Barraca da Guanabara, na Feira da Providência.

A idéia é divertida: a Max Factor vai lançar a linha de maquilagem «Bazazz» mas quem dita as normas são os artistas brasileiros. Isso, em forma de concurso, que obriga aos concorrentes a criarem linha jovem e insólita, feita, realmente, «pour épater», já que deve ser criada em roupa-papel. Os três primeiros colocados, ganham viagem a Lima, pela Braniff, e enxoval completo da Casa Sears. Já se inscreveram: Aldemir Martins, GISELDA LEIRNER, Antônio Dias, Wesley Duk Lee e outros.

Foram iniciados ontem, no Clube dos Decoradores, os «Cursos de Decoração» da PROFESSÔRA ROBERTA DE MACEDO SOARES (Básico, Aperfeiçoamento, Estilos na Decoração de Interiores, Estilos Brasileiros). As informações podem ser fornecidas através dos telefones: 26-2872.

E por falar em Curso de Decoradores, foi eleita a nova diretoria, que mantém LAIR PEPINO na Presidência, sendo vices JUDITH MORLEY e MARIA HERMAS DA FONSECA.

Foi inaugurada na Galeria Bonino a exposição de Bruno Cambone (italiano radicado em Nova York); ontem, com elegante assistência, recebida pela «hostess» GIOVANA BONINO.

EVA KLABIN RAPAPORT reuniu um grupo de amigos para ceia de domingo, na base da «paella» e da sangria. Entre os presentes, Charles e VERA STEHLIN, BEKY e Hans Almeida.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

VERSO E REVERSO

O CINEMA BRASILEIRO SE ORGANIZA

OBSERVA-SE na atividade cinematográfica nacional uma nova e estimulante tendência de reestruturação dos métodos de produção de filmes, agora entrando em fase de melhor disciplina e planificação.

Fatôres diversos somaram-se para dar origem ao nôvo estágio industrial e profissional do cinema brasileiro, como, por exemplo, a tomada de consciência dos produtores, que alargaram sua visão comercial e artística, ampliaram sua temática e souberam melhor aferir as preferências de nosso público e valorizar suas características. Por outro lado, na mesma escala de importância, não se pode deixar de destacar a tomada de consciência cultural que, via de regra, se manifesta com mais coerência nas novas gerações que buscam o cinema como poderoso meio de expressão capaz da realidade de nosso tempo. Representante maior desta tendência é o chamado «cinema nôvo», que o crítico Márcio Sousa define como «cinema por excelência de juventude e agressividade, onde vemos dominar a profundidade analítica e a degradação das personalidades pelo sistema social».

Apesar de sua dificuldade de comunicação popular, exatamente por sua rebeldia formal e estilística, os filmes do «cinema nôvo» tiveram a audácia de ambicionar um mercado mais amplo e universal, iniciando uma política agressiva de conquista da platéia internacional, geralmente mais sensível às manifestações culturais renovadoras ou revolucionárias. Ninguém pode negar, apesar de eventuais divergências de ordem estética ou ideológica, que cabe ao movimento cinemanovista importante parcela nessa reestruturação por que passa a atual indústria brasileira de filmes.

Algumas medidas oficiais, iniciadas pela ação do extinto GEICINE e, agora, pelo Instituto Nacional do Cinema, vieram também trazer ponderável contribuição à nova fase da atividade cinematográfica brasileira.

Entre essas medidas destaca-se a ampliação do mercado de capitais que adveio da obrigatoriedade do depósito de 40% do impôsto de renda, devido pelas emprêsas importadoras de filmes estrangeiros, no Banco do Brasil e sua posterior aplicação em filmes nacionais, mediante liberação pelo INC. Só em 1967 cêrca de 12 novos filmes serão realizados com o produto dos totais depositados compulsòriamente pelos importadores. Este fato permitirá ao cinema brasileiro uma aproximação altamente estimulante com as exigências do cinema internacional, de irrecusável vantagem de arejamento e diversificação.

A criação do INC é outra medida que veio trazer importante contribuição ao clima de seriedade e respeito que hoje cerca a atividade do cinema em nosso país. Dotado de meios e autoridade, e exercendo atribuições capazes de normalizar a atividade dos diversos setores que informam a cinematografia nacional, o INC tem condições para coordenar e, sobretudo, estabelecer a codificação de uma legislação antes caótica e dispersiva, dando-lhe organicidade e instrumentos de apoio. A ação do órgão federal, exercida com isenção e imparcialidade, começa a agir positivamente nos meios do cinema, criando amplas e fecundas perspectivas.

Os resultados das novas tendências do cinema brasileiro constatam-se no surgimento e reformulação do trabalho dos principais grupos nacionais da produção de filmes, como, por exemplo, os de Mário Civelli, Osvaldo Massaini, Jean Manzon e Válter Hugo Khouri, em São Paulo; os de Herbert Richers, Luís Severiano Ribeiro Júnior, Luís Carlos Barreto e Jarbas Barbosa, entre outros, no Rio de Janeiro, os quais, como se sabe, congregam diversos produtores associados. Enquanto isso outros grupos começam a organizar-se, como o da «Órbita» (João Késsler Coelho de Sousa), da «Procine» (Rui Pereira da Silva), da «Magnus» (Jece Valadão), bem como Gérson Tavares, Paulo Pôrto, Anselmo Duarte, a «Famafilmes», etc.

Agindo isolada ou através de grupos, personalidades detentoras de ponderáveis recursos financeiros começam a encaminhar-se, com regularidade, para o negócio cinematográfico. Surgem associações financeiras e comerciais entre produtores, distribuidores e exibidores, enquanto, no plano associativo, o Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica passou a exercer significativo papel na defesa unitária dos produtores, que juntam esforços, impondo sua presença no panorama cultural do país.

O FILME EM CARTAZ

A Volta de Jeanne Moreau

Personalidades famosas como o escritor francês Jean Genet, o diretor inglês Tony Richardson e a atriz Jeanne Moreau destacam-se na semana cinematográfica em curso. Genet é autor do argumento original de "Chamas de Verão" ("Summer Fires"), que Tony Richardson dirigiu com Jeanne Moreau, Ettore Manni, Keith Skinner, Umberto Orsini e outros, no elenco. O filme relata a história de uma mulher cuja aparência respeitável esconde uma personalidade destruidora, capaz de tudo para conseguir o que deseja, não importando que o preço da vitória seja uma vida. Eis, na foto, a magnífica intérprete do cinema francês, em cena da fita que veio, inesperadamente, valorizar a atual "saison" cinematográfica

CÂMARA EM AÇÃO

NA FRANÇA — «Marc'o iniciou a rodagem de seu filme «Les Idoles». O roteiro é uma adaptação da peça de teatro do mesmo nome, escrita igualmente por Marc'o. «Les Idoles» a sexta peça dêsse jovem que fêz representar, entre outras, «Les Play-Girls» e «Les Bargasses». «Não sou inteiramente um debutante no cinema — declarou o realizador-escritor. Já realizei alguns curta-metragens. Em 1954 Jean Cocteau e Luis Buñuel representavam no Festival de Cannes minha primeira obra, «Vision Close». Rodei também «Voyage au Bout de Mon Rêve», outro curta-metragem que era, na realidade, um quadro «pop art».

x x x

NOS ESTADOS UNIDOS — Ricardo Montalban foi contratado para desempenhar um dos principais papéis em «Blue», uma produção «Kettledrum», com Robert Redford e Karl Malden encabeçando o «cast». O filme começará a ser rodado brevemente, em Utah. Silvio Narizzano, que conquistou tantos aplausos por seu trabalho de direção em «Georgy Girl», empunhará o megafone nesse drama de aventuras baseado num «screen-play» de Ronald Cohen e Meade Roberts. Judd Bernard e Irwin Winkler são os produtores da película. Em «Blue» Ricardo Montalban é «Angel Ortega», um perigoso bandido do Oeste nos idos de 1840.

x x x

NA ITÁLIA — O jovem diretor Sérgio Pastore, ou Serge Vidal, que acaba de estrear realizando a película «La Vetrii Difficile», de caráter entre policial e brilhante, mas com um fundo social, pretende iniciar, dentro em breve, um filme tendo como tema a luta dos «partigiani» italianos que lutaram contra os alemães na última guerra. A nova película de Sérgio Pastore terá por base o romance «Gli Eroi Non Piangono», de Armando Mastromuro que, justamente, trata do assunto.

x x x

NO MÉXICO — Carmen Sevilla, durante um intervalo da filmagem da co-produção González Elvira-Cesarco González «La Guerrillera de Villa», em côres, que foi filmada nos estúdios San Angel, sob a direção de Miguel Morayta, ofereceu um almôço a seus amigos mexicanos, destacando-se seus colegas de elenco, Júlio Alemán, Jaime Fernandez, Vicente Parra e outros.

Acontecimentos

VITOR ORDENA «AÇÃO» — Vitor Lima já iniciou as filmagens de «As Três Mulheres de Casanova», nova produção de Arnaldo Zonari para a «Famafilmes», visando o mercado nacional e internacional. No elenco desta nova película, que relata a história do famoso personagem, transplantado para o Brasil, estão Jardel Filho, Milton Rodrigues, Celi Ribeiro, Amândio e Álvaro Aguiar. Filmado em côres, «As Três Mulheres de Casanova» apresentará um desfile de modas com criações exclusivas da «boutique» «Le Bilboquet». A ação do filme se passa no Rio, São Paulo e Belo Horizonte.

x x x

FESTIVAL DE SÃO FRANCISCO — Encerram-se hoje as inscrições para o Festival Internacional do Filme de São Francisco, a realizar-se de 20 a 29 de outubro. Ao certame podem concorrer filmes de curta e longa-metragens, porém, só para os primeiros haverá caráter competitivo.

x x x

CICLO DO CANGAÇO, EM BRASÍLIA — A Fundação Cultural da Prefeitura de Brasília prepara para o próximo mês de setembro a realização de um Festival do Filme do Cangaço, com a projeção das principais películas do gênero que já foi chamado de «nordestern», um dos mais prolíferos e preferidos pelo cinema nacional. Serão convidados seus realizadores, além de escritores de obras do gênero, estabelecendo-se um debate que irá abrir semanas anuais de estudo das grandes linhas temáticas do cinema brasileiro. Para iniciar a coordenação do Festival, esteve no Rio, no início da semana, o ator Carlos Roberto Petrovich, assessor de Teatro da Universidade de Brasília.

OS NOVOS FILMES

História de um Anti-Herói

Rubem Bidfora, realizador de "Ravina" e do curta-metragem sôbre o pintor Mário Gruber, concluiu um nôvo filme, "O Quarto", "história particularmente densa, tendo como protagonista um homem comum, sem o contrôle das circunstâncias e sem consciência das pressões indeterminadas, gerais, que estão empurrando". O filme, que teve mais de 70 locações diferentes, foi fotografado por Rudolf Cisey e interpretado por Sérgio Hingst, Giedre Valeika, Amiris Veronese, Pedro Paulo Hathayer e outros. Na foto, cedida pela revista "Filme Cultura", cena da nova realização do cinema brasileiro, vendo-se Sérgio Hingst e Giedre Valeika

Teatro

HENRIQUE OSCAR

«Álbum de Família» no Teatro Jovem

COMENTANDO peça recentemente estreada em São Paulo, o crítico Décio de Almeida Prado observava que em nosso teatro a figura do cangaceiro passou como uma personagem terrível, como no filme famoso de Lima Barreto. Depois, porém, tem sido tão repetida, que acabou cômica. Exorcismo semelhante, quer nos parecer, foi praticado por Nélson Rodrigues, conscientemente ou não. Assistindo a «Álbum de Família», em cartaz no Teatro Jovem, chegamos à conclusão de que a sucessão de horrores que o dramaturgo aí reúne com sua fertilíssima imaginação, de tão absurdos e abundantes torna-se engraçada e a reação do espectador sereno e mentalmente adulto é rir de tudo aquilo.

O colar de aberrações expostas é tão carregado, todos são tão tarados, há uma tamanha ausência da menor plausibilidade indispensável para se poder admitir a verossimilhança do quadro descrito, o qual tampouco se afirma como tendo qualquer sentido simbólico, que dêle acaba explodindo uma sadia e irresistível comicidade: os horrores do sexo mostrados perdem qualquer violência e se tornam anedota. Senão vejamos: a mãe deixa logo entrever a paixão que nutre por um filho louco que roda nu aos gritos em tôrno da casa; o pai só deseja meninas, porque na verdade ama apenas a filha de 15 anos; há, inclusive, na casa, uma môça gemendo em trabalho de parto durante todo o desenrolar da obra, vítima dos impulsos do dono da casa e que acaba morrendo, não porém sem antes tornar a ser objeto do interêsse dêle, apesar do seu estado...

Um respeitável ancião vem oferecer-lhe a neta, cujas qualidades expõe, e aprova o sátiro por só querer adolescentes, desprezando «as mulheres perebentas», do bordel da Mariazinha Bexiga. Uma horrível cunhada do chefe da família, que nunca foi nem sequer desejada por um crioulo suado — com o que tôdas as mulheres, ao que parece, segundo o autor, podem contar — executa abertamente êsse trabalho de fornecer-lhe vítimas como gratidão por ter-se êle um dia — em que estava bêbedo — interessado por ela. O filho mais velho largou a espôsa porque só consegue ter desejo pela mãe. Esta, todavia, não pode retribuir porque... é fria. Outro filho castrou-se para acalmar o impulso que o dominava, particularmente forte na direção da irmãzinha, a qual, diga-se de passagem, logo na primeira cena é mostrada em ligação óbvia com um colega, motivo pelo qual é expulsa do colégio, embora se sinta atraída mesmo é pelo pai, que «não tem nenhum cabelo no peito, nenhum» e lhe lembra o Nazareno! O rapaz mutilado mata a irmã, o filho casado se suicida e a mãe mata o marido e vai juntar-se ao filho louco e nu, «para se incorporar numa vida nova»...

Como chocar-se, escandalizar-se, horrorizar-se ou levar simplesmente a sério essa história impagável? Ninguém, hoje, acreditamos, embarcaria na canoa de discutir se a peça é ou não uma tragédia realmente; nem sequer, talvez, haverá mais quem, serenamente, a considere «terrível». Aparece, apenas, como uma engraçadíssima comédia, que faz rir à custa de uma caricatura de horríveis problemas de sexo e «possessos da carne» que são vistos humoristicamente. Se o autor pretendia mesmo escrever uma obra «maldita», como ingênuamente a censura a considerou há vinte anos, precisava imaginar figuras e episódios que tivessem um mínimo de plausibilidade, de verossimilhança, com um desenvolvimento e uma estrutura que os fantoches rodrigueanos aqui estão longe de ter.

Aliás, vários momentos da peça permitem concluir que uma intenção cômica não esteja de fato ausente, como quando o avô oferece e elogia a neta; quando somos informados que o protagonista não poupou nem uma mulher muda, meio idiota e estrábica; quando o filho evoca o episódio em que o pai, durante o almôço, antes de ter sido servida a sobremesa e havendo visitas, compelido por um impulso, fêz um convite à mulher, diante de todo mundo; quando vemos a espôsa acusada de ter tido como amante o «redator-chefe» do Arauto, de Colgonhas», «sujeito que tinha uma corcunda que diziam que era artificial»; ou quando ouvimos o protagonista dizer: «Gosto de menina sem-vergonha. Mulher, não; menina. De 14, 15 anos. Desbocada. Aliás não sei por que mulher não pode dizer nome feio como nós, por que, ora essa? Numa conversa durante a refeição: a Ceia do Senhor, pendurada na parede, e a dona da casa dizendo palavrões!»... Aliás, esta última fala choca-se com uma anterior da mesma personagem: «Essa história de dizer nomes feios sem quê nem para quê? E' maluca?, mostrando falta de coerência na estrutura dos tipos e a gratuidade dos pormenores, aparentemente acrescentados com intúitos sensacionalistas.

Todo êsse «despropósito» é, porém, narrado numa linguagem muito viva, no estilo jornalístico que sabidamente celebrizou o autor e é um dos grandes e indiscutíveis talentos de Nélson Rodrigues. Sua igualmente incontestável vocação de dramaturgo que, apenas, parece destinada a não produzir nunca a obra que faria justiça à sua impressionante teatralidade, faz com que, apesar de tanta arbitrariedade, de não hesitar nem diante do pitoresco, atinja por vêzes um clima que funciona. Ajudado por seu excelente diálogo, no meio do seu pesadêlo infantil tem cenas, momentos irrecusáveis, confirmando as excepcionais qualidades, por êle malbaratadas.

O espetáculo de Kleber Santos é muito vivo, bem realizado, decaindo sòmente no terceiro ato, mas por culpa da peça que então se torna repetida, arrastada e monótona. Aparentemente, foi aceita pelo diretor a definição trágica da obra e, como tal, a encenou. Traiu-se, porém, revelando pelo menos sua opinião profunda, ao utilizar como narradores um notório cronista mundano e um popular animador de televisão, escolhas que evidenciam uma inequívoca intenção humorística. Luís Linhares faz muito bem o chefe da família de «possessos»; no pleno domínio de seus meios técnicos, mantém do princípio ao fim seu tom de «desesperado». Virgínia Valli desincumbe-se da cunhada solteirona, na sua habitual chave de bruxa de teatro para crianças, mas com bom rendimento. Vanda Lacerda cria uma espôsa sem muitas nuanças do papel, um tanto igual, embora com sensibilidade. José Wilker dá um divertido tom romântico ao filho casado Ginaldo de Sousa mostra humor do «mutilado». Adriana Prieto impõe-se sobretudo pelo tipo físico; Taís Monis Portinho desincumbe-se satisfatòriamente da nora; Célia Azevedo compõe a coleguinha da filha sem dificuldades e Paulo Nolasco completa discretamente o elenco, no avô proxeneta. Gostamos do dispositivo cênico, também do diretor, parecendo-nos só que a substituição dos retratos autênticos pedidos pela peça, por obras de arte, anulou um dos momentos em que a intenção humorística do texto ressalta, se bem que tenha embelezado a produção.

PEÇAS QUE SAÍRAM DE CARTAZ

Deixaram o cartaz as seguintes peças: «Meia Volta Vou Ver», em cena no Teatro de Bôlso; e «Gildinha Saraiva», apresentada pelo Teatro Popular da Guanabara no Teatro Miguel Lemos.

Nova Fórmula no Gaslight: Mulatas e Travestis

O GASLIGHT, a bonita boate do morro da Viúva, encontra fórmula nova para a noite carioca: terminando a temporada do "show" de Ernâni Filho, "Apito no Samba", lançará dois mini-"shows", o primeiro à meia-noite, com super-selecionado time de mulatas. Daquelas que fazem árabes e judeus esquecerem Maomé e que botam fogo na ONU. Mais tarde, por volta de uma hora da madrugada, um pequeno "show" de travestis, com belíssimo guarda-roupa e números testados de "sketches" e de canto. A casa está com nova direção (poderoso grupo financeiro do Estado do Rio), devendo estrear a fórmula MT (Mulata e Travesti) ainda neste mês de agôsto. Enquanto prepara o coquetel, *Gaslight* apresenta o "show" de samba de Ernâni Filho, no qual, entre outras atrações, está a mulata Marina, metro e noventa de beleza e ritmo.

ESTRÉIA HOJE

A estréia da cantora e vedeta Rogélia Paula, no *Lisboa à Noite*, ficou para hoje, quarta-feira. Rogélia chegou no dia marcado (sexta-feira última), abafou no Galeão, mas foi obrigada a adiar a estréia devido a inesperada roquidão.

ADIAMENTO

Também adiada, esta para sexta-feira, a estréia dos mágicos Dick Marvel and Mary, na Adega de Évora. Dizem que o cozinheiro da Adega ensopou quatro pombas do Dick e foi uma confusão pombalesca.

CABRAL E CARDIN

Em homenagem ao seu amigo Pierre Cardin, que vem aí para o *September Fashion Show*, "seu" Cabral, do *Cabral* 1.500 lançou o Pato à Cardin. Fatias de pato em môlho especial, devendo-se acompanhar com vinho branco "Dão". Bem fresco.

«SHOW» DE NOTÍCIAS

Gontijo Teodoro e Péricles do Amaral jantando na *Bierklause*, nôvo ponto de atração da noite carioca. ΔΔΔ No *Chico Rey*, a presença do marechal Machado Lopes, figura pouco vista na madrugada. ΔΔΔ Na noite de sexta-feira, animação extra no *Le Buboquet*. Duas revistas de modas fotografavam modelos de mini e maxi-saias da "boutique" de Leda Bastos. A proprietária das duas casas dá um "show", tôdas as noites de elegância, diga-se de passagem, com seus modelos exclusivos.

Show

NEY MACHADO

SACHA COM A PALAVRA

Sôbre a perseguição às casas noturnas, campanha do governador Negrão de Lima e do secretário de Justiça, sr. Cotrim Neto, Sacha Rubim declarou à nossa colega Walda Meneses:

— Não vejo vantagem em obrigar as casas a fechar cedo. Para moralizar não serve, pois cidades como Zurique, por exemplo, onde tudo termina à meia-noite, nem por isso deixam de ter problemas sérios ligados à moral e sexo. Viena, minha cidade natal, conta com locais que fecham às quatro da manhã e outros que *abrem a essa hora* (o grifo é nosso) e para onde vão aquêles que até então estavam trabalhando em outras casas noturnas. Londres tem liberdade de horários para clubes privados e locais públicos. Isto não faz Viena e Londres piores que outras cidades.

— Se o problema é do silêncio, cabe à polícia fazer que êle seja respeitado. Aqui no *Balaio* os freguêses não fazem barulho, mas os botequins em frente são barulhentos de verdade. Nossa casa abre às seis da tarde, mas é raro aparecer alguém a esta hora. Estão todos empenhados ainda na batalha da condução, do trânsito engarrafado. Os teatros acabam à meia-noite, de modo que já se tem no Rio a tradição da vida noturna começando tarde. Acho tolice estabelecer horário para ela acabar. Deviam deixar a noite em paz, isto.

TOMEM NOTA

Sacha sintetizou tão bem a estupidez de uma burocracia alienada, que não pude deixar de transcrever tôda sua entrevista. Note-se que Sacha não tem reivindicações pessoas, pois a discriminação não atinge e nem atingiria o *Balaio*, casa que já foi elogiada pelo sr. Cotrim Neto, em nossa presença. Sacha mostrou que entende do assunto e que está ao lado da noite, do turismo, dos seus colegas. Se esta comissão que irá apresentar sugestões ao governador quer ouvir pessoas interessadas e conhecedoras da noite carioca, insuspeitas de teorizarem em causa própria, deve ouvir quanto antes: Sacha Rubim, Catalano (administrador regional) e Carlos de Laete (Turismo).

Sr. Cotrim Neto, secretário de Justiça, acompanhado de um assessor, ao lado do sr. Elias Abifadel, em noite de festa na Bierklause, *casa típica alemã recém-inaugurada no Lido*

NOVOS EQUIPAMENTOS DE RÁDIO E TELEVISÃO

NA CONVENÇÃO Internacional de Rádio e Televisão, que será realizada em Londres, de 20 a 22 de setembro, os principais fabricantes exporão uma vasta linha dos mais recentes equipamentos — câmaras, monitores, gravadores de «video-tape», transmissores e tôda a aparelhagem, necessária para filmar e transmitir programas em côr.

A EMI, a Marconi, a Rank e a Peto Scott — subsidiária do grupo Philips da Holanda — estarão entre as principais firmas expositoras.

A Companhia Marconi fornece sistemas completos para televisão a côres, sendo que acabou de instalar um em Gana ao preço de três milhões de libras esterlinas. Valor semelhante em encomendas acaba de ser feito à referida companhia, a maior parte das quais oriundas dos Estados Unidos. A firma ocupa lugar de destaque na venda de transmissores, sendo que boa parte é destinada à exportação. A sua câmara de televisão colorida, Mark-VII, dezessete das quais já foram encomendadas pela BBC, tem encontrado grande aceitação nos Estados Unidos.

Trata-se de uma câmara totalmente transistorizada, suficientemente sensível, para transmitir em côres dentro dos mesmos níveis de iluminação encontrados para as transmissões comuns em prêto e branco.

A EMI vem experimentando com televisão a côres desde 1945. Cêrca de 70 por-cento das suas vendas se destinam aos demais países da Europa.

A Organização Rank, outra firma que já investiu grandes somas em pesquisas no campo de televisão a côres, acaba de lançar um nôvo canhão de electrons para uso com a sua linha de válvulas Monocon de raios catódicos, para aparelhos de televisão.

A grande vantagem dêsse nôvo canhão é que para uma dada voltagem a imagem tem mais brilho do que com o uso dos canhões existentes.

Rádio e.....TV

DE SÃO PAULO

Chegam notícias de São Paulo de que Teresa Cristina, a jovem revelação artística de **Música, Divina Música**, continua brilhando na TV Bandeirante, onde é contratada e agora vem de ser escolhida para estrelar o teatro infantil daquela emissora, participando de **A Cadeira Mágica**, que vai ao ar todos os domingos. Teresa também participará do próximo filme de Walter Hugo Koury, cuja filmagem terá início em setembro, com Paulo José no principal papel masculino.

* O cantor Osmar Navarro está em São Paulo, como integrante da «cast» teatral da TV-Bandeirante.

«O TEATRO DE MINHA ÉPOCA»

No próximo dia 22, às 19 horas, Olavo de Barros vai pronunciar uma conferência na Escola Nacional de Música, sôbre o tema: «O Teatro de minha época».

NOTICIAS DA RÁDIO MEC

* Hoje, às 16h30m, será transmitido o programa «Violão de Ontem e de Hoje», escrito por Jodacil Damasceno que estará apresentando a música do século XVII, através da obra de Sylvius Leópold Weiss, que serão interpretadas pelo violonista austríaco Karl Scheit e pelo inglês Jullian Bream. No programa, as seguintes peças de Weiss: «Prelúdio», «Minueto», «Sarabanda», «Minueto II», «Giga», «Tombeau Sur la Mort de Comte de Legy», «Passacaille» e «Fantazia».

* Hoje, no programa «Antologia do Piano», serão focalizados o «Concêrto em si bemol maior K-238», na interpretação do pianista Geza Anda, que também atuará como regente à frente da Camerata do Mozartéum, de Salzburgo; e a «Sonata em ré maior K-448», para dois pianos, na execução dos irmãos Amparo e José Iturbi. Ambas as peças são de Mozart.

JACI CAMPOS VAI A LONDRES

LONDRES — Jaci Campos, da televisão brasileira, deverá iniciar em setembro próximo um curso especializado na CETO (Centre For Educational Television Overseas). Instalado no Nuffield Lodge Regent's Park, Londres, o Centro é uma organização sem finalidade comercial, especializada na montagem de serviços e programas de desenvolvimento da televisão como meio educacional. Fundada em 1962 por iniciativa da Fundação Nuffield, realiza desde esta data trabalho pioneiro na produção de programas educacionais sôbre grande variedade de assuntos, inclusive ensino do idioma inglês.

TV

QUARTA-FEIRA

- CANAL 2 (Excelsior)
- CANAL 4 (Globo)
- CANAL 6 (Tupi)
- CANAL 9 (Continental)
- CANAL 13 (Rio)

12.30 (4) Desenhos
13,00 (4) Show da cidade
14,00 (4) Sessão das duas (filme)
14.30 (6) Jornal da Tarde
(2) Carroussel
15,00 (2) Surprêsa do Dia
(13) Rio Hit-Parede
15,20 (6) Fúria (filme)
15.45 (6) O Zorro (filme)
16,00 (4) Capitão Furacão
(6) Reprises de programas
16.25 (13) Filmes infanto juvenis
16.30 (9) Filme
(2) Os dois amigos
17,00 (9) Close-up
(6) Pullman Júnior
17.20 (9) Tio Tonka
17.50 (6) A estrêla é o limite
(9) Clube da aventura
18.25 (6) O pequeno Lord
(9) Vamos aprender inglês
18.30 (2) Mini-show
(4) Os três patetas
18.45 (9) Artigo 99
18.55 (6) Novela
(13) Super-heróis
19.00 (2) Novela
19.10 (4) Câmara indiscreta
19,15 (9) Nove no Est. do Rio
19.20 (6) Novela
19.25 (2) Novela
19.30 (13) TV-Rio Notícias
19,35 (4) Na Zona do Agrião
(2) Esportes
19.45 (2) Ultranotícias
19.50 (9) Jacinto de Thormes
19.55 (6) Diário de um Repórter
20,00 (6) Repórter Esso
(2) José Vasconcelos
(13) Nossa discoteca
(4) Discoteca do Chacrinha
Notícias Continental
20,20 (6) Bibi Ferreira
20,30 (4) Batman (filme)
(2) Novela
(9) Tele Chart
21,00 (9) Jóias da Tela (filme)
(4) Novela
(2) Mister show
21,30 (4) A rainha louca (Novela)
(9) Sessão das 9 e meia
(6) Novela
21.50 (13) Poeira de Estrêlas
22,00 (4) Jornal de verdade
(2) Novela
(9) Noite de cinema
22.15 (4) Ibrahim Sued informa
22,30 (2) Jornal de Vanguarda
(4) Sessão das dez e meia
(9) Mesas-redondas
(6) Heron Domingues
22.45 (13) O Texano (filme)
23.05 (2) Gente importante
23.15 (13) TV-Rio Notícias
(6) Paulo Monte

Jovem Clarinetista Projeta o Brasil no Exterior

WILFRIED Berk, clarinetista brasileiro, que partiu em abril, dêste ano, para Berlim, com bôlsa de estudo e aperfeiçoamento da República Federal Alemã, acaba de ganhar o "primeiro lugar" num concurso em MARL — Alemanha, para tocar com a Orquestra Filarmônica Húngara, tendo concorrido com mais de 10 candidatos alemães.

Cabe ressaltar que o "jovem" clarinetista Berk é o primeiro instrumentista de sôpro brasileiro a ganhar um concurso fora do Brasil, e o primeiro clarinetista a sair para um aperfeiçoamento no exterior.

O clarinetista Wilfried Berk é, que foi um dos integrantes do "Quinteto Vilà-Lôbos", vinha exercendo atividades de professor e primeiro clarinetista da Orquestra Sinfônica da Universidade da Bahia, nêstes últimos dois anos.

Os Próximos Concertos

AGÔSTO

HOJE — Guitarrista Pedro Soler. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

HOJE — ABC Pró- Arte. Quarteto Endres. Teatro Municipal, às 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 10 — Pianista Jacques Klein. Concêrto da Divisão de Educação Extra-Escolar. Auditório do Palácio da Cultura, às 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 10 — Círculo Vera Janacópulos. Salão da Escola Nacional de Música, às 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 10 — Violinista José Alves da Silva. Escola Nacional de Música, às 17 horas.

QUINTA-FEIRA, 10 — Orquestra Guanabarina. Escola Nacional de Música, às 21 horas.

SEXTA-FEIRA, 11 — Pianista João Carlos Martins. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

SEXTA-FEIRA, 11 — Pianista Dulce Saules. Escola Nacional de Música, às 21 horas.

SÁBADO, 12 — OSB. Eleazar de Carvalho. Pianista Iara Bernete. Cantora Maria Kareska. Teatro Municipal, às 16h30m.

DOMINGO, 13 — Orquestra Sinfônica Nacional. Regente Carlo Bagnoli, solista, pianista Arnaldo Estrêla. Escola Nacional de Música, às 16h30m.

SEGUNDA-FEIRA, 14 — Quarteto Oficial da Escola Nacional de Música, 17 horas.

TÊRÇA-FEIRA, 15 — O. S. B. Eleazar de Carvalho e cantora Graciema Félix de Sousa. Escola Nacional de Música, 17 horas.

QUARTA-FEIRA, 16 — Orquestra Universitária e Coral Palestrina. Escola Nacional de Música, às 21 horas.

SEXTA-FEIRA, 18 — Composições de Arnaldo Rebelo. Escola Nacional de Música, às 17 horas.

SÁBADO, 26 — Amigos da Música de Câmara. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

MÚSICA

A Guitarra Flamenca de Pedro Soler na Sala Cecília Meireles

A Sala Cecília Meireles apresentará, hoje, quarta-feira, às 21 horas, o guitarrista Pedro Soler, detentor do Grande Prêmio Internacional do Disco, atribuído pela Academia Charles Cros, em Paris, em 1964, em virtude de suas gravações de páginas extraídas do folclore flamenco, gênero em que a sua autoridade tem sido amplamente reconhecida pelos críticos especializados e que entrará também no seu único recital no Rio de Janeiro.

Guitarrista Francês Toca Para a Juventude

O guitarrista francês Pedro Soler estará atuando na primeira parte do programa "Concertos para a Juventude", domingo, às 10 horas, no auditório da TV Globo.

Na segunda parte, o Quinteto de Sôpro, da Rádio Ministério da Educação e Cultura, executará algumas obras em primeira audição.

Concurso Para Jovens Instrumentistas

Os instrumentistas entre 10 e 16 anos — pianistas, violinistas, flautistas etc., conjuntos corais ou conjuntos instrumentais, poderão participar do Concurso da Rádio Ministério da Educação e Cultura, (coordenação da professôra Hebe Brasil), a realizar-se na última semana de agôsto.

As inscrições estão abertas e os interessados deverão levar à Rádio MEC, Praça da República, 141-A — 3º andar, das 14 às 16 horas, os seguintes documentos:

a) — certidão do registro civil; b) — 2 retratos 3 x 4; c) — nome do autor e da peça musical a interpretar, de sua livre escolha dentre o repertório infanto-juvenil e do limite de 5 minutos.

Os selecionados, através dêste concurso, participarão do programa "A Música e a Criança", do professor Arnaldo Estrêla.

João Carlos Martins

O pianista João Carlos Martins, cuja gravação integral dos 48 Prelúdios e Fugas, para o Cravo Bem Temperado, de Bach, é um dos maiores sucessos fonográficos atualmente nos Estados Unidos (já foi vendido mais de um milhão de coleções), fará na Sala Cecília Meireles a sua única apresentação pública no Rio, antes de seguir para os Estados Unidos. Será um recital marcado para sexta-feira, próxima, dia 11 de agôsto, às 21 horas, e programado com cinco números do primeiro volume do Cravo Bem Temperado, a suite "Estampes", de Debussy, cinco números do segundo volume da mesma coleção bachiana e a Sonata (1952), de compositor argentino Alberto Ginastera.

Quarteto Endres e o clarinetista Starke na Pró-Arte

Estes cinco artistas. (foto), que foram apresentados pela Pró-Arte, há alguns anos, estão de nôvo em "tournée" cultural pela América do Sul, sob os auspícios do Instituto Goethe de Munique. Hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, realizarão o 10º sarau da temporada da ABC Pró-Arte, com o programa seguinte: Quarteto da Casa, de Mozart, Quinteto para cordas e clarineta, de Weber, Quinteto para cordas e clarineta de Brahms. Informações todos os dias na sede, rua México, 74 — sala 601, tel.: 22-1076

Pomona Politis INFORMA

Sras. Carlos Sampaio e Ivo Pitangui, embaixador Carlos Alfredo Fernandes. (Foto Ribas)

NÔVO SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO

PODEMOS informar em absoluta primeira mão: o governador Negrão de Lima mudará o seu secretário de Educação. Para substituir o atual, professor Benjamim de Morais, será nomeado o deputado Gama Filho. Com isso o general Amauri Kruel suplente de Gaminha surgirá entre as estrêlas da Câmara Federal.

MALA DIPLOMÁTICA

O embaixador da França e sra. Jean Binoche convidam para «cock-tails» no próximo dia 14, em homenagem aos artistas franceses da ópera. ● Chegará ao Rio no fim do corrente mês, o nôvo embaixador da Iugoslávia Bogoljub Stejanovic. ● Será removido da representação junto à ALALC para a Embaixada em Montevidéu, o diplomata Mauro Couto. ● O embaixador Sérgio Frazão regressará, hoje, à capital uruguaia. E' um dos falados, com Araújo Castro, para a ONU. ● O embaixador do Paraguai, sr. Wenceslao Benites receberá, para «cock-tails» em homenagem ao chanceler Magalhães Pinto, antes da visita do titular das Relações Exteriores à República vizinha. ● Comentário dos que mantiveram contatos com o recém-chegado embaixador da Espanha, sr. José Antônio Gimenez Arnau: e «el mejor del mejor». ● Como faz sempre às quartas, o embaixador Sérgio Correia da Costa terá hoje, à sua mesa de almôço, que é a mesma em que trabalha, como convidados, os seguintes embaixadores: Luís Bastian Pinto, Edgar Fraga de Castro, Antônio Câmara Canto, David Silveira da Mota (com sua equipe de funcionários) e o ministro Beata Vetori. ● Ontem, o chanceler Magalhães Pinto, acompanhado do embaixador Mário Borges, conheceu, em sua enorme extensão, a Casa de Rio Branco. Percorreu todos os labirintos da administração ciceroneado pelo chefe do DA. A visita terminou com um almôço no gabinete do Juca Magalhães, tendo o embaixador Mário Borges, cozinheiro emérito, apreciado o bom paladar mineiro, do já célebre (e muito exclusivo) «Carecão». ● Diplomacia da prosperidade: Nasceu em Copenhague o menino Nicolau, filho do diplomata e sra. (brasileiro, apesar do nome) Jacques Claude Françoise Guilbaud. ● O ministro Carlos Lôbo rumará segunda-feira para Aparecida do Norte a fim de acompanhar o cardeal Cicognani. O procurador Haroldo Valadão também estará naquela cidade. Isso fêz muita gente indagar: Embaixador no Vaticano?... ● O ministro Paulo Paranaguá assumiu a encarregatura de Negócios do Brasil, em Paris; o embaixador Lauro Müller assumiu a encarregatura de Negócios do Brasil, em Roma. ● Baldadas as negociações para atamento das relações diplomáticas entre a Tcheco-Eslováquia e o Vaticano.

INTERPRETAÇÃO

O presidente Costa e Silva ao futuro adido cultural, Otto Lara Resende, em terras lusitanas: «Você vai confinado para Lisboa, só pode ser: um genro de Israel Pinheiro convidado por Magalhães Pinto...»

POT-POURRI

O general Francisco Caldas Xexeu assumiu ontem a Diretoria Geral de Intendência do Exército. ● Será em agôsto do ano de 68, a realização do XXIX Congresso Eucarístico Internacional, com sede em Bogotá. O Vaticano iniciou agora a publicação das providências fundamentais à sua realização. ● O Banco Borges vai elevar seu capital nos próximos dias, passando a um milhão e 200 mil cruzeiros novos. ● Já está em atividade a comissão especial criada pelo govêrno Federal para rever a reforma tributária. Segundo informações do Ministério da Fazenda, o assunto principal do estudo será a análise da aplicação do ICM e suas repercussões em todo o país. As reformas da Cúria, previstas pelo Santo Padre, prevêem uma secretaria de Finanças. ● Os industriais Albino Avelar e Antônio Mac Dowell viajarão para a Alemanha dia 13. Vão a convite de Volkswagen. A 23 se reunirão às espôsas (Laura e May), um giro de automóvel pela Europa. ● O cientista Aristides Pacheco Leão, presidente da Academia de Ciências, viajará hoje para o México, onde vai convidado pelo govêrno asteca. Cineastas franceses — os mesmos que rodaram «O Homem do Rio» — já reservaram aposentos no Hotel Excelsior. Vêm novamente em busca do cenário carioca. ● Quem chegou atraído pelas saudades de nossa terra foi o cenógrafo Félix Labisse. A cantora Maria d'Aparecida foi recebê-lo no Galeão. ● A sra. ministro Hélio Beltrão, chamando atenção por sua beleza. Logo a seguir o comentário: «Dizem que é muito culta». Assim foi, segunda-feira, no prado. ● Preocupa os médicos o estado de saúde do professor Otávio Bulhões. O ex-ministro ainda não sarou e permanece internado na Casa de Saúde São José. ● Amanhã, após a eleição na Academia Brasileira, Deolindo Couto pronunciará uma conferência sôbre «os médicos na Academia». ● Esperamos sua contribuição caro leitor, na campanha financeira da Campanha Nacional da Criança. ● Chegam hoje os atletas que participaram do Campeonato em Winnipeg. Serão conduzidos em carros do Corpo de Bombeiros até Copacabana. ● Entre os governadores que foram receber Costa e Silva, no Recife, se encontrava o homônimo do presidente, que governa hoje a célebre ilha de Fernando de Noronha. O marechal estará nesta data na capital paraibana. ● O DOPS tomou tôdas as medidas para que não se verificassem distúrbios estudantis ao ensejo da estada ali de Sua Excelência. ● O duque de Wellington virá participar, junto com a delegação da Grã-Bretanha, do Festival da Canção Popular. ● O professor e sra. Teófilo de Azeredo Santos e o desembargador e sra. Darci Roquete Vaz serão padrinhos do casamento civil do sr. Martinho Cesar Garcez; a srta. Maria Lúcia Aita de Oliveira terá como sobrinhos, no civil, Hermindo Sório Aita e Maria Aita Fontoura, mais o casal Cirilo Woolf de Oliveira. Martinho Garcez terá como padrinho, no religioso, o professor e sra. Luís Mac Dowell e o sr. e sra. Ivã Leal e Maria Lúcia, o sr. e sra. Paulo Coelho de Carvalho e sr. José Júlio de Oliveira Neto. O civil será realizado dia 15, e o religioso, na Igreja da Candelária, dia 18.

ENGENHEIROS QUEREM VOCABULÁRIO PRÓPRIO

Os engenheiros portuguêses e brasileiros que se encontram reunidos no Hotel Glória estão muito preocupados com a unificação da nomenclatura técnica no que se refere a rodovias, ferrovias e a aeródromos. Por isto decidiram iniciar estudos para a feitura, no menor prazo possível, de um vocabulário técnico sôbre a matéria.

FEBRE AMARELA NO PARÁ

As autoridades brasileiras devem cuidar imediatamente da erradicação do surto de febre amarela que grassa no Pará. Segundo entendidos, êsse mal foi importado das Guianas. E mais: é exatamente igual à febre combatida pelo sanitarista Osvaldo Cruz, aqui, no Rio, na década de 20. «E' preciso fazer, diz-nos o nosso informante, a severa desinfecção dos aviões que entram e saem da capital paraense».

VAQUEIROS EM REUNIÃO

Para quebrar a rotina, os vaqueiros do Nordeste decidiram marcar um encontro, entre 1º e 4 de setembro próximo, na cidade sergipana de Lagarto. Calculam os especialista que deverão estar ali durante a reunião cêrca de 500 representantes da novel classe da pecuária. O programa oficial do certame prevê uma série de «vaquejadas» ao mais puro estilo brasileiro.

FORUM DE REITORES

Pouco antes de embarcar, ontem, para o Recife, com o presidente Costa e Silva, o ministro Tarso Dutra ordenou a convocação do Forum Nacional de Reitores, para um debate, em Brasília, entre 21 e 22 do corrente, a fim de estudar três assuntos da maior importância: primeiro, **política de expansão de matrículas no curso superior**; segundo, **estruturas das universidades federais**; terceiro, **sistema de seleção de candidatos aos cursos superiores.**

POLTRONA (DA MORTE) PARA O MUSEU

O ministro da Educação instruiu seu chefe de gabinete, sr. Favorino Mércio, a fim de que entre em entendimentos com o ministro da Aeronáutica, para que se concretize uma sugestão do comandante Léo Costa e Silva, no sentido de ser obtida, para o Museu Histórico Nacional, a poltrona do avião em que foi acidentado o marechal Castelo Branco. O comandante Costa e Silva é o nôvo diretor do Museu Histórico.

POR ALMA DE CASTELO

Será rezada, dia 18, às 9h30m, missa por alma do marechal Castelo Branco. Promoverão êsse ato de fé cristã, os antigos ministros do presidente extinto. Local: Igreja da Candelária.

COLÓQUIO UNILATERALMENTE SENTIMENTAL

Segundo o sr. Murilo Miranda «Colóquio Unilateralmente Sentimental» é a melhor obra de crônicas do grande autor de «Pasagarda». Manuel Bandeira deleitará, assim, o seu grande público, com êsse livro.

POLÍTICA DE PROMOÇÃO COMERCIAL

Líderes das classes produtoras irão debater, no Itamarati, com o embaixador Paulo Leão de Moura e outras autoridades diplomáticas, os problemas de promoção comercial do nosso país no exterior. O encontro será realizado amanhã, às 15 horas, na Sala dos Índios do Itamarati. O embaixador Leão de Moura chefia a Fôrça-Tarefa encarregada de apresentar sugestões para restauração do sistema de promoção comercial do Brasil, a cargo do Ministério das Relações Exteriores. Com o objetivo de inteirar-se do pensamento dos empresários sôbre o assunto, o Itamarati convidou para uma reunião as Confederações Nacionais do Comércio, da Indústria e da Agricultura e as Associações Comerciais, as Câmaras de Comércio, a Associação Nacional dos Exportadores e Produtos Industriais e os demais interessados na matéria.

D R O P S

Uma das mais lindas môças durante a festa dos embaixadores de Portugal: srta. Elvira Mascarenhas. ● Almoçando no Hotel Excelsior o deputado Tancredo Neves. Ali estêve hospedada a Casa Civil de Costa e Silva: sr. Rondon Pacheco, seu vice, José Assis Aragão, além do economista Marcos Vinícius. ● Gilda Raja Gabaglia dedicada à relações públicas. Presta sua eficiente colaboração à firma o sr. Horácio Klabin. ● A família Drault Ernanny, prepara-se para viajar para a Europa. ● O casal Joaquim Monteiro de Carvalho, também, de bagagem preparada. Parte dia 12. Paris, Cap Ferrat e ilhas gregas no roteiro. ● Segunda-feira no Jockey, o comprimento dos vestidos ia do longo ao curto: de permeio os curtos de um lado e longos do outro, o que lembra muito a atitude de certos políticos «Maria vai com as outras...»

ENCONTRO MATINAL

eneida

Campanha Nacional da Criança

ESTÁ iniciada a Campanha Financeira da Campanha Nacional da Criança. E' esta a vigésima vez que ela se realiza e sua vida pode ser contada nesses vinte anos de luta, de dedicação, de amor pelas crianças desvalidas. Sempre achei que a Campanha não devia ficar apenas na obtenção de meios para socorrer as instituições pró-infância. Sempre achei que é preciso ensinar a tôda gente a amar a criança. Felizmente, atualmente a Campanha abriu seu programa, está não apenas interessada em ajudar econômicamente as instituições pró-infância, mas também em despertar o interêsse de todos pela criança. Este ano, por exemplo, vai promover uma série de palestras no auditório da ABI sôbre vários temas: Educação Integral, Ocupação das Horas de Lazer, Problemas da Conduta das Crianças e Jovens, Relações Humanas no Trabalho e o Conceito Moderno de Serviço Social para a Infância e Adolescência. Vários serão os conferencistas e a primeira, no próximo dia 11, às 16 horas, terá como orador o dr. Mário Haltenfeld. A entrada é gratuita. Considero tudo isso importantíssimo. O problema da criança brasileira precisa ser analisado, discutido; dessas análises e discussões sempre sairá alguma coisa. Naturalmente que o ponto central é o da criança desvalida, essa criaturinha que nasce sem amor e jamais o conhece, a que cresce na miséria e na promiscuidade, sem nenhum direito, a que tem para a sociedade em que vivemos, o mesmo valor de um farrapo sujo. Mas não basta discutirmos os problemas das crianças; precisamos, se não resolvê-los, pelo menos minorá-los. A luta da Campanha Nacional da Criança é dar às crianças desvalidas o direito de ser criança. Sempre odiei essa fórmula de fazer a criança feliz porque ela é «o homem de amanhã». Nada disso; o problema é fazer com que a criança tenha o direito de ser criança feliz hoje. Por tudo isso, mais uma vez como sempre, aqui estou eu louvando a Campanha Nacional da Criança e esperando, desejando que ela continue na sua trajetória de luta em defesa dos nossos pequeninos.

*

DAQUI, DALI, DACOLÁ: — No próximo dia 10, às 21 horas, no auditório do Palácio da Cultura, o primeiro de uma série de espetáculos literomusicais, denominados «Cultura para os jovens». Abre a série o grande pianista Jacques Klein. * Depois de sete meses no Mini-Teatro, o espetáculo «De Brecht a Stanislaw Ponte Preta» vai ser apresentado em São Paulo, estando a representação aqui no Rio em suas últimas semanas. * Na Galeria Bonino (Barata Ribeiro, 578), exposição de pinturas de Bruno Gambone, italiano, radicado em Nova York.

*

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS: — Com meus agradecimentos: à direção da revista «Comentário», publicação do Instituto Brasileiro-Judaico de Cultura e Divulgação; à Embaixada de Portugal pelo seu «Boletim Informativo», de julho. * À Universidade Federal do Ceará que voltou a publicar seu Boletim (mas êste número é ainda do «tempo» do Reitor Antônio Martins Filho).

*

NOTICIAS DE LIVROS: — Aguinaldo Silva, romancista que estreou menino e vem crescendo em idade e em literatura, acaba de ser lançado pela Gráfica Record, com um livro de contos: «Dez Histórias Imorais», livro do qual, naturalmente falarei depois, já que sempre «acreditei» em Aguinaldo Silva.

*

ÚLTIMOS LANÇAMENTOS DA EDITÔRA VOZES: — Continuando a publicação dos Cadernos Teilhard, saiu agora «Teilhard e a vocação da mulher», de André A. Devaux; tradução de Marcos P. S. Arruda; «Compêndio do Vaticano II» (constituições, decretos, declarações). Introdução e índice analítico de frei Boaventura Klopenburg O. F. M. e coordenação geral de frei Frederico Vier O. F. M.

ARTES PLASTICAS

FREDERICO MORAIS

Seis Exposições no Roteiro da Semana

SEIS exposições — uma de mapas, outra em Minas, reunindo dois grupos de jovens artistas cariocas — compõem o roteiro desta semana. Que não é dos mais expressivos, apesar da presença de nova e talentosa gravadora e de um jovem artista italiano residente em Nova York, que chega ao Brasil bem recomendado. No decorrer da semana passada transcorreu o décimo aniversário da morte de Segall. Das exposições que ficam, merecem ser vistas apenas duas: José Tarcísio e a do IBEU sôbre o tema cavalos. Vamos, portanto, ao roteiro da semana.

● HOJE

O roteiro começou, na cidade mineira de Carangola. Na sede do SESC estarão expondo os artistas que compõem dois grupos ligados à Escola Nacional de Belas Artes, "Igrejinha" e "Diálogo". Esta exposição numa longínqua cidade do interior mineiro é resultado da decisão tomada, após os sucessivos debates sôbre a arte de vanguarda no país e a função social do artista, que ocorreram recentemente naquela Escola. A decisão foi a de se levar a arte, por todos os meios, ao povo ou àqueles que não tem acesso aos grandes centros e às suas galerias e instituições artísticas. Um esfôrço digno de elogios. Fazem parte da exposição os seguintes jovens artistas: Uriam, Inês de Sá, d'Amico, Lís, David, Alice de Sousa, Serpa Coutinho, Benevenuto, Guida, Ana Maria, Germano Blun, Z. Mars e um outro cuja assinatura não identificamos no catálogo-convite.

● TRES EXPOSIÇÕES

Percy Deane, mais conhecido por suas ilustrações em livros, expõe na Galeria Santa Rosa, desenhos figurativos, que falam de favelas e negrinhos. A apresentação é um poema de Carlos Drumond de Andrade: "Uma negrinha tão branca./ uma negrinha tão pura/ que em seu redor fica branca/ a vida mais triste e escura. — Percy Deane, ao figurá-la/ com tal encanto e doçura,/ decerto quer ver a terra/ assim tão branca, tão pura." São desenhos expressionistas, ora lembrando Portinari, ora Kaethe Kollwitz, mas sempre com conotações sociais.

Sôbre os dois outros expositores não possuímos nenhum informe. São êles: Renaze Pinto do Amaral, expondo encáusticas na Gead e Theodoro Machado, que mostrará seus mapas, até o dia 14, no Clube dos Decoradores. Henrique Pongetti dá uma pequena deixa sôbre o expositor: "pesquisa, recolhe dados geográficos de uma época, referentes a certa região do Brasil e desenha o mapa policromo e decorativo à moda dos cartógrafos de antanho."

● GAMBONE E BRYCH

Não tínhamos recebido até sexta-feira, dia em que fizemos êste roteiro, o convite para a exposição de Mary Brych, na Piccola Galeria. Apenas vimos o cartaz da mostra em uma galeria da cidade. A exposição será, certamente, apresentada (ou não) por Marc Berkowitz, da comissão cultural da Piccola e autoridade em matéria de gravura. Da artista sabemos que é aluna do Museu de Arte Moderna (prof. José Assunção de Sousa). Vimos sua mostra na Cantina do próprio Museu e seus trabalhos no último salão mineiro e no Salão Nacional. São xilogravuras, e nos pareceram extremamente bem executadas e inventivas. O enderêço da Piccola é: av. N. S. Copacabana, 919, s/201.

O pintor Bruno Gambone nasceu na Itália em 1936 e atualmente reside em Nova York. Viveu na Itália (Florença) até 1963, participando do movimento de vanguarda italiano. Em Nova York realizou diversas mostras individuais ao mesmo tempo que participou de inúmeras coletivas. Considerado um dos valôres jovens da pintura italiana pela crítica internacional, como diz a nota da Bonino, apresenta-se pela primeira vez no Brasil.

● SEGAL E CONFERÊNCIAS

No último dia dois de agôsto transcorreram dez anos da morte de Segall, o maior pintor brasileiro da época moderna, judeu nascido em Vilna, na Rússia, e integrante do movimento expressionista internacional. Falaremos sôbre o artista no decorrer da próxima semana. De momento, cumpre informar que em outubro vindouro, o Museu de Arte Moderna do Rio vai inaugurar o seu Bloco-Exposições, com a mais completa mostra já realizada sôbre o artista, e a primeira do artista no Rio, desde a famosa exposição no MEC, em 43.

Quadro de Bruno Gambone, pintor italiano radicado em Nova York, que expõe esta semana na Galeria Bonino

Comemorando o seu 30º aniversário, o Museu Nacional de Belas Artes organizou um ciclo de conferências, a que denominou de "A Geração Pioneira da Moderna Museologia no Brasil". Durante três meses (agôsto, setembro e outubro), tôdas às têrças-feiras, uma conferência será proferida sôbre assuntos ligados à arte e à museologia. Neste mês de agôsto ainda teremos: "A Carreira de Conservador de Museu, sua formação e atuação no Brasil", "Fachadas de Museus e Museus de Fachada" (dia 15), ambas por Alfredo Teodoro Rusins; "Art Nouveau" (dia 22), por Almir Paredes Cunha e "Visão da Escultura Contemporânea" (dia 29), por João Vicente Salgueiro de Sousa.

CLASSIFICADOS

CLINICAS E CASAS DE SAÚDE

CLINICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs. Pedro Moaçyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO
INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos
Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica
Visão Ocupacional
CLINICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA.
HA SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18,30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311.
Telefones: 52-0191 e 52-5721

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR LAURO LANA
CLINICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas
Av. N. S. de COPACABANA, 584 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas
EXCETO AOS SÁBADOS

Doenças da Pele ALERGIA, SIFILIS. CANCER, ESPINHAS
Verrugas, Queda do Cabelo Micose, Furúnculos
VARIZES ÚLCERAS **Dr. AGOSTINHO DA CUNHA**
Rua Assembléia, 73. Tel.: 42-1155. Das 16 às 18 hs.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av Rio Branco, 185 — 12º andar sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas
Telefone: 52-5442

Dr. Paulo Valente Filho
Rua Frederico Méier, 15, s/601 — quartas e sextas de 15 às 18 horas. CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAMA a domicilio. Tels.: Res. 58-4867 e 58-1082

Dr. F. Miranda
GINECOLOGIA E OBSTETRICIA
CLINICA SÃO BENTO
— Marcar hora — Tel.: 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38.

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21
5º andar
Telefones:
42-4242 e 42-0505

Dr. João Bandeira
Clinica Geral de Adultos e Crianças. Das 8 às 11 e das 15 às 18 horas. Av. Antenor Navarro, 530-B — Brás de Pina. CONSULTAS: NCr$ 5,00.

MODA E BELEZA

PRECISA-SE DE REVENDEDORES DE AMBOS OS SEXOS — Inf.: 52-0926, com ZENAIDE ou MARIA JOSÉ ou 57-7715, com D. DAYSE.

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiros preços baratíssimos, pronto em 48 horas — Telefone: 46-6356.

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 87-3311

Míni-Perucas (Tipo Exportação)
A partir de NCr$ 30,00
Sensacional lançamento de modelos ultramodernos. Apliques longos de até 70 cm.
Dórys Beauty Center
RUA SANTA CLARA, 33 — sala 211 — Tel.: 57.8813

GELADEIRA

PINTURA DE GELADEIRA — Colocação de borracha a domicilio. Tels.: 53-3238 e 26-0579 — WALTER.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

Super Synteko
VITRIFICAÇÃO DE LUXO — RASPAGEM, CALAFETAGEM DE ASSOALHOS PARA CÊRA — TELEFONE: 25-3669 — ANTÔNIO

DINHEIROS E NEGÓCIOS

DE 20 A 200 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Av. 13 de Maio, 23, 15º andar — sala 1.516 — Tel.: 42-9138.

DE 3 A 100 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara nº 24, 7º andar, sala 714 — Tel.: 32-9102.

ARQUITETURA E MATERIAIS

Material Para Construção
O Nosso Bazar
Tem de tudo pelo menor preço, entregas rápidas. Rua Barão de Mesquita, 608, Telefones: 38-3198 e 58-2497. Esquina com Rua Uruguai.

DIVERSOS

VENDO — CARRO BERÇO — PERF. ESTADO. NCr$ 35,00 — Tratar: Rua Leopoldo Miguez, 129/103 — Tel. 57-7715

IMÓVEIS

LOTES EM ALCANTARA — 15x40, com água e luz, a 30 min. de Niterói. 5 linhas de ônibus. Prest. desde 26,00 sem ent. Inf. com TINOCO. Av. Rio Branco, 114, 15º — Tel. 22-3937.

CONCORRÊNCIA
SEGURANÇA — INDUSTRIAL —
CIA. NACIONAL DE SEGUROS
Em Liquidação
Vendem-se móveis de escritório, remédios e utensílios diversos, cujas relações serão apresentadas aos interessados para concorrência parcial ou total. Serão aceitas as propostas em envelopes fechados e rubricados pelos interessados até o dia 14 do corrente. No dia 15, às 15 horas, serão abertas as propostas, que poderão ser recusadas se não convier ao interêsse da emprêsa. Ver na rua André Cavalcânti, 81, de 12 às 17 horas.

EDITAIS E AVISOS

SOCIEDADE COMERCIAL E IMPORTADORA HERMES S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
C.G.C. — 33.068.883

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, na rua México, nº 31 — 12º andar, nesta cidade, às 15 horas, do dia 25 de agôsto de 1967, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Proposta da Diretoria para aumento do capital social e conseqüente alteração dos Estatutos;

b) Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 3 de agôsto de 1967
SOCIEDADE COMERCIAL E IMPORTADORA HERMES S.A.
HILDEGARD BACH — Diretora

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O vice-Comodoro do Guaratiba Iate Clube, usando a atribuição que lhe confere o art. 36 do Estatuto, convoca o Conselho Deliberativo do clube, para reunir-se extraordinàriamente, no dia 20 do corrente, às 10 e 11 horas em 1ª e 2ª convocação, a fim de deliberar sôbre a seguinte ordem-do-dia:

a) tomar conhecimento da renúncia do Comodoro.

b) eleição do nôvo Comodoro.

c) apreciação das contas do Comodoro renunciante.

d) assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 6 de julho de 1967.
JOAQUIM CAETANO DA SILVA
Vice-Comodoro em exercício

Ministério da Aeronáutica
Diretoria de Engenharia
AVISO SUPLEMENTAR
Concorrência Pública nº 06/67
ABERTURA DIA: 28-8-1967

A DIRETORIA DE ENGENHARIA DA AERONAUTICA chama a atenção dos interessados para o Edital de CONCORRÊNCIA PÚBLICA publicado no «Diário Oficial», do Estado da Guanabara, de 26-7-67, págs. nº 12.279/80, para as obras de terraplenagem e pavimentação dos 1.500 metros iniciais da pista de pouso, pátio de estacionamento e pista de rolamento do Aeroporto de São José dos Campos (SP).

Rio de Janeiro, 18-8-1967
Maj.-Brig. Eng. HENRIQUE DE CASTRO NEVES
Diretor-Geral

CLUBE DOS SUBTENENTES E SARGENTOS DO EXÉRCITO
ELEIÇÕES PARA O BIÊNIO 67/69
CHAPAS CONCORRENTES

Complementando o EDITAL DE CONVOCAÇÃO divulgado pela Imprensa em 17 de junho de 1967, referente às eleições da Diretoria e Conselho Deliberativo previstas para o dia 12 de agôsto próximo, das 12 às 21 horas, na sede do CLUBE DOS SUBTENENTES E SARGENTOS DO EXÉRCITO (Rua Henrique Dias, 25 — Rocha — Rio — GB).

PUBLICA-SE, de acôrdo com o artigo 7º do Regimento Eleitoral da Entidade, por ordem de inscrição, a relação das Chapas concorrentes.

CHAPA «SUBTENENTE RABELLO»

DIRETORIA:
Presidente: Anísio Ferreira da Silva — 2º Sgt. (PCE)
Vice-Presidente: João Baptista Thib Ut — 2º Sgt. (QGR/1)
1º Secretário: Adyzon Luiz Fagundes — 1º Sgt. (1º BComEx)
2º Secretário: Jandir Afonso Heck — 2º Sgt. (GO 105 Act)
1º Tesoureiro: Raimundo Meira Tanajura — 1º Sgt. (Gab Min)
2º Tesoureiro: Darcy Terreso — 3º Sgt. (CMRJ)

CONSELHO DELIBERATIVO
EFETIVOS
Almerindo Ferreira de Sá — 2º Sgt. Fq Dep Mat Com)
Amirton Demutti da Costa — 2º Sgt. — Gab Min
Carlos Eugenio Bueno de Moura — 1º Sgt. — Q G/I Ex
Celso Pohl Moreira de Castilho — 2º Sgt. — CMMBEU
Dilton Barradas Franca — 1º Sgt. — DPO
Francisco Silveira da Silva — 2º Sgt. — R Es I
Geraldo Bento — 1º Sgt. — R Es C
Grimaldi Vieira de Almeida — 1º Sgt. — R Rec Mec
Luiz Carlos Carsters — 3º Sgt. — R S D
Rui Ribeiro Ferreira — 2º Sgt. — 1º C S M
Valdomiro Ferreira Lua — 2º Sgt. 1º C D M I

SUPLENTES
Antonio D'Angelo da Silva — 2º Sgt. — D G B V
Bertino Lima Sopeña — 1º Sgt. — Es Com
Darcy Demetrio Santos — 2º Sgt. — D P O
Dorival Victor Dias — 3º Sgt. — B M A
João Freitas da Silva — 2º Sgt. 3º GACos
Luiz Gomes de Oliveira — 2º Sgt. — 1º Cia. Int
Nilton Gomes Lima — 2º Sgt. — EsACosAAé
Paulo Gomes Lemos — 2º Sgt. — D G M B
Pedro Innocencio Pereira — 2º Sgt. — D F E
Roosevelt Lima — 2º Sgt. — 1º B I B
Waldir Elias de Barros — 2º Sgt. — I B E

CHAPA «CRUZEIRO DO SUL»

DIRETORIA:
Presidente: João Borges Magalhães — 1º Sgt. — 1º B Gd
Vice-Presidente: Raimundo Nonato Costa — 1º Sgt. — COSEF
1º Secretário: Heitor Amaro Campello — 1º Sgt. — PGuVM
2º Secretário: Ailton Nolasco de Carvalho — 2º Sgt. — PGuVM
1º Tesoureiro: Hercílio de Paula Dantas — 2º Sgt. — 1º CSM
2º Tesoureiro: Marden Cardoso Marques — 2º Sgt. — CMRJ

CONSELHO DELIBERATIVO
EFETIVOS
Alberto Speck — 3º Sgt. — R E I
Derly Alfeld Alves — 1º Sgt. — D G M B
José Guedes Tavares — 2º Sgt. — DGP (DPA)
Leo Anelhe — 3º Sgt. — 1º B gd
Mair Bentolila — 2º Sgt. — Btl Mnt
Mario Barbosa dos Santos — 1º Sgt. — 1º R I
Pedro Jardim — 2º Sgt. — 1º Cia. M Ap
Ruy Nogueira — 3º Sgt. — 1º B C Gd
Saturnino Gomes dos Santos — 2º Sgt. — D A E
Walter Domingos de Souza — 3º Sgt. — C O S E F
Wilson de Lima — 1º Sgt. — Es Eq Ex

SUPLENTES
Alfredo Urquan Duprat — 2º Sgt. 1º R C Gd
Astrogildo de Oliveira — 1º Sgt. — 1º Cia L Mnt
Ivan Nogueira Alves — 3º Sgt. — 1º B Gd
João Baptista de Souza — 1º Sgt. — 1º R I
Jorge Galvão — 2º Sgt. — 1º B Gd
José Araujo Lima — 2º Sgt. — E S G
José Garcia Augusto — 2º Sgt. — D G E C (DCom)
Luiz de Gonzaga Abath Barbosa — 2º Sgt. — DGP
Mario Corrêa Cadete — 1º Sgt. — Sv Rd
Sebastião Candido de Souza — 1º Sgt. — S G E

Rio de Janeiro, GB, 7 de agôsto de 1967
JOÃO CIRO VOGT
Subtenente Presidente CSSE

COISAS DA TIJUCA & ARREDORES

Estudantes Fazem «Operação Pindura» na Tijuca: Polícia Não Tomou Conhecimento

Um fato inédito aconteceu na noite do sábado passado, na Tijuca. Estamos falando da «Operação Pindura», levada a efeito por um bando de rapazes, que segundo consta, frequentam os melhores colégios da Guanabara. As firmas lesadas, foram o Café e Restaurante Tijuca, o Crack do Sorvete e o Sheik, onde os antipáticos jovens, ensaiaram um quebra-quebra, resultando daí ferimentos em alguns empregados daquela bem montada casa. De acôrdo com as notícias que nos chegam, as firmas vilipendiadas, procuram recursos na Polícia, não tendo dela nenhuma providência. É uma pena que isto aconteça neste bairro de tantas tradições e aproveitamos a oportunidade, para solicitar do sr. Chefe de Polícia um estudo da situação, para que não mais aconteça tão deprimente movimento, cujo está merecendo as mais severas críticas do Povo Tijucano.

oOo

CAPUCHINHOS — Os Padres Capuchinhos não estão encontrando meios para concluirem as obras da fachada, da Igreja São Sebastião, por isto apelam para o povo da Guanabara, no sentido de promoverem (mediante auxílios), a conclusão das obras.

ENLACE MARIA LÚCIA — MARTINHO CÉSAR — Duas ilustres famílias da nossa melhor sociedade, vão se unir, através do matrimônio da srta. Maria Lúcia Aita de Oliveira, com o sr. Martinho César Garcez. A elegante e prendada noiva é filha do cel. Tarcisio Wools de Oliveira e a exma. sra. Maria Emília Aita de Oliveira. O noivo é filho do Desembargador Martinho Garcez Neto e da exma. sra. Maria Hellé Sayão Garcez. O ato religioso está marcado para às 18,30 hs. do dia 18 do corrente, na Igreja da Candelária.

oOo

LÚCIA BARROCA E A TRAVIATA — Despontou como um dos mais bonitos acontecimentos sociais do Rio, a apresentação da excelente cantora Lúcia Barroca, sexta-feira passada, no Municipal. A elegante intérprete, apresentou a ópera «La Traviata», merecendo da seleta assistência os mais calorosos aplausos. A Primeira Dama do Estado, sra. Emma Negrão de Lima, representando o governador, entregou à simpatiquíssima cantora uma linda camélia.

NOTICIAS — As pianistas Maria Alice Saraiva e Neuza França, autoras do Hino da Tijuca e Hino de Brasília, respectivamente, estão concorrendo no II Festival da Canção Popular, com a marcha-rancho «Carnaval do Rio». — Maria Alice Saraiva, juntamente com Sinval Silva, defensor dos sucessos da saudosa Carmen Miranda, estão concorrendo com a melodia «Amor sem Fim». Parabéns, ó dr. José Coimbra da Trindade, médico residente na Tijuca, continua empenhado nas obras de alargamento da rua General Roca, em seu trêcho inicial, entre a rua Francisco Graça e a rua dos Araújos; construção das galerias para o encaminhamento de águas e a ligação da vala que desce do Morro do Salgueiro ao Rio dos Trapicheiros. Outros detalhes depois. O deputado Sami Jorge ofereceu uma aparelhagem para o campo de "mini-futebol" do Tijuca Tênis Clube, há pouco mais de uma semana. Por ocasião da inauguração, a sra. Zéka Abdulmachi, espôsa do deputado, ostentava um magnífico costume da linha militar. E por falar em Tijuca, ainda se comenta a festa de aniversário do dr. Peres, principalmente quanto ao seu prestígio, pois a sua residência foi, pequena para acolher os inúmeros tijucanos que lhe foram abraçar naquela oportunidade. Se fôsse candidato... Foi sucesso absoluto a festa de sábado passado no Orfaío Portugal. O cantor português, Alex, recebeu muitos aplausos. Continua o vasamento na rua Conde de Bonfim, frente ao número 395. A programação do Tijuca está um primor êste mês. Entre as grandes festas, destaca-se o jantar da Velha Guarda, dia 25, com apresentação da incomparável Elisete Cardoso. Música a cargo de Wilson Lara. Mais uma recepção na mansão dos Sá Freire, localizada na rua Aquidabã. Ontem, dia 8, foi condignamente comemorado o aniversário da bonita e elegante srta. Mari Lúcia. O casal Ely-José Maria de Sá Freire, receberam em alta classe. Quarta-feira que vem, falaremos outra vez sôbre a posse do sr. Silva Pinhão, no cargo de presidente da ACIT. O amigo Oswaldo, continua recebendo personalidades na TEM-TEM da Tijuca. E por hoje é só, mas não esqueçam de colaborar com os Padres Capuchinhos, nas obras da fachada da Igreja São Sebastião...

CONSERTOS DE APARELHOS ELETRO-DOMESTICOS EM GERAL
Mudança de ciclagem de 50 c. para 60 c. Inclusive motores de elevadores - Conservação de bombas d'água.
ELETROTECNICA MATOSO
RUA DO MATOSO, 239
TEL. 28-2704

Olaria Atlético Clube
CONSELHO DELIBERATIVO
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Em cumprimento ao disposto no artigo 61, item nº 2, dos Estatutos em vigor, convido os senhores membros do Conselho Deliberativo para a reunião ordinária, a realizar-se em nossa sede social, na rua Bariri nº 251, às 20h30m, do dia 15 do corrente, em primeira convocação.
Não havendo «quorum», a mesma será realizada às 21 horas do mesmo dia, em segunda e última convocação.
ORDEM DO DIA:
a) Leitura, discussão e aprovação da ata da reunião anterior;
b) Dar cumprimento ao disposto no item 2, do art. 61 dos Estatutos;
c) Interêsses Gerais.
Sede Social, em 5 de agôsto de 1967
JOSÉ BEZERRA DE NORÕES FILHO. — Presidente do Conselho Deliberativo

EMPREGOS

Precisa-se Competente Cozinheira e uma Ajudante. Tratar na Rua Sete de Setembro, 190 — 1º andar.

RELIGIOSOS

Ao Menino Jesus de Praga agradeço graça alcançada — ALICE

Agradeço ao Menino Jesus de Praga por duas graças alcançadas — AQUIRINA

Oração ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Pede e receberás, procura e acharás, bate e a porta se abrirá!
Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida: (mencionar o pedido).
Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em meu nome, Ele atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que a minha oração seja ouvida: (mencionar o pedido).
Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará.
Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida: (mencionar o pedido).
ERMELINDA, por uma graça alcançada.

MAIS ESPETACULAR QUE NUNCA
HOJE, ÀS 19:45
a nossa
DISCOTECA
Os maiores sucessos musicais do momento, interpretados pelos mais famosos astros e estrêlas da TV brasileira:
Agnaldo Rayol ★ Roberto Carlos ★ Jerry Adriani ★ Moacyr Franco ★ Agnaldo Timóteo ★ Eliana Pittman ★ Trio Esperança ★ Cláudia ★ Golden Boys ★ Ary Sanches ★ Maria Odete ★ Hélio Paiva ★ Rosemary ★ Carlos José ★ Mariazinha ★ Marcos Roberto ★ Demétrius ★ Suzy Darlen ★ Antônio Borba ★ Flávio de Taumaturgo Jr. ★ Dekalafe

A NOSSA DISCOTECA
— a mais famosa de tôdas as discotecas!
antecipa, hoje, sua grande homenagem ao

DIA DO PAPAI
oferecendo 3 prêmios!

NCr$	300,00	para o papai mais idoso que se apresentar acompanhado dos filhos.
NCr$	300,00	para o papai mais jovem que se apresentar com seu filhinho.
NCr$	1.000,00	para aquêle, cujo filho vier a nascer, HOJE, entre 20 e 21h30m, e trouxer, ao nosso auditório, a prova documentada.

Apresentação:
MURILO NERY
Produção: PAULO DE SOUSA — Direção: WILSON VIANA

FIQUE NA RIO E ESQUEÇA... ESTÁ DANDO O 13 NA CABEÇA!

ESPETÁCULOS

ESTRÉIA ★ LANÇAMENTO ★ PRÉ-ESTRÉIA

- FAHRENHEIT 451 («Fahrenheit 451») — Anglo-francês. Colorido. Direção de François Truffaut. Com Julie Christie, Oskar Werner e Cyril Cusack. No São Luís e Santa Alice. Proibido até 10 anos.
- CONFUSÕES A LA ITALIANA («Signore e Signori») — Italo-francês. Direção de Pietro Germi. Com Virna Lisi, Gastone Moschin e Franco Fabrizzi. Comédia em três episódios. No Palácio, Madrid, Ricamar e Miramar. Proibido até 18 anos.
- SUBLIME LOUCURA («A Fine Madness») — Americano. Colorido. Direção de Irvin Kershner. Com Sean Connery, Jeanne Woodward e Jean Seberg. Comédia. No Vitória, América, Leblon e Copacabana.
- PRISIONEIRO DA AMBIÇÃO («Nothing But the Best») — Inglês. Colorido. Direção de Clive Donner. Com Alan Bates, Denholm Elliott e Harry Andrews. Comédia satírica. No Alvorada.
- CHAMAS DE VERÃO («Summer Fires») — Anglo-francês. Direção de Tony Richardson. Com Jeanne Moreau, Ettore Manni e Keith Skinner. Drama. No Scala, Bruni-Copacabana e Britania.
- OS PROFISSIONAIS DO CRIME («Le deuxieme souffle») — Francês. Direção de Jean Pierre Melville. Com Lino Ventura, Paul Meurisse, Raymond Pellegrin e Christine Fabrega. Policial. No Condor Largo do Machado.
- A VINGANÇA DOS VIKINGS («The Invaders») — Italo-americano. Colorido. Direção de Mário Bava. Com Cameron Mitchell, Giorgio Ardisson e Folco Lulli. No Bruni-Flamengo, Flórida Alfa, Bruni S. Peña e Rosário.

AZTECA — Intriga Internacional — Livre.
BRUNI-BOTAFOGO — Mensageiro trapalhão — Livre.
BRUNI-COPACABANA — Chamas de verão — 18 anos.
BRUNI-IPANEMA — Papai, você foi herói? — 10 anos.
CARUSO — Mensageiro trapalhão — Livre.
CORAL — Chamas de verão — 18 anos.
JUSSARA — Angélica, marquêsa dos Anjos — 18 anos.
KELLY — Mensageiro trapalhão — Livre.
LAGOA DRIVE-IN — O homem da pistola de ouro (20,30 e 22,30 hs.).
METRO-COPACABANA — Intriga internacional (14,15, 17, 19,30 e 22 hs.) — Livre.
ÓPERA — Os russos estão chegando — Livre.
PAISSANDU — A velha dama indigna — 14 anos.
PARIS PALACE — Hércules contra Roma — 14 anos.
PAX — Intriga internacional — Livre.
PIRAJÁ — A maldição de Nostradamus — 10 anos.
POLITEAMA — Um de nós morrerá — 14 anos.
RIVIERA — Um beijo em noventa segundos — 14 anos.
ROIAL — Hércules contra Roma — 14 anos.
SCALA — Dio, como te amo — Livre.
RIAN — A Bíblia (14,40, 17,50 e 21 hs.) — 10 anos.
VENEZA — Um homem... Uma mulher — 18 anos.

ZONA NORTE

ANCHIETA — Entre o amor e o Cangaço — 10 anos.
ART-MADUREIRA — Hércules contra Roma (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
ART-MEIER — Hércules contra Roma (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
ART-TIJUCA — Hércules contra Roma (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
BRITANIA — Chamas de verão — 18 anos.
BRUNI-MEIER — Mensageiro trapalhão — Livre.
BRUNI-PIEDADE — Alta espionagem — 18 anos.
CAIÇARA — Na vastidão da África e Matar ou cair.
CACHAMBI — Um casamento macabro — 18 anos.
CARIOCA — A Bíblia (14,40, 17,50 e 21 hs.) — 10 anos.
CASCADURA — O milagre — 10 anos.
COLISEU — A maldição de Nostradamus — 10 anos.
FLUMINENSE — A sombra de um gigante — 14 anos.
IMPERATOR — Cortina rasgada — 18 anos.
LEOPOLDINA — O milagre e Sob o comando da morte — 10 anos.
MADRID — Confusões italiana — 18 anos.
MARAJÓ — A marca do pecado — 18 anos.
MATILDE — Maldição da caveira — 18 anos.
MAUÁ — Intriga internacional — Livre.
MELO-PENHA — Kid, o valente — 10 anos.
METRO-TIJUCA — Intriga internacional (14,15, 17, 19,30 e 22 hs.) — Livre.
MOÇA BONITA — Limite de segurança — 10 anos.
NATAL — O perigo é minha missão — 18 anos.
PARAISO — Kid, o valente — 10 anos.
PARA TODOS — Intriga internacional (14,15, 17, 13,30 e 22 hs.) — Livre.
REGÊNCIA — Mensageiro trapalhão — Livre.
RIO — Mensageiro trapalhão — Livre.
RIO PALACE — Mensageiro trapalhão — Livre.
ROSÁRIO — Vingança dos Vikings — 14 anos.
S. PEDRO — Hércules contra Roma — 14 anos.
TIJUCA-PALACE — As duas faces da felicidade (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
VAZ LOBO — O milagre — 10 anos.

CENTRO

CINEAC — Penhasco do pecado — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias etc. (A partir das 14 horas).
FESTIVAL — Mensageiro trapalhão — Livre.
FLORIANO — A sombra de um gigante — 14 anos.
IMPÉRIO — Paixão dos fortes (14(16(18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
ODEON — Bonecas que matam (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
PATHÉ — Intriga Internacional (14,15 . 17, 19,30 e 10 hs.) — Livre.
PRESIDENTE — A maldição de Nostradamus — 10 anos.
REX — Terra selvagem — 18 anos.
RIO BRANCO — Hércules contra Roma — 14 anos.

ZONA SUL

ALVORADA — O [illegible] da ambição — 18 anos.
ALASKA — Mortos que caminham (16, 18, 20 e 22 hs.) ardentes (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.

TEATRO

ARENA CLUBE DE ARTE (36-7072) — «Um mais um é igual a Dois», às 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Vem no embalo comendo de galo», às 18, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «O Cavalo Desmaiado», às 21h30m.
DULCINA (32-5817) — «O Versátil Mr. Sloane», às 21h15m
GINÁSTICO (42-4521) — «O ôlho azul da falecida», às 21h15m.
GLAUCIO GILL (37-7003) — «A volta ao Lar», às 21h30m.
JOÃO CAETANO (43-4276) — «O Sétimo Dia», às 21 horas.
JOVEM (26-2569) — «Album de Família», às 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Os Corruptos», às 21 horas.
MESBLA (42-4880) — «Boa Tarde Excelência», às 21h30m.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Gildinha Saraiva», às 21h30m.
MINI (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta), às 22 horas.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «A Viúva Imortal», às 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «Dois Perdidos numa Noite Suja», às 21h30m.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Queridinho», às 21h30m.
RECREIO (22-8565) — «Vai de manso e pega o ganso», de 18 às 24 horas.
REPÚBLICA (22-0271) — «Édipo-Rei», às 21h30m.
RIVAL (22-2721) — «Vem Quente que Estou Fervendo», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «A úlcera de ouro», às 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — «Negra Meobem», às 21h15m.

O MAIOR HERÓI DE TODOS OS TEMPOS CONTRA UM EXÉRCITO!
HOJE — ART-PALÁCIO TIJUCA — ART-PALÁCIO MEIER — ART-PALÁCIO MADUREIRA — BRUNI PIEDADE — PARIS PALACE — ROYAL COPACABANA — RIO BRANCO — MARROCOS — SÃO PEDRO — PARAISO
HÉRCULES CONTRA ROMA — "HERCULES AGAINST ROME" — EASTMANCOLOR — ALAN STEEL — WANDISA GUIDA, DANIELE VARGAS, LIVIO LORENZON, ANDREA AURELI — Direção de PIERO PIEROTTI

5ª FEIRA — PATHE — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA — PAX — PARATODOS — MAUÁ
EXCITANTES AVENTURAS! INTENSO DRAMA! METRO-GOLDWYN-MAYER — 52 MILHAS DE TERROR — DANA ANDREWS · JEANNE CRAIN — METROCOLOR
5ª FEIRA — AZTECA — RUA DO CATETE 228 — 42ª SEMANA! — O FILME DE DAVID LEAN — DOUTOR JIVAGO — 6 "OSCARS"! — HORÁRIO: 2·5,30·9 HS. — PANAVISION — METROCOLOR — PROIBIDO ATÉ 16 ANOS — MGM

CARUSO COPACABANA — FESTIVAL — RIO — KELLY — HOJE — BRUNI BOTAFOGO — BRUNI MEIER — REGÊNCIA — RIO PALACE — CENSURA LIVRE
JERRY LEWIS é O MENSAGEIRO TRAPALHÃO — 5ª FEIRA — MATILDE BANGU — MELLO
PARIS ESTÁ EM CHAMAS?

SOCIAIS

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

— Engenheiro Luís Augusto da Silva Vieira
— Sr. Mário Moutinho Neiva
Sr. Adelermo Xavier de Oliveira, publicitário
— Sr. Júlio César Catalano
— Sr. Flávio de Morais
— Sr. Ademar de Farias
— Sr. Noé Guimarães
— Professor Osvaldo Teixeira
— Engenheiro Djalma Ferreira Alves Maia
— Sr. Cândido Leal
— Menina Ana Lúcia, filha do engenheiro Nilton Vilar e sra. Maria Helena Santos Vilar.

HOMENAGENS

Prof. Luís Gama Filho — A Câmara Municipal de Nilópolis, no Estado do Rio, por proposta do vereador Aníbal Teixeira de Novais, aprovou por unanimidade em sessão plenária, ato concedendo ao prof. Luís Gama Filho, o título de «Cidadão Honorário» daquela cidade. A cerimônia da entrega dêsse título ocorrerá no dia 21 próximo, às 14 horas, em sessão solene, como parte da programação dos festejos do 20º aniversário da Emancipação da cidade de Nilópolis, organizado pelo sr. Antônio da Silva Pôrto, presidente daquela casa legislativa. São convidados figuras expressivas do mundo político, social e esportivo do Estado do Rio e da Guanabara.

EXPOSIÇÕES

Clube Municipal — A Divisão de Turismo do clube programou para os dias 7, 8, 9 e 10 de setembro próximo uma excursão à cidade de Campos do Jordão, com programa variado. Informações, na av. 13 de Maio n. 13 — 23º andar. Setor da Biblioteca.

PELOS CLUBES

Clube Municipal — No próximo domingo, às 16 horas, será realizado um espetáculo teatral infantil, em homenagem ao «Dia dos Pais». Sábado, dia 19, às 21 horas, no Parque Aquático da sede da rua Haddock Lobo, será realizado «A Noite Seresta».

— **Clube Beneficente dos Sargentos da Marinha** — Realiza-se, sábado, dia 12 às 21 horas, sessão solene de posse da Diretoria reeleita, para o triênio 1967/70 na sede do Clube dos Subtenentes e Sargentos da Aeronáutica, na av. Ernani Cardoso nº 183 — Cascadura.

— **Melo Tênis Clube** — No próximo dia 12, sábado, será apresentado Ronnie Von e, ao seu lado, dois conjuntos, «Os Canibais» e «Os Elétrons», animando a noite de iê-iê-iê, das 23 às 4 horas e o segundo oferecendo um «show», das 22 às 3 horas.

— **Varzea Country Clube** — No dia 13, haverá Domingueira «Onda Jovem», com «Os Católicos», das 18h30m às 22h30m. Traje: esporte.

— **Madureira Atlético Clube** — Será apresentado animado «show» de aniversário, no dia 13, com o «Circo do «cow-boy» da Televisão, Big Jones», com atrações circenses.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

— Engenheiro Joaquim de Araújo Lima — 19h39m. Igreja N. S.das Dores. Ingá.
— Viúva almirante V. Nunes de Sousa — 11h30m. Igreja Candelária
— Celeste Barcelo Ferrari 9 horas. Igreja Santo Inácio
— Gilberto Fernandes de Amorim — 10 horas. Igreja da Lampadosa
— Brilhantina Gomes Valadão — 8 horas. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte
— Francisco Marinho de Assis — 11 horas. Igreja Candelária
— Teotônio Venceslau da Silveira — 10h30m. Igreja São Paulo Apóstolo
— Comandante Francisco Novais Castelo Branco — 10h30m. Igreja São Paulo Apóstolo
— Isaura Augusto Torga 9 horas. Igreja N. S. da Conceição — L. Campinho.
— Alice de Araújo Correia Melo — 10 horas. Igreja Sagrado Coração de Jesus.

TEATROS

VOCÊ TEM SÒMENTE
3 SEMANAS
PARA VER
"ÉDIPO-REI"
Com PAULO AUTRAN
HOJE: — AS 21h30m. — TEL.: 22-0271
TEATRO REPÚBLICA
Vesperais, às quintas-feiras, às 17 hs. Domingos, às 18 hs.

ÚLTIMAS SEMANAS
No TEATRO OPINIÃO

De PLÍNIO MARCOS
Com FAUZI ARAP e NÉLSON XAVIER
HOJE: — AS 21h30m. — RES.: 36-3497
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143

II MÊS DE SUCESSO de Crítica e Público
JARDEL e VIOTTI

direção de MARTIM GONÇALVES
TEATRO PRINCESA ISABEL
HOJE: — AS 21h30m. — RES.: 37-3537
Preço reduzido para estudantes, às têrças, quartas, quintas, sextas e domingos.

SALA CECÍLIA MEIRELES
SEXTA-FEIRA — DIA 11 — AS 21 HORAS:
RECITAL DO PIANISTA
JOÃO CARLOS MARTINS
Consagrado pela crítica internacional como
O MAIOR INTÉRPRETE DE BACH
INGRESSOS NA BILHETERIA

TEATRO SERRADOR
LADY HILDA — Divertidíssima! Sensacional!
COMÉDIA SEM PALAVRÃO
"NEGRA MEOBEM"
«CHERIE NOIRE»
De F. Campaux — Trad.: Millôr Fernandes
Com: RAUL DA MATTA e AGNES FONTOURA
HOJE: — AS 21h15m. — RESERVAS: 32-8531
ÚLTIMAS SEMANAS

TEATRO GLÁUCIO GIL — Tel.: 37-7003
Fernanda Motenegro

Sérgio Brito
"A VOLTA AO LAR"
De HAROLD PINTER — Trad.: MILLÔR FERNANDES e ZIEMBINSKY
Com Delorges Caminha, Paulo Padilha e Dollabela
HOJE: — AS 21h30m.
POR MOTIVO DE CONTRATO, apenas 4 SEMANAS

SILVA FILHO e COLÉ apresentam
A REVISTA IPÊ-GALADA de MEIRA GUIMARÃES

E UM MUNDO DE VEDETES
TEATRO CARLOS GOMES
Diàriamente, sessões contínuas, das 18 às 20, das 20 às 22 e das 22 às 24 horas. — Tel.: 22-7581

CLORYS DALY e CLÁUDIO FERREIRA apresentam
"Um Mais Um é Igual a Dois"
«O CRIME DO HOMEM DOS PASSARINHOS», de John Mortimer
Com GRANDE OTELO e MANOEL PÊRA e
«GRANDE OTHELO DE CORPO INTEIRO»
Direção de JOHN PROCTER
ARENA CLUBE DE ARTE — Rua Barata Ribeiro, 810
Informações e reservas: 36-7270
De quarta a domingo, às 21h30m. Vesp., domingo, às 18 hs.

COMPANHIA CARIOCA DE COMÉDIA apresenta
ROSITA TOMÁS LOPES — ITALO ROSSI
EM O ÔLHO AZUL DA FALECIDA
COMÉDIA DE JOE ORTON com MARIO BRASINI, EMILIO DI BIASI, ÉRICO DE FREITAS, JEAN ARLIN
CENÁRIO NAPOLEÃO MONIZ FREIRE — DIREÇÃO DE MAURICE VANEAU
Tel. 42-4521
TEATRO GINÁSTICO
HOJE: — AS 21h15m.

GRUPO OPINIÃO apresenta
Atendendo à procura, 6 ÚLTIMOS DIAS
MEIA ATLOV VOU VER
De Oduvaldo Vianna Filho — Dir. Musical: Roberto Nascimento. Dir. geral: Armando Costa. — Com: Odete Lara, Susana Moraes, Maria Lúcia Dahl, Maria Regina, Hugo Carvana, Oduvaldo Vianna Filho.
HOJE: — Lotação Esgotada. — Amanhã, às 16 e 21h30m.
Amanhã e domingo: Estudantes em grupo de «6»: desc. 50%
TEATRO DE BOLSO — TEL.: 27-3122

teatro jovem
ALBUM DE FAMILIA de nelson rodrigues
DIREÇÃO, CENÁRIOS E FIGURINOS: KLEBER SANTOS
HOJE: — AS 21h30m. TEL.: 26-2569
Com LUIZ LINHARES — VANDA LACERDA — VIRGINIA VALLI.
Thaís Moniz Portinho — Adriana Prieto — Célia Azevedo — José Wilker — Ginaldo de Souza — Paulo Nolasco.
Participação especial: THELMA RESTON
Vesperais, às quintas-feiras, às 16h30m e domingos, às 18 hs.

TEATRO RIVAL apresenta a enxutérrima ROGÉRIA
(O MAIS FAMOSO TRAVESTI DO BRASIL), EM
"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"
com as 20 mais badalativas «bonecas» do Rio, num «show» divertido e invertido.
DE TÊRÇA A DOMINGO: — AS 20 E 22 HORAS
VESPERAL, AOS DOMINGOS, AS 16 HORAS

MINI-TEATRO
RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 286
RESERVAS: 57-6651
2 ÚLTIMAS SEMANAS!!!
6 MESES DE SUCESSO!
«FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS»
«De BRECHT a STANISLAW PONTE PRETA»
A seguir: — «De FEYDEAU a MILLÔR FERNANDES»
HOJE: — AS 22 HORAS
Domingos, às 21 horas, em Marechal Hermes (T. Armando Gonzaga).
Segunda-feira, às 21 horas, em Campo Grande.

ABC — PRÓ-ARTE — Teatro Municipal
HOJE: — AS 20h45m.
QUARTETO ENDRES
Com GERD STARKE (clarinêta)
10º sarau — no programa MOZART-WEBER-BRAHMS
Informações: — R. MÉXICO, 74 - SALA 601 - TEL.: 22-1076

TEATRO MUNICIPAL
O. S. B. — (ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA)
SÁBADO, DIA 12: — AS 16h30m.
ELEAZAR DE CARVALHO
YARA BERNETTE
MARIA KARESKA
Programa: — Villa-Lôbos — Rachimaninoff (Concêrto nº 3) — Mahler (4ª Sinfonia)

The Gaslight
(NOVA DIREÇÃO)
Em últimos dias, o «show» de
ERNANI FILHO
«APITO NO SAMBA»
com as mais belas mulatas do Brasil
Música ao vivo — Estacionamento fácil
AVENIDA RUI BARBOSA, 170 — TEL.: 45-5404
(Ao lado da sede nova do Flamengo)

3 ÚLTIMAS SEMANAS
TÔNIA CARRERO
OS CORRUPTOS
MAISON DE FRANCE
HOJE: — AS 21 HORAS — RES.: 52-3456

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
HOJE — HORÁRIO: 2·4·6·8·10 — VITÓRIA — COPACABANA — LEBLON — AMÉRICA — ALAMEDA — HORÁRIO 3·5·7·9 HS.

Fiapo Volta no "Doutor Frontin" Com Trabalho Muito Suave: 140"

Fiapo, que desertou do GP Brasil para fugir da raia pesadíssima, estará presente domingo nos 2.400 metros do «Doutor Frontin», quando tentará o «bis» na tradicional competição, pois foi seu ganhador no ano passado. Na foto, vemos uma das muitas vitórias clássicas do filho de Swallow Tai e Platina nas pistas cariocas

O cavalo Fiapo, que desertou do «Grande Prêmio Brasil», em virtude do estado muito pesado da pista de grama, teve sua inscrição confirmada no «Doutor Frontin», domingo próximo, ao longo da milha e meia e dotado de 5 mil cruzeiros novos. O defensor da jaqueta estrelada trabalhou na manhã de segunda-feira de forma suave, pois havia se exercitado com maior rigor, com vistas ao «Grande Prêmio Brasil», do qual acabou não participando.

Sob o govêrno do bridão Adálton Santos, que o pilotará também no GP «Doutor Frontin», Fiapo abordou a volta fechada em 140", com a milha em 107" e linhas e 14" nos 200 finais. Registre-se que o filho de Swallow Tail terminou o percurso algo afrontado, já que é portador de um mal na traquéia. Todavia, o estado da pista de areia ainda se encontrava muito pesada, exigindo muito esfôrço do castanho durante o percurso. Caso a raia de grama esteja sêca no domingo, Fiapo deverá produzir uma grande atuação, mesmo porque nenhum dos seis primeiros colocados nos 3 mil metros do «Brasil» foram anotados no GP «Doutor Frontin».

TESTE PARA CHARNOT

Outra boa inscrição no GP «Doutor Frontin» foi a de Charnot, um verdadeiro craque na pista de areia. O pupilo de Eddio Polo Coutinho não tem mais provas especiais para correr e, assim, terá mesmo que intervir nos clássicos. Nas duas últimas «Especiais» em que interviu Charnot deu verdadeiros galopes de saúde, mesmo diante das sobrecargas que lhe couberam — 65 e 64 quilos, respectivamente. Já conhecedor da pista de grama, terreno onde obteve firme vitória, de certa feita, Charnot surge como um competidor muito perigoso na milha e meia do GP «Doutor Frotin», no próximo domingo.

Outros nomes de proa no clássico de domingo, são Neléu, Tajar e Seymour. Os dois primeiros não obtiveram colocação no Grande Prêmio «Brasil», mas terão agora um compromisso menos rigoroso, além de enfrentarem distância mais curta, enquanto Seymour, poderá se reabilitar na raia de grama.

Quanto ao argentino Aller, que, com surprêsa, foi anotado na milha e meia do «Dr. Frontin», depois de seu «papelão» no «Brasil», em que chegou no penúltimo pôsto, parece muito improvável sua presença no clássico de domingo.

FIAPO TENTARÁ O BIS NO DOUTOR FRONTIN»

Domingo próximo, dia 13, será corrido o Grande Prêmio «Doutor Frontin», com que, anualmente, o Jockey Clube Brasileiro reverencia a memória do saudoso e grande turfista como, também, um dos vultos da engenharia nacional, com relevantes serviços prestados ao país. Êsse clássico, em 2.400 metros, com a dotação de NCr$ 5.000,00, destina-se a animais de qualquer país, de 4 anos e mais idade.

Através dos tempos, eis seus ganhadores:

1932 — Conjurado, D. Suarez
1933 — Caicó, J. Mequita
1934 — Sueño Largo, S. Batista
1935 — Tapajós, J. Canales
1936 — Tereré, J. Canales
1937 — Prelúdio, S. Batista
1938 — Maritain, A. Rosa
1939 — Quati, A. Molina
1940 — Caimbé, P. Vaz
1941 — Apolo, J. Zuniga
1942 — Albatroz, J. Zuniga
1943 — Lunar, P. Vaz
1944 — Tigris, G. Costa
1945 — Cumelén, R. Freitas
1946 — Eldorado, J. Mesquita
1947 — Akron, O. Ullôa
1948 — Helíaco — O. Ullôa
1949 — Cid, L. Rigoni
1950 — Cruz Montiel, F. Irigoyen
1951 — Tirolesa, D. Ferreira
1952 — Panther, E. Castillo
1953 — Do Well, A. Araújo
1954 — Panther, E. Castillo
1955 — Mangangá, B. Castro
1956 — Mangangá, B. Castro
1957 — Farolón,, D. Moreira
1958 — Vândalo, J. Marchant
1959 — Rivoli, W. Andrade
1960 — Zangado, E. Castillo
1961 — Não foi realizado
1962 — Bonjardim, M. Silva
1963 — Atramo, M. Silva
1964 — Bar, J. Portilho
1965 — Bar, P. Alves
1966 — Fiapo, A. Santos

dn JOCKEY

Laércio: Happy Princess Quase Rodou na Partida

O bridão Laércio Santos, que pilotou Happy Princess no último páreo de sábado, procurou o Livro de Ocorrências para declarar que as competidoras de fora correram para dentro, na partida, quase ocasionando a queda de sua montada, e obrigando-o a sofreá-la para não cair. Com êsse prejuízo, Happy Princess atrasou-se bastante e não mais pôde recuperar o terreno perdido, não aparecendo no marcador.

Outras declarações foram feitas no Livro de Ocorrências sôbre delitos de raia, as quais damos abaixo:

(Quinta-Feira)

J. Portilho (Bela Sicília) declarou que sua montada, após a partida, não correspondia, embora sempre solicitada, não desenvolvia carreira.

J. Pedro Fº (Mais Teu) declarou que, após a partida, se atrasou por ter Payaso (O. Cardoso) atravessado na sua frente.

J. Machado (Eddie) declarou que, após a partida, Union Street (J. Pedro Fº), foi para dentro, levando Endeavor (J. Vieira) de encontro à sua montada, obrigando-o a levantar J. Vieira) declarou que, depois da partida, Union Street (J. Pedro Fº) foi para dentro, levando-o de encontro a Eddie (J. Machado). J. Pedro Fº (Union Street) declarou que, de fato, foi para dentro, mas aos poucos, não tendo, assim, prejudicado nenhum competidor.

JCB PRESTA HOMENAGENS NO DOMINGO

Domingo próximo, no Hipódromo da Gávea, um páreo terá o título de «Semana da Economia», homenageando, assim, o Jockey Clube Brasileiro, os economistas que ora se reúnem no nosso Estado. 5ª feira última, foi homenageada a «Gazeta de Notícias», pela sua data aniversária. No Salão das Rosas, nessa ocasião, foi servida uma taça de champanha, tendo usado da palavra o dr. Carlos Bilbão Gama, pela diretoria do JCB e o sr. José Peroba, pela direção daquele matutino. Ao proprietário, treinador e jóquei do vencedor da prova (Sortile), «Gazeta de Notícias», sra. Dante Marchione, Claudemiro Pereira e Antônio Ricardo.

DEZOITO ESTREANTES INSCRITOS NA SEMANA

Dezoito estreantes foram inscritos nas corridas desta semana, na Gávea, a saber:

IATAGA — Masc., cast., São Paulo (31-11-64), Quebec e Clareira — criação e propriedade do Haras São José e Expedictus — Treinador: Ernani de Freitas.

FACHO — Masc., alazão, São Paulo (27-9-64), Zangado e Serena — Criação do Haras Carvalho e propriedade do «Stud» Rolen — Treinador: João Piotto.

STAR LADY — Fem., cast., Paraná (29-9-64), Cyrnos e Opportunist — Criação de Herminio Brunatto e propriedade do «Stud» Karin — Treinador: Nélson Pereira Gomes.

RÉPLICA — Fem., cast., São Paulo (16-11-64), Hamdam e Siva — Criação do Exército Brasileiro — Diretoria de Remonta e propriedade do «Stud» Pirata — Treinador: Roberto Tripodi.

MONKA — Fem., cast., São Paulo (1-8-64), Rugendas e Nitouche — Criação de Augusto Lopes da Cruz e propriedade de Niraldo Sally — Treinador: Orlando Matins Fernandes.

PITIS — Fem., alazão, Rio de Janeiro (18-12-64), Robie e Colômbia — Criação e propriedade do Haras Cuiabá — Treinador: Osvaldo Coutinho.

DIRAJAIA — Fem., cast., Rio Grande do Sul (23-10-64), Tojerudo e Dattier — Criação de João da Silva Brum e propriedade de Manuel Calos Gomes — Treinador: Altamir Vieira.

FANTASMA VOADOR — Masc., cast., Rio Grande do Sul .... (19-9-63), Ourodupio e Itá — Criação de Francisco e Carlos M. Reverbel e propriedade do «Stud» Historieta — Treinador: Guilhermo Ulloa.

LANCELOT — Masc., cast., Rio Grande do Sul (6-11-62), Lady e Guarida — Criação de José Guido Orlandini e propriedade do «Stud» Rosalina — Treinador: Jorge Burioni.

MISS BRASILIA — Fem., cast., Paraná (1-11-63), Upas e Oferta — Criação e propriedade do Haras Diamante — Treinador: Henrique de Sousa.

KELLE — Fem., cast., Rio Grande do Sul (15-9-63), Cromwelle e Luirâmara — Criação de Olivério Gomes Marins e propriedade do «Stud» São Sepé — Treinador: José Mariani.

CECY — Fem., alazão, Rio Grande do Sul (1-11-63), Og e Mansarda — Criação de Gaston Rassier e propriedade do «Stud» Nove-Lá — Treinador: Rodolfo Costa.

LICEU — Masc. cast., Rio Grande do Suõl (24-11-62), Queijada e Town Rupees — Criação do Haras Itapuí e propriedade do «Stud» São Sepé — Treinador: José Mariani.

MORUBIXABA — Masc., cast., S. Paulo (24-10-62), Jolly Joker e Queimadinha — Criação do Haras Faxina e propriedade de Dario Bezerra Júnior — Treinador: Silvio Morales.

DINHEIRINHO — Masc., cast., Rio Grande do Sul (12-10-62), Lighttsen e Divorciada — Criação de Roberto Couto Franco e propriedade do «Stud» Nove-Lá - Treinador: Rodolfo Costa.

DANDI — Masc., cast., São Paulo (9-8-62), Pharas e Winter Sea — Criação de José Paulino Nogueira e propriedade do «Stud» Aled — Treinador: Silvio Morales.

DAMA CARIOCA — Fem., cast., Paraná (25-10-63), Martini e Dona Boa — Criação do Haras Santa Marieta e propriedade de Altamir J. B. Cubert — Treinador: Zilmar Duarte Guedes.

O DOUTOR VIVALDE BRANDAO COUTO, JUIZ DE DIREITO DA 7ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA DA JUSTIÇA DO ESTADO DA GUANABARA:

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, que por êste Juízo da 7ª Vara da Fazenda Pública (av. Rio Branco, 241 — térreo), se processam uns autos de ação de desapropriação (restauração) do imóvel nº 43, da Rua Fonseca Lima, de propriedade, digo, Lima, movida pelo Estado da Guanabara contra JOSÉ JOAQUIM GOMES, em os quais, pela petição de fls. 12/13, foi acordado que o Expropriante pagaria ao Expropriado, a título de indenização pela referida desapropriação, a importância de NCr$ 13.000,00 (Treze mil cruzeiros novos). E como queira o expropriado receber a quantia, objeto do acôrdo, bem como, atender ao disposto no art. 34, da Lei de Desapropriação, requereu e êste Juízo deferiu a expedição do presente edital, com o teor do qual, ficam cientificados terceiros interessados, para, no prazo legal, aleguem o que fôr de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, oito de março de 1967. Eu (as) Elias Saud, Escrevente Juramentado o datilografei. E eu (as) Mário Affonso de Sequeira, Escrivão o subscrevo. (assinado) Vivalde Brandão Couto, — Juiz de Direito.

CONFERE COM O ORIGINAL
O ESCRIVÃO

Avisos Religiosos

NOEMI BICCA DE GOUVÊA E AZEVEDO

(AGRADECIMENTO)

† Sua família e demais parentes agradecem aos amigos, as inúmeras demonstrações de pesar e solidariedade recebidas por ocasião do seu falecimento, bem assim aos que enviaram flôres, telegramas, cartas e assistiram às missas rezadas pelo repouso eterno de sua boníssima alma.

MANOEL FRANCISCO DA SILVA RELVAS

(MISSA DE SÉTIMO DIA)

† Ana de Souza Relvas, filhos e nora, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu querido espôso, pai e sogro e convidam para a missa de sétimo dia que será celebrada no dia 10 de agôsto, quinta-geira, às 7 horas na Igreja N. S. das Mercês, em Ramos.

Maria Luiza de Oliveria e Silva

(D. SINHÁ)

† DR. GERALDO DE ABREU E SENHORA; ROBSON FLÔRES E SENHORA; ROBERTO FLÔRES, SENHORA E FIHOS; WALDYR PIRANDA VIEIRA, SENHORA E FILHO comunicam o falecimento de sua saudosa sogra, mãe, avó e bisavó — D. SINHÁ — e convidam os parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, dia 9, às 12 horas, saindo o féretro da Capela I do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju) para a mesma necrópole.

JURACY DE OLIVEIRA MORAES

(1º Aniversário)

† Simplício Jacques de Moraes, o viúvo, convida os demais parentes e amigos para assistirem a missa que, por sua boníssima alma, será celebrada 5ª-feira, dia 10 de agôsto, às 18h30m (dezoito e trinta horas), na Igreja de São Paulo Apóstolo, na rua Barão de Ipanema nº 85 (Copacabana). Antecipadamente agradece o comparecimento.

PAULA PEREIRA FIALHO

† Suas filhas Margarida e Berenice, agradecem aos que compareceram ao sepultamento de sua querida mãe, e ao mesmo tempo convidam para assistir à missa de 7º dia que será rezada na Matriz do Sagrado Coração de Jesus, dia 10, às 8h30m, na rua Carolina Santos, 143 — Méier.

Fernandina Elvira Gallo

(Missa de 7º Dia)

† Silvestro Gallo, filhos, genros, nora e netos, convidam parentes e amigos para a missa que farão celebrar no altar-mor da Catedral Metropolitana, 5ª-feira, dia 10, às 9h30m. Antecipadamente a família agradece a êsse ato de fé cristã.

Academia de Lisboa Elege I. Vasconcelos

A Academia das Ciências de Lisboa elegeu Sócio Correspondente o professor Ivolino de Vasconcelos, presidente do Inst.tuto Brasileiro de História da Medicina e Docente da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro. O professor Ivolino de Vasconcelos, membro do Instituto de Coimbra e da Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa, representou o Brasil no Congresso dos M.sericórdias, tendo sido agraciado, recentemente, pelo Govêrno Português, pela sua obra científica em prol da crescente confraternização luso-brasileira, com a Ordem da Instrução Pública.

SUSPENSOS CINCO JÓQUEIS PELA CC

Sebasitão Silva, José Diniz, Jorge Borja, Laércio Santos e Júlio Reis foram os cinco pilotos suspensos pela Comissão de Corridas na reunião de ontem, todos por prejuízos causados a competidores. Os três primeiros ficarão na «cêrca» até o dia 17 do corrente, enquanto Laércio Santos e Júlio Reis sòmente poderão montar depois do dia 13.

Eis, na íntegra, as resoluções do órgão técnico do JCB na reunião de ontem:

Em julgamento dos páreos de 27, 29 e 30 de julho último, a Comissão de Corridas resolveu o seguinte:

a) — Suspender, por infração do artigo 160, do Código de Corridas (prejudisar os competidores), a partir de 8 do corrente, os seguintes profissionais:

Sebastião Silva (True Vamp), José Diniz (Aleto) e Jorge Borja (Taarup) até o dia 17 do mês em curso, Laércio Santos (Happy Princess) até o dia 13 e Júlio Reis (Fernandel) até o dia 12;

b) — Multar, por infração do artigo 163, do Código de Corridas (desvio de linha), o jóquei José B. Paulielo (Samovar) em NCr$ 10,00;

c) — Multar, por infração do artigo 165, do Código de Corridas (não reportar ocorrências verificadas no percurso de um páreo no respectivo livro), o jóquei Antônio Ricardo (Hanover) em NCr$ 5,00;

d) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 27, 29 e 30 de julho de 1967.

5º ANIVERSÁRIO DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS NO JCB

O Hospital de Clínicas Pedro Ernesto, da Faculdade de Ciências Médicas do Estado da Guanabara, está comemorando seu 5º aniversário como Hospital de Clínicas. Essa efeméride será comemorada no Hipódromo da Gávea, pelo JCB. Um páreo do programa das corridas de sábado, 12 de agôsto, será em sua homenagem.